



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

MEMÓRIA ANUAL

2018



XXVI CUMBRE
IBEROAMERICANA
LA ANTIGUA GUATEMALA 2018

XXVI CÚPULA
IBERO-AMERICANA
LA ANTIGUA GUATEMALA 2018

Índice

1

Mensagem da
**Secretária-
Geral**
Ibero-
americana

4

2

XXVI Cúpula
Ibero-Americana
da **Guatemala**

10

3

A Cooperação
Ibero-americana
em 2018

60



4

**Comunicação e
Inovação
Cidadã**

138

5

**Relações
Internacionais e
Parceiros da SEGIB**

154

6

**Escritórios
Sub-Regionais**

164

7

**Relatório financeiro
e orçamental**

174



O ESPAÇO IBERO-AMERICANO: MAIS NECESSÁRIO QUE NUNCA

2018 foi um ano complexo para a humanidade e também para a região. Grandes incógnitas permaneceram abertas, entre elas a incerteza que rodeia o futuro do sistema multilateral que regeu as relações internacionais durante mais de 70 anos. O risco de fragmentação, confronto e polarização agudizou-se, tendo também aumentado o pessimismo sobre a economia global, perante a reativação das guerras comerciais. O aquecimento global manteve a alarmante tendência de crescimento, enquanto as migrações e os deslocamentos forçados voltaram a bater recordes. Por sua vez, a nossa região protagonizou um super ciclo eleitoral, com inúmeras eleições gerais. Sofremos um abrandamento da economia e um aumento da incerteza e a volatilidade dos mercados financeiros e do comércio internacional. Apesar deste panorama, a Comunidade Ibero-Americana intensificou os seus esforços e manteve uma agenda ativa, propositiva e com visão de futuro, tal como o demonstram as atividades enumeradas neste relatório.

A XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em La Antigua Guatemala nos dias 15 e 16 de novembro de 2018, subordinada ao tema “Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”, foi a primeira Cúpula Ibero-Americana em território guatemalteco. O meu mais sincero reconhecimento ao Presidente Jimmy Morales, à Ministra das Relações

Exteriores Sandra Jovel e a toda a equipa da Secretaria Pro-Tempore pela sua liderança e entrega ao longo das intensas jornadas de trabalho. Congratulo-me especialmente pela decisão de dedicar o encontro à implementação dos Objetivos

“A Ibero-América enviou em La Antigua uma mensagem inequívoca a favor da diplomacia, do diálogo, da cooperação e da prossecução pacífica de acordos na diversidade”.

de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma decisão que refletiu a capacidade de pensar para além da conjuntura, de apostar numa agenda multilateral e na sábia vontade de pôr o espaço ibero-americano ao serviço das prioridades partilhadas dos países da região.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são, nesta altura, a única força que nos impulsiona a cooperar à escala global, a única narrativa positiva entre o derrotismo e a ansiedade que transmitem as primeiras páginas. Não é por acaso que os ODS coincidem com as exigências da nossa própria cidadania. As pessoas querem ações concretas e resultados tangíveis. Pedem-nos para erradicar a pobreza, reduzir as desigualdades, expandir a educação, melhorar a saúde, criar emprego e garantir a segurança. Pedem-nos habitação digna, cidades habitáveis, comunidades sustentáveis, energias

renováveis, e instituições eficientes e transparentes. Pedem-nos para ver o futuro não só com incerteza e medo, mas também com esperança. Esta é a Agenda 2030!

Por isso, e em conformidade com o mandato conferido pelos países, no último biênio o sistema ibero-americano realizou um esforço extraordinário ao reorientar as suas ações para o cumprimento dos ODS, de forma que a agenda regional passasse a fortalecer o compromisso assumido à escala global. Como já dissemos muitas vezes: o espaço ibero-americano não procura competir, mas sim somar.

“A Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável é muito mais que uma declaração de princípios: é um roteiro para transformar as nossas sociedades, para melhorar a vida das pessoas e para reparar a nossa ligação à natureza”.

A renovação do compromisso para com os ODS é a conquista mais importante da XXVI Cúpula Ibero-Americana. Num contexto global de enfraquecimento do sistema multilateral e de erosão dos princípios que o sustentam, a Ibero-América enviou em La Antigua uma mensagem inequívoca a favor da diplomacia, do diálogo, da cooperação e da prossecução pacífica de acordos na diversidade. Estes são os valores essenciais do espaço ibero-americano e são os valores que hoje a humanidade exige.

Ora, a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável é muito mais que uma declaração de princípios: é um roteiro para transformar as nossas sociedades, para melhorar a vida das pessoas e para reparar a nossa ligação à natureza. Alcançar esses objetivos e metas é um imperativo moral e também um imperativo democrático, social, económico e ambiental.

A Declaração de La Antigua estabelece esse compromisso como resultado final de um processo no qual participaram milhares de pessoas nas diferentes cúpulas ministeriais, fóruns setoriais, encontros e atividades que se enumeram nestas páginas. O nosso trabalho centrou-se sempre nas áreas de especialidade do espaço ibero-americano, onde acumulámos uma longa trajetória e experiência: o conhecimento, cultura e inclusão social, bem como as ações no espaço económico e na formação de alianças estratégicas que incluem múltiplos agentes, setores e níveis de ação. Uma das principais contribuições do nosso espaço foi a incorporação da cultura como um dos pilares do desenvolvimento sustentável, a par da economia, ambiente e sociedade.

No âmbito das muitas realizações descritas nesta Memória Anual, permito-me destacar os progressos no cumprimento dos mandatos da Cúpula de Veracruz (2014) e da Cúpula de Cartagena das Índias (2016), bem como o lançamento de uma plataforma para o seu acompanhamento. Trata-se de um exercício de transparência e prestação de contas que nos ajuda a

demonstrar aos países e à cidadania que a sua aposta no espaço ibero-americano traz resultados tangíveis. Tal já o reconheceram os governos, com a renovação ou constituição de fundos voluntários por parte de Espanha, México, Andorra, Portugal, República Dominicana, Uruguai, Colômbia, Argentina e Chile.

O sucesso da Cooperação Ibero-Americana mede-se pelo seu próprio dinamismo. Para além de novas adesões aos programas, iniciativas e projetos, na Cúpula de La Antigua foi estabelecido o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promovido pelo Equador e Argentina e com o apoio de nove países da Conferência.

Em matéria de cultura, reafirmámos a liderança da Ibero-América na promoção da cultura para o desenvolvimento sustentável e reiterámos o compromisso de transversalidade da cultura a cada passo da implementação dos ODS. Mantivemos também a promoção e defesa do espanhol e do português, as duas grandes línguas internacionais que articulam o nosso espaço e que juntas representam uma das maiores comunidades linguísticas do mundo. Expandimos o papel e o impacto dos Embaixadores Ibero-Americanos e unimos forças com a Comunidade de Nações (Francophonie) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) para enviar uma mensagem a favor da interculturalidade e das identidades inclusivas.

No âmbito do conhecimento, ciência e tecnologia, e a par da Organização

dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) lançámos a plataforma do Campus Ibero-América, um portal

“O sucesso da Cooperação Ibero-Americana mede-se pelo seu próprio dinamismo. Para além de novas adesões aos programas, iniciativas e projetos, na Cúpula de La Antigua foi estabelecido o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”.

com mais de 20.000 oportunidades de mobilidade para estudantes, professores e investigadores da região. Continuámos a realizar progressos na articulação de iniciativas que ultrapassam já as 50.000 mobilidades académicas, bem como no reconhecimento de diplomas e períodos de estudo, um passo indispensável para criar um verdadeiro Espaço Ibero-Americano do Conhecimento. Como refere o tema da Reunião Ministerial de Educação, pretendemos uma educação “inclusiva, equitativa, de qualidade e ao longo da vida” para todos, que nos permita preparar as nossas sociedades para os singulares desafios do século XXI e para a profunda transformação do mercado de trabalho.

Com vista a promover a coesão social, ratificámos o nosso compromisso para com a igualdade de género e especialmente para com o empoderamento económico das

mulheres. Com a participação de várias Vice-Presidentas da região, e em parceria com a ONU Mulheres, realizamos o encontro “Legislado para o empoderamento econômico das mulheres”, onde também apresentamos o estudo regional que sustenta a iniciativa, expondo todas as normas que ainda estão

“Apostamos na vanguarda e em temas de fronteira como a inovação cidadã, o futuro do trabalho ou quarto setor”.

em vigor na região e que desgastam o empoderamento econômico das mulheres, a sua participação plena no mercado e a igualdade salarial.

Envidaremos também esforços para a inclusão dos povos indígenas, cuja participação foi muito visível até à XXVI Cúpula Ibero-Americana. A Declaração de Iximuleu, proferida no I Encontro de Altas Autoridades da Ibero-América sobre Povos Indígenas, reiterou o compromisso da região para a inclusão dos povos indígenas como atores fundamentais da implementação dos ODS.

No âmbito da sustentabilidade, destaca-se o Primeiro Relatório sobre a Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América, elaborado pelo Observatório de Desenvolvimento Sustentável e Mudança do Clima de La Rábida, apresentado no contexto da Cúpula de La Antigua.

A nossa região conquistou a liderança internacional em matéria de Cooperação Sul-Sul (CSS). Em 2018 continuamos a registar progressos na promoção e sistematização de informação relativa à CSS e comemoramos o Décimo Aniversário do Lançamento do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, o único relatório regional dessa natureza. Assumimos ainda um papel preponderante na discussão sobre o 40º Aniversário do Programa de Ação de Buenos Aires (PABA+40), promovendo a transição de um paradigma de ajuda para um paradigma de cooperação. É nossa firme convicção que os países de rendimento médio são interlocutores indispensáveis do debate sobre a cooperação para o desenvolvimento.

Apostamos na vanguarda e em temas de fronteira como a inovação cidadã, o futuro do trabalho ou quarto setor. Em 2018 realizamos dois laboratórios ibero-americanos de inovação cidadã: o primeiro a nível mundial num panorama de pós-conflito (LABICxlaPaz) em Nariño, Colômbia, e o primeiro da região dedicado à implementação dos ODS (LABICAR) em Rosário, Argentina. Mantivemos também o acompanhamento aos laboratórios permanentes nos países, as mobilidades de inovação cidadã e o mapeamento de iniciativas de inovação cidadã que cobre já 38 cidades da região, conectando milhares de iniciativas e dezenas de milhares de inovadores.

Conjugamos os nossos esforços com os da Organização Internacional

do Trabalho (OIT) para abordar questões relacionadas com o futuro do trabalho e continuámos a tarefa de promover um ecossistema favorável ao aparecimento de empresas do quarto setor (economia social ou circular) como agentes catalisadores da implementação da Agenda 2030.

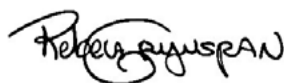
Demos também continuidade à tarefa de elevar a projeção do espaço ibero-americano no panorama internacional, entre outras, através da campanha de visibilidade da Cooperação Ibero-Americana “Somos Ibero-América: as cores da mudança”, centrada nas múltiplas ações promovidas pela região para implementar os ODS.


Consolidámos ainda a nossa relação com outros organismos internacionais e parceiros estratégicos, ao mesmo tempo que reforçámos a aproximação dos países através da desconcentração de funções nos escritórios sub-regionais (ESR). Os ESR deixaram de ser escritórios de representação para se tornarem agentes de apoio e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana.

Finalmente, melhorámos a articulação interna do sistema ibero-americano, com uma coordenação cada vez mais estreita entre a SEGIB e a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), o Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ), a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) e a OEI. 2018 marcou o fim do mandato da

Secretária Adjunta Ibero-Americana, Mariangela Rebuá, e a tomada de posse da Secretária para a Cooperação Ibero-Americana, María Andrea Albán. Pela minha parte, tive a honra de renovar o meu mandato com a unanimidade dos 22 países da região, uma oportunidade que recebo com enorme sentido de responsabilidade.

Os resultados que aqui se descrevem são fruto do trabalho de inúmeras pessoas. Agradeço especialmente às equipas nacionais a sua dedicação ao espaço ibero-americano e ao pessoal da SEGIB, que com tanta convicção se entrega dia após dia à tarefa de construir a comunidade.



 **Rebeca Grynspar**
SECRETÁRIA-GERAL
IBERO-AMERICANA



Cerimónia de inauguração da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo. La Antigua Guatemala, 16 de novembro de 2018.

XXVI CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan. A reunião contou com a participação dos 22 países ibero-americanos e a presença do Rei de Espanha; Presidentes da Bolívia, Brasil, Costa Rica, Equador, El Salvador, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru e Portugal; Presidente do Governo de Espanha; Chefe do Governo de Andorra; Vice-Presidentes da Argentina, Colômbia e Uruguai, Ministros das Relações Exteriores de Cuba, Nicarágua, República Dominicana e Venezuela e Ministra da Mulher e da Equidade de Género do Chile.

No seu discurso inicial, o Presidente Morales referiu que o país assumiu a liderança da agenda ibero-americana com o objetivo de promover ações em sintonia com os esforços globais de implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e fortalecer a cooperação entre os países ibero-americanos, definindo uma estratégia orientada para a prosperidade, inclusão e sustentabilidade.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, **Rebeca Grynspan**, no discurso proferido na inauguração da XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, 15 de novembro de 2018.

A XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada na mítica cidade de La Antigua Guatemala, foi liderada pelo Presidente da Guatemala, Jimmy Morales, e pela

“Por detrás de cada ODS há um rosto humano. Há uma sociedade melhor para todos, sem fome e mais justa, mais segura e coesa e que respeita o delicado equilíbrio do planeta”.

Rebeca Grynspan
SECRETÁRIA-GERAL IBERO-AMERICANA



O Presidente da Guatemala, **Jimmy Morales**, no discurso proferido na inauguração da XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, 15 de novembro de 2018.

“Criar oportunidades e sonhos é nosso dever e obrigação, e tal será possível se todos os agentes envolvidos decidirem trabalhar de forma coordenada e integrada em ações que permitam colmatar as lacunas da desigualdade que atualmente persistem”.

Jimmy Morales,
PRESIDENTE DA GUATEMALA. 

Afirmou que o principal objetivo nos dois anos em que a Guatemala ocupou a Secretaria Pro-Tempore foi fortalecer as parcerias estratégicas dentro dos estados membros da conferência e entre eles para apoiar os países na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Finalmente, destacou que tal será complementado com as sinergias produzidas por múltiplos agentes interessados, que mobilizem e promovam intercâmbios de conhecimentos, capacidade técnica, desenvolvimento tecnológico e dotação de recursos financeiros, para apoiar o desenvolvimento sustentável através da cooperação ibero-americana.

Por seu turno, e no discurso proferido perante os mandatários ibero-americanos, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, deu início às deliberações da Cúpula reafirmando que “os ODS são uma força positiva que faz com que trabalhem juntos e que cooperemos para cumprir as exigências dos cidadãos”.

Salientou também que a Agenda 2030 é uma agenda para as pessoas: “Para esse jovem que fez as malas com os seus poucos pertences e fugiu da violência do seu país; para dar oportunidades, como ontem bem dizia o presidente das Honduras, às pessoas bem intencionadas que se juntaram à caravana de migrantes, a esses jovens que foram embora, que foram embora com todo o seu potencial e entusiasmo; para essa jovem que pertence à primeira geração da sua família que frequenta a universidade e que hoje luta para encontrar emprego num mercado de trabalho caracterizado pela

informalidade; para essa mãe que tenta equilibrar a carreira profissional com a prestação de cuidados; para esse pescador que vê atualmente em risco o sustento da família devido à degradação dos mares”.

Lembrou que é um compromisso para “não deixar ninguém para trás” e que alcançar os ODS envolve um enorme esforço de coordenação entre todos os países e as suas instituições em que as parcerias estratégicas podem ser o elemento de coesão; que o espaço ibero-americano pode ser o lugar onde convergem e dialogam os agentes que em conjunto devem impulsionar esses objetivos e essas metas. “Aqui estão os governos e os empresários, aqui estão os municípios e as universidades, aqui estão os parlamentos e a cidadania. Aqui estão as populações indígenas e afrodescendentes. Aqui estão os jovens e as mulheres”, manifestou.

Nas suas intervenções, os Chefes de Estado e de Governo felicitaram o Governo da Guatemala por ter tomado a felicíssima decisão de promover, a partir do âmbito ibero-americano, uma revitalização dos compromissos para com o desenvolvimento sustentável, assumidos pelas Nações Unidas em 2015.

Acordaram em que a Ibero-América tem uma particular contribuição a fazer no contexto da Agenda 2030, dada a sua grande capacidade para estabelecer alianças entre os diferentes agentes da sociedade e porque os países ibero-americanos construíram uma extraordinária plataforma de cooperação horizontal, que é um espaço excepcional para a partilha de experiências e boas práticas. Destacaram o facto de que a Conferência Ibero-Americana tem a vantagem de ser um fórum onde se

podem realizar acordos ao mais alto nível político e encontrar posições comuns, como região, no debate internacional.

Argumentaram que não se trata de sobrepor esforços no acompanhamento dos progressos alcançados pelos países no âmbito das Nações Unidas, mas sobretudo de determinar de que forma a Comunidade Ibero-Americana pode contribuir para estabelecer ações de cooperação que fortaleçam as potencialidades dos países nos âmbitos da cooperação, cultura, conhecimento e coesão social.

Andorra foi eleita sede da próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

No final das deliberações, os Chefes de Estado e de Governo aprovaram a Declaração da Guatemala, que nesta oportunidade se revestiu de um matiz particular, ao ser entendida como um Compromisso para com o Desenvolvimento Sustentável e como expressão da vontade dos países ibero-americanos em reafirmar e reforçar o conteúdo do já assumido em 2015.

Os mandatários aprovaram ainda o Programa de Ação da XXVI Cúpula Ibero-Americana, que estabelece as atividades que serão implementadas no âmbito da cooperação, uma Resolução da Guatemala sobre o funcionamento da Conferência Ibero-Americana e um Procedimento para exercer a Secretaria Pro-Tempore.

E como mostra do vigor político que a Conferência pode alcançar, adotaram nada menos do que 20 Comunicados Especiais sobre importantes e variados temas da agenda regional, que vão das

políticas de Migração e Refúgio, até à II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul PABA+40, passando pela questão das Ilhas Malvinas; Direitos de Acesso à Informação, Participação Pública e Acesso à Justiça em Assuntos Ambientais; Cooperação para Prevenir e Erradicar as Atividades Ilícitas; Necessidade de Pôr Fim ao Bloqueio Económico, Comercial e Financeiro Imposto pelo Governo dos Estados Unidos da América a Cuba, incluindo a Aplicação da chamada Lei Helms-Burton; Mudança do Clima e Desastres de Origem Natural e Alerta Precoce, a Importância das Infraestruturas Físicas para a Integração no Espaço Ibero-Americano; Direito à Água Potável e Saneamento; Ano Internacional das Línguas Indígenas; Pessoas com Deficiência; Mecanismos Efetivos para Apoiar os Países em Desenvolvimento Sem Litoral Marítimo; Conservação e Uso Sustentável dos Oceanos; Igualdade Salarial; Afrodescendência; Trabalho Digno; Comércio Sustentável do Café; e Desafios da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Sustentável na perspectiva dos Países Ibero-americanos.

Andorra foi eleita sede da próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

2.1 DOCUMENTOS CHAVE DA XXVI CÚPULA IBERO-AMERICANA

DECLARAÇÃO DA GUATEMALA: COMPROMISSO IBERO-AMERICANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

LA ANTIGUA GUATEMALA, 16 DE NOVEMBRO DE 2018

Nós, os Chefes de Estado e/ou de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala para debater o tema “Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”, renovamos o nosso compromisso para com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada na Cúpula das Nações Unidas realizada de 25 a 27 de setembro de 2015.

Consideramos que a Conferência Ibero-Americana é uma plataforma que reúne todas as condições para ser um mecanismo eficaz de apoio e acompanhamento aos esforços nacionais dos seus membros na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contidos na Agenda 2030.

Defendemos que acabar com a pobreza e a fome em todas as suas formas e dimensões, combater as desigualdades dentro dos países e entre eles, eliminar todas as formas de discriminação e violência, construir sociedades mais democráticas, pacíficas, justas e inclusivas sem deixar ninguém para trás, o acesso à educação e a serviços de saúde, a promoção e proteção de todos os direitos humanos, a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e das meninas, bem como a preservação duradoura do planeta e dos seus recursos naturais, são essenciais para o sucesso da Agenda 2030.

Reafirmamos os compromissos assumidos pelos nossos Estados em tratados e convenções internacionais que promovem os direitos humanos das mulheres e das meninas, e a igualdade de género, como a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as

Mulheres (CEDAW), a Declaração e a Plataforma de Ação de Pequim, entre outros instrumentos. Reconhecemos o papel do setor privado, desde as micro, pequenas e médias empresas (MPME) e cooperativas, até às maiores corporações, bem como a função das organizações da sociedade civil, incluindo as organizações filantrópicas, para o cumprimento da Agenda 2030.



Congratulamo-nos e reafirmamos o nosso compromisso para com o frutífero desenvolvimento da II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul: “O papel da Cooperação Sul-Sul e a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: desafios e oportunidades”, da qual a Argentina será o país anfitrião.

Os Chefes e Chefas de Estado e de Governo na XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, 16 de novembro de 2018.

Reconhecemos a importância da implementação da Agenda de Ação de Addis Abeba sobre o Financiamento para o Desenvolvimento, que é parte integral da Agenda 2030 e serve de apoio, complemento e ajuda para cumprir as metas relativas aos seus meios de execução com políticas e medidas concretas que permitam uma maior mobilização de recursos financeiros e não financeiros,

públicos e privados, e uma maior cooperação internacional que apoie a criação de capacidades nos países em desenvolvimento, bem como um sistema de comércio multilateral aberto, não discriminatório e equitativo.

Reconhecemos a liderança dos governos locais ibero-americanos na implementação das novas agendas globais, muito especialmente da

Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e da Nova Agenda Urbana.

Reconhecemos também a necessidade de maiores esforços para conservar, proteger e realizar uma gestão sustentável da diversidade biológica e dos conhecimentos ancestrais da Ibero-América e progredir na consecução das metas de Aichi.

E, NESTE ÂMBITO, COMPROMETEMO-NOS A:

1. Promover a nossa ação conjunta até ao ano 2030 com base nas vantagens comparativas da Conferência Ibero-Americana e da Cooperação internacional que se desenvolve neste âmbito, criando sinergias com os fora internacionais e regionais pertinentes e evitando a duplicação de esforços.

2. Encorajar uma discussão aberta sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de alargar a sua divulgação e conhecimento, enriquecer as suas premissas e incorporar uma perspetiva mais abrangente da dimensão cultural como fator de coesão das nossas sociedades, reconhecendo a diversidade dos nossos povos como parte deste novo paradigma de desenvolvimento global. E, neste sentido, reconhecer a diversidade natural e cultural do mundo, e que todas as culturas e civilizações podem contribuir para um desenvolvimento sustentável a partir das suas potencialidades e visões de desenvolvimento.

3. Aprofundar e reforçar a transversalização da perspetiva de género e a interculturalidade em todos os âmbitos, com o objetivo

de assegurar o usufruto de todos os direitos humanos, a igualdade, o empoderamento das mulheres e o reconhecimento e valorização positiva da diversidade cultural.

4. Promover, desenvolver e potenciar, no espaço ibero-americano, uma cooperação multidimensional e multiagente, bem como alianças eficazes nas esferas pública, público-privada e da sociedade civil, que, de forma inclusiva e participativa, contribuam para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e para sua incorporação de forma transversal, inclusiva, integral e participativa nas políticas e estratégias públicas.

NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

5. Continuar a posicionar e a potenciar todas as modalidades de cooperação no contexto do mandato da Conferência. Felicitar também a experiência acumulada que consta da publicação comemorativa “Uma Década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América”, onde se sistematizam mais de 7.000 projetos que revelam

a diversidade temática e a eficácia da colaboração entre os países da Ibero-América.

6. Sublinhamos que os critérios de atribuição da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, nas suas diferentes modalidades, incluindo a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), se devem apoiar numa perspetiva multidimensional que permita construir uma arquitetura global da cooperação, na qual todos os países em desenvolvimento recebam apoio de acordo com os seus desafios, vulnerabilidades, lacunas estruturais e particularidades, incluindo a criação de capacidades e a transferência de tecnologia.

De forma complementar, os países ibero-americanos apoiam a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e da Agenda de Ação de Addis Abeba sobre Financiamento para o Desenvolvimento de acordo com as suas capacidades, através da Cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e Triangular. Continuar também a contribuir para esse debate a partir das vantagens comparativas da Conferência, sob a liderança da próxima SPT.

7. Aprovar o II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022, cujas orientações estratégicas estão orientadas para apoiar os países ibero-americanos a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

8. Aprofundar o diálogo e concretizar mecanismos de colaboração com a União Europeia que permitam criar novas alianças no âmbito da Cooperação, destinadas ao cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e à prossecução dos ODS.

9. Continuar a apoiar o esforço realizado pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana - PIPA - no gradual cumprimento do Manual Operacional e o incremento das adesões aos PIPA, que refletem o elevado grau de compromisso das instituições setoriais e diretivas de cooperação dos nossos países para com a cooperação ibero-americana.

NO ÂMBITO DA CULTURA

10. Promover, a partir das nossas instituições e no âmbito das suas competências, estratégias e ações intersetoriais e multinível de forma a contribuir para o cumprimento das metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, tendo em conta a cultura como elemento integrador, a riqueza da diversidade das expressões culturais, e a importância do multiculturalismo e interculturalidade no espaço ibero-americano, como pilares do desenvolvimento, e assim fomentar uma reflexão sobre o papel da cultura na Agenda 2030.

11. Fortalecer as indústrias culturais e criativas ibero-americanas, considerando os diversos modelos de economia criativa e cultural existentes, e procurando a vinculação dos programas e iniciativas de cooperação cultural, com o objetivo

de facilitar a inovação, acessibilidade e circulação das expressões culturais na nossa região e de evitar novas exclusões sociais na prestação de bens e serviços culturais; para isso, promover o Plano Estratégico para Fortalecer as Indústrias Culturais e Criativas Ibero-Americanas.

12. Reforçar com novos avanços metodológicos as contas satélites da cultura, para facilitar a medição das nossas potencialidades relacionadas com o património cultural imaterial..

13. Promover a cooperação, produção e coprodução, apoiando os Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural incluindo a Agenda Digital Cultural para garantir o acesso à cultura e à arte nos países ibero-americanos.

14. Estimular estratégias que fomentem o acesso democrático ao livro e à leitura, tendo em conta a função destacada do livro, entre os restantes bens culturais, para a

○ **Presidente de Andorra, Antoni Martí Petit**, saúda o **Presidente da Guatemala, Jimmy Morales**, na XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, 15 de novembro de 2018.



consolidação, transmissão e renovação de identidades e valores culturais. Para isso, incumbimos a SEGIB e o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe - CERLALC -UNESCO, de desenvolverem a Agenda para Reforçar o Acesso Democrático ao Livro, Leitura e Escrita, atendendo aos acordos alcançados na XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Cultura no Consenso de La Antigua Guatemala.

15. Promover o reconhecimento, proteção e salvaguarda do patrimônio cultural ibero-americano, fortalecendo a luta contra o tráfico ilícito de bens culturais, a defesa e conservação dos bens culturais e a sua apropriação social.

16. Reconhecer o contributo dos conhecimentos tradicionais dos povos indígenas, bem como o repertório partilhado de valores e elementos simbólicos e linguísticos.

17. Apoiar a reconstrução da memória cultural e patrimonial implementada pelo Brasil após o trágico incêndio do Museu Nacional, através da articulação de experiências e coordenação de políticas permitida pelo espaço ibero-americano.

18. Impulsionar iniciativas de bilinguismo através do desenvolvimento de atividades específicas que aprofundem a cooperação entre os diferentes agentes envolvidos na difusão das línguas espanhola e portuguesa, com o objetivo de estreitar os laços culturais e linguísticos já existentes entre os países ibero-americanos.

NO ÂMBITO DA MIGRAÇÃO

19. Prosseguir com uma agenda comum ibero-americana que expresse a nossa visão partilhada e solidária sobre a questão das

migrações, que assente nos mecanismos de integração e diálogo e que incorpore as capacidades dos governos locais como agentes para esta estratégia.

20. Promover ações de gestão de políticas públicas e de cooperação internacional, no espaço ibero-americano que facilitem a observância dos princípios, objetivos e compromissos adotados no Pacto Global para uma Migração Ordenada, Regular e Segura, respeitando os direitos humanos de todos os migrantes, independentemente da sua condição migratória e promovendo a sua inclusão nos países de destino.

NO ÂMBITO DA COESÃO SOCIAL E MOBILIDADE HUMANA

21. Atribuir carácter prioritário à mobilidade humana como um dos eixos de ação centrais da Secretaria-Geral Ibero-Americana para os próximos anos, com especial incidência na mobilidade intraempresarial, mobilidade para a formação em estágios, mobilidade de empreendedores e investidores, e mobilidade académica.

22. Tomar nota do projeto de Convenção-Quadro para o Impulso da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano, elaborado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana em cumprimento do mandato recebido, e incumbir a SEGIB de convocar uma reunião específica das Autoridades competentes dos nossos países para progredir na negociação da citada Convenção-Quadro.

23. Reconhecer a contribuição da Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social, que vigora desde 2011, subscrita por 15 países ibero-americanos e ratificada por 11 deles, para o usufruto dos direitos à segurança social dos

trabalhadores migrantes e das suas famílias, nos Estados Parte, para os quais se deverão efetuar os esforços necessários para implementar processos de regularização migratória e laboral nos países de destino.

24. Incumbir a SEGIB, em colaboração com os governos locais, centros de investigação, academia, setor privado e organismos internacionais, de impulsionar uma plataforma ibero-americana para a implementação da Agenda 2030 a partir das cidades, promovendo alianças multiagente, fomentando redes de cidades sustentáveis, e construindo projetos inclusivos capazes de mobilizar recursos e dar respostas inovadoras para a consecução dos ODS.

NO ÂMBITO DA JUVENTUDE

25. Promover a participação das juventudes da Ibero-América na implementação da Agenda 2030, modelo de desenvolvimento que se tornou no seu estandarte geracional. E, nesse sentido, apoiar a Estratégia de Vinculação do Pacto Ibero-Americano de Juventude com a Agenda 2030 através do mecanismo "PactoJuventud2030", que permitirá uma melhor articulação intersectorial e intergovernamental, bem como orientar melhor os recursos que proporcionem a garantia de direitos, participação, igualdade de oportunidades, integração, proteção social e uma melhor qualidade de vida para as e os jovens da Ibero-América.

26. Perseverar no esforço realizado pela comunidade ibero-americana para definir planos de ação e adotar medidas concretas para promover a participação dos jovens na transformação social dos nossos povos, fomentando e envolvendo e participação dos jovens nos assuntos públicos dos países ibero-americanos.

27. Promover e proteger os direitos consagrados na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, criando um clima propício para garantir o interesse superior da criança, assim como o bemestar infantil, para que todas as crianças exerçam os seus direitos e desenvolvam plenamente as suas capacidades, como elemento essencial para alcançar, no espaço ibero-americano, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contidos na Agenda 2030.

NO ÂMBITO DA IGUALDADE DE GÉNERO

28. Continuar a realizar esforços para evitar, combater e sancionar a violência contra a mulher, em qualquer das suas manifestações, a fim de assegurar o seu pleno desenvolvimento, bem como o usufruto dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. Neste sentido, a tolerância zero para com a violência contra as mulheres é um pilar fundamental para alcançar o pleno desenvolvimento dos países.

29. Promover a igualdade do género, o empoderamento das mulheres e meninas e o pleno exercício dos seus direitos, em particular os direitos económicos - objeto do Encontro de Estratégias Legais para o Empoderamento Económico das Mulheres realizado em Madrid a 22 e 23 de outubro de 2018 - por se tratar de questões centrais para alcançar a igualdade substantiva entre mulheres e homens, bem como para o desenvolvimento sustentável. Considera-se imprescindível integrar as mulheres em diferentes âmbitos, incluindo na economia formal, através do acesso aos recursos económicos e ao empreendedorismo, à sua participação efetiva com oportunidades de liderança e em condições de igualdade de direitos e oportunidades a todos os níveis do processo de decisão, entre outros.

30. Reconhecer que, apesar dos progressos, ainda subsistem na região Ibero-Americana, importantes lacunas de desigualdade entre mulheres e homens, pois as mulheres enfrentam obstáculos e sofrem discriminações que impedem a sua participação efetiva em todos os âmbitos da sociedade, incluindo na economia e na tomada de decisões; no âmbito laboral; no acesso aos recursos produtivos, incluindo a propriedade da terra, a água e o financiamento; e no acesso aos sistemas de proteção social.

31. Impulsionar a aprovação e execução de leis e enquadramentos regulamentares que assegurem a igualdade e que proíbam a discriminação contra a mulher no mundo do trabalho, numa perspectiva integral que leve em consideração toda a trajetória laboral das mulheres, especialmente o princípio de igual remuneração por trabalho de igual valor nos setores público e privado, como medida decisiva para alcançar a igualdade e o empoderamento das mulheres. Eliminar também as disposições legais que permitem a segregação ocupacional e restringem a escolha de empregos por parte das mulheres.

NO ÂMBITO DOS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E AFRODESCENDENTES

32. Fortalecer as ações dos Estados para garantir o reconhecimento, desenvolvimento e acesso à justiça das pessoas afrodescendentes mencionadas no Decénio Internacional para as Pessoas Afrodescendentes e no seu Plano de Ação.

33. Apoiar o Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas, aprovado na Reunião de Altas Autoridades dos

Povos Indígenas promovida pelo Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), incluindo a mobilização de recursos, com a finalidade de estabelecer uma programação de ações, coerente e coordenada, entre as autoridades nacionais, os povos indígenas e os organismos internacionais, em conformidade com os instrumentos internacionais relevantes, como a Convenção 169 da OIT e a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

34. Fortalecer os mecanismos permanentes de diálogo e concertação dos povos indígenas e dos afrodescendentes para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, respeitando as suas próprias formas de organização com as instituições estatais e promover, de acordo com a legislação e os recursos materiais de cada país, procedimentos de consulta prévia, livre e informada, de boa fé e culturalmente adequada sobre os assuntos que afetam os seus interesses, garantindo a integridade e segurança dos povos e comunidades, com respeito pelo meio ambiente.

35. Impulsionar o empoderamento multidimensional da juventude, infância, terceira idade, mulheres indígenas e afrodescendentes, através da adoção de planos de desenvolvimento e políticas públicas eficazes que contem, para a sua conceção, elaboração e implementação, com a participação significativa das comunidades e povos que integrem e, sempre que necessário, com medidas especiais para garantir o pleno exercício dos seus direitos e a prevenção e eliminação de todas as formas de violência e discriminação contra as mulheres, meninas indígenas e afrodescendentes.

NO ÂMBITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

36. Promover a inclusão das pessoas com deficiência na vida económica e social dos países ibero-americanos e, por isso, saudamos a aprovação do Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

37. Promover uma abordagem de desenvolvimento, integração, inclusão e direitos humanos na formulação de políticas públicas para as pessoas com deficiência, com o objetivo de continuar a reduzir as barreiras físicas e económicas que enfrentam, bem como reconhecer a necessidade de contar com dados específicos e indicadores sobre deficiência, políticas de proteção social e cooperação internacional.

NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO

38. Promover o princípio da integralidade da educação em todos os níveis de ensino, aprendizagem e modalidades, visando a articulação entre o ensino básico e médio com o ensino superior, para o desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas que garantam a educação inclusiva, equitativa e de qualidade das nossas populações ao longo de toda a vida.

39. Impulsionar estratégias e ações que permitam alcançar as metas previstas na Agenda 2030 no âmbito da educação, especialmente as correspondentes ao ODS 4, através de processos de diálogo e consenso, incumbindo para isso a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, da formulação de um Plano de Ação para esse fim.

NO ÂMBITO DAS UNIVERSIDADES

40. Dar visibilidade ao importante papel das universidades na criação de estratégias e ações educativas e de gestão do conhecimento que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contidos na Agenda 2030.

41. Continuar a apoiar a mobilidade académica através do fortalecimento do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica (Campus Ibero-América), como a iniciativa mais ambiciosa de intercâmbio académico e profissional para estudantes, professores e investigadores da Ibero-América, e como projeto articulador e potenciador dos esforços dos governos, universidades e instituições públicas e privadas, incumbindo a SEGIB de prosseguir no seu desenvolvimento, bem como no estabelecimento de novas parcerias estratégicas que favoreçam o acesso à mobilidade académica.

42. Incentivar a garantia de qualidade do ensino superior no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, bem como o reforço da cooperação entre os respetivos sistemas nacionais de avaliação, garantia de qualidade e acreditação, promovendo para isso a constituição do Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior.

NO ÂMBITO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

43. Desenvolver um processo que contribua para incrementar significativamente o investimento, a cooperação mútua e o compromisso dos países membros para com a ciência, tecnologia e inovação como meio para implementar os ODS, criando

parcerias com a participação ativa dos setores sociais, académicos, empresariais, governamentais e parlamentares e, com esse objetivo, incumbir a SEGIB, em conjunto com esses setores, de identificar e promover ações que viabilizem este propósito.

44. Promover as ações necessárias para a formulação e posterior aprovação de uma Estratégia Ibero-Americana de Inovação, incumbindo a coordenação do processo à SEGIB, no contexto do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, para, a partir da ciência, tecnologia e inovação, contribuir para que a Ibero-América alcance as metas previstas na agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

45. Apoiar o desenvolvimento do art. 15 do Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais da Carta Internacional dos Direitos Humanos, que reconhece, entre outros, o direito de todos a usufruírem dos benefícios do progresso científico e das suas aplicações, bem como a apresentação de uma observação geral na sessão do comité, em outubro-novembro de 2019, como marco para o reconhecimento efetivo do direito humano à ciência.

NO ÂMBITO DA INOVAÇÃO CIDADÃ PARA O DESENVOLVIMENTO

46. Apoiar o desenvolvimento de empresas que procurem produzir um impacto positivo na sociedade e alcançar o desenvolvimento sustentável, respeitando os direitos humanos, proporcionando benefícios e empregos decentes e de qualidade, promovendo o empoderamento económico das mulheres, combatendo as alterações climáticas e erradicando a pobreza, a exclusão, e as desigualdades sociais.

47. Fomentar a implementação dos princípios e standards internacionais destinados a orientar as empresas nacionais e transnacionais, bem como o desenvolvimento de iniciativas multilaterais que promovam o respeito pelos direitos humanos e o ambiente, assegurando a possibilidade das pessoas afetadas pelas atividades dessas empresas exercerem o seu direito de acesso à justiça, especialmente no caso da violação de direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade.

48. Promover a transformação digital no espaço ibero-americano, em conjunto com instituições públicas e privadas, com o objetivo de garantir o acesso universal às novas tecnologias, incrementar a produtividade, reduzir a fratura digital da sociedade e do tecido empresarial ibero-americano, impulsionar a criação de novos produtos, serviços, processos e modelos de negócio (plataformas digitais e desenvolvimento da indústria 4.0) e incentivar a cooperação em termos de cibersegurança.

49. Reduzir a sinistralidade rodoviária nos países ibero-americanos; por isso, congratulamo-nos pela aprovação do Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária/OISEVI, que operará no âmbito das políticas públicas, intercâmbio de dados, impulso político e visibilidade da segurança rodoviária na região ibero-americana.

50. Salientar os resultados do projeto do Mapa da Inovação Cidadã na Ibero-América, que já registou e conectou mais de 5.000 iniciativas de grande impacto social em 32 cidades de 17 países ibero-americanos, nas quais trabalham cerca de 25.000 pessoas, e reconhecer a contribuição dos Laboratórios Ibero-Americanos de Inovação Social para a produção de soluções inovadoras para o cumprimento da Agenda 2030.

NO ÂMBITO DA ECONOMIA E TURISMO

51. Articular políticas públicas para o desenvolvimento e a gestão do turismo sustentável e responsável, como uma política de Estado prioritária, bem como promover a competitividade nas economias da Ibero-América.

52. Impulsionar, em conjunto com as autoridades responsáveis das políticas para as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) do espaço ibero-americano: a) a inovação e transformação da capacidade produtiva e digital das PME; b) a criação de novos quadros regulamentares para a simplificação, inclusão financeira e associativismo; c) o fomento da criação de empresas de triplo impacto (social, ambiental e económico); d) a formação e assistência técnica; e) a internacionalização e inserção das PME através de cadeias regionais de valor; e f) o fomento do empreendedorismo feminino, com acesso a recursos produtivos e financeiros.

53. Apoiar a elaboração de políticas públicas para o desenvolvimento e gestão do turismo sustentável, responsável e acessível, bem como a criação de capacidades nesse domínio que permitam criar uma consciência ambiental, conservar e proteger o ambiente, respeitar a fauna e a flora silvestres, a diversidade biológica, os ecossistemas e a diversidade cultural, promover a competitividade das economias e aumentar o bem-estar e melhorar a qualidade de vida das comunidades, apoiando as economias locais e o meio humano e natural no seu conjunto.

54. Estimular a adoção de práticas sustentáveis no setor turístico; promover a integração da produção local na cadeia produtiva

do turismo e o desenvolvimento do turismo de base local; facilitar o acesso democrático de públicos prioritários à atividade turística, e intensificar a luta contra a violação, no contexto do turismo, dos direitos das crianças.

NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

55. Prosseguir o trabalho de aperfeiçoamento e modernização do Estado, por forma a incluir a ética e a integridade dos funcionários públicos, prestação de contas, governação e transparência na gestão da administração, bem como na implementação de processos de fortalecimento e democratização do carácter institucional público e na gestão racional e eficiente das receitas e despesas públicas, em função do desenvolvimento sustentável e da prevenção e luta contra a corrupção.

56. Fortalecer a transparência na gestão dos assuntos públicos, bem como as iniciativas para combater o flagelo transnacional da corrupção, através do intercâmbio de boas práticas e experiências no âmbito da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.

57. Pedir à SEGIB que identifique as sinergias existentes entre os projetos que promove no espaço ibero-americano e os esforços dos Estados ibero-americanos na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

NO ÂMBITO DO EMPREGO

58. Impulsionar um desenvolvimento produtivo, em parceria com o setor privado e os trabalhadores, que estabeleça empreendimentos inovadores e sustentáveis, o crescimento das

MPME, uma maior integração nas cadeias globais de valor, a redução da informalidade e a adaptação às novas e aceleradas transformações tecnológicas.

59. Assegurar a liberdade sindical, a negociação coletiva, a formação profissional contínua e a proteção social dos trabalhadores, bem como a criação de emprego digno e de qualidade que responda às exigências do mercado de trabalho e que permita construir um melhor futuro laboral.

NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

60. Contribuir para alcançar os objetivos do Acordo de Paris para dar uma resposta urgente aos desafios evidenciados pela ciência e reforçar as ações de cooperação na região através das iniciativas existentes, como a Rede Ibero-Americana de Escritórios de Alterações Climáticas "RIOCC", que este ano completa 15 anos desde a sua criação.

61. Promover a transformação da matriz de consumo energético no espaço ibero-americano, de forma a aumentar a utilização de energias limpas de fontes renováveis,

especialmente em projetos de infraestrutura de consumo energético intensivo, como os relacionados com o transporte e mobilidade de passageiros.

62. Estimular os trabalhos do Observatório Ibero-Americano de Alterações Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, criado em La Rábida, Huelva, Espanha, que assumiu o compromisso de apresentar relatórios específicos que apoiem a luta contra as alterações climáticas e o fomento do desenvolvimento sustentável na Ibero-América.

63. Tomamos nota da abertura à assinatura no dia 27 de setembro de 2018 do Acordo Regional sobre o Acesso à Informação, Participação Pública e Acesso à Justiça em Assuntos Ambientais na América Latina e no Caribe (Acordo de Escazú), esperando que a sua futura entrada em vigor sirva como instrumento adicional para aprofundar os laços de cooperação regional e birregional nesta importante matéria.

64. Alcançar a segurança alimentar através de práticas agrícolas sustentáveis e do resgate dos saberes ancestrais, reforçando a capacidade de adaptação para

enfrentar os efeitos adversos das alterações climáticas.

65. Apoiamos o trabalho desenvolvido pela Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA) para fortalecer o diálogo sobre políticas públicas entre as instituições encarregadas da administração dos recursos hídricos dos países da região, destacando a nova orientação do seu plano operacional anual no âmbito da Agenda 2030, como apoio à segurança hídrica, vinculando os direitos humanos à água potável e ao saneamento, bem como a gestão integrada e integral do recurso hídrico.

NO ÂMBITO DA JUSTIÇA

66. Enfatizar a necessidade de incorporar, nas nossas políticas públicas, ações destinadas à implementação do ODS 16 para assegurar a igualdade de acesso à justiça, especialmente no que se refere a pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade, bem como para promover sociedades pacíficas, baseadas no respeito pelos direitos humanos, incluindo o direito ao desenvolvimento, e na aprovação, a todos os níveis de governo, de decisões que sejam inclusivas, participativas e representativas e que respondam às necessidades de todos os cidadãos.

Agradecemos e apoiamos os trabalhos realizados no âmbito da Assembleia Extraordinária da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos, XIX Conferência de Ministros da Cultura, XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado, XIX Conferência de Ministros e Responsáveis de Juventude, I Conferência Ibero-Americana de Ministros da Economia e do Turismo, XXVI Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação, X Conferência Ibero-Americana de Ministros do Trabalho e da Segurança Social e III Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, cujos resultados facilitaram a elaboração desta Declaração.

Tomamos nota com interesse das Declarações, recomendações e conclusões dos Fora, Seminários e Encontros preparatórios realizados no contexto da XXVI Cúpula Ibero-Americana.

Reconhecemos o excelente trabalho realizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o apoio à Secretaria Pro-Tempore durante estes dois anos no desenvolvimento de cada uma das reuniões no âmbito da XXVI Cúpula Ibero-Americana.

Queremos expressar o nosso reconhecimento à Guatemala pelo excelente profissionalismo demonstrado no exercício da Secretaria Pro-Tempore ao longo destes dois anos para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência.

PROGRAMA DE AÇÃO DA XXVI CÚPULA IBERO-AMERICANA

LA ANTIGUA GUATEMALA, 15 DE NOVEMBRO DE 2018

1. NÓS, OS CHEFES DE ESTADO e de Governo, conscientes da importância da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, celebramos o compromisso assumido pela Conferência Ibero-Americana para apoiar a sua implementação.

2. CONSCIENTES da importância, dentro da planificação estratégica para o

desenvolvimento, da incorporação de ações para apoiar a sua implementação, saudamos a elaboração e aprovação do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PAQCI) para o período 2019-2022, e a incorporação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável como quadro de referência da Cooperação Ibero-Americana para os próximos quatro anos.

3. CONVENCIDOS do papel catalisador da Cooperação Ibero-Americana para promover o desenvolvimento nas áreas do conhecimento, cultura e coesão social nos países da Ibero-América.

4. REAFIRMANDO o nosso compromisso para com o fortalecimento dos mecanismos e agentes que participam na Cooperação Ibero-Americana.

5. CONVENCIDOS da potencialidade estratégica da Cooperação Ibero-Americana na formação de alianças para alcançar o Desenvolvimento Sustentável.

6. TENDO EM CONTA as deliberações sobre o tema da XXVI Cúpula Ibero-Americana, “Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”.



Rebeca Grynspan e Jimmy Morales na XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, 16 de novembro de 2018.

ADOTAMOS O SEGUINTE PROGRAMA DE AÇÃO

A. PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS IBERO-AMERICANOS

A1. Aprovar o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, cujo objetivo é contribuir para a inclusão dessas pessoas na vida económica e social através de políticas que garantam o pleno gozo e exercício dos seus direitos.

A2. Aprovar o Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária, cujo objetivo é a substancial redução dos sinistros de trânsito e das suas consequências através do impulso

de políticas públicas de segurança rodoviária, criação/consolidação de entidades nacionais competentes nesta matéria, formação de uma opinião pública responsável; e cumprimento dos ODS 3.6 e 11.2. O Programa abará o Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária, OISEVI, fruto de um mandato da XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo (São Salvador, 2008), e aproveitará a sua experiência de trabalho a partir do seu lançamento em 2012.

A3. Oficializar a “Iniciativa Ibero-Americana para a Melhoria da Governação, Fortalecimento Institucional e Desenvolvimento do Talento Humano-Iberogovernação-”, aprovada na reunião de Ministros das Relações Exteriores de La Antigua, realizada em dezembro de 2017, cujo objetivo é contribuir para a boa governação e o cumprimento do ODS 16, a partir da melhoria do talento humano na administração pública.

A4. Formalizar o encerramento do Programa Ibero-Americano de Juventude.

A5. Ratificar a integração do Programa Ibero-Americano de Cooperação Pablo Neruda no Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica – Campus Ibero-América, bem como a incorporação da Iniciativa de Comunicação Social e Cultura Científica, na área de Ciência e Sociedade do Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).

A6. Aprovar o alargamento do prazo de adaptação dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos ao Manual Operacional, concedendo-lhes mais dois anos, até dezembro de 2020.

A7. Pedir aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos que agilizem as ações necessárias para o cabal cumprimento do Manual Operacional, reconhecendo os progressos registados até à data.

A8. Encarregar o Programa Ibero-Americano de adequar, com o acompanhamento da SEGIB, o seu regulamento e órgãos de direção e gestão conforme os requisitos do Acordo de Bariloche e do Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana em vigor.

B. MANDATOS À SEGIB

B1. Orientar os seus esforços para a execução efetiva do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022, promovendo ações e alianças multiagente que contribuam para o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

B2. Continuar a realizar as ações dirigidas a melhorar a qualidade e o impacto da Cooperação Ibero-Americana, atribuindo prioridade ao acompanhamento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos no seu

processo de adaptação ao Manual Operacional 2016.

B3. Continuar o trabalho para o pleno funcionamento da “Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana”, como instrumento essencial de monitorização, prestação de contas e visibilidade relativamente à cidadania, processo no qual devem ser coparticipantes e corresponsáveis os Programas, Iniciativas, Projetos Adstritos e outros agentes da Cooperação Ibero-Americana.

B4. Manter e reforçar a linha de trabalho dedicada a promover a igualdade de género na Cooperação Ibero-Americana de acordo com o II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022, e a potenciar, em conjunto com a ONU Mulheres, a coordenação entre os diferentes agentes da região para eliminar a desigualdade que impede e limita o empoderamento económico das mulheres, monitorizando os progressos, especialmente no quadro regulamentar quando houver razões para isso.

B5. Apoiar o Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas, aprovado na Reunião de Altas Autoridades dos Povos Indígenas e promovido pelo Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), incluindo a mobilização de recursos, com a finalidade de estabelecer uma programação de ações coerente e coordenada, entre as autoridades nacionais, os povos indígenas e os organismos internacionais, em conformidade com os instrumentos internacionais relevantes, tais como a Convenção 169 da OIT e a Declaração das Nações Unidas sobre o Direitos dos Povos Indígenas.

B6. Promover o diálogo intersetorial entre Cultura e Turismo na Ibero-América a fim de impulsionar políticas de turismo cultural sustentável com impacto no desenvolvimento local, que favoreçam a planificação estratégica integral sobre

o tema, e estimular, em colaboração com as autoridades responsáveis correspondentes, a realização de um evento internacional sobre gastronomia ibero-americana.

B7. Aprofundar o trabalho para a consolidação da Agenda Digital Cultural da Ibero-América, como mecanismo para a digitalização e divulgação de conteúdos e do património, bem como do desenvolvimento de empreendimentos culturais utilizados pelas TIC.

B8. Fortalecer as indústrias culturais e criativas ibero-americanas, considerando os diversos modelos de economia criativa e cultural existentes, procurando a ligação dos programas e iniciativas de cooperação cultural por forma a facilitar a inovação, acessibilidade e circulação das expressões culturais na nossa região e evitar novas exclusões sociais na prestação de bens e serviços culturais; para isso, promover o Plano Estratégico para Fortalecer as Indústrias Culturais e Criativas Ibero-Americanas.

B9. Contribuir para a gestão do risco em matéria de património e infraestruturas culturais como uma prática necessária para fazer face aos eventos de tipo natural e antropogénico que afetam esses bens, com o intuito de propor ações e ferramentas para a gestão integral do risco nos países membros e dessa forma desenvolver capacidades institucionais, nacionais e locais.

B10. Em conformidade com o documento “Proposta de fortalecimento dos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana através de apoio técnico e financeiro”, preservar a percentagem de 12% do montante real das quotas orçamentais cobradas, com a gestão por parte da SEGIB dos 3% destinados ao fortalecimento dos PIPAS através de apoio técnico e financeiro, em conformidade com o acordo adotado pelos Responsáveis de Cooperação na reunião de 19 de julho de 2018.

B.11 Continuar a apoiar o projeto Enciclopédia da Literatura na Ibero-América (ENLIBER), inovadora ferramenta digital para a difusão e investigação da cultura literária oral e escrita dos países ibero-americanos, que oferece aos utilizadores uma fonte gratuita de conhecimentos e contribui para fortalecer a integração dos países da Ibero-América através da Agenda Digital Cultural Ibero-Americana.

C. REUNIÕES MINISTERIAIS

C1. XX REUNIÃO DE CONFERÊNCIA DE MINISTROS/AS DA JUSTIÇA

C.1.1 Promover a incorporação nas políticas públicas de ações destinadas a implementar o Objetivo 16 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a igualdade de acesso à justiça, bem como promover sociedades pacíficas, baseadas no respeito pelos direitos humanos, incluindo o direito ao desenvolvimento, e na adoção, a todos os níveis de governo, de decisões inclusivas, participativas e representativas, que respondam às necessidades de todos os cidadãos.

C2. XIX CONFERÊNCIA DE MINISTROS/AS DA CULTURA

C.2.1 Recomendar à Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, OEI, e à SEGIB que elaborem um estudo sobre o papel da cultura na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a participação ativa dos ministérios dos países da região, por forma a contribuírem para a conceção de estratégias para os países ibero-americanos.

C.2.2 Promover a Agenda de acesso democrático ao livro, leitura e escrita, documento apresentado pela SEGIB com o apoio técnico do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe, CERALC, onde se estabelecem

recomendações estratégicas para favorecer o desenvolvimento deste setor.

C.2.3 Mandatar a SEGIB e os Programas de Cooperação especializados na matéria, para que empreendam um plano de atividades em torno da designação de 2019 como Ano Ibero-Americano dos Arquivos para a Transparência e a Memória.

C3. XIX CONFERÊNCIA DE MINISTROS/AS E RESPONSÁVEIS DE JUVENTUDE

C.3.1 Renovar o compromisso para com a implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude e a sua vinculação à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

C.3.2 Convidar o Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América, OIJ, a conceber um plano de sensibilização e consciencialização sobre a Agenda 2030 dirigido aos jovens ibero-americanos, com o apoio da SEGIB, para aumentar o conhecimento sobre os ODS entre o tecido associativo juvenil da Ibero-América.

C4. I CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS/AS DA ECONOMIA E DO TURISMO

C.4.1 Promover, em conjunto com as autoridades responsáveis das políticas para as Micro, Pequenas e Médias Empresas (Micro e PME) do espaço ibero-americano, a inovação e transformação da capacidade produtiva e tecnológica das micro, pequenas e médias empresas e o desenvolvimento empreendedor, bem como a sua internacionalização e inserção em cadeias globais e regionais de valor. Para isso, pede-se à SEGIB que trabalhe no desenvolvimento de iniciativas que fortaleçam o intercâmbio de boas práticas em políticas de apoio, interação entre profissionais responsáveis por estas áreas, assistência técnica e formação de equipas de trabalho.

C.4.2 Impulsionar iniciativas para fomentar o turismo sustentável, promovendo nacional e regionalmente esquemas de governação, bem como políticas e instrumentos eficazes que facilitem a sua planificação e coordenação, e que ofereçam apoio e orientação aos países. Neste contexto, pedimos à SEGIB para que, em colaboração com a Organização Mundial do Turismo, OMT, estude o lançamento de iniciativas para a promoção do turismo sustentável em conjunto com os agentes da Agenda 2030.

C5. XXVI CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO

C.5.1 Estimular as nossas instituições por forma a que, no âmbito das suas competências, estratégias e ações contribuam, a partir da educação, para que a Ibero-América atinja as metas previstas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular as correspondentes ao ODS 4, onde se estabelece: “Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, através de processos de diálogo e consenso; encarregando a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) da formulação e implementação de um Plano de Ação com esse fim.

C6. X CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS DO TRABALHO E DA SEGURANÇA SOCIAL

C.6.1 Promover ações que contribuam para colmatar as lacunas de inovação, educação e competências para o emprego, encarregando a SEGIB de elaborar um Plano de Ação de formação profissional para o emprego e o empreendedorismo, que inclua a mobilidade no quadro do Campus Ibero-América e antecipe os novos cenários do futuro do trabalho.

C7. III REUNIÃO DE MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

C.7.1 Aprovar a Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o biênio 2018-2020, integrada pelas ações e projetos em vigor adotados nas anteriores reuniões ministeriais, a que se acrescentam os aprovados na III Reunião de Ministros e Altas Autoridades, e encarregar a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) de os impulsionar, desenvolver e promover, para o que contará com o apoio de uma Comissão integrada por cinco países e com a colaboração do Programa CYTED.

C8. IX FÓRUM DE RESPONSÁVEIS DO ENSINO SUPERIOR

C.8.1 Encarregar a SEGIB, em conjunto com o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), e com o apoio da Organização dos Estados Ibero-Americanos, de formular e implementar um Plano de Ação para promover a participação das universidades na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

C.8.2 Encarregar a SEGIB da criação e implementação do Registo de Programas e Instituições do Ensino Superior Acreditadas e do Sistema de Informação do Ensino Superior, previstos no Acordo sobre Reconhecimento de Períodos de Estudo e de Diplomas do Ensino Superior na Ibero-América.

C.8.3 Pedir à SEGIB, no quadro do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, que defina os mecanismos para a implementação de uma estratégia para promover a inovação e harmonização regional do ensino superior ibero-americano através do impulso ao desenvolvimento de quadros de qualificações.

RECONHECIMENTOS E SAUDAÇÕES

1. Saudar o lançamento da **Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana**, que se encontra disponível e acessível a toda a cidadania, como instrumento de acompanhamento, visibilidade e transparência.

2. Reconhecer o **trabalho dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos em matéria de transparência**, visibilidade e qualidade da cooperação, tanto pelos processos de adequação ao Manual Operacional, quanto pelo registo de informação na plataforma de acompanhamento da cooperação ibero-americana.

3. Destacar os **fundos voluntários que Andorra, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, México, Panamá, Portugal, República Dominicana e Uruguai** instituíram na SEGIB, reflexo da confiança no caráter institucional ibero-americano e como forma de potenciar o alcance e impacto das ações de cooperação que se desenvolvem neste espaço.

4. Destacar a **finalização do período de implementação do I Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018**, que representa um marco no fortalecimento e qualidade da planificação e execução de ações de cooperação na região e felicitar todos os agentes envolvidos na sua conceção e execução.

5. Saudar o lançamento da **Plataforma do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica - Campus Ibero-América** -, que permitirá contar com um novo espaço de cooperação académica e de capacitação, integrador dos programas de mobilidade da nossa região, procurando informar sobre as oportunidades que estes proporcionam a estudantes,

professores e investigadores da Comunidade Ibero-Americana.

6. Destacar os **progressos alcançados no desenvolvimento da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação**, em particular o lançamento do Banco Ibero-Americano de Avaliadores na Nuvem (BIEN) e a implementação da Agenda Cidadã.

7. Destacar ainda os **resultados da primeira edição do Programa de Mobilidade de Doutorandos Cuba-México**.

8. Reconhecer os **resultados alcançados pelo projeto sobre Polos e Ecosistemas de Competitividade**, promovido pela SEGIB em conjunto com a Fundação EU-LAC, que contribuiu para consolidar uma rede interativa de agentes birregionais na área da competitividade e inovação, bem como para apoiar a produção e difusão de conhecimentos birregionais na matéria.

9. Saudar a **nomeação de 2019 como Ano Ibero-Americano dos Arquivos para a Transparência e a Memória**.

10. Saudar o relatório **“O Espaço Cultural Ibero-Americano. Unidos na Diversidade”** apresentado pela SEGIB, que contribui para uma reflexão sobre cultura e desenvolvimento sustentável no quadro da Agenda 2030.

11. Saudar os **esforços realizados pelo IberoMuseus contribuindo para a recuperação do acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Brasil**, depois dos trágicos acontecimentos de setembro.

12. Saudar os **progressos em torno da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América promovida pela SEGIB** e destacar, entre outros, o **“Estudo sobre os Recursos Digitais na Ibero-América: uma agenda acessível”**.

13. Saudar a elaboração da Agenda Ibero-Americana do Trabalho e Desenvolvimento dos Artesanatos Ibero-Americanos, através da qual se estabelecem recomendações estratégicas para o impulso desse setor, reflexo da nossa identidade.

14. Saudar a comemoração em 2017 do XXV Aniversário do Programa de Cooperação de Televisão Educativa e Cultural IBE.TV (antes TEIb), o XX Aniversário da RADI e Iberarquivos e o X Aniversário do Ibercena e Ibermuseus. Também a comemoração em 2018 do XX Aniversário dos Programas Ibermídia e Iberbibliotecas e, em 2019, do X Aniversário do Iberorquestras Juvenis.

15. Saudar o relatório “Análises de legislação discriminatória na América Latina e Caribe em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres” elaborado pela SEGIB e pelo Escritório Regional da ONU Mulheres para a América Latina e Caribe no qual se apoiam os países da região na identificação dos processos necessários para continuar a fazer avançar a igualdade substantiva das mulheres.

16. Saudar o processo intergovernamental de construção coletiva do Programa sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, no qual participaram ativamente as Autoridades de diversos países da região, acompanhados por especialistas internacionais na matéria.

17. Destacar a importância e saudar a publicação por parte da SEGIB do livro comemorativo “Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” que sistematiza a rica história de mais de 7.000 projetos e iniciativas de Cooperação Sul-Sul e de Cooperação Triangular postos em prática pelos nossos

países, o que evidencia a indubitável contribuição desta cooperação para o desenvolvimento sustentável da nossa região.

18. Salientar a contribuição realizada pelo Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) - ferramenta fundamental do espaço ibero-americano e referência global - que se tornou num espaço de diálogo e concertação no que respeita ao desenvolvimento da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular.

19. Saudar os resultados do XII Encontro Cívico Ibero-Americano, realizado em São José da Costa Rica de 24 a 26 de outubro, valorizando o fortalecimento do diálogo entre a sociedade civil e os governos.

20. Reconhecer o trabalho realizado pelo Programa de Inovação Cidadã da SEGIB e a organização dos dois laboratórios de grande impacto em Nariño, Colômbia, e Rosário, Argentina; estes canalizaram as contribuições dos cidadãos para as problemáticas locais e favoreceram o primeiro espaço de inovação cidadã para contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

21. Destacar a importância do mapa CIVICS de inovação cidadã onde 34 cidades da região já mapearam aproximadamente 5.000 iniciativas cidadãs que estão a acompanhar o desenvolvimento sustentável das nossas cidades e que mereceram o prémio da Fundação EULAC à inovação de 2018.

22. Saudar a implementação do projeto “O Quarto Setor para a Ibero-América”, uma iniciativa pioneira que, em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o World Economic Forum, trabalha para criar um ecossistema propício a todas as

empresas e novas formas de negócio que combinam o sucesso financeiro com o impacto social e ambiental, contribuindo de forma decidida para a Agenda 2030.

23. Destacar a transcendência para o Direito e a Justiça na Ibero-América da elaboração e atualização permanente do Dicionário pan-hispânico do espanhol jurídico, obra realizada pela Real Academia Espanhola no quadro de um acordo com o Conselho Superior da Magistratura de Espanha e a Cúpula Judicial Ibero-Americana.

24. Saudar o compromisso dos países ibero-americanos de assumirem um papel proativo e propositivo quanto à II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul: “O papel da Cooperação Sul-Sul e a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: desafios e oportunidades”, da qual a Argentina será o país anfitrião.

25. Saudar o décimo quinto aniversário da Rede Ibero-Americana de Escritórios de Alterações Climáticas (RIOCC), que se consolidou como um espaço de intercâmbio de informações e experiências, ao desenvolver um trabalho fundamental de promoção da implementação das decisões da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.

26. Saudar a realização do I Fórum Ibero-Americano de Mecanismos de Implementação Nacional da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, cujos objetivos foram orientados para promover os intercâmbios de conhecimentos, experiências e aprendizagens adquiridos na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

RESOLUÇÃO DA GUATEMALA SOBRE A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

LA ANTIGUA GUATEMALA, 16 DE NOVEMBRO DE 2018

Os Chefes de Estado e de Governo dos 22 países ibero-americanos, reunidos em La Antigua Guatemala por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana, dando continuidade ao processo de renovação da Conferência Ibero-Americana, decidem:

- 1. Agradecer e aceitar a oferta do Principado de Andorra para assumir a Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana** no biênio 2019-2020 e concretizar a XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo no ano 2020.
- 2. Aprovar o documento sobre o Procedimento para exercer a Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana.**
- 3. Agradecer à Embaixadora Mariangela Rebuá pelo excelente desempenho das funções de Secretária Adjunta Ibero-Americana de 2015 até à data**, e desejar-lhe os maiores sucessos no exercício das suas novas responsabilidades diplomáticas.
- 4. Expressar satisfação pela aprovação, por parte dos Ministros Ibero-americanos das Relações Exteriores, do Regulamento de Pessoal da Secretaria-Geral Ibero-Americana**, e pela sua aplicação a partir de 14 de setembro de 2018.
- 5. Adotar o documento “Proposta de fortalecimento dos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana através de apoio técnico e financeiro”,** onde se estipula destinar 3% do orçamento ordinário da SEGIB ao fortalecimento dos Programas e Iniciativas da cooperação ibero-americana.
- 6. Manter sem alterações a escala das contribuições dos países ibero-americanos para a Secretaria-Geral Ibero-Americana** correspondente ao ano de 2018, para os anos 2019 e 2020, e renovar o mandato dos Coordenadores Nacionais para continuarem a análise de este assunto.
- 7. Adotar o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-americana (PAQCI) 2019-2022.**
- 8. Saudar a incorporação da RIOD** (Rede Ibero-americana de ONG que trabalham com estupefacientes e outras dependências) como nova rede inscrita no Registo de Redes a cargo da SEGIB.
- 9. Acolher com especial satisfação a incorporação na Conferência Ibero-Americana do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF),** como observador consultivo.

PROCEDIMENTO PARA EXERCER A SECRETARIA PRO-TEMPORE DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

LA ANTIGUA GUATEMALA, 16 DE NOVEMBRO DE 2018

Salientamos que 1991 marcou o início das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo e que a escolha da sede do encontro seguinte dos mandatários ibero-americanos foi efetuada por consenso, indicando-se na Declaração Política o país que, por oferecimento e vontade própria, assumiria a Secretaria Pro-Tempore (SPT) e a responsabilidade de organizar a seguinte Cúpula.

Tendo presente que, nas ocasiões em que se contou com mais de

um candidato, com a mediação da Secretaria Pro-Tempore e da Secretaria-Geral Ibero-Americana, chegou-se a um consenso para que as propostas fossem acomodadas nos anos seguintes.

Orientados pelo desejo de prosseguir a consolidação da Conferência Ibero-Americana, estabelecemos parâmetros que permitam definir de forma ordenada os procedimentos a seguir para a candidatura e posterior escolha do país sede da próxima Cúpula e da subsequente Secretaria Pro-Tempore,

partindo da base de que qualquer decisão deve ser tomada por consenso.

Tendo em conta a Resolução sobre a Renovação da Conferência Ibero-Americana, aprovada em outubro de 2013, através da qual se decidiu estabelecer uma periodicidade bienal para as Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo.

CONCORDAMOS NO SEGUINTE PROCEDIMENTO:

1. Estabelecer um período para a receção das manifestações de interesse, de 1 de janeiro a 31 de agosto do primeiro ano de exercício da SPT da Conferência Ibero-Americana, para que o/s país/es membro/s comunique/m o seu interesse em exercer a SPT, através do envio de uma nota oficial dirigida à Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), com cópia à STP em exercício.

2. Acusar a receção da referida comunicação, por parte da SEGIB, ao/s país/es interessado/s, e enviar tão rapidamente quanto possível, via correio eletrónico, a/as nota/s oficial/is de manifestação de interesse aos Países Membros da Conferência.

3. Informar os Países Membros da Conferência, por parte da SEGIB e da SPT, na primeira Reunião de Ministros das Relações Exteriores que se realiza no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas, sobre as manifestações de interesse recebidas até essa altura. Desta forma, dar-se-á por finalizada a

receção de manifestações de interesse em exercer a SPT.

4. Aprovar por consenso, entre os Países Membros, na segunda Reunião de Ministros das Relações Exteriores definida no calendário de atividades da Conferência Ibero-Americana da SPT em exercício, uma recomendação destinada aos Chefes de Estado e de Governo sobre o próximo país que exercerá a SPT.

5. Caso não se chegue a consenso para eleger a próxima SPT, considerar manter as consultas até à Reunião de Ministros das Relações Exteriores seguinte e solicitar à SEGIB para que, em conjunto com a SPT, facilite o diálogo para o alcançar. Para esse efeito, serão tomados em consideração os seguintes elementos:

A) PRIORIDADE aos Países Membros que não tenham exercido a SPT em períodos anteriores.

B) PRIORIDADE aos países membros que se tenham candidatado a

exercer a SPT em períodos recentes (10 períodos) e não tenham sido escolhidos.

C) PRIORIDADE à precedência na apresentação de candidaturas.

D) PRIORIDADE ao país interessado que exerceu a SPT há mais tempo, caso todos os Estados que se apresentem já a tenham exercido alguma vez.

6. Integrar o País Membro que exercerá a STP na troika (país cessante + país em exercício + país recém-nomeado), de forma a apoiar o acompanhamento dos vários compromissos assumidos pelos Chefes de Estado e/ou de Governo nas cúpulas ibero-americanas.

7. Após a realização da Cúpula de Chefes de Estado e/ou de Governo, iniciar o apoio da SEGIB ao processo de transição por parte da STP cessante e da Secretaria Pro-Tempore recém-nomeada. Esse processo de transição não poderá exceder 90 dias.

COMUNICADOS ESPECIAIS

LA ANTIGUA GUATEMALA, 15 E 16 DE NOVEMBRO DE 2018

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE AS COMEMORAÇÕES DO V CENTENÁRIO DA PRIMEIRA VIAGEM DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO (2019-2022)

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **COMEMORAM** a passagem do V Centenário da Primeira Viagem de Circum-Navegação, iniciada em 1519 sob o comando de Fernão de Magalhães e concluída em 1522 por João Sebastião Elcano;
- **RECONHECEM** igualmente a sua especial relevância como elemento de ligação, nos eixos Norte-Sul e Sul-Sul, entre os povos da Rota de Magalhães e, em particular para os países ibero-americanos, e destacam a universalidade deste marco histórico na construção de um mundo globalizado;
- **CONSIDERAM** que, há 500 anos, se deu um passo determinante no avanço do nosso conhecimento do planeta, em especial dos oceanos, e que a comemoração deste evento da história universal constitui uma oportunidade para uma reflexão aprofundada sobre a compreensão do mundo atual;
- **INCENTIVAM** a realização de um amplo leque de atividades culturais e científicas em torno da comemoração da primeira volta ao mundo, considerando ser esta uma ocasião privilegiada para partilhar experiências e perspectivas transnacionais.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE MIGRAÇÃO E REFÚGIO

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **RECONHECEM** os desafios e oportunidades que apresenta a migração internacional a nível mundial das correntes migratórias mistas e de pessoas solicitando a condição de refúgio e refugiados.
- **SALIENTAM** a necessidade de uma resposta sustentada na cooperação internacional e uma visão partilhada, responsável e solidária da migração, a fim de encarar os desafios dos fluxos migratórios massivos, no âmbito de políticas integrais baseadas no reconhecimento e proteção dos direitos humanos de todas as pessoas migrantes, independentemente da sua condição migratória, solicitantes da condição de refúgio e refugiados, em consonância com os princípios do Pacto Global sobre Migração Segura, Regular e Ordenada e do Pacto Mundial para os Refugiados.
- **DESTACAM** a contribuição positiva que as pessoas migrantes, solicitantes da condição de refúgio e refugiados aportam para o crescimento e o desenvolvimento inclusivo no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Sublinham também a integralidade e interdependência dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, bem como a sua importância para abordar a governança da migração.
- **RECONHECEM** que os desastres de origem natural e os efeitos das alterações climáticas que têm um impacto nas nossas sociedades, são fatores adversos e estruturais que podem forçar as pessoas a abandonar os seus países de origem.
- **REJEITAM** as demonstrações de racismo, xenofobia e discriminação com que se confrontam as pessoas migrantes, solicitantes da condição de refúgio e refugiados, e comprometem-se a combatê-las e a trabalhar por uma cultura que promova o respeito dos direitos humanos de todos os migrantes, independentemente da sua condição migratória; a inclusão e a solidariedade.

- **REAFIRMAM** a responsabilidade dos Estados para com a proteção do bem-estar e dos direitos das meninas, meninos e adolescentes migrantes, solicitantes da condição de refúgio e refugiados, especialmente daqueles que viajam sem acompanhamento ou que se encontram separados das suas famílias; e instam os países de origem, trânsito, destino a adotar medidas de proteção especial com este objetivo.
- **RECORDAM** que as meninas, meninos e adolescentes não devem ser penalizados nem submetidos à separação familiar, nem a medidas punitivas ou degradantes pelo seu estatuto migratório ou do de seus pais. Neste sentido, exortamos a que não se criminalize a migração.
- **OS ESTADOS** parte da Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951, e o seu Protocolo de 1967, reiteram que estes instrumentos são a base do regime internacional de proteção dos refugiados e reconhecem a importância de que os Estados apliquem e respeitem os princípios, normas e compromissos previstos nesses acordos, bem como as normativas internacionais de direitos humanos.
- **RECONHECEM** a importância da cooperação técnica e financeira proporcionada pelos Estados Cooperantes e/ou organismos internacionais especializados e outros agentes envolvidos, e instam ao desenvolvimento de novas alianças estratégicas e a implementar mecanismos flexíveis e inovadores para o financiamento da assistência humanitária.
- **SUBLINHAM** a importância de fortalecer a cooperação em matéria de migração, bem como a luta contra o tráfico de pessoas, o respeito, proteção e usufruto dos direitos humanos das pessoas migrantes, solicitantes da condição de refúgio e refugiadas, e instam a comunidade internacional a intensificar os esforços e mecanismos bilaterais, regionais e multilaterais existentes, numa perspectiva de visão responsável, partilhada e solidária.
- **REAFIRMAM** que o tema da migração e refúgio deve ser abordado de maneira integral por todos os países envolvidos, incluindo os países de origem, trânsito e destino.
- **ASSINALAM** que todos os migrantes e refugiados, relativamente ao país onde se encontram, têm deveres que, em especial, envolvem a obrigação de acatar as suas leis e regulamentos, bem como as medidas adotadas para a manutenção da ordem pública, em conformidade com o direito internacional.
- **DESTACAM** a importância de desenvolver ou fortalecer os programas ou políticas para atender aos migrantes em retorno.
- **CELEBRAM** a conclusão das negociações para aprovação consensual do Pacto Global sobre Migração Segura, Regular e Ordenada, e exortam os Estados a comprometerem-se com a sua adoção na Conferência que se realizará em Marrocos, a 10 e 11 de dezembro de 2018.
- **ACOLHEM** também a aprovação do Pacto Mundial sobre Refugiados e instam a comunidade internacional a redobrar os esforços para cumprir os compromissos adquiridos nesses documentos.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A II CONFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A COOPERAÇÃO SUL-SUL

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **REALÇAMOS** a realização da II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul por ocasião do 40º aniversário da aprovação do Plano de Ação de Buenos Aires “O Papel da Cooperação Sul-Sul e a Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: Desafios e Oportunidades”, que terá lugar em Buenos Aires, Argentina, de 20 a 22 de março de 2019 e, nesse sentido, apoiamos a República Argentina no respetivo processo preparatório;
- **RECONHECEMOS** que a Cooperação Sul-Sul é um elemento importante da cooperação internacional para o desenvolvimento, como

modalidade complementar e não substitutiva da Cooperação Norte- Sul e, neste sentido, reconhecemos a importante contribuição da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular, para a efetiva implementação da Agenda 2030 e para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- **SUBLINHAMOS** que as iniciativas, projetos e programas de Cooperação Sul-Sul são estabelecidos e guiados pelos países do Sul, regendo-se pelos princípios do respeito pela soberania e a participação nacional, da independência, da não ingerência nos assuntos internos, da igualdade, da não condicionalidade, da solidariedade, da horizontalidade e do benefício mútuo.
- **DESTACAMOS** o compromisso da comunidade ibero-americana para o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular, que representa um exemplo a nível regional e global pelo seu desenvolvimento, horizontalidade e dinamismo na aplicação das recomendações constantes do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA) e do documento final adotado na Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre a Cooperação Sul-Sul, realizada em Nairobi, Quênia, em 2009;
- **SALIENTAMOS** também os esforços realizados pelos países ibero-americanos para progredir no estabelecimento de mecanismos que contribuam para o desenvolvimento progressivo e para o fortalecimento institucional da Cooperación Sul-Sul e da Cooperação Triangular no espaço ibero-americano.
- Nesse sentido, **SUBLINHAMOS** os esforços realizados no âmbito do Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) na construção de posições e critérios comuns, na elaboração coletiva de instrumentos, documentos estratégicos e metodologias para registar e sistematizar as experiências de Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular, no fortalecimento dos sistemas de informação sobre cooperação, na formação de quadros técnicos, e na promoção de linhas de trabalho sobre valorização, avaliação e a incorporação

de autoridades locais de distintos níveis e não estatais na Cooperación Sul-Sul. Neste sentido, destacamos o trabalho do PIFCSS ao longo dos últimos 10 anos, cuja contribuição para a Cooperación Sul-Sul e Triangular é mencionada no livro comemorativo “Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-américa”;

- **SALIENTAMOS** que a II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul constitui uma oportunidade única para refletir sobre o papel da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular no novo contexto internacional e para progredir no fortalecimento do multilateralismo e da implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus ODS. A este respeito, a vasta experiência em cooperação dos países do espaço ibero-americano tem especial relevância pelo seu dinamismo, inovação e impacto. Neste sentido, confiamos que a II Conferência representa uma oportunidade para fortalecer e dinamizar os esforços destinados a alcançar uma sistematização, recolha de dados e avaliação do impacto da nossa cooperação internacional e assim melhorar a eficácia da CSS e T.
- **SUBLINHAMOS** a necessidade de convergir para um sistema de cooperação internacional para o desenvolvimento integral e sem exclusões, que contemple sistemas diferenciados e opções de cooperação internacional para todos os países em desenvolvimento, de acordo com as suas condições, capacidades e necessidades específicas, independentemente do seu nível de rendimento per capita e com base nas três dimensões do desenvolvimento sustentável;
- **REITERAMOS** a necessidade de se empregarem metodologias multidimensionais, acordadas entre os governos, para medir e entender a complexidade dos processos de desenvolvimento dos nossos países, para além do rendimento per capita, tal como acordado na Agenda de Ação de Addis Abeba.
- **RECONHECEMOS** a contribuição que a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) realizou para o fortalecimento das estratégias de

Cooperação Sul-Sul e Cooperação Triangular dos nossos países.

- Simultaneamente, **OBSERVAMOS** com preocupação a situação dos denominados Países de Rendimento Médio, em particular, as consequências da sua “graduação” e a manutenção dos atuais critérios para a atribuição de Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD). Neste contexto, defendemos ser imperativo abordar as complexidades do desenvolvimento dos nossos países a partir de uma perspetiva multidimensional baseada nas lacunas estruturais, de acordo com o compromisso assumido na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.
- **REAFIRMAMOS** o forte compromisso dos países ibero-americanos em contribuir para o desenvolvimento sustentável por intermédio da Cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e Triangular, prosseguindo os esforços para uma maior participação no sistema de cooperação internacional para o desenvolvimento,

em consonância com as nossas respetivas responsabilidades, e tendo em conta as capacidades, situações, e realidades particulares dos nossos países.

- **RECONHECEMOS** a necessidade de estabelecer novas associações e alianças multiagente na Cooperação Sul-Sul e Triangular, que assegurem a contribuição de cada um dos agentes de acordo com os seus respetivos papéis, conhecimentos e responsabilidades, e que se encontrem apoiadas no compromisso da Agenda 2030 de “não deixar ninguém para trás”.
- **COMPROMETEMO**-nos a assumir um papel proativo e construtivo no processo negociador da II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, mediante a manutenção de canais de diálogo regionais e inter-regionais que permitam identificar as áreas em que seja possível construir consensos para fortalecer e revigorar a Cooperação Sul-Sul e Triangular, ampliando o alcance e a qualidade das iniciativas de cooperação internacional.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A QUESTÃO DAS ILHAS MALVINAS

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **REAFIRMAM** a necessidade de os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte reiniciarem, o mais rapidamente possível, as negociações tendentes a encontrar uma solução pacífica para a disputa de soberania sobre as Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul e Sandwich do Sul, e dos espaços marítimos circundantes, no contexto das resoluções da Organização das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos e das disposições e objetivos da Carta das Nações Unidas, incluindo o princípio de integridade territorial.
- **SALIENTAM** as sucessivas resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas que apelam ao Secretário-Geral para que leve a cabo os seus bons ofícios a fim de que se retomarem as negociações tendentes a encontrar, o mais rapidamente possível, uma solução pacífica para a referida disputa.
- **RECORDAM** a necessidade de as partes se absterem de introduzir modificações unilaterais na área em disputa, de acordo com as disposições da resolução 31/49 da Assembleia Geral.
- **DESTACAM** a permanente atitude construtiva e a disposição do Governo argentino para criar mecanismos que permitam retomar as negociações para encontrar uma solução definitiva para a especial e particular situação colonial das Ilhas Malvinas, tal como é definida pelas Nações Unidas.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE OS DIREITOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO, PARTICIPAÇÃO PÚBLICA, E ACESSO À JUSTIÇA EM ASSUNTOS AMBIENTAIS

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **REAFIRMAMOS** todos os princípios da Declaração do Rio sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento de 1992, incluindo o 10º Princípio que estabelece o seguinte: “a melhor maneira de tratar as questões ambientais é assegurar a participação, no nível apropriado, de todos os cidadãos interessados.
- **NO NÍVEL NACIONAL**, cada indivíduo terá acesso adequado às informações relativas ao meio ambiente de que disponham as autoridades públicas, inclusive informações acerca de materiais e atividades perigosas em suas comunidades, bem como a oportunidade de participar nos processos decisórios.
- **OS ESTADOS** deverão facilitar e estimular a consciencialização e a participação da população, colocando as informações à disposição de todos. Será proporcionado acesso efetivo a mecanismos judiciais e administrativos, inclusive no que se refere à compensação e à reparação de danos”.
- **RECORDAMOS** o documento final da Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável, intitulado “O futuro que queremos” que, no seu parágrafo 43 realça que uma “ampla participação pública e o acesso à informação e aos procedimentos judiciais e administrativos são essenciais para promover o desenvolvimento sustentável”; e que este “requer a implicação efetiva e a participação ativa das autoridades legislativas e judiciais regionais, nacionais e subnacionais, bem como todos os grupos principais: mulheres, crianças e jovens, povos indígenas, organizações não governamentais, autoridades locais, trabalhadores e sindicatos, empresas e indústria, comunidade científica e tecnológica, e agricultores, para além de outros interessados como as comunidades locais, os grupos de voluntários e as fundações, os migrantes, as famílias, as pessoas de idade e as personas deficientes”.
- **RECONHECEMOS** a necessidade de cumprir as obrigações e compromissos de direitos humanos relacionados com a proteção e o usufruto de um meio ambiente saudável e sustentável com vista à consecução dos objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.
- **SUBLINHAMOS** que os direitos de acesso se encontram relacionados entre si e são interdependentes, pelo que todos e cada um de eles se devem promover e aplicar de forma integral e equilibrada.
- **CONVENCIDOS** de que os direitos de acesso contribuem para o fortalecimento da democracia, justiça, desenvolvimento sustentável e direitos humanos, entre outros.
- **RECONHECEMOS** os progressos alcançados na legislação e práticas nacionais, bem como em instrumentos internacionais e regionais como a Convenção de Aarhus e o Acordo de Escazú, relativos aos direitos de acesso à informação ambiental, participação pública nos processos de tomada de decisões ambientais, e acesso à justiça em assuntos ambientais.
- **TOMAMOS NOTA** de que, desde 27 de setembro de 2018, se encontra disponível para assinatura o Acordo Regional sobre o Acesso à Informação, Participação Pública e Acesso à Justiça em Assuntos Ambientais da América Latina e Caribe (Acordo de Escazú) e instamos os países signatários a progredir na sua implementação, reconhecendo que a sua rápida entrada em vigor servirá como ferramenta adicional para aprofundar os laços de cooperação regional e bi-regional nesta importante matéria.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE COOPERAÇÃO PARA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DE ATIVIDADES ILÍCITAS

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **RECONHECENDO** que as atividades ilícitas executadas pelo crime organizado transnacional, em todas as suas formas e manifestações, afetam e podem reduzir consideravelmente a capacidade de desenvolvimento dos Estados, e que a luta efetiva pela erradicação dessas atividades fortalece a legitimidade dos Governos, bem como a confiança e segurança dos cidadãos.
- **CONVENCIDOS** da necessidade de fortalecer os mecanismos legais e institucionais fundamentais para reduzir a violência e combater as atividades ilícitas do crime organizado, em conformidade com as legislações nacionais e o direito internacional vigente, sublinhamos a necessária promoção de uma visão integral, intimamente ligada ao desenvolvimento sustentável, que permita melhorar as condições de vida e o usufruto dos direitos dos habitantes da comunidade Ibero-americana.
- **JUNTAMOS ESFORÇOS** com o objetivo de fortalecer a cooperação bilateral e multilateral, em especial no âmbito da assistência técnica, bem como a troca de informação entre os órgãos, mecanismos, e instâncias judiciais nacionais de segurança existentes para a prevenção, controlo e perseguição da delinquência organizada transnacional, que garantam e promovam a segurança dos cidadãos e o desenvolvimento sustentável, bem como o combate aos mercados ilícitos que fortalecem a delinquência organizada transnacional e o terrorismo.
- **CONVENCIDOS** de que a corrupção deixou de ser um problema local para se converter num fenómeno transnacional que afeta todas as sociedades e economias, reafirmamos o compromisso de cooperar internacionalmente a fim de garantir processos transparentes na gestão pública, face aos desafios que a corrupção traz para a estabilidade e segurança das sociedades, ao debilitar as instituições e os valores da democracia, os direitos humanos, a ética e a justiça.

COMUNICADO ESPECIAL DE APOIO À REALIZAÇÃO DO VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA LÍNGUA ESPANHOLA

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **REAFIRMAM** a importância da língua espanhola, a par da língua portuguesa, como veículo de comunicação entre os povos ibero-americanos.
- **EXPRESSAM** o seu apoio ao Governo da República Argentina para a realização do VIII Congresso Internacional da Língua Espanhola, que decorrerá na cidade de Córdoba, no mês de março de 2019, do qual será pela segunda vez anfitriã.
- **DESTACAM** a participação do Senhor Presidente da Nação Argentina e de suas Majestades os Reis de Espanha como presidentes do evento.
- **CONFIAM** em que esta plataforma cultural permitirá analisar o potencial da língua espanhola como património comum ibero-americano, quanto ao desenvolvimento das suas indústrias culturais e ao valor económico da língua, para assumir novos desafios para o futuro.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÓMICO, COMERCIAL E FINANCEIRO IMPOSTO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA A CUBA, INCLUINDO A APLICAÇÃO DA CHAMADA LEI HELMS-BURTON

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **CONSIDERANDO** as referências a este tema nas declarações de anteriores Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, e reconhecendo o valor da reafirmação e da atualização do conteúdo dos Comunicados Especiais adotados nas Cúpulas de Salamanca, Montevideu, Santiago do Chile, São Salvador, Estoril, Mar del Plata, Assunção, Cádiz, Panamá, Veracruz e Cartagena das Índias;
- **REITERAM** a mais enérgica rejeição à aplicação de leis e medidas contrárias aos princípios e normas do Direito Internacional, como a Lei Helms-Burton, e apelam ao Governo dos Estados Unidos da América a pôr termo à sua aplicação;
- **RECORDANDO** que, desde 1992, a Assembleia Geral das Nações Unidas solicitou, em 27 resoluções, a necessidade de pôr termo ao bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelo governo dos Estados Unidos da América contra Cuba.
- **REITERAM** a sua rejeição à aplicação de medidas coercivas unilaterais que são contrárias

à Carta das Nações Unidas e ao Direito Internacional, lamentando o reforço do bloqueio unilateral imposto contra Cuba pelos Estados Unidos da América a partir de 16 de junho de 2017, em contraste com as medidas adotadas em 2015 e 2016 pelo então governo dos Estados Unidos para modificar alguns aspetos da sua aplicação.

- **REITERAM** assim a sua preocupação e rejeição ao recrudescimento da dimensão extraterritorial do bloqueio, bem como à crescente perseguição das transações financeiras internacionais de Cuba, o que é contrário à vontade política da comunidade internacional;
- **SOLICITAM** ao Governo dos Estados Unidos da América que cumpra o disposto em 27 resoluções sucessivas adotadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, destacando o apoio de 189 dos Estados Membros das Nações Unidas à mais recente Resolução A/RES/73/8, aprovada em 1 de novembro de 2018, para que se ponha termo ao bloqueio económico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba, bem como aos seus efeitos negativos e consequências humanitárias sobre a população cubana e aos nacionais de Cuba residentes noutros países.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, DESASTRES DE ORIGEM NATURAL E ALERTA PRECOCE

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

COMPROMETIDOS com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS nº 13 “Adotar

medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus efeitos” e objetivo nº 11 “Conseguir que as cidades e os assentamentos humanos sejam inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, bem como com o Quadro de Ação de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, o Protocolo de Kyoto e com o Acordo de

Paris e a Nova Agenda Urbana, conscientes da necessidade de trabalhar de forma conjunta e solidária para enfrentar os efeitos adversos dos fenômenos associados às alterações climáticas.

- **RECONHECEMOS** a necessidade de continuar a fortalecer as plataformas nacionais e regionais onde se organizam os países da região Ibero-americana para progredir na Redução do Risco de Desastres, de forma a que os nossos países possam contar com informação que apoie a tomada de decisões, a proteção financeira, a preparação para lidar com os desastres e os processos de recuperação pós-desastre.
- **ENTENDENDO** que as consequências das alterações climáticas têm cada vez mais impacto nos países mais vulneráveis, como os países em desenvolvimento sem litoral marítimo, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento, o istmo centro-americano, bem como os países com zonas costeiras baixas e países com zonas expostas a secas, requerendo significativo apoio técnico e financeiro dos países desenvolvidos, especialmente através de provisões de financiamento, transferência de tecnologia, e desenvolvimento de capacidades.
- **APELAMOS** a que se prossiga o fortalecimento e apressuramento da operatividade dos mecanismos de ajuda e dos fundos especiais que permitam auxiliar, de maneira eficaz, os Estados afetados pelos efeitos adversos das alterações climáticas e desastres de origem natural; priorizando a implementação de medidas de prevenção, alerta precoce e planificação para a redução da vulnerabilidade climática atual e futura, contribuindo para a preservação de vidas humanas e para o aumento da resiliência dos modelos de desenvolvimento.
- **INSTAMOS** o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) e o de Redução dos Riscos de Desastres (UNISDR) a prestar mais atenção às zonas mais vulneráveis da região e a estimular o seu papel para mobilizar o apoio das instituições financeiras e colaborar com o Banco Mundial, o Fundo Mundial para o Meio Ambiente, e o Fundo Verde para o Clima e reconhecem o esforço do Governo do Panamá para o estabelecimento do Centro Logístico Regional de Assistência Humanitária com o objetivo de facilitar a prestação de ajuda e assistência em caso de desastres naturais e catástrofes na região da América Latina e do Caribe.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INTEGRAÇÃO NO ESPAÇO IBERO-AMERICANO

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **CONSIDERANDO** as conclusões da VIII Reunião de Ministros Ibero-Americanos de Infraestrutura e Logística, realizada na cidade do Panamá, a 20 de setembro de 2013.
- **RECONHECENDO** que a infraestrutura de transporte na América Latina demonstra um distanciamento geral em relação às necessidades atuais e futuras, em comparação com outras regiões de rendas semelhantes.
- **QUE A** conectividade e integração eficiente de toda a cadeia logística dependem da infraestrutura de transporte, bem como da coordenação com outros fatores, como o enquadramento regulatório e as políticas públicas.
- **QUE EXISTE** um consenso ibero-americano sobre a necessidade de que o desenvolvimento das infraestruturas seja ambientalmente sustentável e esteja ao serviço da sociedade.
- **QUE EXISTEM** diferentes projetos de infraestrutura na Ibero-América, como é o caso do Corredor Ferroviário Bi-océânico de Integração, e do corredor rodoviário bi-océânico

de importância para a integração física, com um impacto positivo para o desenvolvimento socioeconômico dos países da América Latina, que concorrem para a articulação do Oceano Pacífico com o Atlântico e para melhorar e potencializar a logística do comércio exterior.

- **PROMOVER** a participação dos setores público e privado, dos organismos multilaterais de crédito e a colaboração público-privada na

execução destes tipos de projetos estratégicos para a região.

- **APROVEITAR** a sinergia entre distintos modos de transporte ferroviário ou rodoviário para dar resposta às novas necessidades advindas do desenvolvimento da região, atuando simultaneamente sobre as redes existentes e a sua interconexão para a implementação dos corredores bi-ocênicos.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE OS DIREITOS À ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **TENDO EM CONTA** que o objetivo 6 da Agenda de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável estabelece o acesso universal e equitativo à água potável para o ano 2030.
- **TOMANDO NOTA** de que ainda há 2.300 milhões de pessoas no mundo que carecem, inclusivamente, de um serviço básico de saneamento, e que 10% (230 milhões) vivem na América Latina.
- **SALIENTANDO** que a Assembleia Geral das Nações Unidas, através das Resoluções A/RES/64/292 e A/RES/70/169 reconheceu o direito à água potável e ao saneamento como direitos humanos essenciais para que se possam disfrutar plenamente a vida e os restantes direitos humanos.
- **REALÇANDO** o lançamento do Decénio Internacional para a Ação, “Água para o Desenvolvimento Sustentável”, a 22 março de 2018 (A/RES/71/222).
- **CONSCIENTES** da necessidade de apoiar e fortalecer a participação adequada de todas as partes envolvidas na melhoria da gestão dos serviços de água potável e saneamento, tendo em conta as condições específicas e os enquadramentos legais de cada país, e considerando

que não há uma perspetiva única aplicável a todas as situações.

- **CONVENCIDOS** da importância de intensificar o diálogo político ao mais alto nível, a fim de posicionar o tema da água nas agendas nacionais, regionais e internacionais, para dar cumprimento ao direito humano à água potável e ao saneamento.
- **DANDO CONTINUIDADE** a iniciativas e projetos tendo por objetivo a universalização dos serviços de água e saneamento, nas jurisdições de cada país, assegurando que todos os setores da população, incluindo os mais vulneráveis, gozem efetivamente do direito humano básico do acesso à água limpa.
- **INSTRUÍMOS** a Conferência dos Diretores Ibero-americanos da Água (CODIA) a prosseguir a troca de experiências entre os países que integram a Conferência Ibero-americana sobre boas práticas relativas a uma melhor gestão integrada e sustentável da água na região, para fortalecer o diálogo, a concertação e cooperação em matéria de recursos hídricos. Saudamos a celebração na República Dominicana, no segundo semestre de 2019, da XX Conferência Ibero-americana de Diretores da Água (CODIA).
- **DECIDEM INCUMBIR** a Conferência dos Diretores Ibero-americanos da Água (CODIA) da preparação de propostas que permitam promover o diálogo, concertação e cooperação sobre os recursos hídricos.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O ANO INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS INDÍGENAS

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-americana:

- **REAFIRMANDO** o nosso reconhecimento pelo papel das Línguas Indígenas no espaço ibero-americano, tendo em conta que os idiomas são parte integrante da sua identidade e diversidade cultural, bem como da sua integração social, educação e desenvolvimento.
- **RECONHECENDO** que as línguas, como expressão cultural, são um componente básico dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, essenciais para a efetivação do desenvolvimento sustentável, o direito à liberdade de pensamento, o direito à liberdade de opinião e expressão, o acesso à educação, informação e emprego, entre outros.
- **ACOLHEM** com satisfação a decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas de proclamar 2019 como Ano Internacional das Línguas Indígenas, uma estratégia destinada a conscientizar a população sobre a necessidade de as conservar, revitalizar e promover.
- **DECIDEM** desenvolver processos e mecanismos viáveis para sustentar e revitalizar as línguas indígenas, em especial as ameaçadas, dinamizando a sua tradicional transmissão inter-geracional e o desenvolvimento de políticas para a sua utilização pública, bem como
- o reconhecimento às mulheres por terem sido, durante séculos, as guardiãs fundamentais e invisíveis deste legado e dos símbolos das culturas que expressam.
- **CONCORDAM** em trabalhar juntamente com os povos indígenas, no âmbito ibero-americano, a fim de adotar estes mecanismos, bem como implementar medidas para a preservação, transmissão e desenvolvimento das suas línguas na vida comunitária e na sociedade no seu conjunto, e constituir uma rede de alianças com instituições públicas, académicas, meios de comunicação, organismos financeiros e organizações da sociedade civil, que permitam sustentar este propósito, contando com a participação de todos os setores da sociedade civil e com uma perspetiva de género que reconheça e valorize o papel das mulheres na preservação das línguas indígenas.
- **REITERAM** a necessidade de estabelecer, dentro dos recursos existentes, um grupo de trabalho que permita dar cumprimento ao acordado na Cúpula de Chefes e Chefes de Estado, de 2006, em Montevideu, em relação ao Instituto Ibero-americano de Línguas Indígenas. Para esse efeito incumbem a SEGIB, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), e o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), de elaborar uma proposta a ser apresentada aos Estados no próximo ano.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **RATIFICAM** que a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006 e o seu Protocolo Facultativo são instrumentos

internacionais que dão visibilidade de forma integral aos direitos das pessoas com deficiência e representam uma mudança paradigmática na sua abordagem, incluindo os princípios de igualdade, não discriminação, participação e inclusão, respeito pelas diferenças, valorização de pessoas com deficiência na sua diversidade, igualdade de oportunidades, acessibilidade, igualdade de

género e respeito pela evolução das faculdades dos meninos e meninas com deficiência.

- **REITERAM** o compromisso dos Estados de dar cumprimento às obrigações assumidas em virtude da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006 e do seu Protocolo Facultativo, bem como outras convenções fundamentais que dão um tratamento específico a esta situação na sua inter-relação com outras discriminações, como a da idade ou por razão de sexo ou género, lugar de origem, etnia ou cultura.
- **DESTACAM** a transversalidade da deficiência nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tema abordado de modo expresso nos Objetivos 4, 8, 10, 11 e 17, bem como nas metas relacionadas com o combate à pobreza, o acesso igualitário a todos os níveis de educação e formação profissional, acesso universal à saúde em geral e aos direitos sexuais e reprodutivos, como estabelece o Consenso de Montevidéu para a região, empoderamento, acesso a meios de vida sustentáveis, potencialização de competências e fomento do emprego pleno e produtivo, participação na vida política e pública, acessibilidade e autonomia.
- **RECONHECEM** os desafios e oportunidades da formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas integrais para fomentar a autonomia e inclusão social, educativa e/ou profissional das pessoas com deficiência.
- **REAFIRMAM** a importância de abordar os determinantes sociais da saúde com o objetivo de pôr fim ao ciclo de pobreza em que vivem as pessoas com deficiência, através de políticas públicas que garantam a ampliação do acesso a uma atenção integral e proteção social oportuna, de qualidade, especializado e centrado na população em situação de vulnerabilidade e as pessoas que sofrem múltiplas discriminações.
- **CONSIDERAM** pertinente melhorar o acesso, cobertura e qualidade da atenção nos serviços de saúde, a fim de evitar e detetar de forma precoce possíveis deficiências de saúde que

possam afetar as pessoas com deficiência.

- **RECONHECEM** a necessidade de tornar efetivo o direito à educação e formação técnica e profissional sem discriminação e de assegurar um sistema de educação inclusivo e especializado a todos os níveis, a fim de criar oportunidades de ensino ao longo da vida.
- **ORIENTAM-SE** pelo direito das pessoas com deficiência ao trabalho em igualdade de condições, em ambientes profissionais inclusivos e acessíveis.
- **RECONHECEM** que se devem eliminar barreiras estruturais e implementar adaptações razoáveis para a acessibilidade nos espaços físicos, comunicações e transportes, bem como no acesso das pessoas com deficiência à habitação digna e acessível e a ambientes comunitários inclusivos, solidários e amigáveis.
- **INCENTIVAR** políticas de inclusão social, económicas, cultural, educativa e laboral para as pessoas que cuidam pessoas com deficiência, levando em conta seus direitos e necessidades frente ao seu labor de cuidador.
- **FOMENTAR** a criação de redes sociais ou grupos de apoio comunitário que proporcionem a proteção dos direitos das pessoas com deficiência e sua participação plena e efetiva na sociedade.
- **SALIENTAM** que, para o acesso efetivo à justiça e para a obtenção de uma reparação integral, se torna necessário eliminar as normativas internas que limitam o acesso à participação de pessoas com deficiência nos processos judiciais e administrativos e apoio às iniciativas específicas par ao seu empoderamento real.
- **DECIDEM** fomentar o exercício dos direitos sociais, civis e políticos, bem como das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, reconhecendo a deficiência como parte da diversidade e como uma condição humana, garantindo a integração do enfoque de género, de respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade.

- **EXPRESSAM** a sua esperança em promover e difundir em toda a sociedade o reconhecimento e respeito pelos direitos das pessoas com deficiência e a sua devida valoração como cidadãos com direitos, deveres e obrigações, e instam a comunidade internacional a intensificar os esforços para fortalecer as políticas públicas em matéria de pessoas com deficiência e, de forma particular, na Declaração da Guatemala da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.
- **COMPROMETEM-SE** a incentivar o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que visa contribuir à inclusão das pessoas com deficiência na vida económicas e social, através de políticas que afiancem o pleno gozo e exercício de seus direitos conforme a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a consecução dos ODS.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE MECANISMOS EFETIVOS PARA APOIAR OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO SEM LITORAL MARÍTIMO EM INICIATIVAS PARA PROMOVER UMA MELHOR INTEGRAÇÃO NO SISTEMA MULTILATERAL DE COMÉRCIO, ATENDENDO ÀS SUAS ESPECIFICIDADES GEOGRÁFICAS

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **RECONHECEM** que a ausência de litoral marítimo torna mais difícil a participação de forma competitiva no sistema multilateral de comércio.
- **CONVERGEM** na importância de apoiar os Estados Membros da Conferência Ibero-Americana em desenvolvimento e sem litoral marítimo com iniciativas e ações destinadas a diminuir os custos suplementares que pesam sobre as suas economias e, por esta via, em incrementar a sua participação nas cadeias globais de fornecimento e valor, fortalecendo, assim o sistema multilateral de comércio.
- Neste sentido, **CONSIDERAM** especialmente relevante a promoção do investimento em infraestrutura, inovação e empreendedorismo, desenvolvimento tecnológico e economia digital, em particular no quadro das micro, pequenas e médias empresas e, em geral, continuar a proporcionar ajuda para o comércio dos países em desenvolvimento sem litoral e em desenvolvimento de trânsito, de acordo com as diretrizes da Organização Mundial do Comércio, para além de fortalecer as suas capacidades em matéria comercial.
- **REAFIRMAM** o compromisso de apoiar os países em desenvolvimento sem litoral marítimo, facilitando-lhes a liberdade de trânsito através do território dos Estados de trânsito por todos os meios de transporte, conforme as normas aplicáveis do direito internacional, os convénios internacionais e os acordos bilaterais vigentes.
- **ENCORAJAM** a comunidade internacional, incluindo as instituições financeiras e de desenvolvimento, as organizações e organismos multilaterais, e os países doadores, a prestar apoio financeiro e técnico com vista à implementação do Programa de Ação de Viena para os Países em Desenvolvimento Sem Litoral para a década 2014 – 2024, cuja avaliação intercalar está prevista para 2019.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A CONSERVAÇÃO E O USO SUSTENTÁVEL DOS OCEANOS

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **SALIENTAMOS** a importância da conservação e do uso sustentável dos oceanos e dos seus recursos para o desenvolvimento sustentável dos Estados. Enfatizamos também a importância da proteção da biodiversidade e do meio marinho, bem como das medidas para fazer face aos efeitos adversos das mudanças climáticas.
- **RECONHECEMOS** a relevância das medidas adotadas a nível global e regional que conduzem à proteção da diversidade biológica marinha em zonas de dentro e fora da jurisdição nacional, o combate à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INDNR), bem como a conservação e proteção do meio ambiente marinho em geral.
- **SUBLINHAMOS** as medidas de implementação adotadas pelos países da região em relação ao “Acordo sobre medidas dos Estados do porto destinadas a prevenir, impedir e eliminar a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada”, com o objeto de garantir o uso sustentável e a conservação a longo prazo dos recursos oceânicos vivos e dos ecossistemas marinhos.
- **RECONHECEMOS** a necessidade de adotar medidas urgentes para acautelar significativamente todo o tipo de contaminação marinha.
- **RECONHECEMOS** o importante papel dos oceanos como um espaço essencial para o desenvolvimento dos nossos países, principalmente dos países em desenvolvimento, que representará um desafio global e regional para a conservação sustentável dos ecossistemas e a proteção do meio marinho em geral.
- **RECONHECEMOS** o importante papel dos oceanos como recurso essencial para o desenvolvimento dos nossos países, que representa, por sua vez, um desafio global e regional para alcançar a conservação e o uso sustentável dos seus ecossistemas e a proteção do meio marinho.
- **REITERAMOS** a importância de que se reveste, para toda a humanidade, a manutenção dos oceanos saudáveis, a conservação dos seus recursos, e a sua relação com a mudança do clima, bem como a necessidade de adotar ações e medidas concretas para enfrentar as ameaças que o afetam e que têm incidência direta nos países da região, nos seus habitantes e nas comunidades costeiras.
- **SALIENTAMOS** também a urgência na tomada de medidas para reduzir os impactos da mudança do clima nos oceanos, criando, fortalecendo e utilizando conhecimentos científicos avançados, a assistência técnica e a cooperação internacional disponível. Nesse sentido, destacamos a importância do relatório especial do Grupo Intergovernamental de Peritos em Alterações Climáticas IPCC, sobre os oceanos e a criosfera, a ser apresentado em 2019, que permitirá contar com uma base científica para políticas mais sólidas de combate aos efeitos adversos do aquecimento global nos oceanos e nas zonas marinhas costeiras, bem como a resiliência das populações costeiras.
- **REAFIRMAMOS** o nosso compromisso para o cumprimento da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o número 14: “Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o Desenvolvimento Sustentável”.
- **DESTACAMOS** a importância e o sucesso da Conferência de Alto Nível das Nações Unidas para o apoio ao cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 “Conferência sobre os Oceanos/The Ocean Conference”, realizada em junho de 2017, e reiteramos a importância da declaração “Apelo à Ação/Call for Action”, para demonstrar a vontade coletiva de tomar medidas para conservar e utilizar, de modo sustentável, os nossos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, realçando a necessidade de implementar ações a longo prazo para abordar as causas que depreciam o papel insubstituível da importância do estado saudável dos oceanos.
- **RECONHECEMOS**, nesse sentido, a importância de se considerar a inclusão da conservação dos oceanos e do uso sustentável dos seus recursos nas nossas políticas climáticas, em particular nas Contribuições Nacionalmente Determinadas

(INDCs) indicadas no Acordo de Paris, bem como o estabelecimento de compromissos voluntários ou o fomento de medidas, nas nossas atividades diárias, que permitam contribuir para a conservação e uso sustentável dos oceanos.

- **RESSALTAMOS** a importância de continuar, no âmbito da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, o processo de negociação para

criar um instrumento internacional juridicamente vinculativo, no enquadramento da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, para regulamentar a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica marinha para além da zona jurisdicional do Estado. Sublinhamos, também, que nem a participação nas negociações nem o seu resultado afetará a situação jurídica dos Estados que não são parte da referida Convenção.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A IGUALDADE SALARIAL

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **TENDO EM CONTA** que, segundo as estatísticas a nível global da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as mulheres ganham cerca de 77% do salário auferido pelos homens.
- **CONSIDERANDO** que, segundo relatórios do Fundo Monetário Internacional, o Produto Interno Bruto mundial poderia incrementar em cerca de 5,3 mil milhões de dólares em 2025, caso as disparidades de género melhorassem aproximadamente vinte e cinco por cento (25%).

- **REITERAMOS** o nosso compromisso para alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, enfatizando as que visam a igualdade das remunerações entre homens e mulheres por trabalho de igual valor.

- **EXORTAMOS** os países que considerem aderir à Coligação Internacional para a Igualdade Salarial (conhecida pelas suas siglas em inglês EPIC), a que atentem neste apelo e trabalhem no sentido de cumprir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, neste caso do ODS 8.5, para assim se conseguir colmatar o fosso salarial e não deixar ninguém para trás.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE AFRODESCENDÊNCIA

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **SUBLINHAM** a importância atribuída pela XXII Cúpula Ibero-Americana de Cádiz, Espanha, à Cúpula Mundial de Afrodescendentes realizada em La Ceiba, Honduras, de 18 a 21 de agosto de 2011, bem como a outras reuniões internacionais implementadas para comemorar o Ano Internacional dos Afrodescendentes, proclamado pela Resolução 64/169, de 18 de dezembro de 2009, da Assembleia Geral das Nações Unidas.
- **DESEJAM** igualmente recordar a resolução N° 68/237, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas a 23 de dezembro de 2013, denominada Proclamação do Decénio Internacional

dos Afrodescendentes, que solicita a atribuição de financiamento, a cargo do orçamento ordinário e dos recursos extra-orçamentais das Nações Unidas, para a aplicação efetiva do programa de ação e das atividades do Decénio Internacional dos Afrodescendentes 2015-2024.

- **NO CONTEXTO** do decénio internacional dos afrodescendentes, desejam sublinhar a importância da negociação da Declaração dos Direitos dos afrodescendentes das Nações Unidas e o imediato estabelecimento do fórum permanente de afrodescendentes.
- **OS CHEFES DE ESTADO** e de Governo dos países ibero-americanos manifestam o seu compromisso em aprofundar as metas e ações estatais no âmbito do Decénio para os seus anos seguintes.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE TRABALHO DIGNO

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- Para **TORNAR REALIDADE** a nossa aspiração de alcançar sociedades mais integradoras, bem como um crescimento económico inclusivo, torna-se vital colocar como objetivo prioritário a luta pelo trabalho digno e, quando necessário, adaptar as instituições laborais e a legislação em vigor para o conseguir.
- **RECONHECEM** a existência de novas formas de trabalho que podem gerar oportunidades para a criação de emprego e mobilidade profissional, bem como facilitar o acesso ao mercado de trabalho das pessoas, especialmente daquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.

Neste sentido:

- **REAFIRMAMOS** a necessidade de assegurar que as novas formas de emprego não incidam num aumento da informalidade, com piores condições de trabalho e níveis mais baixos de proteção social. É também essencial que continuemos a procurar vias para apoiar a redução da informalidade e que os países reforcem os quadros legislativos e as políticas públicas destinados à proteção social como um dos pilares do trabalho digno.

- **EM CONFORMIDADE** com a premissa fundamental da referida Agenda de “não deixar ninguém para trás”, encorajamos a que se preste mais atenção às pessoas em maior risco de exclusão do mercado de trabalho.
- **OS PAÍSES IBERO-AMERICANOS** são conscientes de que, para aspirar a sociedades verdadeiramente inclusivas e sustentáveis, devem melhorar os sistemas de proteção social, sobretudo em situações de vulnerabilidade ou desigualdade, e adaptá-los às novas realidades do mercado de trabalho e às novas exigências sociais. Tudo isto, reconhecendo a importância da capacitação, formação contínua e adaptação profissional com uma visão de futuro.
- **CONTINUAREMOS** a enriquecer o banco de boas práticas sobre inspeção do trabalho na Ibero-América como instrumento útil para a troca de experiência na matéria.
- **ACEITAMOS** o convite do Governo de Espanha, no contexto da iniciativa da OIT sobre o futuro do trabalho, e no seguimento dos trabalhos da X Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Trabalho, Emprego e Segurança Social, realizada em La Antigua Guatemala nos dias 18 e 19 de outubro de 2018, para uma Conferência de Ministras e Ministros do Trabalho da Ibero-América sobre o futuro do trabalho, em Espanha, no dia 4 de março de 2019.”

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O COMÉRCIO SUSTENTÁVEL DO CAFÉ

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

- **RECONHECEMOS** a necessidade de alcançar um preço sustentável e rentável do café que garanta melhorias significativas na qualidade de vida dos cafeicultores.
- **REITERAMOS** o nosso compromisso para com o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, a criação de emprego digno e a prossecução de padrões de produção e consumo sustentáveis.
- **REAFIRMAMOS** a importância da produção, distribuição e comercialização do café, baseadas no diálogo, transparência, respeito e equidade, no desenvolvimento económico, social e comunitário de pequenos e médios e grandes cafeicultores e no empoderamento das mulheres nos países produtores da região ibero-americana. Nesse sentido, destacamos a relevância da Organização Internacional do Café (OIC) na discussão dos desafios do setor e de iniciativas públicas e privadas para alcançar um preço do café que permita um efeito positivo na sustentabilidade económica, ambiental e social do setor cafeicultor.
- **LAMENTAMOS** o impacto negativo das práticas comerciais que limitam a concorrência na compra do café no mercado internacional afetando os pequenos produtores, obrigados

a vender abaixo do custo de produção. Por isso, consideramos ser necessário fortalecer o diálogo para encontrar um equilíbrio e um preço sustentável que gere rentabilidade para os produtores de café da nossa região.

- **EXPRESSAMOS** a urgente necessidade de adotar medidas de caráter financeiro e técnico que garantam uma redistribuição equitativa dos

benefícios do comércio sustentável do café para os produtores.

- Neste contexto, **RECONHECEMOS** a importância da Cooperação Sul-Sul como componente catalisadora do desenvolvimento na criação de capital humano e de conhecimentos no setor do café.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE OS DESAFIOS DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PERSPETIVA DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS

Os Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, no contexto da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, manifestam que:

- **A AGENDA 2030** para o Desenvolvimento Sustentável representa para todos os países do mundo uma janela de oportunidade para melhorar as condições de vida dos seus habitantes e repensar o atual sistema de cooperação internacional, a partir de uma abordagem inclusiva que tenha em conta os desafios e as capacidades de todos os países.
- **O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** é um processo contínuo e não linear, que os países percorrem com modelos e a velocidades diferentes e com trajetórias e realidades diferentes, pelo que destacamos a importância da elaboração de critérios para medir o desenvolvimento a partir da sua multidimensionalidade, que tenham em conta a complexidade e as diferenças entre os países.
- Os denominados **PAÍSES DE RENDIMENTO MÉDIO**, conforme a classificação do Banco Mundial, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico - OCDE - e do seu Comité de Ajuda ao Desenvolvimento -CAD-, e nesse contexto aqui referidos, continuam a enfrentar fragilidades e lacunas estruturais.
- A **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL** para o Desenvolvimento, nas suas diferentes modalidades complementares, incluindo a Ajuda Pública ao Desenvolvimento - APD - contribui para a redução das lacunas estruturais e para a geração de transformações positivas nos indicadores sociais da região ibero-americana.
- **NESTE CONTEXTO**, destacamos a importância de considerar os efeitos negativos da “graduação” no acesso dos países a diversas oportunidades de cooperação e financiamento para o desenvolvimento.
- **É NECESSÁRIO** progredir na definição de critérios inclusivos para o acesso à cooperação internacional para o desenvolvimento, com base em critérios multidimensionais compatíveis com o princípio de “não deixar ninguém para trás”, tal como se define na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, tendo em conta os complexos e particulares processos de desenvolvimento de cada país.
- **É PRECISO** progredir na formulação de políticas e instrumentos internacionais que contribuam para garantir os processos de desenvolvimento sustentável para todos, bem como na procura de fontes de financiamento, para além da APD.
- **OS PAÍSES** do espaço ibero-americano estão firmemente empenhados em avançar num diálogo com os diferentes agentes relevantes da comunidade internacional para definir uma nova arquitetura da cooperação que considere os desafios de todos os países e crie as condições para progredir na conceção de novas ferramentas e mecanismos de cooperação inclusivos.
- **É NECESSÁRIO** continuar o diálogo entre os Estados membros e os interlocutores relevantes da cooperação internacional sobre o conceito de “desenvolvimento em transição”, em processo de construção, a fim de avançar de forma conjunta e de acordo com os compromissos assumidos pela comunidade internacional nas conferências multilaterais, nos critérios de medição, atribuição da cooperação internacional para o desenvolvimento e instrumentos mais indicados para acompanhar os países na sua transição para o desenvolvimento sustentável.

2.2 A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA EM 2018

O QUE CONSTITUI A CONFERENCIA IBERO-AMERICANA?

O ponto central da **CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA** é a realização bienal (anual até 2014) da Cúpula Ibero-Americana, uma reunião do mais alto nível político. A referida reunião é coordenada pela Secretaria Pro-Tempore - constituída pelo país anfitrião da Cúpula - em conjunto com a Secretaria-Geral Ibero-Americana.

A **REUNIÃO DE MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES** é o segundo órgão mais importante em matéria de tomada de decisões, logo a seguir à Cúpula. O encontro continua a ter lugar anualmente para dar seguimento aos mandatos dos Chefes de Estado e de Governo durante a Cúpula imediatamente anterior.

Além disso, as **REUNIÕES DE COORDENADORES NACIONAIS E RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO** são as instâncias de gestão e discussão habituais e convocam-se várias vezes por ano.

Por sua vez, as **REUNIÕES MINISTERIAIS** reúnem de dois em dois anos os ministros e altos responsáveis ibero-americanos de diferentes áreas para tratar questões setoriais. Há também diversos **FÓRUMS E ENCONTROS** entre empresários, sociedade civil, parlamentares, governos locais e diferentes tipos de organizações que também realizam encontros técnicos.

Todas estas reuniões, fóruns e encontros servem para que os

mandatários ibero-americanos possam discutir e dar prioridade aos temas que serão abordados na Cúpula.

Os encontros constituem um fórum privilegiado para tratar questões multilaterais. Criam um clima de confiança entre os vários intervenientes que permite trocar experiências, estabelecer diagnósticos partilhados e concertar posições comuns face aos desafios que a Comunidade enfrenta.

Os membros da Conferência Ibero-Americana são os 22 países da Ibero-América: 19 países da América Latina de língua espanhola e portuguesa, bem como Andorra, Espanha e Portugal.

2.2.1 REUNIÕES DOS MINISTROS IBERO-AMERICANOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

III REUNIÃO DOS MINISTROS IBERO-AMERICANOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

NOVA IORQUE, 26 DE SETEMBRO DE 2018

A terceira Reunião dos Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores teve lugar em Nova Iorque, no dia 26 de setembro de 2018, no quadro da 73ª Assembleia Geral Ibero-Americana. O tradicional pequeno-almoço de trabalho foi presidido pela Ministra das Relações Exteriores da Guatemala, Sandra Jovel Polanco, e pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan.

Durante a reunião, Rebeca Grynspan destacou a importância do tema escolhido pela Guatemala para a Cúpula Ibero-Americana, sublinhando que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a única narrativa capaz de convocar a cooperação global. Por isso, a Declaração da Guatemala: Compromisso Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável, envolve um comprometimento futuro para com a Agenda 2030.

Por sua vez, a Ministra das Relações Exteriores da Guatemala enumerou a intensa agenda de trabalho implementada durante os meses anteriores à Cúpula,

que teve por objetivo proporcionar conteúdos substanciais à Declaração oficial. Nesse sentido, a Ministra das Relações Exteriores Sandra Jovel apresentou o primeiro projeto de declaração política e os comunicados especiais recebidos até essa altura.

Participaram no debate geral os Ministros das Relações Exteriores de Andorra, Argentina, Equador, Espanha, Honduras, México, República Dominicana, Panamá, Paraguai, Portugal, Uruguai, o Ministro da Presidência da Nicarágua, os Vice-Ministros de Cuba, Brasil, Colômbia, Peru, Venezuela e Bolívia e outros representantes dos restantes países ibero-americanos. Todos eles destacaram os progressos registados na definição da relação entre a XXVI Cúpula Ibero-Americana da Guatemala e a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como a contribuição que a Ibero-América pode fazer para implementar os ODS e enriquecer a Agenda em questões tais como as alianças estratégicas, cooperação para o desenvolvimento, igualdade de género e cultura.

IV REUNIÃO DE MINISTROS IBERO-AMERICANOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

LA ANTIGUA GUATEMALA, 16 DE NOVEMBRO DE 2018

A IV Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, preparatória da XXVI Cúpula Ibero-Americana, teve lugar no dia 16 de novembro em La Antigua Guatemala antecedendo o encontro de mandatários.

Com a participação dos 22 países ibero-americanos e a presença dos Ministros das Relações Exteriores da Guatemala, Andorra, Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Nicarágua, Paraguai, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela, contou com a aprovação da Declaração e dos 20 comunicados especiais que posteriormente foram apresentados aos Chefes de Estado e de Governo.

Na sua intervenção, a Ministra das Relações Exteriores, Sandra Jovel, reiterou a vocação ibero-americana da Guatemala e convidou a progredir na identificação de desafios e oportunidades, reconhecendo que para os abordar era necessária uma agenda de trabalho expressa nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e no conjunto dos compromissos e acordos alcançados a partir do início deste fórum de encontro e de trabalho.

“Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável representa um compromisso histórico para com o futuro das nossas sociedades e a apropriação desta aspiração por parte de líderes e setores sociais”.

Sandra Jovel,
MINISTRA DAS RELAÇÕES
EXTERIORES DA GUATEMALA



IV Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos de Relações Exteriores. La Antigua Guatemala, 16 de novembro de 2018.

Por sua vez, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, elogiou a proposta da Guatemala para a definição do tema da XXVI Cúpula e explicou que a mensagem define o “que” é necessário fazer, mas advertiu que correspondia aos líderes dos países convocados definir o “como”. Nesse sentido, apelou à concretização dos objetivos, através do diálogo e da participação.

Os Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos renovaram assim os compromissos sobre o desenvolvimento e a Agenda 2030 assumidos por todos os países em 2015 e o contributo que a Ibero-América pode fazer para enriquecer essa agenda em termos de cooperação, cultura, igualdade de género e povos indígenas.

Os documentos aprovados pelos ministros abordaram temas tais como migração e refúgio; direito a água potável e saneamento; conservação e uso sustentável dos oceanos; comércio sustentável do café; pessoas com deficiência; e línguas indígenas.

2.2.2

REUNIÕES DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

III REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

MADRID, 18 A 20 DE JULHO DE 2018

A III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, preparatória da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, teve lugar de 18 a 20 de julho de 2018 em Madrid, sob a presidência do Vice-Ministro Manuel Estuardo Roldán, Coordenador Nacional da Guatemala, e da Subsecretária Michelle Prieto, Responsável de Cooperação desse país. Estiveram presentes delegações de todos os países ibero-americanos.

O debate geral referiu-se fundamentalmente ao papel que cabe desempenhar à Ibero-América no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um espaço ideal onde é possível desenvolver as parcerias estratégicas entre todos os setores e agentes da sociedade, necessárias para tal se concretize.

Por parte dos Coordenadores Nacionais, realizaram-se progressos na elaboração da declaração e dos comunicados especiais que posteriormente seriam apresentados para aprovação na reunião de ministros das relações exteriores, chefes de estado e presidentes durante a Cúpula.

Os Responsáveis de Cooperação, debateram o projeto do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana para o período 2019-2022, alinhado com os ODS, que marca um avanço significativo na planificação da cooperação ibero-americana.

A Secretaria Pro-Tempore da Guatemala apresentou também o Programa de Trabalho e Calendário de Atividades 2018 da Conferência Ibero-Americana, marcado pelos preparativos da XXVI Cúpula, cuja principal abordagem se centrou na Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, subordinada ao tema “Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”.



III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação. Madrid, 18 a 20 de julho de 2018.

IV REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

LA ANTIGUA GUATEMALA, 13 E 14 DE NOVEMBRO DE 2018

A IV Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação teve lugar nos dias 13 e 14 de novembro de 2018 em La Antigua Guatemala, e foi seguida pela IV Reunião de Ministros das Relações Exteriores no contexto da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

O Vice-Ministro Estuardo Roldan, Coordenador Nacional da Guatemala, referiu que na perspectiva de uma “Ibero-América Próspera, Inclusiva e Sustentável” foi proposto um ambicioso programa de trabalho que incluiu a realização de seis (6) reuniões ao longo de 2017 e vinte e nove (29) encontros ministeriais e setoriais, que antecedem o máximo encontro ibero-americano, onde os Chefes de Estado e de Governo dos vinte e dois países que fazem parte da Conferência, irão debater temas de importância regional, com vista a aprofundar esforços que lhes permitam consolidar-se como uma região comprometida com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Por sua vez, os Coordenadores Nacionais aprovaram os documentos oficiais habituais, entre os quais se

encontram: Declaração, Comunicados Especiais e Resolução da Conferência Ibero-Americana, que serão submetidos aos ministros das relações exteriores para discussão e posterior consideração por parte dos Chefes de Estado e de Governo.

Como resultado das sessões de trabalho dos Responsáveis de Cooperação, aprovou-se o Plano de Ação da XXVI Cúpula Ibero-Americana que será também adotado pelos Chefes de Estado e de Governo. O documento sintetiza os mandatos em matéria de cooperação e as prioridades de ação da Conferência Ibero-Americana.

Foi proposto um ambicioso programa de trabalho onde os vinte e dois países da Conferência Ibero-Americana acordaram em ações dirigidas a alcançar os ODS e em fazer todos os esforços necessários para se consolidarem como uma região comprometida com a Agenda 2030.

2.2.3 REUNIÕES MINISTERIAIS EM 2018

ASSEMBLEIA Plenária EXTRAORDINÁRIA DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS DA JUSTIÇA

LA ANTIGUA GUATEMALA, 30 DE JANEIRO DE 2018

A Assembleia Plenária Extraordinária da Conferência de Ministros da Justiça teve lugar no dia 30 de janeiro de 2018 em La Antigua Guatemala.

Durante a reunião, os representantes dos países ibero-americanos aprovaram o Projeto do Tratado Relativo à Transmissão Eletrónica de Pedidos de Cooperação Jurídica Internacional entre Autoridades Centrais.

Também sublinharam a necessidade de integrar nas políticas públicas ações

encaminhadas para implementar o Objetivo 16 de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030: Paz, Justiça e Instituições Fortes, para garantir a igualdade de acesso à justiça e promover sociedades pacíficas baseadas no respeito pelos direitos humanos, incluindo o direito ao desenvolvimento. Sublinharam ainda a adoção, a todos os níveis de governo, de decisões inclusivas, participativas e representativas, que respondam às necessidades de todos os cidadãos.



Participantes na Assembleia Plenária Extraordinária da Conferência Ibero-Americana de Ministros da Justiça. La Antigua Guatemala, 30 de janeiro de 2018.

XIX CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS E MINISTRAS DA CULTURA

LA ANTIGUA GUATEMALA, 3 E 4 DE MAIO DE 2018

A XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Cultura teve lugar nos dias 3 e 4 de maio de 2018 em La Antigua Guatemala, com a coordenação do Ministro da Cultura e dos Desportos desse país, José Luis Chea Urruela, o apoio da SEGIB e da OEI e o suporte do Ministério das Relações Exteriores da República da Guatemala.

Na reunião, salientou-se a importância da cultura e a necessidade de a integrar de forma transversal nas políticas públicas da região. As instituições culturais da região assumiram o compromisso de reorientar os seus esforços, planos e políticas públicas para o cumprimento das Metas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os países ibero-americanos reunidos acordaram em desenvolver uma série de eixos estratégicos para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano, entre os quais se destacam os seguintes:

- A Agenda para Reforçar o Acesso Democrático ao Livro, à Leitura e à Escrita e o Consenso de La Antigua, documentos apresentados pela SEGIB em conjunto com o CERLALC.
- O Relatório do Espaço Cultural Ibero-Americano “Unidos na Diversidade”, que na sua primeira fase suscita a questão da definição do alcance conceptual deste Relatório de carácter bienal.
- O Relatório sobre Recursos Digitais na Ibero-América.
- A Agenda Ibero-Americana para o Trabalho e Desenvolvimento dos Artesanatos Ibero-Americanos.
- Os progressos até abril de 2018 da já mencionada Agenda Digital Cultural para a Ibero-América que promovem a digitalização e a participação da sociedade na cultura digital, indústrias criativas, produção de conteúdos locais e partilhados, e preservação do património cultural.
- O já referido Plano Ibero-Americano para Reconhecer, Proteger e Salvar o Património Cultural.
- A designação de 2019 como “Ano Ibero-Americano dos Arquivos para a Transparência e a Memória”, bem como o mandato atribuído à SEGIB e aos Programas de Cooperação especializados na matéria para que empreendam um plano de atividades em torno da referida designação.



“Sem uma dimensão cultural, o desenvolvimento dificilmente será sustentável e nunca poderá ser inclusivo”.

Rebeca Grynspan
SECRETÁRIA-GERAL IBERO-AMERICANA

IX FÓRUM IBERO-AMERICANO DE RESPONSÁVEIS DO ENSINO SUPERIOR

LA ANTIGUA GUATEMALA, 17 E 18 DE MAIO DE 2018

O IX Fórum Ibero-Americano de Responsáveis do Ensino Superior teve lugar nos dias 17 e 18 de maio de 2018 na cidade de La Antigua Guatemala. O encontro, organizado pela Universidade de San Carlos da Guatemala e pela SEGIB com o apoio do Ministério das Relações Exteriores da Guatemala, constitui um importante espaço para o desenvolvimento de iniciativas encaminhadas para a construção de oportunidades de intercâmbio e cooperação em matéria de ensino superior na região.

Nesta edição, os debates centraram-se fundamentalmente na garantia da qualidade do Ensino Superior e no reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento. Foram também abordadas questões tais como a investigação como eixo transversal e integrador do ensino superior e a sua contribuição para a Agenda 2030 e os ODS, a internacionalização do Ensino Superior, o quadro ibero-americano de mobilidade académica, e o contributo do Ensino Superior para a inovação, ciência e tecnologia.

XVIII CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E REFORMA DO ESTADO

LA ANTIGUA GUATEMALA, 26 E 27 DE JUNHO DE 2018

A XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado teve lugar nos dias 26 e 27 de junho de 2018 em La Antigua Guatemala e contou com a participação de ministros, secretários de Estado e representantes dos 22 países ibero-americanos. Foi organizada pelo Instituto Nacional de Administração Pública (INAP) da Guatemala, Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) e SEGIB.

Na reunião acordou-se em promover um intercâmbio sobre as diferentes formas de abordar a Agenda 2030 a partir das administrações públicas, pedindo-se à SEGIB que organizasse o I Fórum Ibero-Americano de Mecanismos Nacionais da Agenda 2030.

Os encarregados da administração pública comprometeram-se a promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, a proporcionar acesso à justiça para todos e todas, e a construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas aos diversos os níveis. Também resolveram trabalhar por um governo aberto na Ibero-América.



XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado. La Antigua Guatemala, 26 e 27 de junho de 2018.

XIX CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS E RESPONSÁVEIS DE JUVENTUDE

ACAPULCO, 7 DE SETEMBRO DE 2018

A XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros e Responsáveis de Juventude teve lugar no dia 7 de setembro de 2018 na cidade de Acapulco, México. O encontro, em que participaram Ministros e Responsáveis de Juventude de todos os países da Ibero-América, foi organizado pelo Conselho Nacional de Juventude da Guatemala em conjunto com a SEGIB e o Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ).

Na reunião, as autoridades decidiram aprovar a Estratégia de Vinculação do Pacto Ibero-Americano de Juventude com a Agenda 2030, denominada “#PactoJuventud2030”, como acordo político-institucional e mecanismo que permita uma melhor articulação intersectorial e intergovernamental. Além disso, instaram a uma melhor orientação dos recursos dos Estados por forma a proporcionarem garantia de direitos, participação, igualdade de oportunidades, integração,

proteção social e mais qualidade de vida para as juventudes da Ibero-América.

Encarregaram ainda a OIJ, com o apoio da SEGIB, a continuar a implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude e animaram a OIJ a conceber um plano de sensibilização e consciencialização sobre a Agenda 2030 dirigido aos jovens ibero-americanos para aumentar o conhecimento sobre os Objetivos entre o tecido associativo juvenil da Ibero-América.

I CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS E MINISTRAS DA ECONOMIA E DO TURISMO

LA ANTIGUA GUATEMALA, 12 E 13 DE SETEMBRO DE 2018.

A I Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Economia e do Turismo teve lugar nos dias 12 e 13 de setembro de 2018 em La Antigua Guatemala. Nela participaram ministros, secretários de Estado e representantes de 19 países que enfatizaram a importância da transformação produtiva, desenvolvimento do turismo sustentável e promoção das PME.

Ao longo da reunião, realizaram-se diferentes sessões plenárias; a primeira, centrou-se no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 8: Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos. As seguintes foram dedicadas ao desenvolvimento de políticas de fomento às PME e aos empreendedores e contaram com intervenções de destacados funcionários públicos e especialistas.

O tema do Turismo assumiu um papel central, com a participação de secretários de Estado e representantes da Organização Mundial do Comércio, que partilharam boas práticas de gestão e identificaram nichos de oportunidades a partir do turismo comunitário e da transformação digital.

A Declaração Final fez referência à importância de promover políticas de apoio às PME e aos empreendedores, fomentando a



As Micro e PME e o turismo da região são prioridades para consolidar uma “Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”.

inovação e a transformação da capacidade produtiva. Salientou a importância de partilhar boas práticas e trabalhar em rede na perspetiva do espaço ibero-

americano e destacou a necessidade de acompanhar as políticas de apoio ao turismo sustentável, abrindo a oportunidade à criação de mais e melhores empresas.

XXVI CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS E MINISTRAS DA EDUCAÇÃO

LA ANTIGUA GUATEMALA, 27 DE SETEMBRO DE 2018

A XXVI Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Educação teve lugar no dia 27 de setembro de 2018 em La Antigua Guatemala e foi subordinada ao tema “Educação inclusiva, equitativa, de qualidade e ao longo da vida para todos: assegurar a prosperidade sustentável na Ibero-América”. A reunião foi organizada pelo Ministério da Educação da Guatemala e contou com o apoio da Secretaria Pro-Tempore da Guatemala, SEGIB e OEI.

A conferência serviu para constatar os êxitos alcançados nos últimos dois anos e para impulsionar a agenda de trabalho sobre a matéria nos dois próximos anos. Os ministros e ministras centraram os seus trabalhos na educação na primeira infância, competências para o século XXI, educação ao longo da vida para todos, construção de uma cidadania ibero-americana intercultural e governação da educação.

Entre os acordos alcançados, destacou-se o compromisso de, a partir da educação, contribuir para

que a Ibero-América atinja as metas previstas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular as correspondentes ao ODS 4, que estabelece: “Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem permanente para todos”. Outros compromissos incluíram fomentar o aumento da cobertura e da qualidade educativa nas idades mais precoces e o incremento dos anos de escolaridade a fim de alcançar um desenvolvimento integral e pleno dos meninos e das meninas; incorporar novas modalidades educativas alinhadas com as competências necessárias para o século XXI; e facilitar o uso de tecnologias inovadoras nas aulas para reduzir a fratura digital no sistema educativo. Por outro lado, a declaração destaca que os governos devem fortalecer políticas públicas de educação com perspectiva diferenciada e inclusiva, tendo em conta, entre outras, as especificidades culturais e patrimoniais da população rural, afrodescendentes e povos indígenas.



Participantes na **XXVI Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Educação**. La Antigua Guatemala, 27 de setembro de 2018.

X CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS E MINISTRAS DO TRABALHO E DA SEGURANÇA SOCIAL

LA ANTIGUA GUATEMALA, 17 E 18 DE OUTUBRO DE 2018



X Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras do Trabalho, Emprego e Segurança Social. La Antigua Guatemala, 17 e 18 de outubro de 2018.

A X Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras do Trabalho, Emprego e Segurança Social teve lugar nos dias 17 e 18 de outubro de 2018 em La Antigua Guatemala e foi subordinada ao tema “Emprego digno, inclusivo e sustentável”. Foi organizada pelo Ministério do Trabalho e da Segurança Social da Guatemala com

o apoio da Secretaria Pro-Tempore da Guatemala, SEGIB, OIT e OISS.

Os ministros e ministras acordaram em unir esforços para lutar por um trabalho digno, com perspectiva de género, inclusivo e sem discriminações, e que leve em conta a pertinência cultural dos povos indígenas da região. Também reafirmaram o seu compromisso para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Entre os acordos alcançados, destacam-se o de estimular o empreendedorismo, a mobilidade de talentos e a transição da informalidade para a formalidade tanto para os trabalhadores quanto para as unidades produtivas. Outro ponto de consenso foi a necessidade de incorporar a perspectiva de género em matérias de trabalho e segurança social e a necessidade de intensificar esforços para alcançar a igualdade salarial entre homens e mulheres.

As autoridades, conscientes dos desafios que as futuras novas formas de trabalho representam, acordaram em impulsionar políticas públicas multissetoriais e em fortalecer instituições públicas que respondam ao desafio de construir um futuro melhor para o trabalho: inclusivo, mais formal, sustentável e gerador de uma maior justiça social. Neste contexto, acordaram em promover espaços de reflexão estratégica sobre o futuro do trabalho na Ibero-América com o objetivo de criar políticas e instrumentos regionais de colaboração. Com a finalidade de reduzir as lacunas de inovação, educação e competências para o emprego, os ministros e ministras também encarregaram a SEGIB da formulação de um Plano de Ação em matéria de Formação Profissional para o Emprego e o Empreendedorismo, que antecipe os novos cenários do futuro do trabalho e que inclua a mobilidade no quadro do Campus Ibero-América.

III REUNIÃO IBERO-AMERICANA DE MINISTROS, MINISTRAS E ALTAS AUTORIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

LA ANTIGUA GUATEMALA, 29 E 30 DE OUTUBRO DE 2018

A III Reunião Ibero-Americana de Ministros, Ministras e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia teve lugar nos dias 29 e 30 de outubro de 2018 em La Antigua Guatemala. A reunião ministerial foi organizada pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia da Guatemala (CONCYT) e contou com o apoio da Secretaria Pro-Tempore da Guatemala e da SEGIB.

Entre os temas debatidos, destacou-se o papel decisivo da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação para o aumento da capacidade de investigação e a promoção da produção de conhecimento científico,

desenvolvimento tecnológico e inovação na região. Destacou-se ainda a importância da participação de agentes públicos, privados e da sociedade civil em geral para promover alianças que facilitem uma transformação digital profunda na Ibero-América.

Entre os acordos contemplados na Declaração final da reunião, referiram-se, entre outros, o compromisso dos ministros e ministras para fortalecer o intercâmbio e a mobilidade de investigadores ibero-americanos para a formação de jovens cientistas e para impulsionar recursos humanos altamente qualificados; o compromisso

para adotar medidas institucionais para fomentar e garantir o acesso e a igualdade de oportunidades às mulheres na carreira científica; e o compromisso para promover o uso do espanhol e do português como línguas de comunicação científica.

Por sua vez, a Declaração contemplou entre os seus acordos a necessidade de formular e aprovar uma Estratégia Ibero-Americana de Inovação e, por outro lado, o compromisso de fomentar uma Agenda Digital Ibero-Americana que contenha os aspetos económicos, tecnológicos, educativos, científicos, culturais e sociais da transformação digital.

2.2.4 FÓRUNS E ENCONTROS REALIZADOS NO ÂMBITO DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

I ENCONTRO DE ALTAS AUTORIDADES DE POVOS INDÍGENAS DA IBERO-AMÉRICA

LA ANTIGUA GUATEMALA, 5 E 6 DE ABRIL DE 2018

O I Encontro de Altas Autoridades de Povos Indígenas da Ibero-América teve lugar nos dias 5 e 6 de abril de 2018 em La Antigua Guatemala e pretendeu criar um espaço de concertação entre os governos e os representantes dos povos indígenas para a elaboração de um Plano de Ação da Ibero-América para a implementação dos Direitos dos Povos Indígenas.

Durante o Encontro, foi aprovada a Declaração de Iximuleu “Por uma Ibero-América próspera, inclusiva, sustentável e intercultural”. Ambos os documentos foram submetidos à XXVI

Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo que teve lugar em La Antigua, no dia 16 de novembro de 2018.

Os três painéis de trabalho do Encontro centraram-se nos “Desafios da Cooperação Sul-Sul no quadro do Plano de Ação da Ibero-América para a implementação dos Direitos dos Povos Indígenas”; “Responsabilidade empresarial no cumprimento dos Direitos dos Povos Indígenas” e “Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Povos Indígenas”.

I ENCONTRO DE CENTROS DE PENSAMENTO IBERO-AMERICANO 2018 CIDADE DA GUATEMALA, 3 E 4 DE OUTUBRO DE 2018

O I Encontro de Centros de Pensamento Ibero-Americano teve lugar nos dias 3 e 4 de outubro de 2018 na Cidade da Guatemala e o seu tema principal centrou-se no diálogo sobre a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) através da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Ao longo deste primeiro encontro, os países identificaram possíveis fonte de financiamento para atingir as metas de desenvolvimento acordadas por meio da Agenda 2030, e salientaram a importância de garantir que as estratégias adotadas na região estão em consonância com o objetivo de não deixar ninguém para trás.

Nesta primeira reunião destacou-se que, embora a agenda dos países ibero-americanos seja especialmente ambiciosa para cumprir as metas claras propostas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é necessária uma

boa análise do seu financiamento, centrada em compreender quais os desafios e oportunidades da região, e para isso também se devem utilizar os intercâmbios que a Conferência Ibero-Americana oferece para partilhar experiências, resultados e aprendizagens adquiridas por forma a que estes sirvam como elementos para outros.

No quadro dos acordos finais, ficou acordado que os países deverão integrar nas suas economias locais as mudanças provocadas pela globalização, assegurando que os recursos se centram nas áreas de maior necessidade, para que as metas no contexto da região sejam uniformes.



I Encontro de Centros de Pensamento Ibero-Americano. Cidade da Guatemala, 3 e 4 de outubro de 2018.

ENCONTRO SOBRE ESTRATÉGIAS LEGAIS PARA O EMPODERAMENTO ECONÓMICO DAS MULHERES

MADRID, 22 E 23 DE OUTUBRO DE 2018

O Encontro sobre Estratégias Legais para o Empoderamento Económico das Mulheres “Somos Ibero-América: legislando para o empoderamento económico das mulheres” teve lugar nos dias 22 e 23 de outubro de 2018 em Madrid, e foi organizado pela SEGIB, ONU Mulheres e Governo de Espanha.

As jornadas, inauguradas pelo Ministro das Relações Exteriores de Espanha, Josep Borrell, contaram, entre outros, com a participação da Ministra das Relações Exteriores da Guatemala, Sandra Jovel; Secretária de Estado da Igualdade de Espanha, Soledad Murillo; Diretora Regional para a América Latina e o Caribe da ONU Mulheres, Luiza Carvalho; e Presidenta da Câmara de Madrid, Manuela Carmena.

O debate antecedeu a apresentação de um relatório da SEGIB e da ONU Mulheres que salienta a persistência de leis que discriminam direta ou indiretamente as mulheres na região, o que impede a sua autonomia e empoderamento económico.



O relatório, intitulado “Análise de legislação discriminatória na América Latina e Caribe” detalha todas as normas que continuam a segregar por género na Ibero-América, entre elas, as que designam o homem como representante da família e as que excluem as mulheres de determinados trabalhos, e insiste na necessidade de derrogar ou modificar essas legislações, bem como em promulgar novas normas não discriminatórias para alcançar a igualdade de género, que é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Encontro sobre Estratégias Legais para o Empoderamento Económico das Mulheres. Madrid, 22 e 23 de outubro de 2018.

“É imprescindível que avancemos para sistemas que reconheçam o trabalho doméstico não remunerado, a igualdade de salários e os direitos patrimoniais da mulher.”

 **Rebeca Grynspan**
SECRETÁRIA-GERAL IBERO-AMERICANA

III FÓRUM IBERO-AMERICANO DE MIGRAÇÕES E DESENVOLVIMENTO

CIDADE DA GUATEMALA, 22-24 DE OUTUBRO DE 2018

O III Fórum Ibero-Americano sobre Migrações e Desenvolvimento teve lugar de 22 a 24 de outubro de 2018 na Cidade da Guatemala e o seu objetivo foi analisar a situação atual das migrações e preparar propostas que posteriormente foram submetidas à XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

O Fórum, promovido pelo Governo da Guatemala em conjunto com a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM), contou nesta edição com o apoio da

Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), Agência Espanhola de Cooperação (AECID), União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) e Universidade Rafael Landívar (URL).

Subordinado ao tema “Migrações e Desenvolvimento no Século XXI: Uma Agenda Ibero-Americana Transformadora”, o encontro agrupou uma série de diálogos públicos que foram estruturados em redor dos desafios que a questão das migrações suscita na região, bem como das ferramentas necessárias para construir

um espaço ibero-americano de migrações.

Durante os diálogos, salientou-se o papel central que a Conferência Ibero-Americana pode ter para a formação, sensibilização e conceção de políticas públicas nacionais e locais eficazes em matéria migratória.

A Ibero-América tem potencial para se tornar no exemplo de um modelo migratório justo e inteligente. Para isso, a cooperação internacional e a capacitação das administrações públicas desempenham um papel fundamental.

XII ENCONTRO CÍVICO IBERO-AMERICANO

SÃO JOSÉ, 24 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

O XII Encontro Cívico Ibero-Americano teve lugar de 24 a 26 de outubro de 2018 em São José, Costa Rica, com o



objetivo de contribuir para as Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes e Chefas de Estado e de Governo com opiniões e experiências sobre os processos e políticas que afetam a erradicação da pobreza e o desenvolvimento dos direitos civis, económicos, sociais e culturais da cidadania ibero-americana.

Durante o fórum, em que participaram organizações da Sociedade Civil, plataformas nacionais e redes regionais da Ibero-América, facilitaram-se espaços de reflexão para tratar

XII Encontro Cívico Ibero-Americano,
24 - 26 de outubro de 2018.

questões como o papel da sociedade civil na região e o próprio tema da Cúpula : “Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”, no quadro da Agenda 2030.

O XII Encontro Cívico representou uma oportunidade para reforçar a articulação das organizações da sociedade civil na região, bem como para fortalecer o seu papel como agentes de desenvolvimento, democracia e defesa dos direitos humanos.

XI FÓRUM IBERO-AMERICANO DE GOVERNOS LOCAIS

MADRID, 7 DE NOVEMBRO DE 2018

O XI Fórum Ibero-Americano de Governos Locais “Autonomia, participação e educação dos governos locais para alcançar as metas 2030 de desenvolvimento sustentável nos territórios” teve lugar no dia 7 de novembro de 2018 em Madrid, como parte do Fórum Mundial sobre violências urbanas e educação para a convivência e a paz. O encontro foi organizado pela União de Cidades Capitais Ibero-Americanas UCCI, Federação Espanhola de Municípios e Províncias, Câmara Municipal de Madrid e SEGIB, no contexto da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Um total de 22 presidentes de câmaras e cerca de 50 representantes de cidades, governos locais e associações de municípios da Ibero-América participaram na décima primeira edição do fórum. Tanto nas suas intervenções quanto na declaração final, todos insistiram na necessidade

de uma maior descentralização política que lhes permita responder às exigências da população através de um quadro jurídico e financeiro adequado. Na reunião, também se destacou o protagonismo do âmbito local no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e dos Acordos do Clima de Paris.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, instou em tornar a Agenda 2030 local e em descentralizar e desconcentrar a gestão territorial, reconhecendo a importância dos agentes locais. Referiu ainda que “o território é um elemento fundamental. Há que fortalecer os governos locais e apostar numa governação multinível e multiagente” tendo em conta que “a cooperação entre cidades e territórios é essencial para atingir os 17 ODS”.

No final do fórum foi aprovada a declaração “Compromisso de Madrid”, acordada por todos os participantes.



XI Fórum Ibero-Americano de Governos Locais. Madrid, 7 de novembro de 2018.

VI ENCONTRO INTER-RELIGIOSO IBERO-AMERICANO CIDADE DA GUATEMALA, 9 DE NOVEMBRO DE 2018

O VI Encontro Inter-Religioso Ibero-Americano, cujo tema foi “Fé, bem-estar partilhado e ODS 16+ numa Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável” teve lugar no dia 9 de novembro de 2018 na Cidade da Guatemala, com o objetivo de proporcionar aos líderes religiosos uma plataforma de diálogo sobre ações concretas para a consecução do bem-estar partilhado e a implementação do ODS 16+ no espaço ibero-americano.

O encontro foi organizado por Religiões pela Paz da América Latina e Caribe e pelo Grupo de Trabalho Estável de Religiões (GTER) e contou com a

cooperação da SEGIB, Ministério das Relações Exteriores da Guatemala e Diálogo Inter-Religioso Guatemalteco sobre Desenvolvimento (DIRGD).

Ao longo da jornada, destacou-se o encontro como um espaço ideal para a promoção de iniciativas na perspetiva das comunidades de fé e com o objetivo de construir o bem-estar coletivo na região.

No encerramento do encontro foi adotada a Declaração da Guatemala, posteriormente submetida aos Chefes de Estado e de Governo reunidos na XXVI Cúpula Ibero-Americana.

XII ENCONTRO EMPRESARIAL IBERO-AMERICANO LA ANTIGUA GUATEMALA, 14 E 15 DE NOVEMBRO DE 2018

O XII Encontro Empresarial Ibero-Americano, organizado pelo Comité Coordenador de Associações Agrícolas, Comerciais, Industriais e Financeiras (CACIF), SEGIB, Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB), e Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE), teve lugar nos dias 14 e 15 de novembro em La Antigua Guatemala, como antessala da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Na reunião, líderes empresariais, peritos e dirigentes políticos da região participaram no debate público-privado mais importante da Ibero-América sobre temas como a juventude, empreendedorismo e educação, na perspetiva empresarial.

Ao finalizar, emitiu-se um documento de conclusões e recomendações que foi entregue aos Chefes de Estado e de Governo no âmbito da XXVI Cúpula Ibero-Americana. O documento refere o “papel crucial” do setor privado para

o desenvolvimento sustentável e a prosperidade da região, citando a redução da desigualdade, crescimento económico, trabalho digno, cidades sustentáveis e preservação do ambiente como áreas de “ação urgente” para a implementação da Agenda 2030 na Ibero-América. Também destaca a importância de um aprofundamento dos processos de integração regional como o MERCOSUL, Aliança do Pacífico e SIECA.

XII Encontro Empresarial Ibero-Americano. La Antigua Guatemala, 14 e 15 de novembro de 2018.



I FÓRUM IBERO-AMERICANO DE MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA AGENDA 2030

LA ANTIGUA GUATEMALA, 12 E 13 DE NOVEMBRO DE 2018

O I Fórum Ibero-Americano sobre os Mecanismos de Implementação da Agenda 2030 teve lugar nos dias 12 e 13 de novembro de 2018 em La Antigua Guatemala, no âmbito da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. O referido fórum teve por objetivo promover um diálogo entre os 22 países que constituem a Conferência Ibero-Americana sobre os instrumentos que alimentam as políticas públicas em benefício dos cidadãos, baseando-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O fórum foi organizado pela Secretaria-Geral de Planificação da Presidência da Guatemala (SEGEPLAN), em conjunto com a SEGIB e a CEPAL. Durante o encontro, foi proposta uma metodologia para articular os conteúdos de um instrumento de planificação - em termos de estratégias ou linhas de ação -, com os objetivos e metas da Agenda de Desenvolvimento Sustentável, bem como para identificar as ligações entre as referidas metas e estratégias para posteriormente realizar um processo de hierarquização através

da identificação de anéis e nós críticos que finalmente resultem em abordagens de prioridades nacionais para o processo de implementação de ações a favor do cumprimento dos ODS.

No final do encontro, as suas conclusões foram entregues como insumos que farão parte da Declaração dos Chefes de Estado e de Governo reunidos na Cúpula Ibero-Americana da Guatemala.

2.2.5 OUTROS EVENTOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

- Apresentação do “Relatório La Rábida-Huelva sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América”. 13 de novembro de 2018, La Antigua Guatemala.
- Apresentação do livro “Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América”. 14 de novembro de 2018, La Antigua Guatemala.
- Apresentação da Plataforma Campus Ibero-América e do Programa de Bolsas SEGIB-Fundação Carolina. 15 de novembro, La Antigua Guatemala.
- Apresentação do Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. 15 de novembro de 2018, La Antigua Guatemala.
- Apresentação do livro “Cúpulas Ibero-Americanas 1991-2016. Recompilação das Declarações, Comunicados e Planos de Ação”. 15 de novembro de 2018, La Antigua Guatemala.



Apresentação do “Relatório La Rábida-Huelva sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América”. La Antigua Guatemala, 13 de novembro de 2018.



Apresentação do livro “Cúpulas Ibero-Americanas 1991-2016. Recompilação das Declarações, Comunicados e Planos de Ação”. La Antigua Guatemala, 15 de novembro de 2018.



A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM 2018

Na SEGIB queremos uma Ibero-América líder nos índices de igualdade de género e referência para as políticas públicas que promovem o desenvolvimento sustentável como única alternativa para garantir o bem-estar e o futuro de toda a cidadania. Queremos uma Ibero-América Próspera, Inclusiva e Sustentável.

Esta aspiração contida no *Compromisso Ibero-Americano para o Desenvolvimento Sustentável*¹ constitui um contributo para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas assumido pelos Chefes de Estado e de Governo na XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala.

O Compromisso identifica a Conferência Ibero-Americana como uma plataforma que, pela sua natureza, facilita a ação para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: nela se reúnem representantes governamentais, instituições públicas, entidades locais, sociedade civil, universidades, organismos internacionais e setor privado. Além disso, coloca à disposição do espaço ibero-americano as suas vantagens competitivas que promovem a criação de sinergias e alianças e favorecem a coordenação. A horizontalidade e o diálogo que se desenvolvem na Cooperação Ibero-Americana são boa prova disso.

Na SEGIB, coordenaram-se ações setoriais no contexto da Cúpula Ibero-Americana, posicionando o desenvolvimento sustentável como eixo do debate e dos compromissos assumidos. Algumas dessas ações são as seguintes:

- **GÉNERO.** Em outubro de 2018 organizámos o encontro Somos Ibero-América: legislando para o empoderamento económico das mulheres com a apresentação dos resultados do relatório “Análise da legislação discriminatória na América Latina e no Caribe”, elaborado em parceria com a ONU-Mulheres, que detalha

O Compromisso Ibero-Americano para o Desenvolvimento Sustentável identifica a Conferência Ibero-Americana como uma plataforma ideal que facilita a ação para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

todas as normas que mantêm a segregação por género na Ibero-América.

- **POVOS INDÍGENAS.** Em abril de 2018 apoiámos o Primeiro Encontro de Altas Autoridades Ibero-Americanas sobre Povos Indígenas, com a participação de mais de 250 representantes de povos indígenas e governos da Ibero-América que aprovaram o Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas.
- **CULTURA.** Em outubro de 2018 apoiámos a realização da Reunião de Ministros e Ministras da Cultura em La Antigua Guatemala onde, pela primeira vez, estas autoridades se comprometeram a promover estratégias e ações capazes de contribuir para o cumprimento da Agenda 2030, tendo em conta a centralidade da cultura como pilar essencial do desenvolvimento sustentável.
- **DEFICIÊNCIA.** Acompanhámos, na XXVI Cúpula da Guatemala (novembro de 2018), o processo de estruturação e aprovação do Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência para promover a plena inclusão social, económica e política dos 90 milhões de pessoas que vivem com algum tipo de deficiência na região.

(1) Declaração de Chefes e Chefas de Estado e de Governo da XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala: https://www.segib.org/wp-content/uploads/00.1.-DECLARA----O-DA-XXVI-C--PULA-GUATEMALA_VF_P.pdf

- **ENSINO SUPERIOR.** No âmbito da XXVI Cúpula da Guatemala, lançámos a plataforma Campusiberoamerica.net que dá oportunidades de intercâmbio a estudantes, investigadores e trabalhadores de toda a Ibero-América da Península Ibérica à América Latina.
- **CIÊNCIA E TECNOLOGIA.** Ao longo de 2018 implementaram-se projetos da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). Entre os projetos que alcançaram um maior desenvolvimento em 2018, devemos mencionar a Agenda Cidadã da CTI na Ibero-América, em cujo quadro foram realizadas ações em diferentes países, tendo o México sido o primeiro deles.
- **AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA.** Apoiámos a elaboração do Relatório La Rábida – Huelva sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América como primeiro resultado do Observatório de La Rábida. O documento, apresentado no contexto da XXVI Cúpula, destaca que na atualidade a região é altamente vulnerável à mudança do clima. A pobreza, desigualdade e rápida urbanização são os principais motivos dessa vulnerabilidade.
- **MOBILIDADE HUMANA.** A Ibero-América tem potencial para se tornar no exemplo de

um modelo migratório justo e inteligente. Para isso, a cooperação internacional, orientada para a população migrante e para a capacitação das administrações públicas, pode desempenhar um papel fundamental. Estas ideias inspiraram a realização em outubro de 2018 do III Fórum Ibero-Americano de Migrações e Desenvolvimento: Migrações e Desenvolvimento no Século XXI: Uma Agenda Ibero-Americana Transformadora.

- **COOPERAÇÃO SUL-SUL.** Elaborámos o livro Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, apresentado no âmbito da XXVI Cúpula, no qual a região reflete uma reconhecida experiência neste tipo de colaboração entre países que a consolidou como líder mundial. Esta reflexão encaixa perfeitamente no facto de em 2019 se completarem 40 anos do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA), o documento fundacional da Cooperação Sul-Sul que será comemorado na Argentina no evento PABA +40 e que dará um impulso a este tipo de colaboração no quadro da Agenda 2030 onde a Ibero-América se posiciona como líder nesta modalidade de cooperação.

Nas próximas páginas encontrará mais informações sobre as principais ações de 2018. Pode também entrar em contacto connosco através de cooperacion@segib.org



O espaço ibero-americano promove a criação de sinergias e alianças e favorece a coordenação. A horizontalidade e o diálogo que se desenvolvem na Cooperação Ibero-Americana são boa prova disso.

FORTELECIMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

2018 foi um ano de profunda reflexão e planificação estratégica da Cooperação Ibero-Americana. São de salientar os resultados alcançados em torno da definição do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022 (PAQCI), bem como do fortalecimento da planificação e acompanhamento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA). O ano de 2018 constituiu o final de um ciclo emblemático de planificação da cooperação ibero-americana, o do primeiro Plano de Ação Quadrienal (PAQCI 2015-2018) e o início do novo período. Esta fase de transição convidou a conhecer os primeiros resultados do processo de renovação e a continuar a refletir sobre o futuro da Cooperação Ibero-Americana num contexto internacional fortemente influenciado pela Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável com a qual os países ibero-americanos se comprometeram.

A avaliação intercalar do I PAQCI apresentou conclusões e recomendações muito valiosas que foram incorporadas na conceção do novo Plano. Entre elas destacam-se a convergência para os ODS, o favorecimento de uma orientação e estrutura mais flexíveis que permitam responder aos temas envolvidos na nova agenda de desenvolvimento, o fortalecimento da componente estratégica, o reforço da visibilidade do valor da Cooperação Ibero-Americana e a garantia de lógica na Gestão orientada para Resultados de Desenvolvimento (GoRD).

O novo Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022 foi aprovado em novembro de 2018 na XXVI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Guatemala, com a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região através do diálogo político e da cooperação com ações intergovernamentais e multiagente que fortaleçam políticas públicas e que promovam o cumprimento do Plano de Ação Mundial contemplado na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e nos seus 17 Objetivos.



Publicação II Plano de Ação da Cooperação Ibero-Americana - PAQCI.

O novo Plano de Ação da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022 pretende favorecer uma orientação e estrutura mais flexíveis que respondam aos temas da nova agenda de desenvolvimento, fortalecer a componente estratégica e reforçar a visibilidade do valor da Cooperação Ibero-Americana.

EIXOS ESTRATÉGICOS



EIXO ESTRATÉGICO 1:
Fortalecer o Sistema da Cooperação Ibero-Americana.

EIXO ESTRATÉGICO 2:
Contribuir para a inclusão social, pôr fim à pobreza e reduzir a desigualdade.

EIXO ESTRATÉGICO 3:
Impulsionar o Conhecimento, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia na Ibero-América.

EIXO ESTRATÉGICO 4:
Contribuir para a Igualdade de Género na Ibero-América.

EIXO ESTRATÉGICO 5:
Contribuir com a diversidade e riqueza da cultura ibero-americana para o desenvolvimento sustentável.

EIXO ESTRATÉGICO 6:
Promover ações a favor da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável na região.

EIXO ESTRATÉGICO 7:
Fortalecer a Inovação, o Empreendedorismo e a Transformação Digital na Ibero-América.

Estamos certos de que o novo esquema de planificação, iniciado em Veracruz e referendado nas Cúpulas de Cartagena e de La Antigua Guatemala, produzirá ações mais estratégicas, coesas e eficientes por parte da Conferência Ibero-Americana e que a SEGIB oferecerá todo o valor acrescentado da Conferência Ibero-Americana para promover alianças multiagente e multível que apoiem os países na conquista dos ODS.

Mais concretamente, nas ações dirigidas ao fortalecimento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, a SEGIB manteve o apoio para a sua adaptação ao Manual Operacional (MO), tanto no que respeita aos regulamentos, estruturas de administração e decisão, quanto aos mecanismos de planificação e acompanhamento sob a lógica da Perspetiva de Gestão orientada para Resultados de Desenvolvimento.

No final de 2018, cerca de 70% dos PIPA já tinham iniciado um processo de programação orientado para resultados de desenvolvimento com o apoio da SEGIB. Além disso, os países reafirmaram o seu compromisso para com os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana e aprovaram uma rubrica orçamental específica para intensificar o processo de fortalecimento, tendo a SEGIB concebido um plano de ação a implementar em 2019 orientado para apoiar os critérios de qualidade contidos no Manual Operacional.

Na mesma linha, realizou-se um grande esforço para melhorar a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana e o seu claro impacto na cidadania. Entre as ações implementadas, destaca-se a Campanha “Somos Ibero-América: as cores das mudança” que situa a Cooperação Ibero-Americana nos termos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Ao longo de 2018, realizaram-se outras ações que contribuíram para a reflexão e análise, entre as quais se destaca a consolidação do portal “Somos Ibero-América”, que gerou, a partir da sua criação e até dezembro de 2018, 33 investigações, 131 colunas de opinião e 277 artigos, bem como seis debates e a difusão de dezenas de notícias e reportagens sobre as atividades dos países e a Cooperação Ibero-Americana. O portal tem um total de 225 colaboradores.

A Campanha “Somos Ibero-América: as cores da mudança” situa a Cooperação Ibero-Americana nos termos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

INCORPORAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO NO SISTEMA IBERO-AMERICANO

A partir de 2005, os Chefes e Chefas de Estado e de Governo manifestaram-se em sucessivas Cúpulas Ibero-Americanas a favor da transversalização da perspetiva de género no sistema ibero-americano. No exercício desse mandato, a SEGIB trabalhou ativamente para apoiar a sua implementação efetiva no conjunto do Sistema Ibero-Americano através de ações estratégicas dirigidas tanto aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos quanto aos Organismos Ibero-Americanos. Assim, dada a centralidade da igualdade de género para a consecução da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a SEGIB acompanhou processos nacionais e regionais para fazer avançar a agenda de igualdade de género na região.

No que respeita aos Organismos Ibero-Americanos, em 2018 a SEGIB liderou o Comité Técnico de Género, composto por representantes de todos os Organismos Ibero-Americanos, que se reúne de forma periódica para coordenar a execução de um plano de trabalho conjunto. O objetivo do referido Comité é promover a tomada de decisões, concretizar atividades conjuntas e impulsionar a troca de informações

sobre as atividades efetuadas por cada organismo, facilitando a identificação de alianças e colaborações, bem como o alinhamento de abordagens e estratégias. As linhas de trabalho desenvolvidas no Plano de Ação de 2018 foram principalmente dirigidas a promover a formação interna, posicionar o compromisso político dos organismos ibero-americanos e fortalecer a sua comunicação em matéria de igualdade de género.

Com uma aposta no fortalecimento de capacidades internas como elemento essencial do processo de transversalização, os Organismos Ibero-Americanos acordaram os conteúdos curriculares de um curso de formação básica de género que será lançado em março de 2019. O curso, que conta com a certificação da ONU Mulheres, será obrigatório para todo o pessoal dos Organismos Ibero-Americanos e colocado à disposição dos Programas, Iniciativas, Projetos Adstritos e instituições parceiras do sistema ibero-americano.

Além disso, o Comité de Género elaborou uma proposta de políticas internas para promover o caráter institucional de medidas e procedimentos de transversalização, que foi submetido à consideração dos organismos ibero-americanos para a sua adequação a cada contexto institucional. Em resposta a estas políticas, a SEGIB contratou uma consultora para a elaboração de um protocolo contra o assédio sexual ou por motivos de sexo no local de trabalho, que se espera poder apresentar e colocar à disposição de todos os Organismos Ibero-Americanos no segundo semestre de 2019.



Campanha gráfica "Agora é o momento, as ativistas rurais e urbanas transformam a vida das mulheres" por ocasião do Dia Internacional da Mulher (8 de março).

Para que os eventos e ações diárias reflitam o compromisso de uma maior igualdade, a SEGIB também aderiu ao movimento “Não sem mulheres”. Esta iniciativa, promovida a nível global e a partir de diferentes âmbitos, reclama uma maior presença feminina nos debates públicos, apelando à não organização nem participação em nenhum evento que não cumpra uma quota mínima de mulheres na qualidade de especialistas.

Por outro lado, o Comité de Género realizou ações de comunicação em dias importantes para a igualdade de género e o empoderamento das mulheres. Em 2018, para as comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de março 2018), organizou-se o evento “Agora é o momento: mulheres no panorama ibero-americano” (6 de março de 2018) em conjunto com a Academia das Artes e Ciências Cinematográficas de Espanha, no sentido de destacar as lacunas de desigualdade de género no âmbito da cultura. Paralelamente, realizou-se uma campanha gráfica, “Agora é o momento, as ativistas rurais e urbanas transformam a vida das mulheres”, com o objetivo de dar visibilidade às mulheres ativistas que lutam pela igualdade de género na região ibero-americana.

Por ocasião do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, os Organismos Ibero-Americanos voltaram a juntar-se à Campanha UNE-TE iluminando o edifício da SEGIB em Madrid a cor de laranja na noite de 25 de novembro de 2018. Os Organismos Ibero-Americanos conseguiram ainda que a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) e outros parceiros estratégicos se juntassem à iniciativa e iluminassem edifícios emblemáticos da região, dando assim visibilidade ao compromisso para eliminar a violência de género.

Por outro lado, o apoio dado pela SEGIB a iniciativas e processos regionais abriu novos espaços e colaborações e posicionou o compromisso da região ibero-americana para com a agenda de igualdade de género a nível global.

No quadro do acordo subscrito entre a SEGIB e a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento da Mulher (ONU Mulheres), trabalhou-se decididamente na iniciativa de derrogação de leis discriminatórias contra os direitos das mulheres, principalmente no que respeita ao empoderamento económico das mulheres.

A SEGIB prestou apoio a iniciativas e processos regionais para promover novos espaços e colaborações que posicionem o compromisso da região ibero-americana para com a agenda de igualdade de género a nível global.

Neste sentido, progrediu-se na realização de ações de lobbying legislativo e incidência pública e política. No âmbito dos European Development Days (EDD), organizados pela Comissão Europeia, no dia 5 de junho de 2018 a SEGIB coordenou e organizou o painel de alto nível “Acelerando o empoderamento económico das mulheres: Promovendo alianças globais para assegurar a participação plena e igualitária das mulheres na economia em 2030”. Entre outras destacadas convidadas, o painel contou com a participação da Diretora Executiva da ONU Mulheres e da Vice-Presidenta e Ministra das Relações Exteriores do Panamá, e teve por objetivo salientar como a desigualdade de género afeta o empoderamento económico das mulheres em todo o mundo e debater recomendações e estratégias para eliminar as barreiras à participação plena e equitativa das mulheres na economia até 2030.

Além disso, nos dias 22 e 23 de outubro, foi organizado em Madrid o Encontro Regional “Somos Ibero-América: Legislando para o Empoderamento Económico das Mulheres” que contou com a participação das Vice-Presidentas de Espanha, Equador e Costa Rica; Ministros e Ministras das

Relações Exteriores; e Ministras e representantes de mecanismos de igualdade, parlamentares e peritas académicas da região para mostrar o alcance da desigualdade legislativa que afeta o empoderamento económico das mulheres. No âmbito do Encontro, foi aprovado um Documento de Conclusões que reitera o compromisso da região ibero-americana em derogar leis discriminatórias para o empoderamento económico das mulheres que alimentou os conteúdos dos documentos e as discussões da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala.

No Encontro Regional foram também apresentados os principais resultados do estudo regional “Análise da legislação discriminatória na América Latina e no Caribe em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres” mandatado pela SEGIB e ONU Mulheres. O relatório refere a persistência de importantes desafios nos enquadramentos legislativos dos países da região que geram discriminações diretas ou indiretas, afetando a autonomia e o empoderamento económico das mulheres. Também analisa as regulamentações relacionadas com os direitos vinculados ao trabalho não remunerado e o acesso a bens e recursos, identificando as áreas em que é necessário avançar.

Por outro lado, ao longo do último ano, a SEGIB trabalhou para promover o compromisso do setor privado como parceiro fundamental dos esforços para fazer avançar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres.

Para isso, durante os European Development Days, a SEGIB coordenou e organizou o painel de debate “Quebrando o teto de vidro: a igualdade de género no setor privado”. O painel, que contou com a participação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com numerosas empresas ibero-americanas, salientou o papel fundamental do setor privado para a consecução da igualdade de género e o empoderamento das mulheres e proporcionou um espaço para partilhar experiências e aprendizagens adquiridas quanto a medidas e políticas do setor privado destinadas a criar ambientes de trabalho equitativos e a aumentar o acesso das mulheres ao trabalho decente.

De modo complementar, no XII Encontro Empresarial Ibero-Americano, que teve lugar nos dias 14 e 15 de novembro de 2018 no âmbito da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, conseguiram-se, pela primeira vez, incluir temas de igualdade de género na agenda através da organização de um painel dedicado à “Mulher e poder económico”. O painel foi uma oportunidade para dialogar acerca dos desafios para o empoderamento económico das mulheres no quadro da Agenda 2030 e para mostrar iniciativas e experiências de sucesso na promoção da igualdade de género na ótica do setor privado.

Do mesmo modo, durante 2018 realizaram-se grandes esforços para promover a discussão e a concertação de consensos regionais em torno da igualdade de género na Conferência Ibero-Americana. Para isso, proporcionou-se apoio técnico às reuniões técnicas, setoriais e ministeriais com o objetivo de promover e favorecer o diálogo político e o intercâmbio técnico de experiências em matéria de igualdade de género em todos os âmbitos e espaços da Conferência Ibero-Americana. Este apoio resultou na inclusão de compromissos em matéria de igualdade de género nas Declarações da XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado; XXVI Conferência Ibero-Americana de Ministros/as da Educação; I Conferência Ibero-Americana de Ministros/as da Economia e do Turismo; e X Conferência Ibero-Americana de Ministros/as do Trabalho e da Segurança Social.



Encontro Regional “Somos Ibero-América: Legislando para o Empoderamento Económico das Mulheres”.
Madrid, 22 e 23 de outubro de 2018.

A COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA

A Cooperação Sul-Sul é um eixo fundamental de relacionamento, solidariedade e colaboração entre os países ibero-americanos. Aliás, ao longo de várias décadas de história, demonstrou ser uma ferramenta indispensável para alcançar as metas de desenvolvimento em cada um dos países da região. A Cooperação Sul-Sul desempenha um papel particularmente importante no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, onde toda a comunidade internacional reconhece esta modalidade de cooperação como um meio de implementação para a consecução dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Neste sentido, o impulso à Cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano, iniciado com a articulação dos Programas Ibero-Americanos, fortaleceu-se e intensificou-se a partir de 2007 com a publicação do primeiro Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. A elaboração do relatório fundamenta-se num mandato conferido à SEGIB pelos Chefes e Chefas de Estado e de Governo na Cúpula de Santiago do Chile desse mesmo ano. A partir de então, a SEGIB elabora anualmente este documento que recolhe e analisa as iniciativas de Cooperação Sul-Sul que os países executam entre si. A produção do relatório envolve os países em todo o processo, através das suas agências e direções gerais de cooperação, que decidem os seus conteúdos e facilitam informações sobre as respetivas atividades de Cooperação Sul-Sul.

Desta forma, o relatório permite, não só uma análise em profundidade acerca de quem, como e o que fazem os países em matéria de Cooperação Sul-Sul, mas também dar visibilidade à colaboração e solidariedade existente entre os países. O relatório tornou-se assim no único exercício de sistematização destas características existente para uma região em desenvolvimento e permitiu que a Ibero-América se consolidasse como uma referência internacional em matéria de Cooperação Sul-Sul.

A partir da publicação do primeiro relatório, tem-se vindo a avançar noutras linhas de trabalho relacionadas com a Cooperação Sul-Sul. Dois dos exemplos mais importantes foram a criação do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), aprovado em 2008, e a implementação do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS), primeira plataforma regional sobre dados de Cooperação Sul-Sul, um sistema de informação alimentado pelos próprios países ibero-americanos que facilita a gestão do conhecimento e da informação, permitindo melhorar os processos de gestão e apoiar a tomada de decisões estratégicas.

Graças ao Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, a região consolidou-se como uma referência internacional em matéria de Cooperação Sul-Sul.

O objetivo é continuar o trabalho conjunto com os países em múltiplas vias por forma a aproveitar todo o potencial que a região possui, tanto apoiando processos nacionais a partir da SEGIB, quanto promovendo os intercâmbios entre os países. Desta forma procura-se não só reforçar os processos já existentes de sistematização, análise, desenvolvimento de metodologias e visibilidade da CSS, mas também desenvolver novas alianças que permitam explorar sinergias para produzir mais e melhores conhecimentos sobre a Cooperação Sul-Sul e Triangular.

O LIVRO: “UMA DÉCADA DE COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA”

Coincidindo com a comemoração do décimo aniversário da publicação do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, a SEGIB elaborou uma publicação especial comemorativa. Fruto deste esforço, em 2018 foi publicado o livro “Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” que oferece uma visão transversal, quantitativa e qualitativa da década de trabalho conjunto dos países ibero-americanos na conceptualização, registo, sistematização e análise da Cooperação Sul-Sul.

De acordo com este objetivo, o livro estrutura-se em torno de cinco capítulos, a saber:

O primeiro descreve, através da voz dos seus impulsionadores, as origens do Relatório e a sua contribuição para o desenvolvimento e articulação da CSS dentro e fora da Ibero-América.

O segundo aborda resumidamente a história da Cooperação Sul-Sul, referindo os principais êxitos e eventos desenvolvidos a partir de 1955, quando a Conferência Afro-Asiática de Bandung (Indonésia) fixou os elementos do futuro “discurso do Sul” até à atualidade, altura em que se prepara a Conferência das Nações Unidas que comemora o 40º aniversário do PABA.

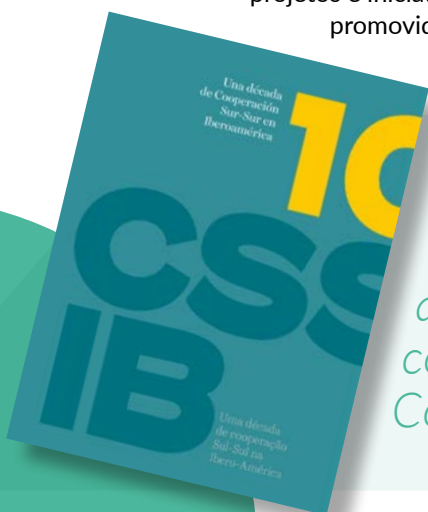
O terceiro condensa a história dos mais de 7.000 projetos e iniciativas de Cooperação Sul-Sul promovidos nesta década pelos países da região, que representam incontáveis horas de trabalho,

de intercâmbio de experiências e de projeção de soluções adaptadas aos desafios de cada um dos nossos países.

Dez dessas iniciativas, constituem as histórias incluídas no quarto capítulo, que mostram a diversidade das questões abordadas, bem como as diferentes modalidades de articulação e várias fórmulas de colaboração impulsionadas, não só entre países ibero-americanos mas também com outras regiões desenvolvidas e em desenvolvimento da Ásia, Europa e África.

O quinto capítulo finaliza com uma análise dos desafios que a CSS enfrenta no contexto atual, onde o Relatório da CSS na Ibero-América e os trabalhos realizados pela região ao longo desta década representam uma referência para o desenvolvimento de um novo modelo de cooperação global.

Devemos finalmente acrescentar que o livro surgiu com clara vocação internacional e o seu próprio processo de apresentação é mostra disso. Assim, foi lançado em três eventos que, pela sua situação geográfica, dão ideia desta globalidade: o primeiro, em meados de novembro na cidade de La Antigua, no âmbito da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo; o segundo, no final desse mesmo mês, em Nova Iorque, na sede das Nações Unidas, durante a Global South-South Development Expo; e o terceiro, em Bruxelas, capital da União Europeia, num evento promovido pela representação de Espanha junto da Comissão.



O livro “Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” oferece uma visão transversal, quantitativa e qualitativa da década de trabalho conjunto dos países ibero-americanos na Cooperação Sul-Sul.

O RELATÓRIO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA

Este também foi o ano de publicação da décima primeira edição do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2018. Trata-se de um relatório que oferece um relato do que ocorreu na Cooperação Sul-Sul que a Ibero-América protagonizou em 2016, a partir da sistematização e análise dos 1.355 programas, projetos e ações de Cooperação Sul-Sul intercambiados durante esse ano tanto entre os países da Ibero-América como entre estes e os seus parceiros de outras regiões em desenvolvimento, destacando-se especialmente os de África, Ásia e Caribe não Ibero-Americano.

Um Relatório que, coincidindo com a sua décima primeira edição, inaugura uma nova etapa. Assim, e fiel ao compromisso para com os países e à vontade de continuar a inovar e progredir, a SEGIB edita um Relatório que inclui algumas novidades que espera acabem por se tornar num sinal de identidade nos próximos anos. Neste sentido, o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2018 é publicado com um novo design que aspira compatibilizar o rigor metodológico com um relato cada vez mais visual, intuitivo e próximo. O Relatório renova ainda o protagonismo dos nossos países, incorporando para cada um deles, pela primeira vez, no final da publicação e com um tratamento separado e individualizado, um resumo dos dados mais relevantes da Cooperação Sul-Sul em que participaram cada um dos 22 países membros da Conferência Ibero-Americana. A sua inclusão permite apresentar com mais clareza a forma como se desenvolveu a participação de cada país e reforça a análise comparativa e regional, mas sobretudo proporciona aos países uma nova ferramenta para uma maior visibilidade e melhor gestão da sua CSS.



Relatório da
Cooperação
Sul-Sul na
Ibero-América
2018.

Finalmente, o Relatório 2018 reafirma o seu compromisso para com a Agenda 2030, fazendo sobressair com força tudo o que respeita à contribuição da Cooperação Sul-Sul para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Trata-se de um exercício que também se enquadra no esforço que já estamos a realizar a par dos países e do PIFCSS para construir, de forma coletiva, uma metodologia que permita à região progredir na identificação desse alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e que ao terminar, represente a conquista de um novo marco que situará a Ibero-América como uma referência para outras regiões.

ESPAÇO IBERO-AMERICANO DO CONHECIMENTO

As iniciativas realizadas em 2018 pelo Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) articularam-se em torno de três blocos: ensino superior; ciência, tecnologia e inovação; e circulação do talento.

ENSINO SUPERIOR

No âmbito do ensino superior, as ações estruturaram-se em duas grandes áreas. Por um lado, na promoção da mobilidade acadêmica, mais concretamente no desenvolvimento e consolidação do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade - Campus Ibero-América e nos três pilares que o integram: Aliança, Sistema e Plataforma.

1. No que respeita à Aliança para a Mobilidade, alargou-se a rede de instituições que promovem os intercâmbios académicos nos diferentes segmentos (licenciatura; pós-graduação; investigação/docência). No final de 2018 um total de 56 instituições tinham aderido a esta iniciativa, lançando as bases de uma associação onde estão representadas mais de 800 universidades e organismos científicos dos 22 países que integram a Comunidade Ibero-Americana.

2. Quanto ao segundo pilar, mantém-se o processo de definição de um quadro de relacionamento para os diversos programas a integrar como parte do Sistema Ibero-Americano de Mobilidade. Ficou já definido o conjunto de regras comuns que as instituições participantes devem cumprir em matéria de mobilidade de licenciaturas. A colaboração alargou-se a um número próximo das 80 instituições, cujos programas de mobilidade representaram no seu conjunto mais de 60.000 mobilidades no período acumulado 2015-2018.

3. Em 2018 conclui a fase 2 da Plataforma de Mobilidade, em cujo âmbito se integra o Portal Ibero-Americano de Mobilidade de Investigadores e que consiste no desenvolvimento de dois elementos fundamentais: o portal público e o

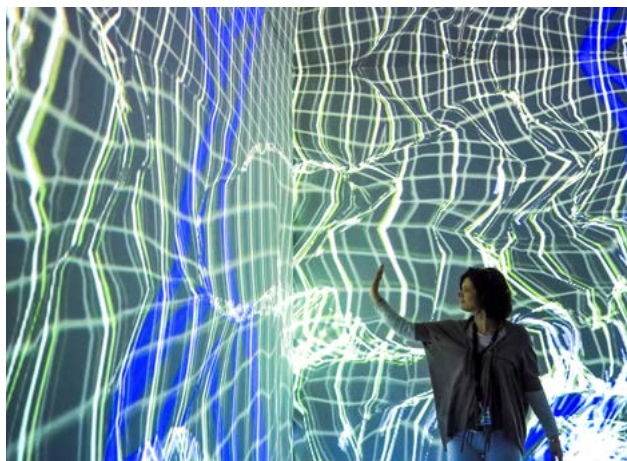


A Plataforma de Mobilidade "Campus Ibero-América" integra atualmente uma oferta que ultrapassa 23.000 mobilidades.

gestor de conteúdos. A Plataforma de Mobilidade (www.campusiberoamerica.net) foi lançada no contexto da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, e no final de 2018 integrava uma oferta superior a 23.000 mobilidades das mais de 60.000 atrás referidas, correspondentes aos programas já introduzidos na sua base de dados.

A Aliança para a Mobilidade promove intercâmbios académicos e é atualmente constituída por mais de 800 universidades e organismos científicos de toda a Ibero-América.

Uma das missões confiadas ao Espaço Ibero-Americano do Conhecimento é a de ajudar a Ibero-América a tornar-se numa região de conhecimento e inovação.



Para além de constituir um quadro de referência para os programas de mobilidade já existentes, o Campus Ibero-América favoreceu a criação de novas iniciativas de mobilidade. É de referir o lançamento de um Programa de Mobilidade de Doutorandos Cuba-México. Um total de 20 doutorandos cubanos participam na primeira fase, atualmente em implementação, e outros 20 usufruirão de uma segunda fase que está prestes a ser concluída.

Por outro lado, destaca-se o lançamento de um concurso conjunto com a Fundação Carolina para o período 2019-2020, que financiará estadias de investigação e dará prioridade às disciplinas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e, dentro destas, à participação de mulheres.

O segundo grande eixo de ação em matéria de ensino superior refere-se à criação de iniciativas que favoreçam a mobilidade, elemento complementar do Campus Ibero-América.

No seguimento do processo iniciado em 2016 que resultou na conclusão de um Acordo sobre o reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas do ensino superior na Ibero-América, que foi apoiado pela XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, continuamos a progredir no desenvolvimento de quatro linhas específicas para a sua implementação:

- **A CRIAÇÃO** do sistema ibero-americano de garantia da qualidade do ensino superior;
- **A IMPLEMENTAÇÃO** do registo ibero-americano de programas e instituições de ensino superior acreditadas;

- **A CONCEÇÃO** e desenvolvimento de um sistema de informação do ensino superior ibero-americano;

- **A ELABORAÇÃO** de uma proposta de Suplemento ao Diploma de Ensino Superior.

Neste contexto, realizou-se uma nova Reunião do Grupo de Trabalho sobre garantia da qualidade e reconhecimento de períodos de estudo (Valparaíso, 8-9 de maio de 2018), na qual foram apresentados, debatidos e aprovados os projetos que irão ser implementados para desenvolver o mencionado Acordo. Os resultados do referido Grupo foram apresentados na XVI Reunião Plenária do Conselho Universitário Ibero-Americano (Valparaíso, 9-10 de maio de 2018).

Em 2019 está prevista a constituição do Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SIACES) que reforçará a colaboração entre as agências nacionais e estabelecerá critérios partilhados de acreditação e diplomas.

No IX Fórum Ibero-Americano de Responsáveis do Ensino Superior que teve lugar nos dias 17 e 18 de maio 2018 em La Antigua Guatemala, os debates centraram-se fundamentalmente na garantia da qualidade do Ensino Superior, no reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, na investigação como eixo transversal e integrador do ensino superior e na sua contribuição para a consecução da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na internacionalização do Ensino Superior, no quadro ibero-americano de mobilidade académica e no contributo do Ensino Superior para a inovação, ciência e tecnologia.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Contribuir para tornar a Ibero-América numa região de conhecimento, reconhecida pelos ibero-americanos e no mundo pela qualidade das suas instituições de ensino superior e científicas e pela sua capacidade inovadora, é uma das missões confiadas ao Espaço Ibero-Americano do Conhecimento no II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PAQCI 2019-2022).

Os projetos aprovados na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo por proposta da Reunião de Ministros e Altas Autoridades integram a Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), que se analisa e atualiza bienalmente.

Entre os projetos da Agenda que em 2018 alcançaram maior desenvolvimento, devemos referir:

- **O PORTAL DE MOBILIDADE DE INVESTIGADORES**, que faz parte da plataforma do Campus Ibero-América e que foi apresentado no âmbito da III Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- **O BANCO IBERO-AMERICANO DE AVALIADORES NA NUVEM (BIEN)**, onde já participam de forma ativa a Colômbia, Espanha e México;
- **A INICIATIVA CONJUNTA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO CELAC-UE**, cujo comunicado conjunto encoraja o estabelecimento de sinergias entre a agenda da Reunião de Altos Representantes de Ciência e Tecnologia e o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento;

- **A AGENDA CIDADÃ DA CTI NA IBERO-AMÉRICA**, em cujo quadro foram realizadas ações em diferentes países, tendo o México sido o primeiro deles.

- **O PROJETO DEDICADO AO FOMENTO DA CIÊNCIA ABERTA** que facilita o uso partilhado de infraestruturas e capacidades científicas e tecnológicas singulares e que inclui quer a promoção de novas estruturas e capacidades científicas e tecnológicas, quer a participação da comunidade científica ibero-americana nas já existentes.

A Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) incorpora a formulação e desenvolvimento de novas iniciativas que se juntam às já acordadas nos dois encontros anteriores (México 2014 e Colômbia 2016)

- Reconhecimento efetivo da ciência como direito humano.
- Formação de doutoramentos e acesso em igualdade de oportunidades às mulheres nas carreiras científicas.
- Uso do espanhol e do português como línguas de comunicação científica.
- Impulso de uma Agenda Digital Ibero-Americana, que contemple os aspetos económicos, tecnológicos, educativos, científicos, culturais e sociais da transformação digital.

Os Ministros desta área, também debateram a contribuição e o papel da ciência, tecnologia e inovação na Agenda 2030, bem como a popularização da ciência, a diplomacia científica e a inovação para o desenvolvimento sustentável.

CIRCULAÇÃO DO TALENTO

Ao longo de 2018, a Secretaria-Geral Ibero-Americana, com a colaboração de um grupo de peritos, trabalhou na preparação de uma primeira versão da proposta de Convenção-Quadro a partir da proposta de bases que atualmente se encontra em período de consulta entre os países. A Declaração de La Antigua (XXVI Cúpula Ibero-

Americana 2018) tomou nota da proposta de Convenção e encarregou a SEGIB de convocar uma reunião específica das Autoridades Ibero-Americanas competentes para avançar com as negociações. A referida reunião terá lugar em Madrid no primeiro semestre de 2019.

ESPAÇO CULTURAL IBERO-AMERICANO

No ano 2018 progrediu-se significativamente na consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano, sendo de destacar o início do processo de elaboração do Relatório do Espaço Cultural Ibero-Americano e a realização, no âmbito da XXVI Cúpula Ibero-Americana, da XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura em La Antigua Guatemala.

Por sua vez, os Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural desenvolveram uma intensa atividade e avançaram na harmonização dos seus respetivos Programas Operacionais (POA), de acordo com o estabelecido no Plano de Ação da Cooperação Ibero-Americana (PAQCI) e em outros documentos decorrentes das Cúpulas de Veracruz (2014) e Cartagena (2016).

Dando também cumprimento ao mandato de Veracruz (2014), em 2016 elaborou-se o Plano ibero-americano para reconhecer, proteger e salvaguardar o património cultural, encomendado à SEGIB em coordenação com os países membros e aprovado na Cúpula de Cartagena (2016). No dia 2 de maio de 2018, teve lugar no Centro de Formação da Cooperação Espanhola em La Antigua Guatemala, a reunião de implementação do referido Plano, ao abrigo dos mandatos das Cúpulas de Veracruz (2014) e Cartagena de Índias (2016). Convocada pelo Espaço Cultural Ibero-Americano da SEGIB, a reunião contou com a participação dos responsáveis das Unidades de Património dos respetivos Ministérios, Secretarias e Institutos da região. No citado encontro, abordou-se a instrumentação operacional do Primeiro Eixo e Objetivo Estratégico que articula a matriz do Plano: Proteção e reconhecimento do património cultural, integrado por 3 linhas de ação:

- Coordenação e cooperação legal.
- Instrumentos normativos internacionais.
- Capacitação, formação, difusão e sensibilização.

Em setembro de 2018, os Programas de Cooperação Cultural vinculados ao património cultural, sob a coordenação técnica do Ibermuseus, uniram os seus esforços e competências técnicas para apoiar o Brasil face ao incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos desafios que a sua recuperação representa.



O Plano Ibero-Americano para reconhecer, proteger e salvaguardar o património cultural oferece ferramentas técnicas de cooperação para cumprir essa finalidade.

Também se deu início à elaboração do Relatório do Espaço Cultural Ibero-Americano, que terá um carácter bienal e permitirá a sistematização da informação relativa aos intercâmbios e impactos culturais que se produzem no âmbito ibero-americano, para além de dimensionar a cooperação ibero-americana em matéria de cultura e de contribuir para a sua visibilidade. Numa primeira fase de desenvolvimento do relatório, considerou-se a definição do alcance conceptual e a elaboração de uma proposta metodológica.

O Relatório do Espaço Cultural Ibero-Americano permitirá dimensionar a cooperação ibero-americana em matéria de cultura e contribuir para a sua visibilidade.

AGENDA DIGITAL CULTURAL PARA A IBERO-AMÉRICA

O desenvolvimento da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América envolve o compromisso de muitas e variadas instituições da região sob a liderança da SEGIB e, tendo em conta o desenvolvimento dos diversos pontos que a constituem, os países estão gradualmente a dar passos firmes nos respetivos processos de digitalização na área da cultura e das artes por forma a poderem simplificar o acesso, gozo e usufruto democrático desses bens culturais por parte da população.

Devemos também sublinhar a concretização de importantes progressos na incorporação da dimensão digital aos Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural.

O Espaço Cultural Ibero-Americano continua a promover a Biblioteca Digital do Património Cultural Ibero-Americano (BDPI) a fim de desenvolver um portal que permita o acesso aos recursos digitais de todas as bibliotecas e instituições participantes.

Finalizou o processo de levantamento dos recursos digitais especializados na Ibero-América, cujo resultado, o Relatório sobre “Recursos digitais na Ibero-América: uma agenda acessível”, foi apresentado na XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura. O documento dá a conhecer as capacidades e oportunidades existentes na região na era digital. Posteriormente, o referido documento foi submetido à XXVI Cúpula Ibero-Americana.

O ECI continua a promover a Biblioteca Digital do Património Cultural Ibero-Americano (BDPI), cujo objetivo é o desenvolvimento de um portal que, a partir de um único ponto de consulta, permite o acesso aos recursos digitais de todas as Bibliotecas e instituições participantes. Em junho de 2018 retomou-se a colaboração com a Biblioteca Nacional de Espanha o que, até à data, resultou na incorporação no Portal da Biblioteca Nacional do México (848 registos), bem como na atualização da Biblioteca Nacional da Argentina, que passou a contar com um total de 8.942 registos. Também se fizeram atualizações de menor dificuldade técnica nas Bibliotecas Nacionais do Equador (com 18.572 registos), El Salvador (721 registos) e Portugal (16.971 registos). Atualmente o Portal tem 353.115 registos digitais à disposição dos utilizadores.

Na XIX Conferência de Ministros e Ministras da Cultura da Guatemala foram apresentados os progressos da Enciclopédia da Literatura da Ibero-América ENLIBER como um instrumento digital único no seu género.

ENCONTRO DOS TRÊS ESPAÇOS LINGUÍSTICOS

No dia 1 de março de 2018 teve lugar na sede da SEGIB o Encontro dos Três Espaços Linguísticos subordinado ao tema “Línguas e desenvolvimento sustentável: formação, mobilidade e emprego” que contou com a participação da Secretária-Geral Ibero-Americana; Secretaria-Geral da Francofonia; e Secretária Executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, como líderes, respetivamente, das principais organizações internacionais representantes das línguas espanhola, Francofonia e portuguesa num contexto de diversidade linguística.

O Fórum foi estruturado em dois grandes blocos:

- Línguas: formação integral como oportunidade para o século XXI.
- Línguas e o seu impacto multidimensional no desenvolvimento sustentável.

O encontro, que promoveu o diálogo intercultural e muito particularmente a formação, mobilidade e emprego como parte do desenvolvimento sustentável mundial, constituiu um elemento para a consecução da Agenda 2030, que reconhece a contribuição essencial de todas as culturas e civilizações para o desenvolvimento sustentável.



Encontro dos Três Espaços Linguísticos “Línguas e desenvolvimento sustentável: formação, mobilidade e emprego”. Madrid, 1 de março de 2018.

PROGRAMAS DE BOLSAS DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA E INVESTIGAÇÃO CONVOCADAS PELO ESPAÇO CULTURAL

Em janeiro de 2018 foram adjudicadas bolsas dedicadas a artes e investigação no quadro do Acordo com a Casa de Velázquez em Madrid. Em julho de 2018, os bolseiros finalizaram satisfatoriamente as suas respetivas residências. Em novembro de 2018 foi aberto um novo concurso para 2019, verificando-se uma elevada participação. Os bolseiros de ambas as modalidades realizarão as suas residências entre janeiro e julho de 2019.

Por sua vez, em abril de 2017 lançou-se uma nova modalidade de bolsa de criação literária

em colaboração com a Casa de Velázquez e o Festival Eñe. Este primeiro concurso contou com uma elevada participação de autores de 14 países da região. A beneficiária participou na apresentação do Prémio no âmbito do Festival Eñe em outubro de 2017 em Madrid e irá realizar a sua residência entre março e junho de 2018. Em abril de 2018 lançou-se um novo concurso nesta mesma modalidade e o novo beneficiário também participou no Festival Eñe em outubro de 2018 em Madrid, Espanha, estando prevista a sua residência na Casa de Velázquez entre março e julho de 2019.

ESPAÇO IBERO-AMERICANO DE COESÃO SOCIAL

O Espaço Ibero-Americano de Coesão Social (EICS) orienta a sua intervenção no sentido contribuir para o desenvolvimento integral dos povos ibero-americanos e para a inclusão e participação de todos os membros da sociedade a partir de uma perspectiva de género e etnia, com foco no pleno exercício dos direitos de todos os cidadãos da região.

A importância deste trabalho remonta à Cúpula de Santiago do Chile de 2007 sobre “Coesão social e políticas sociais para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América”, onde os países ibero-americanos reafirmaram o compromisso de contar com uma agenda social de desenvolvimento regional. Neste contexto, foram concebidas ações para procurar sinergias com os restantes Organismos Ibero-Americanos e assim contribuir para o fortalecimento das políticas públicas nacionais.

Em 2018, uma grande parte do trabalho do Espaço Ibero-Americano de Coesão Social centrou-se na incorporação da perspectiva de género e etnia, bem como no trabalho com a sociedade civil e na questão da deficiência.

POVOS INDÍGENAS

Trabalhar em processos de consenso e articulação que permitam unir esforços para a concretização dos direitos humanos em geral e dos direitos dos povos indígenas em particular, é uma necessidade clara. Apesar dos progressos jurídicos e políticos registados em matéria de povos indígenas, verifica-se que ainda persistem sérios desafios para a vigência e pleno usufruto dos seus direitos.

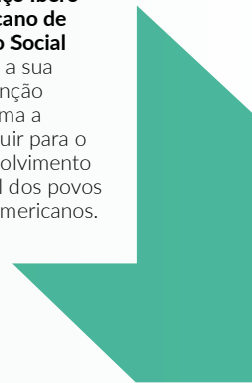
Por isso, as ações promovidas de forma conjunta com um interveniente-chave como o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), foram orientadas para favorecer o reposicionamento da perspectiva indígena na XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala com a realização de um encontro com autoridades de povos indígenas da Ibero-América. Esse caminho foi encetado com a realização da “Reunião Sub-Regional de Povos Indígenas da América Central e México” na cidade do Panamá (dezembro 2017); seguida da “Reunião Sub-Regional de Povos Indígenas da América do Sul” em Lima (fevereiro 2018), destinada a criar resultados; tendo-se concluído esta partilha com o Primeiro Encontro de Altas Autoridades Ibero-Americanas sobre Povos Indígenas, realizado em La Antigua Guatemala (abril 2018), onde se promoveu um espaço de diálogo, concertação e consenso entre governos e representantes dos povos indígenas que tornou possível a adoção da Declaração de IXIMULEU “Por uma Ibero-América próspera, inclusiva, sustentável e intercultural” e do Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas.

Além disso, prosseguiram-se os trabalhos com o Centro Regional para a América Latina e o Caribe de Apoio ao Pacto Mundial das Nações Unidas (Centro Regional), para seguir a evolução



O Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

orienta a sua intervenção por forma a contribuir para o desenvolvimento integral dos povos ibero-americanos.



do direito à consulta prévia indígena e da construção de confiança entre os diferentes agentes envolvidos, com o apoio à segunda fase do projeto “Consulta Prévia, Governação e Setor Privado”. Foi nesse contexto que se realizou em La Antigua Guatemala (abril 2018) a Reunião de Peritos Internacionais sobre Consulta Prévia, na qual a SEGIB participou em conjunto com representantes governamentais, dirigentes indígenas que lideram as comunidades envolvidas nestes processos, representantes empresariais encarregados de promover o respeito pelos padrões internacionais dos direitos dos povos indígenas nas suas empresas, e representantes de agências de cooperação e organismos internacionais que contribuem para a implementação da consulta prévia, com o objetivo de analisar e dialogar sobre práticas de referência e de fazer avançar as sinergias estabelecidas em agendas comuns entre agentes que trabalham sobre o tema da empresa, governação e consulta prévia na América Latina.

Por outro lado, foi assinado um Acordo de Cooperação com a Comissão Nacional para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (CDI) do México por forma a reforçar as capacidades dos homens e mulheres indígenas mexicanos para incidir, transformar e exercer os direitos dos povos indígenas, mediante a concessão de 12 bolsas de estudo integrais para assistirem à pós-graduação do Diploma de Perito em Povos Indígenas, Direitos Humanos e Cooperação Internacional, na Universidade Carlos III de Madrid no ano letivo de 2018. Para tal, em fevereiro de 2018 foi subscrito um Memorando de Cooperação (MdC) com a Universidade Carlos III de Madrid (UC3M) para canalizar e articular este âmbito de colaboração que promove a melhoria das competências destes líderes e profissionais indígenas encarregados das políticas públicas de povos indígenas no México, para frequentarem o Curso de Perito. A colaboração concretizou-se com um programa específico de bolsas de formação e investigação para líderes,

profissionais indígenas e funcionários públicos mexicanos lecionado entre maio e junho de 2018.

Por sua vez, foi apresentado na sede da SEGIB o projeto “Educação Intercultural como base para o desenvolvimento sustentável dos povos indígenas do Paraguai” (maio 2018), sob os auspícios da Embaixada do Paraguai e do governo da Região de Murcia, através do qual se dá apoio à elaboração de materiais educativos adaptados à cultura e língua das comunidades indígenas, formação de professorado indígena e participação das comunidades indígenas na definição e execução de políticas educativas a elas dirigidas.

POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE

No caso desta população, em 2018 considerou-se prioritário continuar a contribuir para a visibilidade do movimento organizado da sociedade civil afrodescendente, pelo que se apoiou e financiou a elaboração do documento “Afrodescendentes na América Latina: Realidades e desafios”, produto do III Colóquio Internacional Afrodescendente, realizado em Cali, Colômbia (novembro 2017). Esta iniciativa é liderada pela Corporação de Amigos da Unesco, como resultado das deliberações e contribuições dos representantes das organizações sociais provenientes da região que desenvolvem processos de resignificação da população afrodescendente e oferecem as bases para a criação de narrativas e conhecimentos especialmente orientados para encontrar e validar soluções para os problemas sociais, económicos e educativos deste importante setor da população ibero-americana.

Este documento enquadra-se no contexto do Decénio Internacional das Pessoas Afrodescendentes (2015-2024), proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas através da Resolução A68/L34 de 23 de dezembro de

2013, subordinada ao tema: afrodescendentes: reconhecimento, justiça e desenvolvimento.

SOCIEDADE CIVIL

Uma parte do trabalho que a SEGIB desenvolve com a sociedade civil dirige-se à procura de uma participação ativa das suas organizações nas Cúpulas Ibero-Americanas, através da criação de espaços de discussão e colaboração com as redes e plataformas que as agrupam e representam.

Assim, com a ideia de alargar este âmbito de debate das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo à sociedade civil, em 2005 convocou-se pela primeira vez o Encontro Cívico Ibero-Americano, que se configura como um espaço de participação e reflexão da sociedade civil, que oferece as suas conclusões à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo com uma perspetiva cidadã sobre os processos e políticas que afetam a luta contra a pobreza e os direitos políticos, sociais, económicos e culturais da população.

Neste sentido, de 24 a 26 de outubro de 2018, teve lugar em São José da Costa Rica, o XII Encontro Cívico Ibero-Americano (XII ECI), no qual participaram organizações de 14 países da região, gerando um espaço para reforçar a articulação das organizações, plataformas nacionais e redes regionais da sociedade civil e para afirmar o seu papel de agentes de desenvolvimento na promoção da democracia e defesa dos direitos humanos. A inauguração contou com a presença da Secretária-Geral Ibero-Americana e nela se dialogou e refletiu sobre a contribuição das organizações da sociedade civil para a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o carácter institucional dos Encontros Cívicos.

Finalmente, foi aprovada a Declaração do XII Encontro Cívico Ibero-Americano, na qual as organizações presentes, após uma breve

alusão ao contexto político e social da região e de assumirem os compromissos próprios das organizações sociais, acordaram numa série de recomendações dirigidas aos Chefes de Estado e de Governo no quadro da XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala.

DEFICIÊNCIA

Na XXV Cúpula de Cartagena das Índias de 2016 a SEGIB e a OISS foram mandatadas para apoiar os países interessados na preparação de uma iniciativa sobre os direitos das pessoas com deficiência que contribuísse para potenciar a sua inclusão na vida política, económica e social.

Foi dado o primeiro passo no sentido de elaborar um documento com componentes de diagnóstico e proposta, que identificou o ponto de partida e se estruturou em seis linhas de ação relativas a dados e estatísticas, igualdade e não discriminação, educação, emprego e proteção social, empoderamento e saúde. O documento foi redigido com os países da Conferência Ibero-Americana inicialmente interessados em colaborar com a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS).

Posteriormente, num processo intergovernamental de construção coletiva, em junho de 2018 realizou-se em Madrid uma reunião de carácter técnico com as autoridades nacionais de deficiência dos países envolvidos. Na reunião foram tratados os conteúdos definitivos e ratificadas as principais linhas de ação, tendo-se incorporado as contribuições das

perspetivas transversais e as experiências dos países participantes.

Foi também acordado um cronograma de trabalho e o documento de formulação relativo ao Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana. A versão final foi apresentada e aprovada na XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala (novembro 2018).



A SEGIB e a OISS têm por objetivo apoiar os países interessados na preparação de uma iniciativa sobre os direitos das pessoas com deficiência que contribua para a sua inclusão na vida política, económica e social.

OS PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA



PROGRAMA IBEROAMERICANO
PARA EL FORTALECIMIENTO DE LA
**COOPERACIÓN
SUR - SUR**

21 PAÍSES PARTICIPANTES

Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Chile
República Dominicana
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Argentina, Ministério das
Relaciones Exteriores e do
Culto

PRESIDÊNCIA

Argentina

PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL (PIFCSS)

XVIII Cúpula de San Salvador, 2008

OBJETIVO

O Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul tem por missão fortalecer a Cooperação Sul-Sul no âmbito Ibero-Americano, promovendo os seus valores e princípios de forma a contribuir eficazmente para o desenvolvimento dos países.

COMO

- Fortalecendo as capacidades institucionais dos organismos responsáveis e dos principais agentes na gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular dos países Ibero-Americanos.
- Melhorando a qualidade, oportunidade e disponibilidade da informação qualitativa e quantitativa sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América.
- Promovendo e fortalecendo a gestão do conhecimento como meio essencial da Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- Posicionando e dando visibilidade à Cooperação Sul-Sul e Triangular Ibero-Americana no quadro global da cooperação para o desenvolvimento, bem como às atividades do próprio Programa.

Por outro lado, uma vez que 2018 é o ano anterior à realização da II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul, onde se prevê um novo impulso à cooperação sul-sul e triangular como modalidades fundamentais que contribuem para o cumprimento da Agenda 2030, o Programa continuou a desenvolver as atividades que o transformaram numa referência internacional de fortalecimento da cooperação sul-sul e triangular. A nível político e técnico, as atividades desenvolvidas em 2018 continuaram a consolidar o espaço ibero-americano como um espaço privilegiado para a criação de consensos e de partilha de conhecimentos a partir do sul.



Programa
"Operação
Milagre" entre
Cuba e El Salvador.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

- **Curso semipresencial de Cooperação Sul-Sul.** Concluiu-se a implementação da terceira edição do Curso lecionado pela Universidade Complutense de Madrid. Capacitaram-se 88 funcionários de 18 países.
- **Fortalecimento do Relatório da Cooperação Sul-Sul com a inclusão de bolsas e formação.** Progrediu-se na definição de uma metodologia que permita apresentar de forma explícita no Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América as bolsas e atividades de formação que os países ibero-americanos realizam no contexto dos seus programas de CSS.
- **Desenvolvimento de uma metodologia para estabelecer o contributo da Cooperação Sul-Sul Ibero-Americana para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Construção conjunta entre todos os países ibero-americanos e a SEGIB de uma metodologia que permita mostrar a contribuição da CSS para a Agenda 2030.
- **Aprovação dos objetivos de relacionamento estratégico com outras regiões e agentes de desenvolvimento.** Foram aprovados os objetivos estratégicos que irão enquadrar a relação do PIFCSS com agentes de outras regiões para o estabelecimento de alianças e a difusão do trabalho que se realiza.
- **Instalação da nova Unidade Técnica (UT).** Foi implementada com sucesso a transferência da anterior sede do PIFCSS (El Salvador) para a atual (Argentina), constituindo-se uma nova equipa profissional na UT, com um novo Secretário Técnico.



Projeto triangular de apoio à transformação da educação nas zonas rurais da Guatemala com a participação do Peru e da Alemanha.

DESPESA TOTAL : 555.282,19 euros



www.cooperacionsursur.org/pt/

3 PAÍSES PARTICIPANTES

Espanha
Panamá
Portugal

México como país convidado.

UNIDADE TÉCNICA

Panamá

PRESIDÊNCIA

Panamá

INICIATIVA IBERO-AMERICANA PARA A MELHORIA DA GOVERNAÇÃO, FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO DO TALENTO HUMANO

II Reunião de Ministros das Relações Exteriores, La Antigua Guatemala, 2017

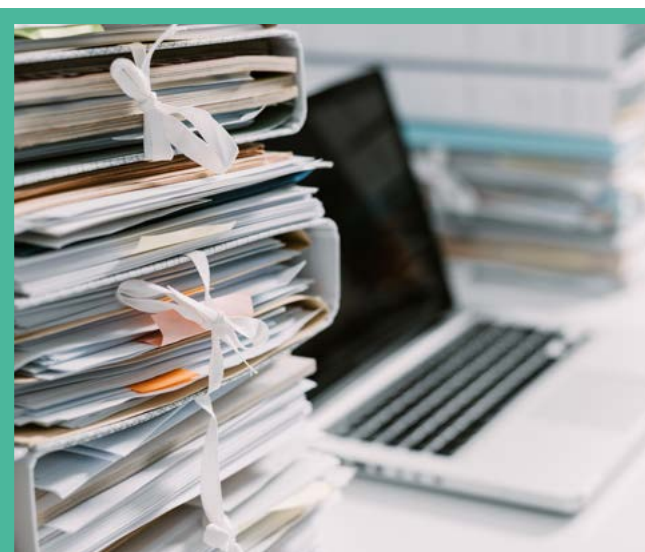
OBJETIVO

Contribuir para a boa governação e para o cumprimento dos ODS a partir da melhoria do talento humano no âmbito público e do fortalecimento institucional.

- OE1. Fortalecer as capacidades de gestão das instituições públicas.
- OE2. Estabelecer/melhorar os sistemas de gestão do conhecimento para maior eficácia e eficiência na gestão das políticas públicas.
- OE3. Apoio ao talento humano da Administração Pública.

COMO

- Apoiando a descentralização territorial e a desconcentração.
- Promovendo o desenvolvimento organizacional.
- Através da modernização administrativa e administração digital.
- Com políticas de recrutamento de pessoal.
- Realizando estudos, diagnósticos e necessidades setoriais e regionais.
- Com sistemas de acompanhamento e avaliação da administração pública e a sistematização de aprendizagens.
- Apoiando o talento humano.
- Apoiando processos de liderança inovadora e de alta direção pública.



DESPESA TOTAL: Não disponível

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA/POLÍTICA PÚBLICA INTEGRAL DE MOBILIDADE E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

XXVI Cúpula de La Antigua Guatemala 2018

10 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Colômbia
Costa Rica
Espanha
Guatemala
Panamá
Paraguai
República Dominicana
Uruguai

Para além destes países, contribuem para o Programa com recursos a Federação Internacional de Automobilistas, o Banco Mundial e a MAPFRE.

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PRESIDÊNCIA

Argentina

OBJETIVO

O objetivo do Programa é promover o deslocamento seguro dos utilizadores das estradas da Ibero-América, reduzindo lesões, deficiências e mortes por acidentes de viação, pois a América Latina apresenta um dos mais elevados índices de mortalidade por acidentes de viação do mundo.

COMO

O objetivo geral será atingido através de três Objetivos Específicos:

- Criar e gerir conhecimento padronizado em matéria de Segurança Rodoviária, que favoreça a tomada de decisões através do Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária (OISEVI), em funcionamento a partir de 2012.
- Apoiar a conceção e aplicação de políticas integrais e inclusivas de mobilidade e segurança rodoviária e a criação/consolidação de Agências Nacionais sobre esta questão.
- Envolver grupos da sociedade civil ativos no âmbito da Segurança Rodoviária na definição, implementação e avaliação de uma política pública integral e inclusiva.

O Programa contribuirá para fazer avançar a Meta 6 do ODS 3 que pretende "reduzir para metade o número de mortes e lesões provocadas por acidentes de viação no mundo".

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

O Programa foi aprovado na Cúpula de La Antigua, que teve lugar em novembro de 2018, e as suas atividades foram dirigidas a garantir um bom lançamento do Programa através da elaboração do Regulamento de funcionamento e de uma planificação estratégica e operacional.



DESPESA TOTAL: 295.812 euros

Em 2018 não se efetuaram despesas porque as atividades do Programa só serão aprovadas pelo Conselho Intergovernamental, cuja reunião terá lugar em maio de 2019.

CYTED

21 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PRESIDÊNCIA

Guatemala

CYTED: PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

V Cúpula de Bariloche, 1995

Criado em 1984 através de um Acordo-Quadro Interinstitucional subscrito pelos países que constituem a Comunidade Ibero-Americana de Nações, foi incluído entre os Programas de Cooperação dependentes das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos, na "V Cúpula" que teve lugar em San Carlos de Bariloche, nos dias 16 e 17 de outubro de 1995.

OBJETIVO

O Programa CYTED tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento harmonioso da Região Ibero-Americana mediante o estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação das Universidades, Centros de I+D e Empresas inovadoras dos países membros que pretendem a consecução de resultados científicos e tecnológicos transferíveis para os sistemas produtivos e para as políticas sociais.

Através de ações de financiamento pontuais e estratégicas, o Programa CYTED consegue desencadear uma série de efeitos de impacto significativo para responder a necessidades concretas do espaço ibero-americano que devem ser colocadas à disposição do público. O CYTED apoia a área de desenvolvimento de projetos, cuja existência seria impensável sem o intercâmbio e sinergias entre os grupos que trabalham sobre problemáticas comuns a partir de diferentes perspectivas.

COMO

- Fomentando a integração da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana através de uma agenda de prioridades partilhadas para a região.
- Fortalecendo a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Ibero-América mediante a promoção da investigação científica conjunta, da transferência de conhecimentos e técnicas, e do intercâmbio de cientistas e técnicos/as entre grupos de I+D+I dos países membros.
- Promovendo a participação de setores empresariais dos países membros interessados nos processos de inovação, em concordância com as investigações e desenvolvimentos tecnológicos da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana.
- Promovendo a participação de investigadores/as da região noutros programas multilaterais de investigação através de acordos.



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO E DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

No contexto do Concurso Anual de Redes CYTED para o âmbito da Ciência e Tecnologia, convocaram-se 14 linhas prioritárias de investigação. Foram apresentadas 104 propostas para as diferentes Áreas do Programa. Finalmente, foram financiadas 21 Redes que terão início em 2019.

CONCURSO PARA PROJETOS ESTRATÉGICOS 2018

O Concurso para projetos estratégicos 2018 orientou-se em duas linhas:

1. Investigação sobre doenças neurodegenerativas na Ibero-América, com ênfase no desenvolvimento de tecnologias para a prevenção, diagnóstico e tratamento;
2. Produção elétrica distribuída através de energias renováveis e micro-redes inteligentes para o desenvolvimento energético sustentável em “Localizações Estratégicas” da Ibero-América. Foram aprovados 3 Projetos Estratégicos que terão início a 1 de janeiro de 2019 com uma duração total de 36 meses.

Durante 2018 realizaram-se avaliações presenciais de praticamente todas as Áreas do Programa, bem como dos dois temas dos Projetos Estratégicos a concurso, tendo a avaliação científico-tecnológica das propostas apresentadas sido efetuada com um painel presencial de peritos.

CONCURSO PARA FÓRUNS CYTED ACADEMIA-EMPRESA 2018

O Concurso para Fóruns CYTED Academia-Empresa 2018 foi aberto a todas as entidades e instituições, públicas e privadas, interessadas em promover reuniões/interações, cujo objetivo fosse a realização de reuniões entre empresários e investigadores ibero-americanos de um setor tecnológico específico para promover a formação de projetos IBEROEKA. O Concurso contou com um total de 11 candidaturas, 8 das quais foram aprovadas.

BOLSAS PARA EMPREENDEDORES

Na reunião de acompanhamento destas redes de incubadoras, realizada na sede do CYTED em Madrid (maio 2017) e tendo em vista o seu funcionamento, puderam determinar-se as peculiaridades dos diferentes modelos de incubadoras de empresas e dos serviços oferecidos pelos Parques científicos e tecnológicos, públicos e privados, onde as referidas empresas se localizam. A partir desta análise, a Rede AGROINCUBA constatou a necessidade de estabelecer um serviço que permitisse favorecer a internacionalização das empresas incubadas dentro da sua rede e propôs a criação de um instrumento piloto denominado “Landing Internacional”, que está já a ser implementado no ambiente da Rede. O novo instrumento foi apresentado na reunião da Assembleia Geral de Cuba (novembro 2017) e representou uma experiência piloto para o Concurso 2018. Foram apresentadas 10 propostas, tendo-se finalmente financiado 5 delas.

CONTINUAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO

Destaca-se a realização de um boletim eletrónico de publicação mensal onde se apresentam os resultados das Redes do Programa e as suas principais atividades e 10 a 12 perfis anuais das redes mais destacadas para difundir na página web, bem como outros produtos de comunicação e desenvolvimento de um espaço digital onde se integram todas as páginas web das redes com critérios unificados de comunicação e design.

REALIZAÇÃO DO MEMORANDO DOS 21 PAÍSES

Durante este período foram enviados aos países Memorandos sobre a sua participação no Programa CYTED e o ponto de situação de cada um deles no que respeita a contribuições financeiras para o CYTED. Estes relatórios foram muito bem recebidos e apreciados, especialmente nos países onde houve mudanças de autoridades governamentais, já que lhes serviram para situar e conhecer a sua participação no CYTED e realizar as diligências necessárias para a atualização das suas quotas anuais.

DESPESA TOTAL: 2.505.000 euros



www.cytcd.org/pt-pt



IBEPI: PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE PROPIEDAD INDUSTRIAL E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

XXI Cúpula de Assunção, 2011

14 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Guatemala
Equador
El Salvador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Brasil

PRESIDÊNCIA

Brasil

OBJETIVO

O IBEPI é um Programa internacional enquadrado no âmbito da Cooperação Ibero-Americana, cujo objetivo é promover o uso estratégico da propriedade industrial como um instrumento para o desenvolvimento e integração das sociedades ibero-americanas.

Este programa oferece apoio às políticas públicas em matéria de propriedade industrial e ao aproveitamento desta como instrumento de competitividade por parte dos setores industrial, comercial e de investigação dos países da região.

COMO

- Diminuindo as assimetrias entre os Serviços Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual.
- Reivindicando o espanhol e o português como línguas tecnológicas.
- Difundindo a informação tecnológica como uma ferramenta para a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias.
- Reforçando as capacidades de criação e gestão de ativos de propriedade industrial nos setores da investigação e empresarial, com especial ênfase nas PME.
- Os organismos executores do programa são os Serviços Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual dos países membros, que trabalham de forma coordenada em defesa de objetivos comuns.



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

- Revisão dos conteúdos e atualização da página web da CIBEPYME (Plataforma Ibero-Americana de Propriedade Intelectual dirigida a empresas); também se encerrou o processo de seleção da empresa consultora de comunicação digital para o IBEPi e a plataforma CIBEPYME: Universidade de Alicante.
- Para melhorar a presença internacional, a visibilidade do Programa e a difusão de conhecimentos, implementaram-se uma série de atividades importantes, a saber:
 - Participação do IBEPi em março, em Buenos Aires, no evento de lançamento do projeto IP Key Latin America do Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO).
 - Identificação dos casos para os Vídeos Awareness dirigidos às pequenas e médias empresas ibero-americanas, em cooperação com o projeto IP Key do Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO).
 - Finalização e publicação do VII e VIII Boletins Tecnológicos sobre Agroalimentos.
 - Publicação do IV e V Boletins de Vigilância Tecnológica sobre Energia Eólica.
 - Tradução para espanhol da série de vídeos brasileiros INOVATIVA destinados a empresários.

DESPESA TOTAL: 118.325 euros



www.ibepi.org

15 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Chile
República Dominicana
Equador
Espanha
México
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai

Além disso, as Filipinas e Porto Rico participam ativamente no Programa contribuindo com financiamento.

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PRESIDÊNCIA

Cuba

IBERARQUIVOS: PROGRAMA PARA O FOMENTO DO ACESSO, ORGANIZAÇÃO, DESCRIÇÃO, CONSERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÓNIO DOCUMENTAL

VIII Cúpula do Porto, 1998

O Programa Iberarquivos tem a sua origem numa iniciativa apresentada por Espanha à VII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo da Ilha de Margarita (Venezuela) para a criação do Programa “Sistema de Arquivos Ibero-Americanos”, cujo objetivo era a preservação, conservação e difusão do Património Documental.

O Programa foi aprovado em 1998 na VIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo do Porto. Em 2010 modificou o seu nome para Iberarquivos-Programa ADAI, voltando a alterá-lo para “Iberarquivos” em 2017.

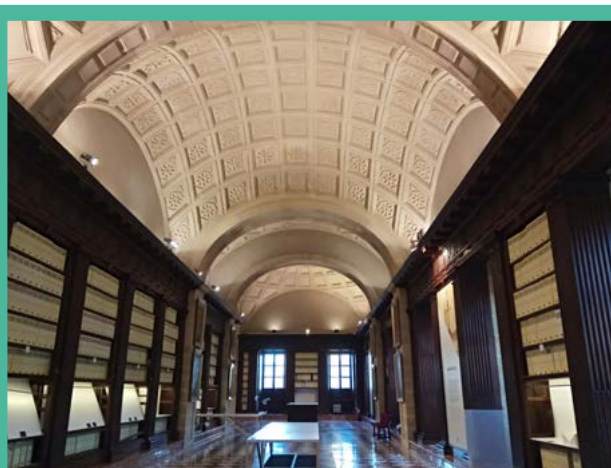
OBJETIVO

Garantir o acesso da cidadania à informação pública, transparência administrativa, boa governação e prestação de contas.

O programa procura incentivar os laços de solidariedade e fortalecer as competências dos profissionais e a promoção dos arquivos ibero-americanos de qualquer tipologia, dos Arquivos Gerais da Nação aos Arquivos Municipais, passando, entre outros, pelos Arquivos de instituições de Direitos Humanos e de Povos Indígenas.

COMO

- Promovendo nos seus concursos, projetos que desenvolvam campanhas de difusão por setor (população indígena e afrodescendente, situação das mulheres, etc.).
- Melhorando a gestão dos concursos.
- Melhorando a articulação com outras entidades ou programas e promovendo a incorporação de novos países no Programa.
- Impulsionando a difusão e o conhecimento do Programa.



Sala do **Arquivo Geral das Índias** de Sevilha, Espanha

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

- Realizou-se a primeira edição do Prémio Iberarquivos de Investigação Arquivística. O concurso foi lançado em dezembro de 2018 e o prémio de 2.000 euros será entregue ao trabalho vencedor no segundo trimestre de 2019. O objetivo deste prémio é promover e difundir trabalhos de investigação arquivística que contribuam para o desenvolvimento dos arquivos dos países da Comunidade Ibero-Americana de Nações, por motivo da declaração do ano de 2019 como Ano Ibero-Americano dos Arquivos, emanada na XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura, realizada nos dias 3 e 4 de maio de 2018 em La Antigua Guatemala (ver ponto 12 da [Declaração da XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros/as de Cultura](#)) e ratificada na XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefas e Chefes de Estado e de Governo, realizada em La Antigua Guatemala no dia 16 de novembro de 2018 (ver ponto C.2.3 de [Programa de Ação de La Antigua, Guatemala](#)).”
- Decidiram-se e concederam-se as ajudas do Concursos de Ajudas para Projetos Arquivísticos (2018) do qual beneficiaram 39 instituições de 13 dos 17 países participantes. O montante médio das ajudas foi de cerca de 6.000 euros.
- Definiram-se várias atividades que terão lugar ao longo de 2019 e que a Unidade Técnica integrará no mapa interativo da Web do Iberarquivos. As atividades estão divididas em diferentes categorias: Projetos digitais; Exposições; Concursos; Congressos/Eventos; e outras atividades relacionadas com o acesso aos arquivos. Destacam-se os ciclos de conferências na Colômbia, jornadas na Argentina, exposições na Costa Rica, projetos digitais em Espanha, etc.... Para mais informações consulte o seguinte link: <https://bit.ly/2WBx7fM>
- Durante este ano, o Programa consolidou-se através da constituição das Comissões Nacionais de Avaliação dos Projetos do Iberarquivos, com uma bitola comum para todos os países que fazem parte do Programa, e do apoio a outros agentes, tais como a Conferência Internacional da Associação Latino-Americana de Arquivos e o Conselho Internacional de Arquivos.

DESPESA TOTAL: 172.429 euros



www.iberarchivos.org/pt

10 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
Guatemala
México
Paraguai
Peru
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Peru

PRESIDÊNCIA

México

IBERARTESANATOS: PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA A PROMOÇÃO DOS ARTESANATOS

XXII Cúpula de Cádiz, 2012

Na XXII Cúpula Ibero-Americana de Chefas e Chefes de Estado e de Governo realizada em Cádiz - Espanha - em 2012, foi aprovada a implementação da Iniciativa Iberartesanatos, inscrevendo-a para esse efeito no Programa de Ação da Declaração de Cádiz. Dois anos mais tarde, no quadro da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, a Iniciativa passou para Programa de Cooperação Ibero-Americana.

OBJETIVO

Contribuir, formular, difundir, apoiar e desenvolver políticas públicas destinadas ao desenvolvimento, promoção, comercialização, consolidação e proteção dos artesanatos, por forma a reforçar o setor artesanal nos países ibero-americanos.

Procura-se reafirmar o importante trabalho dos artesãos ibero-americanos, bem como reconhecer a sua contribuição para o desenvolvimento cultural, social, educativo e económico dos países e para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano.

COMO

- Promovendo e difundindo os artesanatos no seu conjunto.
- Regulamentando o setor artesanal.
- Fomentando a qualidade dos artesanatos.
- Fomentando a inovação do setor artesanal.
- Fomentando a comercialização dos artesanatos.
- Fomentando a investigação e preservação dos artesanatos.
- Fortalecendo a cooperação sul-sul do setor artesanal.



Tecelã artesanal da Guatemala que urde um dos tecidos tradicionais do país.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

O Conselho Intergovernamental do Iberartesanatos acordou na sua V Reunião, realizada em junho de 2017, declarar o “Ano Ibero-Americano dos Artesanatos”, que finalizará em junho de 2018. Nesse contexto, foram implementadas as seguintes atividades:

- 12 feiras nacionais de artesanato (Chile, Colômbia, Cuba, Peru, México e Paraguai).
- 5 prémios concedidos no âmbito do Prémio Nacional de Artesãos (Chile, Colômbia, Peru e México).
- 8 concursos nacionais de têxteis: Rebozo, Poncho, Bonecas, Olaria, Presépios e Inovação em Artesanato (México, Peru e Argentina).
- 2 seminários internacionais de artesanato (Chile e Peru).
- 9 exposições de artesanato (Chile, Colômbia, México, Paraguai e Peru).
- 1 congresso internacional sobre artesanato (Colômbia).
- 1 diálogo sub-regional sobre propriedade intelectual, inovação e equidade de género (Colômbia).
- 1 seminário internacional de inovação no artesanato (Peru).

- 1 fórum internacional para a criação da lei de proteção e o desenvolvimento de atividades artesanais (México).
- 3 encontros nacionais de empreendedorismo cultural e indústrias criativas (Guatemala).
- 1 workshop internacional de design de candeeiros artesanais (Cuba).
- Diversos workshop por linha de artesanal (Colômbia, Cuba, Chile, Peru e México).

Utilizou-se o logótipo escolhido pelo Programa para esse fim e promoveram-se os objetivos do Iberartesanatos no âmbito destes eventos. As atividades foram desenvolvidas com o orçamento de cada país, sem quaisquer despesas para o Programa.

Foi criado um “Glossário Básico de Termos” para homogeneizar o significado dos principais termos do artesanato no âmbito ibero-americano. O documento encontrar-se-á on-line nos próximos meses.

Em 2019, os membros do Programa resolveram desenvolver uma “Agenda Ibero-Americana de Trabalho e Desenvolvimento Artesanal”, que será apresentada na próxima reunião de Ministro das Relações Exteriores da Ibero-América.

Com o objetivo de fortalecer a visibilidade e difusão do Programa, em janeiro de 2018 foi lançada a nova página web através das redes sociais do Programa.

DESPESA TOTAL: 27.694 euros



www.iberartesanias.com



10 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
Guatemala
México
Paraguai
Peru
Uruguai

3 CIDADES PARTICIPANTES

Buenos Aires (Argentina)
Medellín (Colômbia)
Quito (Equador)

UNIDADE TÉCNICA

Colômbia

PRESIDÊNCIA

Costa Rica

IBERBIBLIOTECAS: PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

X Cúpula do Panamá, 2000

O Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas, foi aprovado na X Cúpula de Chefes de Estado e de Governo (Panamá 2000), e reformulado na XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Assunção (Paraguai 2011).

OBJETIVO

Contribuir para a consolidar o Espaço Cultural Ibero-Americano e reafirmar a função social das bibliotecas.

COMO

- Promovendo o acesso livre e gratuito à leitura e à informação de todos os cidadãos, sem qualquer discriminação, através da formação de uma rede ibero-americana de cooperação em matéria de bibliotecas públicas, que permita criar sinergias e potenciar recursos numa plataforma de benefício comum para todos os países membros.
- Aproveitando ao máximo a tecnologia dos sistemas de informação e comunicação, bem como promovendo o seu acesso democrático para apoiar o desenvolvimento de redes ou sistemas de bibliotecas públicas da Ibero-América (criação, consolidação e modernização).
- Dando visibilidade ao seu impacto na construção de sociedades democráticas e no fortalecimento do tecido social.

Encontro de alunos de várias localidades colombianas com a Biblioteca de Medellín



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Contribuiu-se para o fortalecimento das políticas públicas, através da consolidação de capacidades do pessoal das bibliotecas, investigação e criação de formas inovadoras de acesso e uso da informação.

Destacam-se as seguintes ações no ano 2018:

1. Implementou-se o **6º Concurso de Ajudas 2018**, tendo o Programa Iberbibliotecas recebido candidaturas de projetos dos países membros nas seguintes duas categorias:
 1. Projetos bibliotecários inovadores realizados por dois ou mais países ibero-americanos.
 2. Projetos para reforçar as redes e sistemas de bibliotecas nacionais, regionais ou de cidades.
 As ajudas beneficiaram 8 países membros e serão executadas até agosto de 2019.
2. O Conselho Intergovernamental decidiu oferecer seis cursos entre novembro e dezembro de 2018. Os cursos foram os seguintes:
 - Bibliotecas públicas: ações de apoio ao cumprimento dos ODS. A Agenda 2030 da ONU.
 - Bibliotecas e arquitetura. Análise, diagnóstico, novos usos e planos de intervenção.
 - Formação de utilizadores e literacia informacional.
 - Gestão de materiais especiais e tratamento de livros antigos nas bibliotecas.
 - Gestão de Projetos com PMBOK.
 - Gestão e preservação do património digital.
3. Realizou-se a segunda versão dos Estágios Internacionais 2018, intitulados **"Bibliotecas: alfabetização e memória sociocultural"**. O objetivo desta edição consistiu em partilhar as diferentes práticas de alfabetização que se desenvolvem nas bibliotecas, numa época de transição tecnológica onde a conservação da memória cultural e o desenvolvimento de competências para a aprendizagem adquirem uma importância crescente. Foram selecionados/as 20 bibliotecários/as para participar nos estágios que tiveram lugar em Madrid em novembro de 2018.
4. O Conselho Intergovernamental decidiu implementar em 2018 a **1ª Bolsa Internacional Iberbibliotecas**, que teve por objetivo apoiar um bibliotecário de cada um dos membros para assistir ao XIX Congresso Nacional realizado de 28 a 30 de novembro em Logroño, La Rioja, Espanha.
5. Elaborou-se um **documento sobre a circulação de livros eletrónicos e conteúdos digitais nas redes de bibliotecas públicas** (nos diferentes níveis territoriais) dos países pertencentes ao Iberbibliotecas.
6. Realizaram-se diversas **assistências técnicas (AT) para reforçar os sistemas nacionais e locais de bibliotecas**:
 - O Chile implementou uma AT no Peru. Quatro funcionários da Biblioteca Nacional do Peru foram a Santiago do Chile para conhecer o funcionamento do SNBP do Chile e levar ferramentas para o Sistema de Bibliotecas do Peru de forma a poderem construir o seu próprio modelo, adequado à realidade territorial nacional e aos objetivos do seu governo nesse âmbito. Numa segunda fase, um perito chileno foi a Lima para continuar o processo de fortalecimento do Sistema de Bibliotecas públicas do Peru.
 - Assistência Técnica ao México para a aquisição de 16 coleções de 250 títulos cada uma para o mesmo número de bibliotecas afetadas pelos sismos de setembro de 2017.
 - Assistência Técnica de Espanha a Medellín. Uma especialista espanhola foi a Medellín a fim de contribuir para o estudo da cidade sobre o valor socioeconómico das bibliotecas públicas de Medellín, que tem por objetivo mostrar o retorno do investimento aos utilizadores e a capacidade das bibliotecas para criarem benefícios sociais para os indivíduos, comunidades e indústrias culturais.
7. Com a finalidade de comemorar o XX aniversário do programa e de debater temas de interesse relacionados com as bibliotecas públicas, o Iberbibliotecas realizou o seu primeiro **Seminário Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas** em junho de 2018 em Brasília, Brasil. O evento contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais e reuniu os representantes das redes de bibliotecas públicas de 12 países ibero-americanos que debateram temas, tais como: as bibliotecas na agenda política, o impacto social das bibliotecas e a importância da cooperação ibero-americana.

DESPESA TOTAL: 250.534 euros



www.iberbibliotecas.org

IBERCULTURA VIVA E COMUNITÁRIA: PROGRAMA DE FOMENTO DA POLÍTICA CULTURAL DE BASE COMUNITÁRIA

XXIII Cúpula de Panamá, 2013

11 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Chile
Costa Rica
El Salvador
Equador
Espanha
Guatemala
México
Peru
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Argentina

PRESIDÊNCIA

Argentina

O IberCultura Viva é um programa intergovernamental de cooperação técnica e financeira orientado para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária nos países ibero-americanos.

OBJETIVO

- Contribuir para o desenvolvimento das experiências e processos culturais de base comunitária e dos povos originários de forma participativa, colaborativa e com trabalho intersetorial, apoiando assim o pleno exercício dos direitos culturais e o respeito e fomento da diversidade cultural dos nossos povos no âmbito da Cooperação Ibero-Americana.
- Impulsionar e fortalecer o desenvolvimento de políticas culturais de base comunitária nos países do Espaço Ibero-Americano.
- Fortalecer as capacidades de gestão e a articulação em rede das organizações culturais de base comunitária e dos povos originários por forma a melhorar o desenvolvimento das suas iniciativas e a participação nos modelos de gestão de políticas culturais.
- Sensibilizar sobre as diferentes formas de convivência social e a importância das suas manifestações culturais.

COMO

- Incentivando o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as culturas das comunidades.
- Promovendo a criação de redes, alianças e intercâmbios para a ação conjunta entre os diversos agentes sociais e governamentais dos países ibero-americanos.
- Promovendo a criação e divulgação de conteúdos culturais, preferencialmente multilingues.



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Das atividades realizadas no quadro do desenvolvimento de políticas culturais de base comunitária, destacam-se:

- A criação do Mapa IberCultura Viva que foi lançado no mês de agosto e que já reúne o registo de mais de 1.000 agentes culturais dos países membros.
- Os intercâmbios realizados entre os governos do Equador e Uruguai.
- A participação do Uruguai em atividades do Chile e da Argentina.
- A articulação realizada com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais para a criação do curso de pós-graduação de Políticas Culturais de Base Comunitária, que contou com 466 candidaturas, 72 bolsas concedidas e um total de 114 inscritos.
- A implementação de instâncias de formação para organizações culturais de base comunitária, incluindo o alargamento de bolsas para o curso de pós-graduação Flacso-IberCultura Viva.

Com o objetivo de consolidar os espaços de diálogo, efetuou-se um concurso de mobilidade para apoiar a realização de uma reunião preparatória do IV Congresso Latino-Americano de Cultura Viva Comunitária, ao mesmo tempo que a Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Peru e Uruguai estabeleceram instâncias de diálogo com as organizações dos seus países.

Destaca-se o aumento da visibilidade do programa e da quantidade de informação produzida por redes, organizações e experiências de cultura de base comunitária.

Para fortalecer as capacidades de gestão e articulação em rede das organizações culturais de base comunitária e dos povos originários, destacam-se:

- A implementação dos concursos de apoio a redes e ao trabalho colaborativo. Em 2018 foram selecionados 17 projetos de 11 países. Foi escolhido um por cada país que integra o Conselho Intergovernamental. Para além dos 11 que obtiveram o primeiro lugar nos seus países, o programa decidiu premiar outros seis – os selecionados foram os mais bem pontuados entre os segundos lugares de cada país.

Salienta-se também a concretização da sinergia com o programa IberRotas e a Iniciativa IberCozinhas, para o lançamento do concurso “Sabor a Ibero-América”, relativo a receitas de comunidades migrantes com histórias para contar, onde serão selecionados 3 projetos dos premiados para a produção de curtas-metragens audiovisuais. O concurso será lançado em 2019. Também se realizou uma primeira sinergia com o Ibermúsicas para ligar o banco de saberes aos beneficiários de ajudas.

DESPESA TOTAL: 282.928 euros



www.iberkulturaviva.org

14 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Chile
Equador
El Salvador
Espanha
México
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PRESIDÊNCIA

Argentina

IBERESCENA: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE APOIO À CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO CÊNICO IBERO-AMERICANO

XVI Cúpula de Montevideu, 2006

OBJETIVO

Criar um espaço de integração das Artes Cénicas Ibero-Americanas onde se facilitem os intercâmbios económicos, culturais, técnicos e de pessoas na área das artes cénicas e que permita à região ibero-americana crescer e melhorar a sua projeção internacional.

COMO

- Apoiando os espaços cénicos e os festivais dos Estados Membros para que nas suas programações dêem prioridade às produções da região ibero-americana.
- Favorecendo o aperfeiçoamento profissional no contexto cénico dos Países Membros.
- Incentivando as coproduções de espetáculos nos Estados Membros entre promotores públicos e/ou privados do panorama ibero-americano.
- Promovendo a criatividade nas artes cénicas ibero-americanas.
- Fomentando a distribuição, divulgação e promoção de espetáculos ibero-americanos.
- Promovendo a presença das coproduções de espetáculos dos Estados Membros no panorama ibero-americano e no espaço cénico internacional.
- Promovendo a colaboração e sinergia com outros programas IBER e instâncias relacionadas com as Artes Cénicas.
- Fomentando a apresentação de projetos que incluam os temas da perspectiva de género.
- Desenvolvendo ações de visibilidade do Programa Ibercena nos meios de comunicação.
- Promovendo jornadas de formação e a publicação de livros e de materiais publicitários que fomentem o conhecimento do Programa.

“Arar no mar”,
dirigida por Pablo
Gershanik (Equador
e Argentina).



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Ao longo de 2018 continuou-se a promover a atividade cénica ibero-americana devido ao seu impacto económico nos países onde se desenvolve. Para esse efeito, lançou-se o concurso anual de ajudas Ibercena 2018-2019 e executaram-se as ajudas do concurso 2017-2018 num valor total de 1.066.065€.

Nos últimos 11 anos, o Ibercena geriu 1.126 projetos num montante total de 11.443.415 euros.

- Contribuiu-se para o fortalecimento e consolidação da imagem da Ibero-América como potência cénica no plano externo, aproveitando os valores culturais comuns dos países da região. Neste sentido, foi também fundamental o lançamento anual do concurso de ajudas, pois todos os projetos selecionados devem obrigatoriamente desenvolver-se em colaboração com um ou mais países da área ibero-americana e de outras áreas. Para tal, consideram-se as propostas de colaboração com outros Programas de Cooperação Ibero-Americana, que incidem ainda mais na transmissão de uma imagem comum.
- No concurso de coprodução realizado em 2017-2018 concederam-se 33 ajudas a 13 países, num montante de 363.300€, e no de festivais, atribuíram-se 55 ajudas a 14 países num valor de 618.895€. Além disso, 10 países beneficiaram das ajudas a centros ibero-americanos de criação em residência com um total de 14 projetos premiados num montante de 83.500 euros.
- Em 2018 continuou-se a trabalhar para que a igualdade de género se reflita na planificação estratégica do Programa. Alargou-se o alcance do objetivo estratégico contido no POA 2018 relativamente a 2017. O Conselho Intergovernamental decidiu integrar de forma permanente a perspetiva de género nos âmbitos de ação do Programa, tal como o prova a intenção de criar no Programa uma comissão que aborde esse tema e a de melhorar a formação de género dos agentes que participam no Ibercena.
- Fortaleceu-se a visibilidade do Programa através do lançamento do Plano de Comunicação 2018, que, entre outras medidas, contempla a nova web do Ibercena, que servirá para alcançar esse objetivo, e a realização de workshops e sessões de formação que permitam dar a conhecer melhor o Ibercena.

Implementou-se o Concurso 2018-2019 para projetos a executar durante 2019 em 3 linhas: ajudas à Coprodução de Espetáculos Ibero-Americanos de Artes Cénicas; ajudas a Festivais e Espaços Cénicos para a Programação de Espetáculos Ibero-Americanos; e ajudas a Experiências de Criação Cénica em Residência.

DESPESA TOTAL: 1.214.569 euros



www.iberescena.org

IBERMÉDIA: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE APOIO À CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO AUDIOVISUAL IBERO-AMERICANO

V Cúpula de Bariloche, 1995

19 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
Espanha
Guatemala
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Participam também de forma ativa a Itália e Porto Rico.

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PRESIDÊNCIA

Espanha

OBJETIVO

O principal objetivo do Programa IBERMÉDIA é contribuir para a definição das bases de um espaço audiovisual ibero-americano, fomentando a integração das empresas ibero-americanas em redes supranacionais e o intercâmbio dos profissionais da indústria, através de ajudas financeiras e de assistência técnica à coprodução de filmes para cinema, televisão e outros, tendo como principais beneficiários os produtores independentes ibero-americanos. As ações do programa apontam para facilitar a montagem inicial de projetos, para a distribuição e promoção de produtos audiovisuais no mercado regional e para a formação de recursos humanos.

COMO

- Apoiando a Coprodução de filmes ibero-americanos.
- Desenvolvendo Projetos Ibero-Americanos de Cinema e Televisão.
- Organizando workshops de formação orientados para os profissionais da indústria audiovisual ibero-americana.

“Pássaros de verão”, dos colombianos Ciro Guerra e Cristina Gallego, venceu o Prémio Platina para a Melhor Direção de Arte. O filme recebeu o apoio do Ibermédia para a realização.



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

1. Contribuiu-se para o desenvolvimento da indústria audiovisual ibero-americana através da realização e resolução do concurso único de projetos audiovisuais 2018.

Dos 386 projetos apresentados (16 mais que em 2017) premiaram-se 115:

- Projetos beneficiados na modalidade de COPRODUÇÃO: 52
- Projetos beneficiados na modalidade de DESENVOLVIMENTO: 52
- Projetos beneficiados na modalidade de FORMAÇÃO: 11

2. Concederam-se ainda 6 ajudas adicionais para a distribuição de filmes.

3. Com vista a melhorar a visibilidade do Programa e o aumento da presença dos filmes ibero-americanos no contexto digital, implementaram-se as seguintes atividades:

- Plano de trabalho para homologar todos os elementos identificativos da antiga plataforma do IBERMÉDIA e dos seus conteúdos à nova identidade IBERMÉDIA DIGITAL
- Organizaram-se 12 novos ciclos, dando preferência aos filmes que não foram utilizadas nos 15 ciclos de 2017 e não mencionados neste relatório. Isto deu origem à preparação de 70 novas fichas didáticas. Os novos ciclos programados pela plataforma foram os seguintes:
 - Ciclo Humor, terapia e reflexão. A comédia na Argentina.
 - Ciclo Thriller na Ibero-América. Histórias que intrigam II.

- Ciclo Thriller na Ibero-América. Histórias que intrigam I.
- Ciclo Realizadoras 2: Nos Olhos de uma Mulher/ Um olhar Feminino.
- Panorama do cine de mulheres na Ibero-América.
- Ciclo Reis sem reino // Adolescência, esperança e rebeldia.
- Ciclos Brasil 1: A mais assombrosa das histórias.
- Ciclo Brasil 2: Brava gente brasileira. Um legado criativo.
- Ciclo Humor, terapia e reflexão. A comédia na Argentina.
- Ciclo Histórias cruzadas, histórias de vida.
- Ciclo Labirintos urbanos: Sociedade e identidade pessoal nas cidades.
- Ciclo baseado em factos reais: biografias, acontecimentos, histórias e existências.
- Alargou-se o conteúdo pedagógico e divulgativo da plataforma com novos filmes. Incumbiu-se a equipa editorial da prestigiosa revista de cinema EL CAIMÁN, da elaboração de 82 fichas documentais e bibliográficas de filmes que fazem já parte dos ciclos pedagógicos. Também se deu prioridade aos filmes provenientes de cinematografias com pouca cobertura informativa.
- Incorporaram-se 52 novos filmes no catálogo do IBERMÉDIA DIGITAL, provenientes da 8ª edição do Nuestro Cine/Nosso Cinema da IBERMÉDIA TV. Assim, o número de filmes do catálogo IBERMÉDIA DIGITAL elevou-se para 281 que, com os 74 títulos da DOCTV, perfazem um total de 355 filmes ibero-americanos à disposição do público.

DESPESA TOTAL: 4.492.372 euros



www.programaibermedia.com/pt

8 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Espanha
México
Nicarágua
Panamá

O Uruguai participou
como país observador
na III Reunião
Intergovernamental.

UNIDADE TÉCNICA

México

PRESIDÊNCIA

México

IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL

XXIII Cúpula do Panamá, 2013. Aprovado como Programa na XIV Cúpula de Veracruz em 2014

OBJETIVO

Implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros e audiovisuais e dar acesso a esse patrimônio intangível dos países ibero-americanos, bem como promover a formação e capacitação permanente dirigida ao conhecimento das estratégias, táticas e técnicas de preservação do patrimônio sonoro e audiovisual em benefício de todos os países da região, considerando a sua diversidade, particularidades, necessidades e exigências, tudo isto apoiado por um espírito de intercâmbio, respeito e cooperação técnica.

COMO

- Identificando os arquivos sonoros e audiovisuais da região ibero-americana.
- Adjudicando recursos através de um concurso para que os países ibero-americanos implementem planos de ação para a preservação do seu patrimônio sonoro e audiovisual.
- Desenvolvendo mecanismos adequados de acesso aos acervos da região e que estes façam parte da atividade cultural cotidiana da população.
- Desenvolvendo e executando projetos educativos que permitam a formação contínua dos funcionários que têm a seu cargo arquivos sonoros e audiovisuais.
- Conseguindo incorporar todos os países do espaço ibero-americano no Programa.



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Receção, Decisão e Premiação do "I Concurso de Projetos de Preservação, Acesso e Salvaguarda do Património Sonoro, Fotográfico e Audiovisual". Este concurso foi criado com a finalidade de apoiar com recursos económicos iniciativas de preservação e de acesso ao património sonoro, fotográfico e audiovisual e de consolidar a capacitação e profissionalização.

Até janeiro de 2018, realizou-se uma intensa campanha de difusão em meios eletrónicos e revistas especializadas e receberam-se 154 projetos. 20 países ibero-americanos (membros e não membros do Programa) enviaram projetos onde se envolveram 230 instituições dos setores público e privado: universidades, bibliotecas, arquivos gerais da nação, teatros, museus, televisões, secretarias de cultura nacionais, provinciais e municipais, comunidades, coletivos, ONG e colecionadores privados.

O Concurso contemplou duas categorias:

- **CATEGORIA A:** "Preservação e Acesso Documental", que recebeu 128 projetos: 47 multinacionais e 81 nacionais.
- **CATEGORIA B** "Profissionalização, Formação e Capacitação", que recebeu 20 projetos: 12 multinacionais e 8 nacionais.

Nos dias 16 e 17 de abril de 2018, reuniu-se o Comité de Decisão integrado por especialistas da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México e Nicarágua.

Nos termos do Concurso, foram considerados prioritários em ambas as categorias projetos de coinvestimento de cooperação internacional. Vencedores:

Da Categoria A: "Preservação e Acesso Documental", apoiados com \$20,000.00 USD por projeto:

- Digitalização, restauro e acesso público de arquivos sonoros de carácter etnográfico,

realizados pelo musicólogo argentino Carlos Vega e pelos seus colaboradores entre 1931 e 1965.

Foi selecionado para garantir a permanência e acesso a um acervo folclórico que já desapareceu numa parte da realidade cultural, bem como o resgate tecnológico e a garantia de sobrevivência que representa.

■ Arquivo da Memória Trans-Argentina

Este arquivo foi apoiado pois reflete um grande valor social, político e histórico, sendo muito importante para a defesa e garantia dos direitos de uma população vulnerável.

Da Categoria B: "Profissionalização, Formação e Capacitação", apoiado com \$8,000.00 USD:

- Cinema: Modernidade e memória, workshop/estadia para a **preservação digital de materiais latino-americanos de não ficção.**

Decidiu conceder-se apoio a este projeto pois considerou-se adequado para a formação técnica e teórica de salvaguarda de materiais audiovisuais e por conter tudo o que é necessário para um projeto de formação, para além do seu carácter multinacional, com a participação do México, Argentina, Brasil e Uruguai.

BASE DE DADOS

Como forma de apoio ao processo de análise da informação sobre os projetos e de sistematização da diversidade dessa informação, concebeu-se especificamente uma vasta base de dados, que passou a permitir localizar informações por número e nome dos projetos, bem como pelo nome dos responsáveis, nome ou designação comercial dos operadores, tipo de atividade de preservação e acesso, tipo de acervo, antiguidade do acervo, cidade e país, investimento solicitado e contrapartida.

DESPEZA TOTAL: 81.592 euros



www.ibermemoria.org

12 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Chile
Equador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Brasil

PRESIDÊNCIA

México

IBERMUSEOS

XVIII Cúpula de San Salvador, 2008

A partir de 2007, o programa trabalha para fortalecer os museus ibero-americanos através da valorização do património museológico, bem como da qualificação e mobilidade dos profissionais dessas instituições e da produção, circulação e intercâmbio de conhecimentos e articulação e criação de redes para a promoção de políticas públicas para o setor.

OBJETIVO

Promover a integração, consolidação, modernização, qualificação e desenvolvimento dos museus ibero-americanos.

COMO

- Fortalecendo as políticas públicas dos museus dos países ibero-americanos.
- Promovendo a formação e capacitação dos funcionários dos museus da região ibero-americana.
- Reforçando mecanismos para melhorar a capacidade educativa dos museus.
- Fomentando a circulação de acervos e exposições dos países que participam no programa.
- Promovendo a proteção e valorização do património museológico da região ibero-americana.
- Estimulando a investigação na área dos museus.
- Fomentando a sustentabilidade das instituições e os processos museológicos ibero-americanos.
- Promovendo mecanismos de intercâmbio, informação e difusão entre museus.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

2018 foi o ano da consolidação do processo de renovação do Programa Ibermuseus, iniciado em 2017 com a aprovação de uma nova identidade visual e verbal, mais próxima e atual. Também se renovaram o Portal Ibermuseus e os recursos de informações disponíveis para consulta pública, tais como o Registo de Museus Ibero-Americanos, a Ferramenta para a recolha de dados sobre o público dos museus, o Panorama dos museus da Ibero-América, o Banco Ibermuseus de Boas Práticas e o Centro de Documentação.

Ao longo do ano foram publicados dois importantes concursos, a 9ª edição do

Prémio Ibermuseus de Educação, com a participação de 192 projetos e oito prémios a iniciativas de Portugal, Brasil, Colômbia e Uruguai; e a 3ª edição das Bolsas Ibermuseus de Capacitação, com a participação de 64 profissionais e o apoio a 34 deles de 8 países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México e Uruguai).

O Programa realizou dois cursos de capacitação nos quais promoveu o fortalecimento de competências e a integração de 40 profissionais de 19 países da região. Implementou três espaços de cooperação e articulação institucional que permitiram o arranque

da sua planificação estratégica e a reunião dos agentes - membros do Conselho Intergovernamental e integrantes das quatro mesas técnicas das linhas de ação: Sustentabilidade; Formação e Capacitação; Proteção do Património; e Observatório Ibero-Americano de Museus.

No âmbito da sustentabilidade dos museus, deu-se continuidade à elaboração da cartografia de iniciativas de sustentabilidade desenvolvidas pelos museus ibero-americanos, que reunirá 46 experiências, e à edição de um Quadro Conceptual Comum e de um Glossário bilingue sobre Sustentabilidade. No Observatório Ibero-Americano de Museus, consolidou-se e reforçou-se o Registo de Museus Ibero-Americanos e continuaram a dotar-se as instituições de ferramentas de diagnóstico e consulta, através de projetos, como um Guia de Autoavaliação sobre Acessibilidade nos Museus Ibero-Americanos.

Publicaram-se as versões em espanhol e português da ferramenta RE-ORG de gestão de coleções e o Guia de Gestão de Riscos para o Património Museológico. Estes projetos foram realizados graças a uma colaboração subscrita com o Centro

Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais - ICCROM.

Na 1ª Semana, o IBERMUSEUS possibilitou a reunião de 40 especialistas provenientes de 12 países – integrantes de quatro linhas de ação do Programa: Formação e Capacitação; Proteção do Património; Sustentabilidade; e Observatório Ibero-Americano de Museus –, que se reuniram para trocar informações e propor a realização de projetos para a compressão da diversidade dos museus da Ibero-América e dos seus processos; a identificação e desenvolvimento de ferramentas e indicadores para a melhoria da gestão dos museus; o fomento de ações de formação e capacitação; o impulso de projetos com perspetiva de proteção do património e sustentabilidade para fortalecer a gestão dos museus; e a difusão dos conhecimentos produzidos e adquiridos através do trabalho das mesas técnicas.

A programação anual finalizou com a organização de um curso transversal sobre práticas curatoriais e museográficas para profissionais de museus dos 22 países ibero-americanos e a reunião ordinária do Conselho Intergovernamental.

REALIZAÇÕES E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O ANO

O exercício de 2018 representou um ponto de viragem para o trabalho e, especialmente, para o futuro do IBERMUSEUS. Ao longo do ano, o IBERMUSEUS fez um grande esforço de reflexão, promovido pelo projeto de redesenho da sua identidade visual e institucional e baseado numa planificação estratégica que incluirá as necessidades do setor em que o Programa tentará incidir nos próximos anos.

Esta foi uma oportunidade para rever ações, projetos e resultados dos quatro concursos do Programa (Prémio de Educação, Bolsas de Capacitação, Concurso Conversações e Fundo de Emergência), que foram apresentados e debatidos pelo Conselho Intergovernamental em três alturas distintas: na reunião extraordinária, realizada no México; na Semana IBERMUSEUS, em Buenos Aires; e na reunião ordinária de Quito.

A análise revelou a importância para o Programa de reforçar a comunicação interna para melhorar a participação de todos os agentes envolvidos na gestão dos projetos.

Quanto ao cumprimento dos objetivos do IBERMUSEUS, a avaliação aplicada aos membros do CI e integrantes das mesas técnicas do Programa foi muito positiva; os membros têm a perceção de que estão a trabalhar para a concretização do programa e de que as suas ações se inserem nos objetivos definidos. No entanto, deve fazer-se uma reflexão crítica sobre os resultados alcançados, os beneficiários do programa e a resposta às necessidades dos museus ibero-americanos. Espera-se que a planificação estratégica se torne numa ferramenta fundamental para otimizar esforços e contribuir de forma mais clara para o fortalecimento das políticas museológicas e para a consolidação dos museus ibero-americanos.

O programa ofereceu o **Fundo IBERMUSEUS** de Património Museológico para apoiar ações de assistência devido ao incêndio de setembro de 2018 no Museu Nacional do Brasil.



DESPESA TOTAL: 650.255 euros



www.iber museos.org/pt

IBERMÚSICAS, PROGRAMA DE FOMENTO DAS MÚSICAS IBERO-AMERICANAS

XXI Cúpula de Assunção, 2011

13 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Colômbia
Chile
Costa Rica
Cuba
Equador
México
Peru
Panamá
Paraguai
Uruguai
Venezuela

UNIDADE TÉCNICA

Argentina

PRESIDÊNCIA

Costa Rica

OBJETIVO

O Ibermúsicas é a única plataforma multilateral de cooperação internacional exclusivamente dedicada às artes musicais, que fomenta a presença e o conhecimento da diversidade musical ibero-americana, estimula a formação de novos públicos na região e alarga o mercado de trabalho dos profissionais do setor.

Com uma diversa, fértil e dinâmica produção musical, a Ibero-América exigia um programa que reunisse políticas públicas de fomento e apoio à atividade profissional das e dos artistas na defesa de uma maior integração regional. O Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas IBERMÚSICAS, como projeto multilateral de cooperação técnica e financeira entre os Ministérios e Secretarias de Cultura da região, ultrapassa largamente esses objetivos. A chave central do êxito do Programa resulta da solidariedade na ação e do apreço pela riqueza das nossas músicas regionais baseadas no talento dos seus criadores, intérpretes, investigadores e todos os agentes que constituem o ecossistema musical ibero-americano; um capital cultural partilhado que gera uma verdadeira integração do setor musical.



O grupo brasileiro **"Mulheres de Chico"** numa atuação na Fábrica de Arte Cubana (FAC) em Havana, Cuba.

COMO

Com as suas linhas de ação, o Programa Ibermúsicas apoia a formação de novos públicos para os espetáculos musicais ibero-americanos; fomenta a distribuição, circulação e promoção de espetáculos musicais; fomenta a criação musical e as residências criativas; e promove a difusão e produção das obras dos compositores ibero-americanos. Para esse efeito, realiza diferentes atividades, sendo os Concursos de ajudas económicas para a mobilidade de músicos, intérpretes, compositores, bandas e managers uma das mais destacadas. As ajudas destinam-se a resolver um dos principais obstáculos ao desenvolvimento profissional das e dos artistas: o custo que a mobilidade (bilhetes de avião) envolve, numa região tão vasta.

Por outro lado, o Ibermúsicas atribui bolsas e prémios para a criação de novas obras e repertórios nas áreas de criação mais necessitadas de apoio económico e nos universos musicais onde há uma evidente falta de obras ibero-americanas para serem interpretadas.

Também fomenta ações dirigidas à formação e preservação de músicas tradicionais do património imaterial musical com uma visão baseada no respeito pela diversidade e a interculturalidade.

Os beneficiários são principalmente músicos, intérpretes, compositores, bandas, managers e festivais musicais de todos os âmbitos e estilos sem distinção entre escolas, estéticas ou itinerários artísticos. Também se destacam instituições como as Universidades, Centros de Experimentação de Criações, Coletivos Musicais e Centros de Investigação Académica e de Musicologia. Os centros culturais de base comunitária e os espaços culturais em zonas de vulnerabilidade social são também um coletivo alvo do Ibermúsicas, recebendo as e os artistas beneficiados pelo Programa que se comprometem socialmente a realizar workshops e espetáculos nestes centros, amplificando assim a repercussão do impacto das ajudas económicas.

Uma linha estratégica a destacar é a que promove a reflexão permanente sobre formação de políticas culturais para o setor, onde participam especialistas de todos os países.

A formação e profissionalização na área da produção e gestão das Artes da Música é outro dos pontos centrais. Com a redação de Manuais-Guia, o Programa pretende elaborar, em documentos consensualizados por especialistas de todos os países, um quadro de referência para determinados temas importantes da atividade musical da região.

Entre outras ações, são também de referir as edições de recompilação dos artistas vencedores do Ibermúsicas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Durante 2018 destacam-se as seguintes ações:

- Implementaram-se os projetos que foram selecionados nos Concursos do ano anterior. No total, realizaram-se 96 tournées internacionais que abarcaram um vasto leque de géneros musicais; 23 festivais regionais receberam apoio para poderem contar com artistas internacionais nas suas programações; 15 compositoras e compositores puderam compor a tempo inteiro novas obras em espaços totalmente destinados a apoiar as suas necessidades artísticas; e 4 Centros e Institutos foram selecionados para realizar projetos de residências colaborativas, convocando compositoras e compositores para explorar trabalhos de criação. O instituto de maior prestígio em criação sonora com novas tecnologias recebeu os três vencedores do concurso CMMAS: 11 cantores compositores foram premiados para compor canções que mais tarde serão editadas num disco recompilatório e realizaram-se 8 projetos especiais para difundir o Programa e reforçar a capacitação do setor musical. **No total, calcula-se que mais de 1.000 artistas foram beneficiados, potenciando a formação de novos públicos em todo o território da região.**
- Por sua vez, fomentou-se a excelência na criatividade através de concursos regionais de composição, cuja grande repercussão já os situa no panorama internacional como certames de grande prestígio. No mesmo ano, foi lançado o concurso para o Prémio Ibero-Americano de Composição para Grand Ensemble, que contou com a estreia da obra vencedora do concurso desse ano na noite de inauguração do Festival de Novas Músicas Manuel Enríquez, no México.
- Os Colóquios de Investigação Musical fazem parte de um dos objetivos estratégicos do Programa

Ibermúsicas e têm por objetivo consolidar os processos de reflexão sobre as músicas ibero-americanas e as artes sonoras que se criam e desenvolvem nos nossos países. No contexto desta atividade, cujo principal objetivo foi refletir sobre as políticas culturais para a formação de cidadania, nos dias 6 e 7 de setembro teve lugar em Lima, Peru, o IV Colóquio de Investigação Musical Ibermúsicas. Nessa ocasião, o tema do encontro foi “Música e Políticas Públicas para o Desenvolvimento” e participaram nele especialistas de todos os países integrantes do acordo do Ibermúsicas. Faz-se também parte de uma iniciativa de edições públicas que fomentam a discussão e consolidação dos processos de conhecimento e difusão do universo musical ibero-americano e por esse motivo o resultado do encontro será incluído num livro digital que se encontra à disposição do público na página web do Ibermúsicas. Além disso, e pela primeira vez, o Colóquio Ibermúsicas pôde ser publicamente seguido por streaming a partir da página web do Ministério da Cultura do Peru em www.cultura24.tv

- Em 2018 continuou-se a **reforçar a integração regional por meio de ferramentas digitais:** por um lado, através da App do Ibermúsicas, um instrumento de trabalho dos diversos intervenientes da cena musical, que permite a articulação de músicos, produtores e empreendedores, dando simultaneamente visibilidade ao talento ibero-americano e possibilitando saber o que se está a fazer noutros pontos da região. Outro exemplo é a plataforma on-line, que reúne as instituições do setor, festivais, artistas, intérpretes, investigadores, gestores, etc., formando uma rede de contactos com mais de 12.000 utilizadores.

DESPESA TOTAL: 629.378 euros



www.ibermusicas.org/pt



11 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Costa Rica
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Panamá
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Uruguai

PRESIDÊNCIA

Uruguai

IBERORQUESTAS: PROGRAMA DE APOIO À CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO MUSICAL IBERO-AMERICANO

XVIII Cúpula de São Salvador, 2008

OBJETIVO

Fomentar, apoiar e contribuir para a concepção e implementação da interpretação musical na infância, adolescência e juventude como ferramenta de formação em valores e de fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-Americano.

COMO

- Apoiando projetos binacionais e multinacionais.
- Gerindo o conhecimento musical.
- Criando e consolidando grupos musicais.
- Fomentando o fortalecimento institucional de planos, sistemas e modelos musicais.

Projeto de Colaboração JONDE - Sistemas Orquestrais Ibero-Americanos. O Sistema Nacional de Educação Musical da Costa Rica recebeu quatro integrantes da Jovem Orquestra Nacional de Espanha.



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Em 2018 foram aprovados 10 projetos binacionais e multinacionais. Estes manifestam-se ano após ano como um instrumento muito eficaz para que o Programa alcance os seus objetivos. Alguns países mantêm as suas linhas de trabalho e todos os anos envolvem novos “parceiros” para desenvolver as atividades de forma mais eficaz e eficiente. Outros exploram novas possibilidades com projetos que desafiam a criatividade. Em conjunto, todos os países realizam as suas iniciativas entre dezembro e fevereiro e, no encerramento, a maior parte deles consegue potenciar os recursos disponíveis através de sinergias com outros países membros. Deve atribuir-se grande ênfase a este facto, pois muitos dos projetos têm lugar em contextos socioeconómicos vulneráveis e em zonas de difícil acesso geográfico. Os projetos executados em 2018 foram os seguintes:

- **COLABORAÇÃO JONDE - SISTEMAS ORQUESTRAS IBERO-AMERICANOS.**

Apresentado por Espanha.

Países participantes: Espanha, Guatemala, Uruguai, Costa Rica, El Salvador, Honduras e México.

- **ORQUESTRA BINACIONAL DE SOPROS.**

Apresentado pela Guatemala.

Países participantes: Guatemala e Honduras. Constitui-se uma orquestra binacional com 30 meninas e meninos da Guatemala e 10 das Honduras. Simultaneamente, reuniu-se uma equipa de professores e professoras (4 da Guatemala e 1 das Honduras). Todas as atividades tiveram lugar em Chiquimula (Guatemala).

- **INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS MUSICAIS EL SALVADOR - URUGUAI.**

Apresentado por El Salvador e Uruguai.

Países participantes: El Salvador e Uruguai. O intercâmbio entre os Sistemas Orquestrais de El Salvador e Uruguai consiste na realização de aulas mestras, preparação de repertório, workshops de especialização orquestral, workshops de direção orquestral e coral, aperfeiçoamento de alunos avançados e intercâmbio de professores. O repertório tem origem nas obras do concurso de composição Ibermúsicas - Iberorquestras.

- **SCHOLA CANTORUM HONDURAS E EL SALVADOR E CORO VALPARAÍSO JOVEM DO CHILE.**

Apresentado pelas Honduras, El Salvador e Chile.

Países participantes: Honduras, El Salvador e Chile. Levar o método global de canto coral do Maestro Sciutto a estabelecimentos de ensino básico da Corporação Municipal de Valparaíso; criar uma “sementeira” que dê continuidade à participação de estudantes no Coro; apoiar os docentes do ensino básico que dão aulas de música; e formar docentes das Honduras e El Salvador neste método. Os professores de El Salvador vão à Honduras onde professores chilenos formam quer hondurenhos quer salvadorenhos.

- **WORKSHOP DE CANTO CORAL E PRÁTICA ORQUESTRAL.**

Apresentado pelo Panamá.

Países participantes: Panamá, Costa Rica, Colômbia, Venezuela, Espanha e Uruguai.

Capacitação de jovens estudantes e docentes da Rede de Orquestras e Coros do Panamá em conhecimentos, práticas e técnicas de execução instrumental orquestral e canto coral. Os docentes estrangeiros desenvolvem as atividades de formação no Panamá.

- **INTERCÂMBIO DE PROFESSORES TUTORES 2018.**

Apresentado pela Costa Rica.

Países participantes: Costa Rica, El Salvador, Espanha, México e Panamá

Com o objetivo de favorecer o intercâmbio de experiências académicas, foram implementadas mobilidades de professores tutores pertencentes aos sistemas de orquestras de Espanha, México, El Salvador e Panamá às diversas sedes do SINEM, e de professores da Costa Rica aos acampamentos ou atividades semelhantes no México, El Salvador e Panamá.

• **COROS E VOZES EM MOVIMENTO.**

Apresentado pelo México.

Países participantes: México e Uruguai.

Levaram-se professores mexicanos ao Uruguai e uruguaios ao México. No dia 25 de maio teve lugar um concerto no México.

• **III ENCONTRO JUVENIL ORQUESTRA METADE DO MUNDO.**

Apresentado pelo Equador.

Países participantes: Equador, Chile e México.

Promoveu-se a reflexão sobre o modelo de educação musical infantil e juvenil, com as propostas académicas e o design artístico da FOJ Chile e do Sistema Nacional de Fomento Musical do México, para assim oferecer apoio técnico à Rede de Orquestras Infanto-Juvenis Comunitárias do Equador.

O Programa também manteve em execução os seguintes Projetos Comuns, que beneficiam uniformemente todos os países membros:

1. III WORKSHOP MULTINACIONAL DE LUTERIA:

conforme o previsto, a terceira edição do workshop teve lugar em Montevideo e São Salvador e contou com os mesmos participantes que a edição anterior, garantindo assim a continuidade da formação lecionada.

2. PLANO DE VISIBILIDADE: o programa tem novas ferramentas para a difusão das suas atividades: vídeos, banners e documentos de apresentação. O Portal web e as Redes Sociais estão operacionais.

3. BIBLIOTECA VIRTUAL: a etapa de conceção e implementação foi finalizada com êxito. Em 2018 o Programa abriu um debate sobre o perfil profissional mais adequado para integrar os materiais na plataforma, dando uma especial atenção à questão dos direitos de autor.

4. ATLAS DE BOAS PRÁTICAS: depois de entregues os adiantamentos e recebidas as devoluções por parte dos países, o consultor contratado concluiu o levantamento e entregou o relatório final, que está disponível para todos os membros do Iberorquestas.

DESPESA TOTAL: 505.454 euros



www.iberorquestas.org/pt



10 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolivia
Brasil
Chile
Costa Rica
Espanha
México
Paraguai
Peru
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Argentina

PRESIDÊNCIA

Uruguai

IBER-ROTAS

XX Cúpula de Mar del Plata, 2010

O Iber-Rotas é um programa destinado ao fortalecimento das “Rotas de Direitos e da Interculturalidade” na Migração Ibero-Americana.

OBJETIVO

Contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América construindo um espaço comum para a proteção dos direitos das pessoas migrantes a partir de uma perspectiva intercultural.

COMO

- Divulgando as políticas públicas sobre a migração e favorecendo o desenvolvimento de investigações que analisem os temas e destaquem a relação migração/diversidade cultural, bem como os vínculos e as contribuições dos migrantes para a dimensão cultural.
- Sensibilizando, mediante campanhas de informação e capacitação, sobre os direitos culturais e a integração dos migrantes, proteção da diversidade cultural, luta contra a xenofobia, racismo e discriminação, tudo isto através da difusão dos projetos vencedores do Fundo de Ajuda Mala Aberta 2017, cujo objetivo é estimular o desenvolvimento de atividades socioculturais que envolvam as comunidades migrantes.
- Promovendo a proteção da diversidade cultural e da interculturalidade na Ibero-América através do conhecimento das diversas dimensões do tema e da difusão na web e nas redes sociais da informação produzida no Programa.
- Contribuindo para a diminuição das desigualdades de género e etnia entre os grupos migrantes e incorporando esta perspectiva na agenda ibero-americana através da difusão das conclusões do estudo de identificação de situações de discriminação relacionadas com a etnia e/ou género em contextos migratórios.
- Fomentando a adoção de estratégias de inclusão social e respeito pela diversidade cultural, facilitando a troca de experiências e fortalecendo as relações de cooperação. Exemplo disso são as atividades de sinergia com outros Programas da Cooperação Ibero-Americana que atualmente se realizam entre o Iber-Rotas, Ibercozinhas e IberCultura Viva para convocar um concurso de guiões sobre o tema Cozinha e Migração.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

1. No quadro desta linha de trabalho que aborda a sensibilização e difusão das migrações associadas à diversidade cultural, o Programa Iber-Rotas distingue os diretores de produções cinematográficas mais destacados da Ibero-América, premiando o seu talento para abordar a promoção da diversidade cultural na proteção dos direitos dos migrantes.

Nesse contexto, no passado dia 5 de dezembro e em conjunto com a OIM, realizou-se em Buenos Aires o Festival Internacional de Cinema sobre Migrações. Durante a abertura, fez-se a entrega da distinção “Prémio Iber-Rotas” ao melhor Filme Hispano-Americano sobre o tema das migrações: “La Cocina de Las Patronas” de Javier García (México).
2. Em 2018 publicou-se o Concurso Internacional de Fotografia “Olhares da Ibero-América”, que procura promover a reflexão a partir do registo fotográfico de pessoas migrantes. Os testemunhos fotográficos ilustram o enriquecimento que a interculturalidade proporciona aos processos de integração dos povos. Nesta edição receberam-se 324 projetos, dos quais 224 foram admitidos e cuja resolução final terá lugar em 2019.
3. O mesmo aconteceu com o Concurso do Fundo de Ajuda Mala Aberta 2018, cujo principal objetivo é promover o desenvolvimento de atividades socioculturais que envolvam comunidades migrantes e promovam o fortalecimento e o respeito pela diversidade das expressões culturais. Das 92 propostas iniciais recebidas, 75 passaram à etapa de admissibilidade. Está previsto que em 2019 se resolvam e executem os projetos selecionados.

“Antes e Hoje”, de Carloman Macidiano Céspedes (Peru/Argentina), primeiro prémio do **Concurso Internacional de Fotografia “Olhares da Ibero-América”**, edição 2018.



DESPESA TOTAL: 28.000 euros



www.iber-rutas.org/?lang=pt-br



RED DE ARCHIVOS
DIPLOMÁTICOS
IBEROAMERICANOS

13 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
Espanha
Honduras
México
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

México

PRESIDÊNCIA

Portugal (maior parte de
2018, Uruguai)

RADI: REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS IBERO-AMERICANOS

VII Cúpula da Ilha de Margarita, 1997

A Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos procura favorecer e exaltar a identidade cultural ibero-americana, baseada numa comunidade de origem, história, línguas, tradições e valores partilhados, através dos arquivos históricos e do acervo dos países.

OBJETIVO

O Programa tem por objetivo, promover a cooperação em matéria de organização, administração, conservação e utilização dos sistemas de arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores Ibero-Americanos, com o fim de modernizar a administração dos acervos documentais sob sua custódia e melhorar as práticas de gestão documental em benefício dos países, dos próprios ministérios e dos/as utilizadores/as nacionais e estrangeiros.

COMO

- Fortalecendo a salvaguarda e difusão do Património Documental, bem como a gestão dos arquivos diplomáticos.
- Incrementando a atividade da RADI no quadro da cooperação ibero-americana e com outros agentes afins.
- Fomentando a salvaguarda e difusão do Património Documental e a gestão dos arquivos diplomáticos.
- Reforçando a capacidade regulamentar e técnica.
- Consolidando a visibilidade da RADI na Rede.
- Modernizando a gestão dos arquivos nas suas diferentes etapas.
- Recolhendo e sistematizando boas práticas de organização e gestão de arquivos diplomáticos.



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Ao longo da execução do Plano Estratégico Institucional, considera-se que se avançou no fortalecimento da gestão e que se conta com instrumentos que fornecem melhor orientação, tanto à Presidência do Programa RADI, como à sua Unidade Técnica. O ano 2018 foi crucial para a aprovação do novo regulamento adaptado aos requisitos do Manual Operativo dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana.

- Também se contribuiu para a melhoria da organização, administração, conservação e utilização com projetos financiados em 2018.
- Foram executados os projetos de cofinanciamento dos arquivos diplomáticos do concurso de 2018 e preparou-se o concurso de 2019. Esta é uma das atividades mais importantes do Programa RADI, pois o impulso aos projetos permite que os arquivos contem com melhores condições para melhorar o acesso à informação armazenada nos arquivos diplomáticos. Incrementou-se o apoio, beneficiando 7 projetos.
- Ao longo de 2018 trabalhou-se para a transferência de conhecimentos e para a ligação com outros agentes relacionados com os arquivos diplomáticos. Registou-se um aumento do número de investigações que participaram no Prémio RADI de Investigação, contando-se com uma publicação que trata da utilização dos arquivos diplomáticos. Os resultados podem ser consultados no portal <http://archivosiberoamericanos.org/>
Entre as principais atividades, encontram-se as seguintes:
 - Criação de um Grupo de Trabalho para o património documental em casos de desastre. O grupo ficou constituído pelos seguintes países: Chile, Cuba, Panamá, Peru e República Dominicana. Em consequência, criaram-se cadernos e uma ferramenta metodológica para a recolha das informações disponíveis nos arquivos diplomáticos a modo de diagnóstico. Acordou-se finalizar o referido diagnóstico em 2019 e imprimir os manuais propostos para os distribuir entre os arquivos interessados nessa questão.
 - Elaboração de recomendações para incorporar a perspetiva de género no trabalho arquivístico. A forma de sensibilizar sobre a incorporação da perspetiva de género no trabalho diário dos arquivos diplomáticos deu-se num espaço da página web da Rede que oferece informações e boas práticas em arquivos. Retomou-se o guia proporcionado pela SEGIB que pode ser consultado em: <http://archivosiberoamericanos.org/documentos-de-gestion-radi/mujeres-y-archivos-diplomaticos/>
 - Promoção do apoio técnico a países da América Central e do Caribe. A assistência técnica mais destacada na zona do Caribe foi a oferecida pelo arquivo diplomático do México ao arquivo da República Dominicana.
 - Segunda edição do Prémio RADI à Investigação. O vencedor do prémio deste ano foi um investigador colombiano.
 - Publicação da investigação vencedora da Primeira edição do “Prémio RADI” (2017). “O exílio brasileiro no México durante a ditadura militar, 1964-1979”.
 - Enriquecimento do portal web da RADI e uso das redes sociais.
- Para a modernização e melhoria da gestão dos arquivos em diferentes etapas, destaca-se a recolha e sistematização de boas práticas de organização e gestão de arquivos diplomáticos.

DESPESA TOTAL: 81.656 euros



www.archivosiberoamericanos.org



IBERCOZINHAS, TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

XXIV Cúpula de Veracruz, 2014

8 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Chile
Colômbia
Equador
México
Panamá
Paraguai
Peru

UNIDADE TÉCNICA

México

PRESIDÊNCIA

Colômbia

OBJETIVO

Conceber e promover políticas, programas, estratégias e iniciativas culturais para a difusão e divulgação de capacidades gastronômicas para fomentar espaços de formação e capacitação relacionados com a cozinha, gastronomia e produção de alimentos tradicionais e artesanais no espaço ibero-americano.

COMO

- Fomentando investigações para o conhecimento do patrimônio culinário da região ibero-americana.
- Desenvolvendo as Declarações do Patrimônio Cultural da Humanidade da UNESCO sobre as cozinhas tradicionais da região.
- Fomentando políticas públicas para a preservação e difusão do patrimônio culinário.
- Promovendo a inovação gastronômica e a interculturalidade.
- Valorizando as contribuições das matérias-primas da região para o mercado internacional e incentivando a comercialização de matérias-primas.
- Criando acervos bibliográficos e documentais da gastronomia e do patrimônio culinário da Ibero-América.



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

• “SABOR A IBERO-AMÉRICA”

Os programas de cooperação IberCultura Viva e Iber-Rotas, e a iniciativa IberCozinhas, em conjunto com a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), definiram em 2018 o regulamento do concurso “Sabor a Ibero-América”, que em 2019 atribuirá 5.000 USD por prémio a histórias de receitas culinárias tradicionais das comunidades migrantes da Ibero-América.

O concurso tem por objetivo selecionar propostas que contêm receitas das comunidades de origem, as histórias que estão por detrás dessas receitas e a forma como estas se integram na comunidade de acolhimento, no quadro de experiências migratórias.

• PRIMEIRO CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA “EXPERIÊNCIAS CULINÁRIAS TRADICIONAIS”. 2018-2019

A finalidade do concurso foi reconhecer, valorizar e difundir as cozinhas tradicionais da região ibero-americana, através de materiais fotográficos que contribuíssem para a salvaguarda e fortalecimento da identidade e para o respeito pela diversidade cultural.

Pretendeu-se registar a identidade cultural de uma comunidade através das atuais práticas alimentares, transmitidas de geração em geração.

• LIVRO VIRTUAL DE RECEITAS IBERO-AMERICANAS

A iniciativa tem previsto criar um catálogo com receitas ibero-americanas das quais se analisarão os ingredientes principais da região.

No âmbito do “Dia dos mortos” ou “Dia de Todos os Santos”, criou-se um livro de receitas virtual com propostas típicas da celebração do Dia dos Mortos; <http://ibercocinas.org/recetas-en-iberoamerica.php>

DESPESA TOTAL: 21.892 euros



www.ibercocinas.org



PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE A SITUAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS DA REGIÃO

XXI Cúpula de Assunção, 2011

8 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Chile
Equador
Espanha
México
Paraguai
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PRESIDÊNCIA

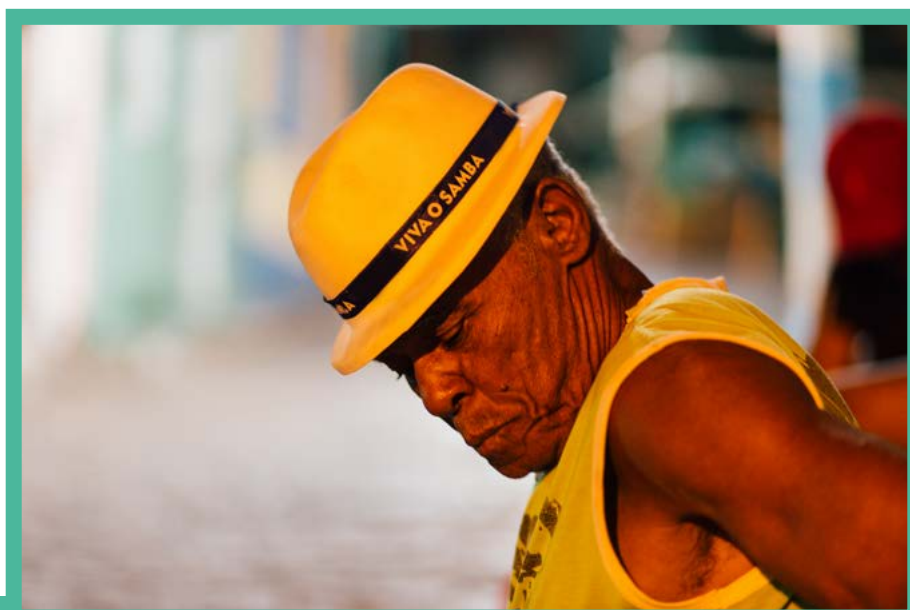
Argentina

OBJETIVO

Apoiar as instituições responsáveis pelas políticas de idosos da Ibero-América no âmbito de um trabalho de proteção dos direitos humanos desse grupo etário, especialmente dos que têm menos recursos, mulheres, e pessoas pertencentes a comunidades indígenas e afrodescendentes.

COMO

- Consolidando o conhecimento sobre a situação dos idosos da região.
- Difundindo o conhecimento obtido e consciencializando os governos, as instituições e a sociedade no seu conjunto acerca da situação dos idosos.
- Funcionando como ponto de encontro para a troca de experiências e boas práticas que possam servir de orientação para as políticas a adotar por parte dos diferentes agentes.
- Fomentando a cooperação inter-regional em políticas e ações dirigidas aos idosos.
- Proporcionando formação e conhecimentos específicos sobre a matéria aos principais agentes que implementam políticas dirigidas aos idosos.



© Fotografia:
Caroline Lima
(Brasil).

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Com vista a melhorar o conhecimento das condições de vida e necessidades dos idosos, destacam-se:

- A elaboração do Relatório do Observatório Ibero-Americano de Idosos sobre acesso à saúde (com perspetiva de género e dados desagregados por sexo) com edição e difusão nos 22 países ibero-americanos.
- O fortalecimento da recolha de informações na base de dados do programa sobre estudos/ investigações das condições de vida dos idosos nos 22 países ibero-americanos, especialmente nos que abordam a situação das mulheres, comunidades indígenas e afrodescendentes.

Para fomentar o intercâmbio de boas práticas, o Programa organizou as seguintes atividades:

- Conferência Ibero-Americana sobre idosos no âmbito rural: organizada pela OISS e o Serviço Nacional de Idosos (SENAMA) do Chile. Participaram 120 pessoas (principais agentes do setor, tais como organizações de idosos de instituições públicas e organismos multilaterais que trabalham nessa área) que apresentaram experiências de políticas dirigidas aos idosos que residem em meios rurais a fim de melhorar as suas condições de vida. Insistiu-se na situação das mulheres, comunidades indígenas e afrodescendentes e na perspetiva de diversidade e multiculturalidade.
- Reunião de trabalho (Centro de Formação da AECID em Cartagena das Índias) para a elaboração de um protocolo sobre formação dirigido a profissionais da prestação de cuidados. Com base nos resultados desta reunião e na análise dos programas de formação sobre prestação de cuidados, elaborou-se uma proposta

de protocolo ibero-americano de formação em prestação de cuidados que atualmente se encontra em processo de validação.

Em ordem a melhorar a qualidade e eficácia das instituições responsáveis pelas políticas públicas dirigidas a idosos, destacam-se:

- A realização de um curso de formação à distância elaborado pelo INAPAM (México) com 20 horas de duração para 300 participantes. O curso abordou as ideias básicas da prestação de cuidados paliativos dirigidos a idosos.
- A planificação e implementação do curso à distância sobre a Agenda 2030 e o seu impacto nas políticas dirigidas a idosos da região, elaborado pelo DINAPAM (Argentina).
- Finalizou-se a elaboração do “Guia sobre Centros Residenciais para idosos com doenças neurodegenerativas”. O guia foi publicado em versão digital e impressa.

No contexto do fortalecimento de parcerias estratégicas, destacam-se:

- A organização por parte da DINAPAM Argentina, por ocasião das comemorações do dia 1 de outubro - Dia Internacional do Idoso -, de um evento que abordou o papel das políticas dirigidas aos idosos na consecução dos ODS.
- A elaboração de uma base de dados onde se identificaram as entidades/iniciativas do âmbito das políticas de idosos que trabalham para a conquista da Agenda 2030. Na referida base, incluem-se os dados gerais da entidade/iniciativa e um resumo das suas atividades. Esta ação foi realizada pela Secretaria Técnica, pelo que não envolveu despesas operacionais para o programa.

DESPESA TOTAL: 175.488 euros



www.iberоamericamayores.org



PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE BANCOS DE LEITE HUMANO IBERBLH

XVII Cúpula de Santiago do Chile, 2007

11 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Espanha
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai
Venezuela

UNIDADE TÉCNICA

Brasil

OBJETIVO

Apoiar a implantação de Bancos de Leite Humano (BLH) em cada país ibero-americano como um espaço para a troca de conhecimentos e tecnologias na área do aleitamento materno e dos BLH, com ênfase na redução da mortalidade infantil.

COMO

- Fortalecendo a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano.
- Apoiando a elaboração de projetos de implantação e implementação de Bancos de Leite Humano com perspectiva de trabalho em rede.
- Capacitando profissionais para desenvolver atividades nos Bancos de Leite Humano, nos seus diferentes níveis de complexidade.
- Integrando todos os Bancos de Leite Humano da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

- Apoio ao processo de certificação dos 158 Bancos de Leite Humano da Rede Brasileira, totalmente financiados pelo Ministério da Saúde do Brasil, no Programa de Certificação de Qualidade do Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH).
- Mobilizações sociais e atividades comemorativas do Dia Ibero-Americano da Doação de Leite Humano (19 de maio) em 17 países ibero-americanos.
- Assessoria e consultoria técnica aos Ministérios da Saúde dos seguintes países: Angola, Cabo Verde, Colômbia, Equador, El Salvador, Honduras, Moçambique, Nicarágua, Paraguai, Peru e República Dominicana.
- Manutenção do Sistema de Informações da Rede Global de Bancos de Leite Humano.

Os recursos necessários para a manutenção da Secretaria Executiva do Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH), são provenientes da Fundação Oswaldo Cruz do Ministério da Saúde do Brasil (Fiocruz/MS) por intermédio do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz).

As despesas inerentes às atividades desenvolvidas em cada país são da responsabilidade do próprio país e complementadas, se necessário, pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (ABC/MRE).



DESPESA TOTAL: 359.829,88 euros



www.iberblh.icict.fiocruz.br



PIALV: PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA 2015-2021

VII Cúpula de Santiago de Chile, 2007

20 PAÍSES PARTICIPANTES

Andorra
 Argentina
 Bolívia
 Brasil
 Chile
 Colômbia
 Costa Rica
 Cuba
 Equador
 El Salvador
 Espanha
 Guatemala
 Honduras
 México
 Nicarágua
 Panamá
 Paraguai
 Peru
 República Dominicana
 Uruguai

*Portugal participa de forma ativa no Programa, apesar de ainda não ter formalizado a sua adesão.

UNIDAD TÉCNICA

Espanha

INTRODUÇÃO

Na XXIV Cúpula de Veracruz (México) de 2014, adotou-se a reformulação do Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA 2007-2015), com o lançamento do Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem do Longo da Vida 2015-2021.

O **Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida** contempla os progressos alcançados a partir do PIA.

O Plano concebe a educação ao longo da vida como um conceito que vai para além da educação formal, repensando os processos formativos de aprendizagem, recuperando a abordagem de aprender a reconhecer, a fazer, a viver, a ser e a criar ferramentas para a vida, e identificando espaços e modalidades formais, não formais e informais onde se produz aprendizagem.

OBJETIVO

Oferecer à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que permitam dar continuidade às ações de alfabetização através de uma oferta educativa de qualidade que facilite trajetórias educativas e de formação profissional.

COMO

- Consolidando a alfabetização com programas inclusivos de educação básica.
- Reforçando a alfabetização como um processo contínuo, no qual se manifestam diferentes níveis e graus de competências.



- Alargando a oferta do ensino secundário aos jovens e adultos que não o frequentaram ou que optaram por abandonar esse ensino regular.
- Associando a educação ao trabalho produtivo e às pequenas e médias empresas, através de um ensino que privilegie a formação integral dos trabalhadores e que ofereça as ferramentas para a implementação de modelos alternativos de produção e de geração de receitas, no quadro de um trabalho decente, tal como refere a Organização Internacional do Trabalho (OIT).
- Aumentando a percentagem de participação e acesso equitativo de coletivos vulneráveis a programas de alfabetização e educação de jovens e adultos (mulheres, afrodescendentes, indígenas, idosos, migrantes, refugiados, população com deficiência, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de pobreza urbana, etc.)
- Contando com currículos e percursos de formação pertinentes e em sintonia com as necessidades e situações dos participantes e reconhecendo a presença de pessoas que exigem um atendimento diferenciado. É especialmente importante distinguir em função da etnia, idade, habitat e género para conseguir aprendizagens significativas e socialmente válidas.
- Prolongando a formação docente para a área específica da educação de jovens e adultos.
- Promovendo perspectivas educativas para jovens e adultos no quadro de uma educação contextualizada, crítica e transformadora.
- Introduzindo as TIC nos programas de educação, contribuindo assim para melhorar a qualidade e a equidade educativas.

O Programa tem uma linha de ação nacional de apoio aos planos nacionais de alfabetização e uma linha de ação regional.

A linha de ação regional visa fortalecer as políticas educativas dirigidas a jovens e adultos de cada país, através da cooperação e solidariedade entre os países ibero-americanos e do apoio das instituições multilaterais do espaço ibero-americano ao desenvolvimento de assistências técnicas, estudos, difusão de práticas e ações inovadoras em torno da educação dos jovens e adultos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

As principais ações desenvolvidas por parte dos países, com o firme apoio da OEI, foram as seguintes:

- **BRASIL:** Alfasol. Fortalecimento de políticas e práticas brasileiras de alfabetização e educação de jovens e adultos, integradas na formação profissional.
- **EQUADOR:** Materiais Didáticos para a Educação Pública de Jovens e Adultos.

O projeto tem por objetivo criar condições sociais, técnicas e operacionais para o desenvolvimento de métodos e técnicas de planificação, gestão e avaliação para fortalecer as políticas e práticas do Brasil em matéria de alfabetização e educação de adultos.

Este é um esforço institucional que visa responder às necessidades de formação em Educação Geral Básica, Educação Secundária, Educação Técnica e Tecnológica, Formação Ocupacional, e estudos de licenciatura daqueles que demonstrem interesse e as competências necessárias para aceder ou continuar a sua formação e que não tenham os recursos necessários para o fazer, devendo para isso cumprir os requisitos para aceder a este benefício.

- **EL SALVADOR:**

- O Projeto de apoio ao Programa Nacional de Alfabetização contribui para a consolidação dos processos de universalização da alfabetização e ensino básico integral e de qualidade dos jovens e adultos de El Salvador. Alargaram-se as oportunidades de escolarização de 500 jovens e adultos de diferentes comunidades.
- Apoio ao Plano Nacional de Alfabetização de jovens e adultos nos Departamentos de: Santa Ana, Sonsonate e San Salvador.

O projeto tem por finalidade contribuir para uma diminuição significativa do índice de analfabetismo da população com mais de 15 anos, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal inclusivo, equidade, flexibilidade e qualidade, que lhes permita uma real integração nos processos de transformação das suas realidades. O projeto terá continuidade para além de 2018.

- **HONDURAS:** O Projeto de Alfabetização e Educação básica para jovens Agropalma-OEI, é uma proposta que visa as metas educativas 2021, para além do acompanhamento das ações de alfabetização que têm vindo a ser implementadas no departamento de Colón a partir de 2013 em coordenação com a Agroindustrial Palma Real S.A. de C.V. (AGROPALMA). O projeto centra as suas ações em dois âmbitos, visando alargar as oportunidades de inserção aos processos de alfabetização e ensino básico para homens e mulheres jovens e/ou adultos com mais de 15 anos que não se encontrem inseridos nos processos do ensino regular ou que tenham passado para o grau superior imediato na fase anterior. Esta inclusão não fará distinções por raça, política, religião, etnia ou sexo.

- **NICARÁGUA:** O Programa de Nivelção Escolar para Trabalhadores do Engenho Montelimar – 2018, implementa processos de educação e formação de qualidade que contribuem para a melhorar as condições de vida e para a participação laboral, familiar e comunitária do ponto de vista técnico e ocupacional.

- **PARAGUAI:** Apoio à Inserção Social de Jovens em Risco. É a segunda fase de um projeto que pretende dar continuidade ao fortalecimento do ensino básico de qualidade para uma população jovem e adulta recém-alfabetizada; concretamente, com este projeto a OEI reforçou o ensino básico de qualidade da população jovem e adulta recém-alfabetizada. O projeto terá continuidade para além de 2018.

- **REPÚBLICA DOMINICANA:** Apoio ao Plano de Alfabetização Quisqueya Aprende Contigo, contribuindo assim para o fortalecimento das políticas de alfabetização e Educação Permanente de jovens e adultos da República Dominicana. Em 2013, o Governo dominicano deu vida a este projeto que tem por objetivo superar o analfabetismo, garantir a educação contínua, capacitar para o trabalho e para a vida, promover o empreendedorismo, e fomentar a capacidade de organização e a participação social das pessoas jovens e adultas da República Dominicana. Deste modo, pretende-se fortalecer a educação contínua e a aprendizagem dos 500.000 dominicanos e dominicanas que se formaram nos Núcleos de Aprendizagem do programa.

DESPESA TOTAL: 2.331.749 euros



www.pialv.org

8 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Brasil
Chile
Equador
Espanha
Paraguai
Peru
República Dominicana

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PRESIDÊNCIA

Chile

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE ACESSO À JUSTIÇA

XX Cúpula de Mar del Plata, 2010

OBJETIVO

Facilitar o desenvolvimento das políticas de acesso à justiça através de apoio técnico para a sua conceção e da promoção de ações específicas de inclusão de grupos em situação especialmente vulnerável.

Considera-se prioritário trabalhar a partir das políticas públicas para garantir a equidade e a universalidade no acesso ao serviço público de Justiça, com diretrizes especialmente orientadas para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade.

COMO

- Melhorando as técnicas na elaboração de políticas públicas de acesso à justiça.
- Apoiando a inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade e a proteção das vítimas: jovens, povos originários, afrodescendentes e mulheres vítimas de violência de género.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

- Sob o ponto de vista de organização e funcionamento e tendo em conta o mandato da reunião do Conselho Intergovernamental realizada no dia 21 de junho de 2018 em Madrid, tem-se vindo a desenvolver um trabalho de reformulação do Programa tanto para adaptar o seu regulamento ao novo Manual Operacional da Cooperação Ibero-Americana quanto para identificar as linhas de trabalho prioritárias para o futuro. A validação destes documentos está prevista para a próxima reunião do Conselho Intergovernamental, que terá lugar em Santiago do Chile, nos dias 10 e 11 de junho de 2019. No dia 12, a reunião será prosseguida pela reunião da Linha de trabalho de Acesso à Justiça da COMJIB, de modo a favorecer a coordenação e as sinergias entre o Programa e a própria COMJIB.
- Na perspetiva das atividades, deu-se apoio à realização da primeira Assembleia da Rede FLAMASC (Federação Latino-Americana de Meios Alternativos para a Solução de Conflitos), realizada no mês de dezembro de 2018 na cidade de Buenos Aires, coincidindo com a Assessoria Plenária extraordinária da COMJIB. Nessa reunião a Rede obteve o aval e o apoio da Comissão Permanente de Mecanismos Alternativos e Restaurativos de Resolução de Conflitos da Cúpula Judicial Ibero-Americana.

© Fotografia:
Cristina Chiquin
(Guatemala).



DESPESA TOTAL: 30.275 euros



www.programapiaj.org/pt

PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

XXVI Cúpula de La Antigua Guatemala, 2018

7 PAÍSES PARTICIPANTES

Andorra
Argentina
Costa Rica
Equador
Espanha
México
Uruguai

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PRESIDÊNCIA

Equador

OBJETIVO

Incluir as pessoas com deficiência na vida política, económica e social, por forma a conseguir fazer avançar as sociedades ibero-americanas, quebrando o círculo da pobreza e desigualdade, e alcançando níveis de desenvolvimento e inclusão de acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

COMO

- Consolidando um sistema de recompilação e gestão de dados sobre as pessoas com deficiência.
- Reconhecendo o acesso à justiça e o reconhecimento igualitário perante a lei a todas as pessoas com deficiência.
- Garantindo o acesso, permanência e sucesso do sistema geral de ensino, inclusivo a todos os níveis e respeitador da identidade cultural da comunidade surda.
- Assegurando o pleno usufruto dos direitos laborais e sindicais das pessoas com deficiência no âmbito público e privado.
- Fortalecendo as organizações de pessoas com deficiência.
- Garantindo o direito das pessoas com deficiência à saúde e melhorando o acesso aos serviços de promoção, prevenção e atendimento especializado permanente e prioritário.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

- Ações de preparação para a planificação dos conteúdos do programa e para a definição dos compromissos económicos dos países interessados. Para isso, realizou-se em Madrid (junho, 2018) uma reunião de carácter técnico onde as autoridades responsáveis pela deficiência e peritos internacionais criaram estratégias inovadoras e boas práticas em matéria de deficiência.
- Por se tratar de um programa recém-adotado, no primeiro Conselho Intergovernamental (maio, 2019) desenvolveram-se trabalhos relacionados com o Plano Operacional Anual (POA-2019) e os resultados do próximo quadriénio, tendo o seu Regulamento sido aprovado.



DESPESA TOTAL: 50.000 euros

21 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolivia
Brasil
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Porto Rico
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

UNIDADE TÉCNICA
Espanha

PROJETO ADSTRITO: PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ALTOS DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS IBERO-AMERICANOS DE GOVERNAÇÃO E GESTÃO LOCAL DA UNIÃO IBERO-AMERICANA DE MUNICIPALISTAS (UIM)

XIII Cúpula de Santa Cruz de la Sierra, 2003

OBJETIVO

Favorecer a atualização e a mudança de cultura administrativa nos governos locais da América Latina, através da capacitação dos funcionários e das autoridades locais da Ibero-América, numa estrutura permanente de formação e aperfeiçoamento, bem como através do desenvolvimento de ações de cooperação horizontal de intercâmbio de experiências e de apoio técnico para as problemáticas concretas dos municípios.

COMO

Principalmente, com programas inovadores de formação no âmbito da Escola Ibero-Americana de Altos Estudos de Governo Local, enquadrados nos eixos prioritários de ação da UIM:

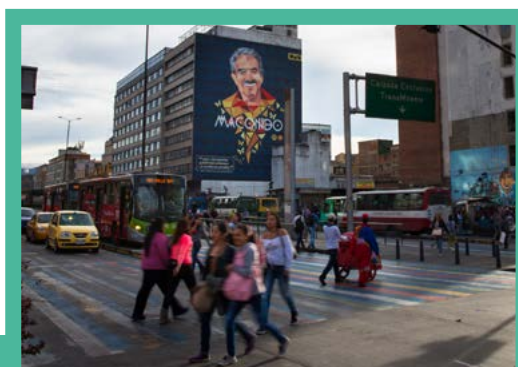
- Boa Governação e Qualidade Democrática.
- Fortalecimento Institucional dos Governos Locais.
- Direitos Humanos e de Género.
- Desenvolvimento Económico, Inovação e Talento Territorial.
- Sustentabilidade Territorial e Mudança do Clima.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

A União Ibero-Americana de Municipalistas, em colaboração com diferentes parceiros, fortaleceu o caráter institucional dos governos locais através de formação prática e de capacitação proporcionada aos seus funcionários em questões essenciais:

- **“DIREITOS DAS MULHERES E IGUALDADE DE GÉNERO NA DEMOCRACIA E NO DESENVOLVIMENTO LOCAL”** (IV Cúpula Ibero-Americana de Agendas de Género de Cuenca, Equador). O curso contou com a participação de mais de 500 pessoas de 24 nacionalidades e foi organizado pela UIM com o Governo Autónomo do Cantão Cuenca, ONU Mulheres e PNUD.
- **“MESTRADO UIM DE DIREÇÃO E GESTÃO PÚBLICA LOCAL”**. Dirigido a gestores locais e quadros públicos, colocou à disposição dos participantes soluções e ferramentas eficazes para que possam assumir novos papéis de governo local num contexto internacional.
- **“O PAPEL DAS AUTORIDADES LOCAIS NA CONSECUÇÃO DO ODS 16: PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS A PARTIR DOS MUNICÍPIOS”**. Realizado no quadro do XXIII Encontro Ibero-Americano de Autoridades Locais (Medellín de Bravo e Orizaba, Veracruz), contou com a participação de 120 Presidentes/as de Câmaras de 11 países da Ibero-América.

© Fotografia:
Erika Piñeros
(Colômbia).



- **“MESTRADO EM GOVERNO E GESTÃO PÚBLICA LOCAL”.** Programa concebido para a formação profissional, a nível de grau, de funcionários, técnicos e especialistas de governos locais e de outras instituições públicas da R. Dominicana. Em 2018 graduou-se o primeiro grupo (13 mulheres e 9 homens).
- No âmbito da **ESCOLA IBERO-AMERICANA DE ALTOS ESTUDOS DE GOVERNO LOCAL**, lecionaram-se programas inovadores de Governo, Desenvolvimento Local, Promoção Económica, Desenvolvimento Territorial, ODS, Comunicação, Marketing Político, Função Pública, Gestão de Recursos Humanos, Alta Gestão Pública, e Políticas Públicas com Perspetiva de Género.
- Promoveram-se competências institucionais para o fortalecimento de associações, confederações e federações de municípios membros da **FEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA DE CIDADES, MUNICÍPIOS E ASSOCIAÇÕES MUNICIPALISTAS (FLACMA)**, através de um programa de capacitação especificamente formulado para atender os requisitos dos técnicos e diretores dessas entidades.
- Relativamente à planificação participativa, lecionou-se na Venezuela um programa de **GESTÃO DA INOVAÇÃO, PLANIFICAÇÃO, GESTÃO PARTICIPATIVA, TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA SOCIAL** em colaboração com a Universidade Católica A. Bello da Venezuela, Fundação Konrad Adenauer e União Europeia.
- Curso-Workshop: **“COMO MELHORAR A COMUNICAÇÃO PARA UMA CAMPANHA ELEITORAL DE SUCESSO? ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS PARA POLÍTICAS E CANDIDATAS”.** Esta atividade de formação prática orientou as participantes para a conceção de uma estratégia de comunicação de campanha, incidindo na importância da elaboração de mensagens com propostas.

Para além destas atividades de formação, a UIM impulsionou investigações e Assistências Técnicas em áreas tão relevantes como a igualdade de género e a melhoria da gestão ambiental, fortalecendo as capacidades de técnicos/as e trabalhadores/as locais:

- Projeto “Participação política da mulher em El Salvador: Para uma democracia paritária”, financiado pela Junta da Andaluzia em coordenação com a ANDRYAS e a ONU Mulheres. O projeto teve por objetivo promover essa participação através de

ações de sensibilização, da promoção de reformas legislativas, políticas e institucionais, e de ações dirigidas ao empoderamento político feminino. O projeto desenvolveu-se com instituições do Estado, organizações políticas e meios de comunicação.

- Bolsa de investigação “Impulsionando a Autonomia Económica das Mulheres na Província de Valverde (R. Dominicana)”, da qual resultou uma primeira versão com iniciativas concretas de promoção da igualdade de género na Andaluzia (Espanha) e na província de Valverde.
- Missão técnica internacional “Planificando estratégias e fortalecendo capacidades para governar territórios competitivos e atrativos”, na qual participaram um total de 53 pessoas (35 homens e 18 mulheres) de 9 países ibero-americanos que partilharam experiências de sucesso para criar parcerias público-privadas e transformar os municípios em eixos de competitividade e atração de investimentos sustentáveis.
- Assistência Técnica “Planificação estratégica dos departamentos da província de San Juan (Argentina) de acordo com os processos de planificação provincial e o processo de adesão aos ODS no âmbito local”. Desenvolvida com o Governo da Província de San Juan e o seu Conselho para a Planificação Estratégica (COPESJ), permitiu iniciar a elaboração dos Planos Estratégicos de cinco departamentos da província de San Juan.
- Projeto “Melhoria das condições para a resiliência e atenuação da mudança do clima, a partir de serviços municipais ambientais eficientes e transparentes nos municípios de San Antonio Sacatepéquez e Esquipulas Palo Gordo”. O projeto teve lugar na Guatemala em colaboração com a ONG MUNIKAT e com o financiamento da Junta da Andaluzia. O seu objetivo foi melhorar a qualidade da prestação dos serviços ambientais, criando condições para a resiliência à mudança do clima e lançando as bases para uma estratégia municipal, na qual participaram as autoridades eleitas, funcionários municipais e membros da direção comunitária.
- Projeto “empowering climate resilience – care”. O projeto está no seu terceiro ano de implementação e contou com um Curso Intensivo para Estudantes do Projeto CARE, realizado em Medellín, com “open training modules” que promoveram competências interdisciplinares dos funcionários e estudantes de entidades do ensino superior através do desenvolvimento de abordagens educativas inovadoras.

DESPESA TOTAL: 492.794 euros



www.uimunicipalistas.org

21 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Paraguai
Peru
Portugal
Porto Rico
Panamá
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PROJETO ADSTRITO: CENTRO IBERO-AMERICANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO URBANO (CIDEU)

V Cúpula de Bariloche, 1995

INTRODUÇÃO

O Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU) é desde 1995 o único programa de cooperação vinculado a cidades e dedicado ao desenvolvimento urbano. Na XVII Cúpula de Santiago do Chile de 2007, passou a ser considerado projeto adstrito, pois é implementado através de governos locais.

Atualmente o CIDEU tem 154 membros de 21 países ibero-americanos (125 cidades e 29 membros colaboradores).

OBJETIVO

Promover processos de concepção e gestão de projetos urbanos por forma a alcançar o desenvolvimento sustentável nas cidades ibero-americanas através da planificação estratégica.

COMO

- Impulsionando o desenvolvimento económico e social das cidades ibero-americanas.
- Promovendo a reflexão em torno de estratégias urbanas e facilitando a sua divulgação para pensar dinamicamente na cidade que queremos.
- Partilhando e gerindo o conhecimento estratégico urbano resultante dos projetos das cidades.
- Promovendo mudanças culturais para incorporar tecnologias digitais no contexto do Pensamento Estratégico Urbano (PEU) e construindo comunidades virtuais na rede.
- Desenvolvendo e divulgando metodologias para que a planificação, os projetos com governação e a aprendizagem por modelos se possam conjugar.
- Oferecendo formação para melhorar os perfis profissionais de quantos estão relacionados com planos e projetos estratégicos urbanos.
- Estruturando uma rede de cidades para melhorar o seu posicionamento estratégico.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Dada a importância no âmbito de ação do CIDEU para a formação de estratégias urbanas nas cidades, este funciona como Projeto Adstrito Ibero-Americano no que respeita ao Programa de Formação que a instituição leciona e cuja principal oferta é o Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano, que em 2018 desenvolveu a sua XIII edição. O CIDEU está firmemente convencido de que esta formação contribui para a melhoria da qualidade dos processos de conceção e implementação de planos e projetos estratégicos nas cidades. Em 2018, prosseguiu os seus trabalhos para a consecução deste objetivo.

Trinta e dois estratégias urbanas (20 mulheres e 12 homens) participaram nesta edição, juntando-se aos cerca de 600 profissionais que até esta altura se formaram no programa. Os participantes são provenientes de cidades de 10 países: Argentina, Chile, Espanha, México, El Salvador, Peru, Bolívia, Colômbia, Porto Rico e Equador. Trata-se, entre outros, de profissionais que trabalham em governos nacionais, governos locais, áreas metropolitanas, associações de autarquias, empresas municipais,

universidades, associações ecológicas, profissionais independentes e cooperativas.

O Seminário de Abertura, com cinco dias de duração, teve lugar na cidade de Saragoça, Espanha, tendo sido esta a única atividade presencial da formação. No seminário, foram tratados conceitos básicos de planificação e gestão estratégica, tendo-se promovido o diálogo entre alunos/as e docentes para os familiarizar com a plataforma virtual.

Para além dos módulos centrais do programa, lecionaram-se três workshops de especialização: Estratégias para uma Mobilidade Urbana Sustentável; Cidades Ativas pelo Emprego; e Especialização em Áreas Metropolitanas. Com estes workshops deu-se uma verdadeira resposta às cidades associadas que priorizaram a formação dos seus técnicos nestas áreas da gestão por as considerarem mais urgentes.

Ao longo do programa, todos os participantes trabalharam num projeto do curso que finalizou com o módulo final.

© Fotografia:
Cristina Chiquin
(Guatemala).



DESPESA TOTAL: 63.214,61 euros



www.cideu.org

22 PAÍSES PARTICIPANTES

Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

UNIDADE TÉCNICA

Espanha

PROJETO ADSTRITO: IBERQUALITAS – IBERO-AMÉRICA EXCELENTE

IX Cúpula de Havana, 1999

O Programa, inicialmente denominado FUNDIBEQ, foi oficialmente aprovado na IX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado de 1999, realizada em Havana (Cuba).

Posteriormente atualizou a sua denominação para o acrónimo IBERQUALITAS, sendo em 2007 sido aprovado como Projeto Adstrito.

OBJETIVO

O Iberqualitas tem por objetivo melhorar a produtividade e a competitividade no mundo empresarial e a eficácia na gestão das Administrações Públicas da Comunidade Ibero-Americana, através de sistemas de qualidade e de excelência, para conseguir que a Ibero-América seja vista como um bom lugar para viver e investir.

COMO

- Promover o uso de instrumentos e de informações atualizadas sobre qualidade e excelência.
- Desenvolver redes e sistemas de ajudas que difundam as melhores práticas.

Vencedores do **XIX Prémio Ibero-Americano da Qualidade** em La Antigua Guatemala, novembro de 2018.



PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

Maior extensão do Programa

- Elevado número de avaliadores voluntários que participam no Prémio (168).
- Especialistas que funcionam como Jurados do Júri Internacional (12).
- Cursos on-line e presenciais sobre o Modelo Ibero-Americano e a sua Avaliação na República Dominicana.

ALARGAMENTO AO SETOR PÚBLICO

- Participação na IX Semana da Qualidade, organizada pelo MAP da República Dominicana.
- Participação no Júri dos Prémios Madrid Excelente.
- Participação no Júri dos Prémios das Administrações Públicas de Espanha.
- Participação no Congresso Internacional da CLAD em Guadalajara (México).
- Entrega do XIX Prémio Ibero-Americano da Qualidade em La Antigua Guatemala, em colaboração com a SEGIB e a Presidência da República. Houve 18 candidaturas ao prémio (em 2017, 13).

PRESTÍGIO

- Maior difusão do Modelo Ibero-Americano, graças aos cursos de formação presenciais e online.

No ano 2018 foram criados cursos para a elaboração do Relatório/Memória dirigidos a potenciais candidatos ao Prémio.

Nos últimos anos, esta atividade de formação tornou-se na segunda fonte de receitas da Fundação, logo a seguir ao Prémio Ibero-Americano.

Em concreto, realizaram-se os seguintes cursos:

- Formação on-line: um curso.
- In Company: dois cursos, Hospital Pediátrico Dr. Hugo Mendoza da República Dominicana e COOMEVA de Cali (Colômbia). Formaram-se 40 alunos.
- Maior presença internacional em eventos.
- Certificação ISO 9001 do Prémio.
- Aumento do índice de satisfação das organizações candidatas, tal como indicam os resultados dos inquéritos.
- Importância internacional da entrega do Prémio Ibero-Americano da Qualidade correspondente à XIX edição de La Antigua, com a presença de SM o Rei, Presidentes de seis países em representação dos restantes Mandatários Ibero-Americanos, Secretária-Geral Ibero-Americana, Corpos Diplomáticos, empresários ibero-americanos, etc., num total de cerca de 700 pessoas.

DESPESA TOTAL: 259.140 euros



www.fundibeq.org



19 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
El Salvador
Guatemala
Haití
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Além disso, tem escritórios nos Estados Unidos.

UNIDADE TÉCNICA

Chile

PROJETO ADSTRITO: TECHO: JOVENS POR UMA IBERO-AMÉRICA SEM POBREZA

XX Cúpula de Mar del Plata, 2010

OBJETIVO

Com a missão institucional de trabalhar com determinação em assentamentos populares, o TECHO realiza uma mobilização maciça de voluntários e voluntárias para cogerir projetos com quem vive nos assentamentos, promovendo a aprendizagem e trabalho colaborativo para melhorar a qualidade de vida das comunidades.

Ao longo da sua história, o TECHO beneficiou 126.074 famílias com soluções habitacionais e mobilizou 1.148.303 voluntárias e voluntários.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2018

A. EMERGÊNCIAS NA AMÉRICA LATINA:

- **MÉXICO:** em resposta à situação de emergência em que ainda se encontram famílias afetadas pelos sismos, o TECHO construiu 710 casas de emergência em 24 comunidades da Cidade do México, Estado do México, Morelos, Chiapas, Oaxaca e Puebla. Esse trabalho é o resultado do contributo de empresas e particulares e da mobilização de mais de 7.000 voluntários e voluntárias.
- **PORTO RICO:** resposta à emergência desencadeada após a passagem do furacão Maria. Privilegiaram-se respostas de qualidade, tendo em conta a urgência que representa para uma família perder a sua casa. Como resultado do trabalho conjunto com as comunidades locais e outros agentes, 58 famílias têm uma casa de emergência onde podem continuar a reconstruir as suas vidas. Mobilizaram-se mais de 500 pessoas.



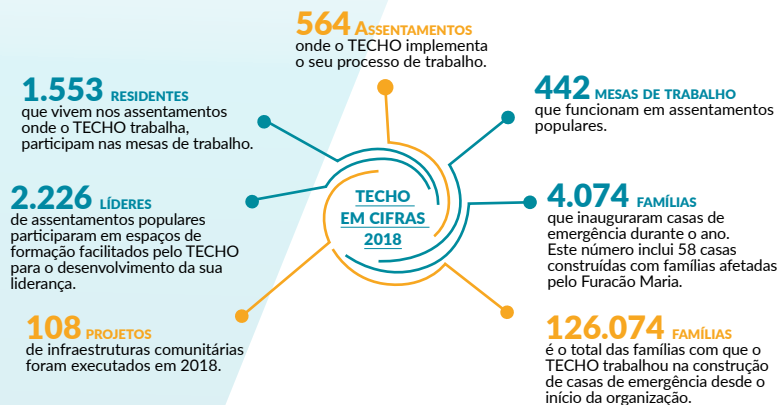
- **GUATEMALA:** no contexto do Plano Nacional de Resposta a Emergências, o TECHO liderou a construção de 80 casas de emergência e de 100 módulos habitacionais para um total a 600 famílias que se encontravam em albergues comunitários.
- **NICARÁGUA - COSTA RICA:** Em 2018, o TECHO iniciou um censo de migrantes nicaraguenses na Costa Rica por forma a identificar a situação em que vivem aqueles que se viram forçados a deslocar-se devido à crise sociopolítica que a Nicarágua atravessa. O censo centra-se na população residente nos assentamentos populares da Costa Rica.

- **EL SALVADOR:** após o desalojamento forçado de mais de 60 famílias do assentamento popular El Espino, em El Salvador, o TECHO trabalhou no sentido de articular uma rede de organizações que desse resposta a essa situação de emergência. Como resultado do trabalho organizado da comunidade e em articulação com outros agentes, a 21 de dezembro de 2018, a Assembleia Legislativa do país aprovou a transferência e legalização de um terreno para estas famílias. Mais de 150 jovens mobilizaram-se para trabalhar com as famílias na construção de 51 módulos habitacionais.

B. INOVAÇÃO:

- No **Haiti** implementaram-se soluções inovadoras: habitações definitivas e sanitários secos.
- Na **Argentina** construíram-se 84 habitações «semente», caracterizadas por um design adaptável à tipologia familiar e à forma do terreno. O seu eixo transversal assenta em garantir qualidade às famílias, sendo simultaneamente de fácil construção. O design inclui novos materiais e procura otimizar o uso.
- No **Equador** construíram-se 34 sanitários ecológicos nas províncias de Manabí (30), Guayas (3) e Pichincha (1). Consistem numa estrutura de madeira onde se instala sanita, urinol e lavatório exterior. Os resíduos são tratados de forma anaeróbica para serem processados como não poluentes do ambiente e, se desejável, para a produção de fertilizantes.

- No **Chile** construíram-se dez sanitários secos. O sistema conta com material secante para a desidratação dos resíduos e com uma câmara interna provisória de armazenamento.



Quadro 1: Principais valores regionais

DESPESA TOTAL: 15.106.721 euros



www.techo.org/brasil/

INICIATIVA IBERARTES VISUAIS

A Iniciativa de Cooperação Ibero-Americana IberArtes Visuais, não desenvolveu quaisquer atividades e os países integrantes não se reuniram em Conselho Intergovernamental para tomar decisões. Tendo em conta este facto e com base no Manual Operacional da Cooperação em vigor, a SEGIB realizou consultas sobre o caso e passou finalmente a encerrar definitivamente a Iniciativa.

IBE.TV

Face à falta de financiamento por parte dos países membros, à diminuição de produções, e à reformulação das linhas de trabalho, atividades e iniciativas que ocorreu em 2018, o Conselho Intergovernamental do Programa IBE.TV, Televisão Ibero-Americana, decidiu na sua reunião realizada em Havana, Cuba (fevereiro de 2018) implementar um plano de reestruturação do quadro de pessoal da Unidade Técnica.

É de destacar que os temas que deviam ter sido empreendidos por esta Iniciativa de Cooperação Ibero-Americana não foram implementados por nenhum outro programa regional; por conseguinte, deixou-se um vazio no fomento e desenvolvimento das Artes Visuais no Espaço Cultural Ibero-Americano

Posteriormente, na Reunião do Conselho Intergovernamental de Santo Domingo, República Dominicana (3 e 4 de dezembro 2018), não tendo conseguido uma recuperação económica e dada a falta de futuro financiamento, os países decidiram finalizar as atividades geradoras de despesas para o Programa, nos termos do estabelecido no Manual Operacional da Cooperação em vigor e na regulamentação aplicável no país sede da Unidade Técnica.

BALANÇO DOS GASTOS EXECUTADOS PELOS PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS EM 2018

Título	Gasto
PROGRAMA PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL (PIFCSS)	555.282 €
IBERGOVERNAÇÃO	ND
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	0 €
PROJETO ADSTRITO UIM	492.794 €
PROJETO ADSTRITO CIDEU	63.215 €
PROGRAMA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CYTED)	2.505.000 €
PROGRAMA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (IBEPI)	118.325 €
PROJETO ADSTRITO IBERQUALITAS	259.140 €
PROGRAMA IBERARQUIVOS	172.429 €
PROGRAMA IBERARTESANATOS	27.694 €
PROGRAMA IBERBIBLIOTECAS	250.534 €
PROGRAMA IBERCULTURA VIVA	282.928 €
PROGRAMA IBERCENA	1.214.569 €
PROGRAMA IBERMÉDIA	4.492.372 €
PROGRAMA IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL	81.592 €
PROGRAMA IBERMUSEUS	650.255 €
PROGRAMA IBERMÚSICAS	629.378 €
PROGRAMAS IBERORQUESTRAS JUVENIS	505.454 €
PROGRAMA IBER-ROTAS	28.000 €
PROGRAMA RADI	81.656 €
INICIATIVA IBERCOZINHAS	21.892 €
PROGRAMA SOBRE A SITUAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS	175.488 €
PROGRAMA BANCOS DE LEITE	359.830 €
PROGRAMA PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO AO LONGO DA VIDA (PIALV)	2.331.749 €
PROGRAMA DE ACESSO À JUSTIÇA (PIAJ)	30.275 €
PROGRAMA SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	50.000 €
PROJETO ADSTRITO TECHO	15.106.721 €
TOTAL	30.486.572 €

REGISTO DE REDES IBERO-AMERICANAS

O espaço ibero-americano tem uma enorme diversidade e heterogeneidade de áreas de articulação e trabalho que lhe dão grande vitalidade e riqueza. A interação dos diversos agentes configura uma teia de relações governamentais, públicas e privadas de grande tradição.

A Conferência Ibero-Americana, como espaço intergovernamental, decidiu conceber mecanismos para o fortalecimento dos espaços públicos, envolvendo em maior medida a sociedade civil na referida Conferência.

Neste sentido, o Registo de Redes Ibero-Americanas é o âmbito criado pela XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (San Salvador, 2008) na SEGIB, para a inscrição das redes ibero-americanas. Tem por objetivos:

- **FORTALECER** e promover o trabalho das diversas instâncias e espaços que realizam ações no âmbito ibero-americano.

- **ESTIMULAR** o funcionamento e a articulação das múltiplas redes do âmbito ibero-americano.
- **POTENCIAR** a visibilidade das referidas redes ibero-americanas e das organizações que as constituem.
- **PROMOVER** o aproveitamento das capacidades instaladas das mencionadas redes e das organizações que as integram, vinculando-as às iniciativas da Conferência Ibero-Americana.
- **SER UM INSTRUMENTO** de ligação das redes ibero-americanas com a Conferência Ibero-Americana.

Para mais informações sobre como inscrever uma rede no registo, clique [aqui](#).



“Atualmente há 13 redes inscritas no Registo de Redes, relacionadas com âmbitos tão diversos como a saúde, educação, deficiência, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.”

REDE DE AUTORIDADES COMPETENTES EM MEDICAMENTOS DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS (EAMI)



A rede EAMI é constituída pelas Agências ou Direções de Medicamentos relacionadas com os Ministérios da Saúde ou instituições de investigação sobre saúde pública dos vinte e dois países da Ibero-América. Entre os seus objetivos estratégicos, encontram-se os de potenciar a cooperação, colaboração, coordenação e comunicação entre as autoridades de saúde da Rede de modo a que esta permita incrementar a qualidade, a eficiência e o impacto das atuações de cada Autoridade reguladora, bem como partilhar experiências e informações técnicas, científicas e sobre regulamentação do setor dos medicamentos e dispositivos médicos entre os países, através de redes de peritos.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL (IBERRED)



A IberRed é uma estrutura informal que integra os Pontos de Contacto dos Ministérios da Justiça, Procuradorias, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países da Comunidade Ibero-Americana de Nações. É também constituída por Ligações das Autoridades Centrais Ibero-Americanas em matérias tais como: extradição, assistência penal mútua ou rapto e restituição de menores.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE GARANTIAS (REGAR)



A REGAR é um mecanismo que fomenta a relação, gestão do conhecimento e informação entre os sistemas e entidades ibero-americanas de garantia, que funciona como via fundamental para favorecer o acesso ao financiamento e à contratação ou concurso público nas melhores condições de prazos e custos das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.

[Mais informações](#)

REDEMPRENDIA



É uma rede de Universidades que promove a inovação e o empreendedorismo responsáveis. Fá-lo a partir do compromisso para com o crescimento económico, o respeito pelo ambiente e a melhoria da qualidade de vida, a par das universidades mais importantes do espaço ibero-americano.

[Mais informações](#)

REDE/CONSELHO IBERO-AMERICANO DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES (RCIDT)



A RCIDT é uma instituição/ estrutura permanente dos países da Ibero-América, que tem por objetivo ser o ponto de encontro de diferentes iniciativas em matéria de doação e transplante de órgão, tecidos e células. Todos os países estão representados por um profissional do sistema de transplantes e/ou organização nomeada pelo correspondente Ministério da Saúde.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE FLORESTAS MODELO (RIABM)



A RIABM liga territórios onde se promovem iniciativas para a gestão sustentável e a governação participativa dos recursos naturais. É uma aliança voluntária entre Florestas Modelo, apoiada por representações governamentais de todos os países membros e adstrita à Rede Internacional de Florestas Modelo.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS INTERNACIONAIS (RIBEI)



A RIBEI é uma associação de centros de estudos de relações internacionais com fundamentos e objetivos comuns no âmbito das relações internacionais. Estabelece um novo mecanismo de cooperação para o desenvolvimento do pensamento latino-americano especializado, no seu sentido mais lato e a partir de uma perspetiva estratégica orientada para a análise do presente e do futuro das relações entre a Ibero-América e o resto do mundo. O seu trabalho promove-se a partir da web www.ribei.org e aprofunda-se com a realização de uma conferência internacional anual.

[Mais informações](#)

REDE INTERGOVERNAMENTAL IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (RIICOTEC)



A RIICOTEC é um instrumento intergovernamental de cooperação técnica para a implementação de políticas

integrals dirigidas aos coletivos de idosos e pessoas com deficiência dos países que integram a Comunidade Ibero-Americana.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA MINISTERIAL DE APRENDIZAGEM E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE (RIM AIS)



A RIM AIS dedica-se a consolidar os sistemas nacionais de investigação sobre saúde e à difusão de políticas e modelos de

investigação nessa área. O seu objetivo é fortalecer as capacidades dos Ministérios da Saúde para a aprendizagem e a investigação em saúde pública, com o fim contribuir para a redução das lacunas sociais.

[Mais informações](#)

REDE MINISTERIAL DE MIGRAÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE (RIMPS)



A RIMPS conta, entre os seus objetivos, com o de reforçar as capacidades dos Ministérios da Saúde para, sob o ponto de vista

das migrações, incorporar esta perspectiva à formação e contratação dos profissionais do setor.

Promovendo o Código de Práticas para a Contratação Internacional dos RHS, fomenta o diálogo interinstitucional com organismos do setor para a obtenção de vantagens mútuas e para a atenuação das repercussões negativas nos sistemas de saúde.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE ORGANISMOS E ORGANIZAÇÕES CONTRA A DISCRIMINAÇÃO (RIOOD)



A RIOOD é um mecanismo de colaboração em que participam a sociedade, governos, academias e organismos regionais da

Ibero-América. O seu objetivo é fortalecer e consolidar laços de cooperação a fim de promover a real atenção à questão da discriminação e de fazer com que os Estados situem esta problemática nas suas agendas políticas e impulsionem ações concretas que a previnam e erradiquem.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE PROTEÇÃO DE DADOS (RIPD)



A RIPD configura-se como um fórum de troca de informações, experiências e conhecimentos para promover o processo

normativo e a garantia do direito à proteção de dados na Ibero-América.

[Mais informações](#)

REDE IBERO-AMERICANA DE ONG QUE TRABALHAM SOBRE DROGAS E OUTRAS DEPENDÊNCIAS



A RIOOD agrupa 40 ONG, entre as quais se encontram 3 plataformas (FONGA, FLACT e UNAD), participando assim na Rede mais

de 1.000 entidades procedentes de toda a América Latina e Espanha que trabalham no âmbito das drogas e dependências em matéria de prevenção, tratamento, inserção, investigação e incidência política, com o objetivo de, numa perspectiva de Direitos Humanos, incidir nas políticas públicas e nos problemas relacionados com o consumo problemático de drogas e dependências, promovendo melhorias na qualidade de vida das pessoas e comunidades afetadas por este fenómeno.

[Mais informações](#)



SOMOS
IBERO-AMÉRICA

**A COR DA
PROSPERIDADE,
DA INCLUSÃO E DA
SUSTENTABILIDADE**

COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO CIDADÃ



Em 2018 a SEGIB continuou numa linha de trabalho e numa estratégia de comunicação orientadas para alcançar os objetivos de fortalecimento e de promoção do espaço ibero-americano e para aumentar a sua visibilidade.

Mantiveram-se os esforços para conseguir uma maior clareza das mensagens e garantir a identidade de marca, bem como para criar conteúdos dirigidos a audiências mais vastas e desenvolver relações mais sólidas e duradouras com os principais agentes de comunicação.

Também se produziu uma evolução e consolidação da imagem visual corporativa, especialmente nos ambientes digitais (web e redes sociais) e na elaboração de mensagens com clara abordagem multimédia. Através da produção própria de

vídeos, centrámo-nos em comunicar resultados concretos e histórias humanas e em valorizar os resultados de programas de cooperação ibero-americana realizados na região, apresentando dados e o impacto real dos nossos projetos e ações.

Como sinal de interesse pelo trabalho na área de comunicação, é de salientar que as ações implementadas em 2018 se centraram muito em mostrar que o espaço ibero-americano e a SEGIB mantêm um claro compromisso para com a Agenda 2030, encontrando-se ambos especialmente bem posicionados em promover a cooperação ibero-americana para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Imagem gráfica da **campanha de visibilidade** da Cooperação Ibero-Americana para 2018: **"Somos Ibero-América. As Cores da Mudança"**.

PLANO DE VISIBILIDADE DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

No contexto do Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, entre as ações realizadas em 2018, é importante destacar a consolidação do portal da Cooperação Ibero-Americana [SOMOS IBERO-AMÉRICA, www.somosiberoamerica.org](http://www.somosiberoamerica.org) que se consolidou como espaço ideal tanto para a promoção do intercâmbio de ideias quanto para a criação de conhecimentos sobre a cooperação na Ibero-América.

No final de 2018 redesenhou-se o portal e planejou-se um vasto calendário editorial baseado na publicação de edições especiais mensais com conteúdos interessantes. A primeira edição especial publicada foi o lançamento da campanha de visibilidade da Cooperação Ibero-Americana para 2018: “Somos Ibero-América. As Cores da Mudança”.

Outra das principais ações para o incremento da comunicação e do trabalho conjunto foi o fortalecimento da Rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana.

Nos dias 9 e 10 de julho de 2018, teve lugar em Madrid a II Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana, que contou com a representação dos países da região. Este segundo encontro destacou-se por uma maior atividade e envolvimento dos seus membros e teve por objetivo trabalhar conjuntamente numa série de atividades de difusão da campanha anual, bem como prestar um especial apoio e desenvolver uma série de ações culturais, de divulgação e debates de alto nível empreendidos durante a Semana da Cooperação (22 a 28 de outubro).



Mural pintado em Madrid pelo coletivo de artistas BOA MISTURA na semana de 10 a 14 de setembro de 2018, por ocasião do lançamento da campanha “Somos Ibero-América: as cores da mudança”.

CAMPANHA

“SOMOS IBERO-AMÉRICA: AS CORES DA MUDANÇA”

Com o objetivo de dar a conhecer a Cooperação Ibero-Americana e as conquistas e resultados produzidos na região, em 2018, após o êxito da anterior campanha “Diferentemente Iguais”, lançou-se a “Somos Ibero-América: as cores da mudança”, a segunda campanha para a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana que a SEGIB realiza em coordenação e colaboração direta com os países da Ibero-América.

“Somos Ibero-América: as cores da mudança” dá visibilidade ao compromisso dos 22 países e da cooperação ibero-americana para com a Agenda 2030, uma agenda de mudança baseada nos valores dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que mostra o que os cidadãos e as instituições da região estão hoje a fazer para os alcançar.

Esta campanha, baseada nas cores dos ODS como eixo e em pintar um mundo sustentável, próspero e inclusivo para todas as pessoas contou com um lançamento em setembro de 2018 em Madrid onde se pintou o primeiro mural das cores da mudança na Ibero-América.

Com a ajuda do coletivo de artistas Boa Mistura e a colaboração do teatro Valle-Inclán de Madrid, durante a semana de 10 a 14 de setembro de 2018, trabalhou-se colaborativamente com os habitantes do bairro para construir o mural.

A diversidade e a riqueza da região foram plasmadas pelo Boa Mistura em torno da frase do escritor uruguaio Eduardo Galeano “Somos o que fazemos para mudar o que somos”, que resume esse espírito de transformação que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável perseguem.

Posteriormente, realizaram-se outras ações de difusão da campanha no resto da Ibero-América, destacando-se o evento de outubro de 2018, onde a SEGIB apresentou no município argentino Vicente López, com a presença do Presidente do país Mauricio Macri, uma campanha de comunicação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançada simultaneamente nos 22 países e que foi difundida em sucessivas atividades físicas e digitais na região durante 2018 e a primeira metade de 2019.

DADOS DA CAMPANHA (SETEMBRO-DEZEMBRO 2018)

NOS MEIOS



+ de 100 impactos
nos meios de comunicação da Ibero-américa

+ de 35 milhões
de pessoas de audiência potencial

+ de 660.000
euros de valor publicitário

LANÇAMENTO DIGITAL



4,500
tuits

9,5 milhões de
utilizadores de
alcance potencial

97.400 \$
de valor
económico



5.200
mensagens

no Twitter, Facebook,
Instagram, LinkedIn e YouTube



500 posts com as etiquetas
#SomosIberoamerica e/ou
#LosColoresdelCambio

NA IBERO-AMÉRICA
QUAL É A COR?
DA SUSTENTABILIDADE



Web somosiberoamerica.org

As visitas aumentaram
1.500%
(relativamente ao
mesmo período do ano
anterior)

com mais
780%
de visitas
a páginas

os países
com mais visitas à web são:
Brasil, México, Colômbia, Venezuela,
República Dominicana, Argentina,
Espanha, Peru, Bolívia e Chile

SEMANA DA COOPERAÇÃO

A apresentação da campanha “Somos Ibero-América: as cores da mudança” marcou o início da Semana da Cooperação Ibero-Americana, que teve lugar de 22 a 28 de outubro de 2018 e convidou os cidadãos da região a juntar-se a ela.

Nesse sentido, o lançamento da campanha teve duas vertentes:

- uma vertente digital, com a difusão de mensagens e conteúdos multimédia nas redes sociais, web, etc., e na qual participaram todos os países da Ibero-América através dos seus diferentes canais;
- uma outra vertente, através de uma intensa agenda de atividades culturais, de divulgação e debates de alto nível na Ibero-América que a seguir se descrevem:

18 de outubro de 2018

ARGENTINA

Lançamento oficial da campanha. O evento “A Agenda 2030 e o território da Ibero-América”, teve lugar no município bonaerense Vicente López com a apresentação do novo desenho do mural, neste caso em tela, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

22-23 de outubro de 2018

SEGIB/ESPANHA

A SEGIB, em conjunto com a ONU Mulheres e o Governo de Espanha e com a colaboração do Governo da Guatemala e da Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), realizaram em Madrid a jornada “Somos Ibero-América: legislando para o empoderamento económico das mulheres”, onde foi apresentado o relatório da ONU Mulheres-SEGIB sobre as barreiras legais para o empoderamento económico das mulheres e reclamada a igualdade de género pretendida pelo ODS número 5.

22-28 de outubro de 2018

PANAMÁ

“Um dia com os PIPA” foi a atividade que se realizou na semana da Cooperação Ibero-Americana, onde foram divulgados os progressos dos programas de Cooperação do país. Além disso, com a colaboração do Ministério das Relações Exteriores do Panamá todos se vestiram com as cores dos ODS para lhes dar visibilidade. Os colaboradores do Ministério das Relações Exteriores reuniram-se na Praça Los Libertadores del Palacio Bolívar para celebrar o compromisso de continuar a trabalhar pelo desenvolvimento sustentável e inclusivo.

22-28 de outubro de 2018

MÉXICO

Mostra de Cinema Ibero-Americano (programa Ibero-média) com as projeções, entre outros, do filme chileno “Uma Mulher Fantástica” e do filme mexicano “A jaula de ouro” no Auditório do Centro de Cultura Digital Estela de Luz, na Cidade do México.

23-24 de outubro de 2018

EQUADOR

No Equador programou-se a I Feira de Cooperação Internacional de Quito para promover os objetivos da campanha. Durante esses dias, deu-se impulso a um espaço de diálogo intersectorial que permitiu intercambiar experiências e boas práticas e analisar os desafios para alcançar uma gestão articulada da Cooperação internacional Não Reembolsável e da sua contribuição para o desenvolvimento.

27 de out.-1 de nov. de 2018

MÉXICO

X Encontro de Artes Cénicas organizado pelo Enartes, que teve por objetivo promover a mobilidade nacional e internacional de profissionais das artes cénicas e onde se contou com um stand do Escritório Sub-Regional do México da Secretaria-Geral Ibero-Americana para promover a cooperação cultural da região.

27 de out.-1 de nov. de 2018

URUGUAI

No centro de Montevideu, o coletivo Casa Wang realizou e apresentou publicamente um mural alusivo aos ODS que também continha a frase do escritor uruguaio Eduardo Galeano que ilustrou os restantes murais da campanha (Madrid e Argentina).

31 de outubro de 2018

GUATEMALA

Lançamento da Campanha por parte do Ministério das Relações Exteriores da Guatemala num evento que contou com a presença dos pontos focais das instituições de governação, presidido pela Ministra das Relações Exteriores do país, Sandra Jovel.

22-28 de outubro de 2018

BOLÍVIA

Durante a Semana da Cooperação Ibero-Americana realizou-se uma publicação para as redes sociais sobre a compatibilização da Agenda 2030, ODS e Agenda Patriótica 2025.

22-28 de outubro de 2018

HONDURAS

Encerramento da Semana da Cooperação do Iberorquestras com um concerto de gala “V Encontro Filarmónico Centro-Americano, Unidos pela Música”, com a participação, entre outros, do Ministro da Presidência, Ebal Díaz, e da Vice-Ministra das Relações Exteriores, María del Carmen Nasser.



26 de outubro de 2018

ARGENTINA

O Presidente da Argentina, Mauricio Macri, apresentou o mural dos ODS argentinos em conjunto com a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, apoiando publicamente a campanha.

26 de outubro de 2018

EL SALVADOR

Apresentação da Orquestra Filarmónica Juvenil de San Vicente na sede do Ministério das Relações Exteriores de San Salvador. Tratou-se de um evento para destacar a Cooperação Ibero-Americana.

1 de novembro de 2018

BOLÍVIA

Realizou-se o evento “Pintemos a Bolívia de laranja: acabemos com a violência contra a mulher”. Atividade para impulsionar a Igualdade de Género (ODS número 5). Realizou-se nas instalações da linha laranja do teleférico, nomeando esta linha do teleférico “linha contra a violência dirigida às mulheres”.

Novembro de 2018

GUATEMALA

A Guatemala junta-se ao ciclo de Cinema realizado por motivo do 20º aniversário do programa cultural ibero-americano IberoMédia, realizado no Centro Cultural de Espanha.

Para além das ações destes países, o programa IBERMÉDIA celebrou os seus 20 anos de vida na Cooperação Ibero-Americana com um Ciclo de Cinema em quase toda a região. Inaugurado em Madrid no mês de julho, percorreu vários países tais como a Bolívia e Costa Rica e, durante a Semana da Cooperação, o México, através da AMEXCID organizou o Ciclo de Cinema nos dias 24, 25 e 26 de outubro para divulgar os filmes “A jaula de ouro”, “Uma mulher fantástica” e “Rosa Chumbe”.

INTERESSE MEDIÁTICO DA SEGIB

Ao longo de 2018, o aumento do interesse por parte dos meios de comunicação nas campanhas, ações e eventos oficiais tanto da SEGIB quanto da Secretaria-Geral Ibero-Americana, foi um claro reflexo do trabalho estratégico de imprensa e comunicação.

Esse trabalho foi dirigido, por um lado, a dar visibilidade às mensagens relacionadas com os resultados da Cooperação Ibero-Americana e à sua ligação com a Agenda 2030 e os ODS, e, por outro lado, à difusão das atividades da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que teve lugar em La Antigua Guatemala nos dias 15 e 16 de novembro de 2018, e ao acompanhamento das ações realizadas em resposta aos mandatos da Cúpula.

Em 2018, a SEGIB chegou a um acordo com o jornal Le Monde Diplomatique para publicar um suplemento especial de quatro páginas sobre o futuro da Ibero-América, onde participaram cinco mandatários e mandatárias da região.

O forte impacto da SEGIB nos meios de comunicação foi também reforçado pelo lançamento da campanha “Somos Ibero-América: as cores da mudança” para sensibilizar sobre a Agenda 2030.

O acordo de colaboração com a agência de notícias EFE continua a ter uma enorme importância estratégica para a visibilidade da Conferência Ibero-Americana e da SEGIB em toda a região.

Também se manteve constante a presença da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspar, como uma voz ativa nos meios de comunicação mais relevantes da Ibero-América. Fica assim demonstrado o êxito de conseguir ocupar um espaço mediático de extrema importância para amplificar a voz da Ibero-América nos meios de comunicação da região.

Entre a Cúpula Ibero-Americana de Cartagena (2016) e a de La Antigua (2018) o número de apresentações aumentou 6% (de 13.900 para 15.000) e o valor económico cresceu 34,6% (de 9,9 milhões de euros para 34,6 milhões de euros).

En 2018 a agência EFE produziu **1.615** notícias sobre a atividade da SEGIB, que se desagregam em:

285 Rebeca Grynspar

397 SEGIB

129 Cooperação Sul-Sul

725 Cúpula da Guatemala

51 Reunião de Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos

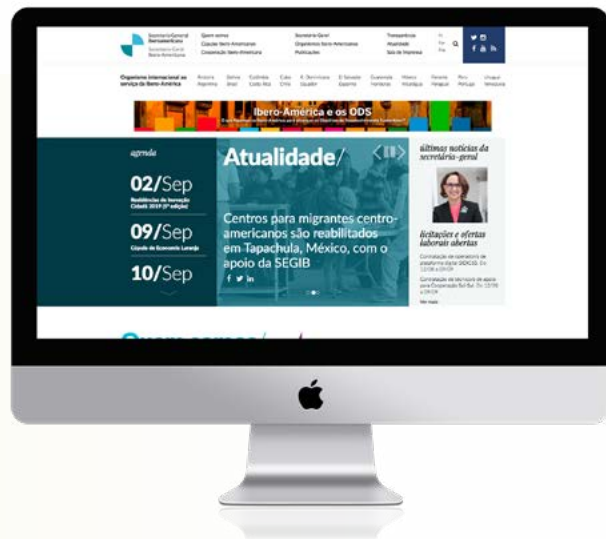
285 Laboratórios de Inovação Cidadã da Colômbia e Argentina

COMUNICAÇÃO DIGITAL

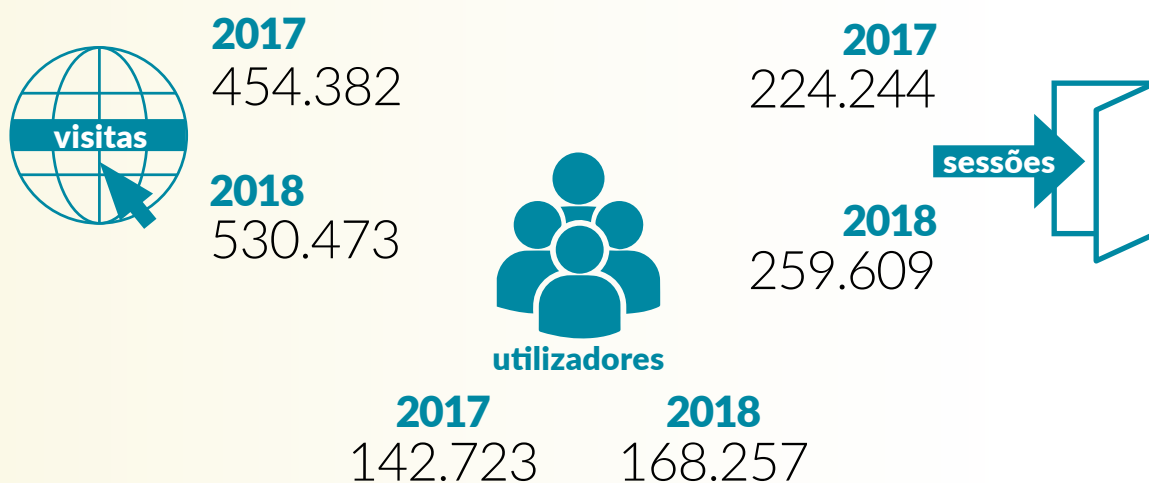
WEB DA SEGIB

Em 2018, a web corporativa da SEGIB www.segib.org recebeu 530.473 visitas de 168.257 utilizadores, 20 % mais que em 2017, através de 259.609 sessões, 17% mais que em 2017.

As visitas à web provenientes das redes sociais representaram 9,3% do total e as buscas orgânicas aumentaram 11%, passando de 57,7% para 64,1%. Isto explica-se graças a um melhor posicionamento nos browsers através de estratégias de SEO. Além disso, em 2018 também se trabalhou na construção de links de qualidade, conseguindo-se mais 9% de visitas através de links externos.



É importante destacar que, dado 2018 ter sido o ano de realização da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo na Guatemala, as visitas à web desse país aumentaram 195,39% relativamente a 2017.



BOLETIM ELETRÓNICO “IBERO-AMÉRICA EM ANDAMENTO”

Em 2018 foram enviadas cerca de 130 comunicações em massa: 10 boletins eletrónicos “Ibero-América em Andamento”, 62 notas de imprensa, 58 convites para eventos, e outras comunicações dirigidas a mais de 12.000 contactos de toda a Ibero-América e a 3.800 jornalistas da região.

No boletim eletrónico mensal foram publicados os acontecimentos mais importantes relacionados

com a preparação da XXVI Cúpula Ibero-Americana e com a própria SEGIB, bem como as notícias mais relevantes da cooperação ibero-americana, os artigos mais significativos do portal “Somos Ibero-América” e informações sobre concursos da Cooperação Ibero-Americana.

A taxa média de abertura destas comunicações em 2018 foi de 37%, valor muito superior ao da taxa média de abertura do mercado.

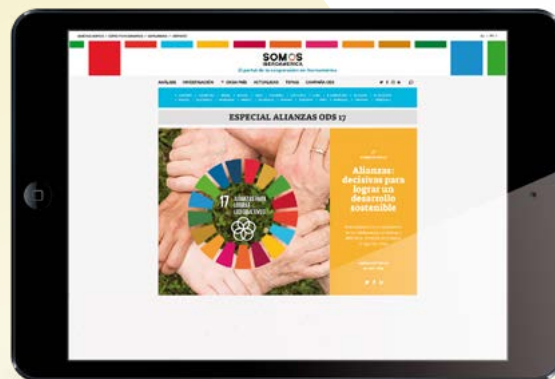
PORTAL “SOMOS IBERO-AMÉRICA”

O portal “Somos Ibero-América” (www.somosiberoamerica.org) consolidou-se em 2018 ao tornar-se num espaço de promoção, intercâmbio de ideias e criação de conhecimentos sobre a cooperação na Ibero-América, para além de um ponto de encontro para peritos e profissionais do mundo da cooperação.

O número de visitas ao Portal aumentou relativamente ao ano anterior, dando como resultado uma ativa comunidade de participantes que contribui para promover o debate sobre a cooperação ibero-americana através, entre outros, de colunas de opinião, investigações, debates, secções temáticas por país, notícias, publicações, relatórios, infografias, monografias e estudos.

Entre os países que mais visitas realizaram ao portal, destaca-se Espanha, México, Brasil, Colômbia, Argentina, República Dominicana, Peru, Venezuela, Estados Unidos e Equador.

No último trimestre de 2018, o portal “Somos Ibero-América” serviu de plataforma para lançar



a campanha “Somos Ibero-América: as cores da mudança”, recebendo cerca de 48.000 visitas entre o seu lançamento em outubro e dezembro de 2018.



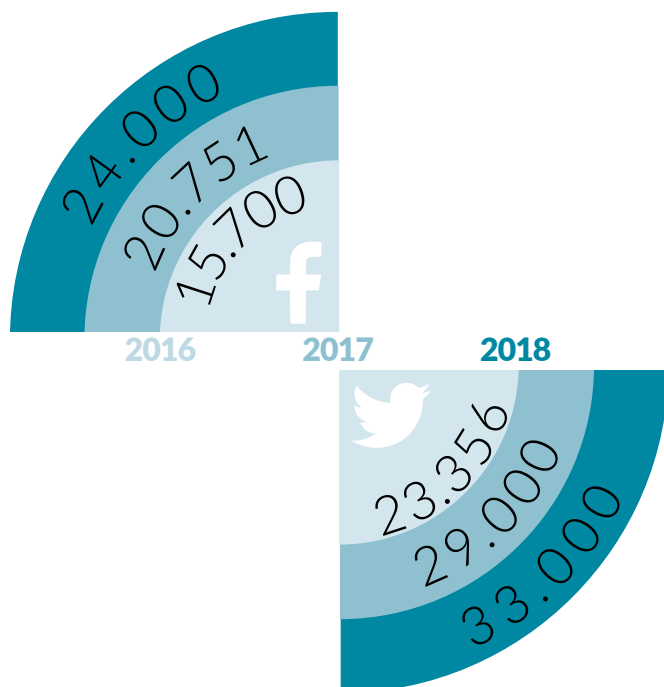
Web somosiberoamerica.org

102.768
visitas

18.567
utilizadores

26.710
sessões

REDES SOCIAIS: CRESCIMENTO CONTÍNUO E MAIS INTERAÇÃO



A aposta da SEGIB numa comunicação mais próxima e direta evidencia-se no crescimento contínuo dos indicadores de participação e no número de seguidores nas redes sociais, com um aumento combinado em 2018 de 25% em todas as redes sociais.

EVOLUÇÃO DOS SEGUIDORES

No final de 2018, a comunidade digital da SEGIB em todas as suas redes sociais reuniu mais de 62.000 seguidores (Facebook, Twitter, LinkedIn e Instagram). Nos últimos 3 anos, o crescimento do número de seguidores e a interação nas redes sociais manteve-se a um ritmo médio de 20% anual, o que se traduz em cada vez mais conhecimento da instituição entre novos públicos, especialmente da população jovem entre os 18 e os 25 anos, profissionais da cooperação e organizações da sociedade civil. Também foi possível apresentar

nas redes sociais as nossas parcerias fora do ambiente digital, especialmente nas áreas de desenvolvimento sustentável, migrações e género.

No que respeita ao Twitter, apesar de ter uma audiência mais consolidada e muito comprometida e ativa em termos de interação, o ritmo de crescimento continua a ser constante. Em dezembro de 2018, contávamos com 33.0000 seguidores no Twitter, o que representa um crescimento interanual de 13%, com uma evolução da participação (likes, comentários e RT) de 12%, demonstrando uma consolidação desta rede social especialmente centrada em conteúdos mais informativos e de atualidade.

Quanto ao Facebook, é notório que os resultados de alcance e tráfego (clicks para a web a partir do Facebook) se duplicaram e quadruplicaram, respetivamente. Além disso, mantém-se um crescimento positivo no número de seguidores.

Em março de 2018, a SEGIB abriu um canal no Instagram com a campanha “Ibero-América em Décimas”, onde o Embaixador Ibero-Americano da Cultura, Jorge Drexler, deu a conhecer a instituição e fomentou a participação da cidadania nos 22 países. A partir dessa altura, o canal do

Instagram teve um crescimento exponencial (+500%) e mais de 7 mil interações, tornando-se indispensável para a difusão da campanha “Somos Ibero-América: as Cores da Mudança” e para outras ações relacionadas com iniciativas culturais, permitindo alcançar um público mais jovem com uma comunicação mais atraente do ponto de vista visual e multimédia.

Depois do Instagram, o LinkedIn foi a rede social que mais cresceu em 2018, tanto no número de seguidores (+32%) quanto de interações (+25%), o que nos permitiu alcançar um meio profissional e especializado com conteúdos de qualidade e profundidade, através do portal da cooperação ibero-americana “Somos Ibero-América”.



PUBLICACIONES

No que respeita às publicações da SEGIB, durante 2018 manteve-se uma identidade visual unificada em todos os suportes de comunicação. Nesse sentido, centrámos o nosso trabalho em representar de forma gráfica a enorme diversidade social e cultural da região, bem como nas atividades das áreas de desenvolvimento para as quais a SEGIB e os restantes Organismos do Ibero-Americanos contribuem, por forma a dar diretamente a conhecer o valor que oferecemos.

Durante este tempo, a nossa aposta dirigiu-se a conseguir que a produção e consumo das publicações fosse cada vez mais responsável e sustentável, alinhando as ações com a Agenda 2030, sendo que estas são concebidas com

um claro carácter digital e multiplataforma, podendo ser visualizadas em suportes digitais e interativos.

Em 2018, a SEGIB e os seus escritórios sub-regionais produziram as seguintes publicações nas versões em espanhol e português:

- [Memória Anual SEGIB 2017 e Resumo de Atividades](#)
- [Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América](#)
- [Folheto Institucional da SEGIB reeditado em 2018](#)

- [Livro colaborativo “Ibero-América em Décimas”](#)
- [Revista Pensamento Ibero-Americano. Os desafios da desigualdade](#)
- [Revista Pensamento Ibero-Americano. Os desafios da política](#)
- [Revista Pensamento Ibero-Americano. Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável](#)
- [O Sistema Ibero-Americano. A Cooperação ao Serviço da Comunidade 2017-2018](#)
- [Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana no México](#)
- [Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana no Brasil](#)
- [Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana na Argentina](#)
- [Programas e iniciativas da Cooperação Ibero-Americana no Paraguai](#)
- [Programas e iniciativas da Cooperação Ibero-Americana no Chile](#)
- [Análise da legislação discriminatória na América Latina e no Caribe em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres. ONU Mulheres-SEGIB \(reedição\)](#)
- [X Encontro CAF-SEGIB de Economistas: Os desafios da Ibero-América face a uma nova geopolítica](#)
- [O papel das universidades ibero-americanas na Agenda 2030](#)
- [Convergência na diversidade. Diálogo entre o Mercosul e a Aliança do Pacífico](#)
- [Dossier Laboratório de Inovação Cidadã pela Paz na Colômbia](#)

EMBAIXADORES IBERO-AMERICANOS DA CULTURA

Os Embaixadores/as Ibero-Americanos/as são pessoas com reconhecida trajetória que se envolvem para dar a conhecer e promover o trabalho da SEGIB e os valores que representa. Com a nomeação nos últimos anos dos Embaixadores Ibero-Americanos Jorge Drexler e Carlinhos Brown, a SEGIB lançou esta iniciativa criando relações estratégicas e contínuas com personagens públicas conhecidas por serem referências culturais e pelo seu compromisso para com o projeto ibero-americano nos âmbitos da cooperação, cultura, educação e coesão social. Estas personalidades representam os valores de solidariedade, pluralidade e respeito pela diversidade da nossa região.

Em 2018, o cantor uruguaio e Embaixador Ibero-Americano da Cultura desde 2016, Jorge Drexler, juntou-se à campanha da Cooperação Ibero-Americana “Diferentemente Iguais”, convidando a cidadania, através de um apelo nas redes sociais,



O intérprete uruguaio **Jorge Drexler**, Embaixador Ibero-Americano da Cultura, o escritor e repentista cubano, **Alexis Díaz Pimienta**, e a Secretária-Geral Ibero-Americana, **Rebeca Grynszpan**, na apresentação do livro colaborativo “Ibero-América em Décimas”. Madrid, 1 de outubro de 2018.

a expressar o que significava ser “diferentemente igual”. Para isso, era necessário escrever uma décima, a mais ibero-americana das estrofes, que contivesse essas duas palavras. O desafio poético resultou na receção de mais de 250 estrofes e na participação dos 22 países da região.

O sucesso da iniciativa, que colocou a tônica na poesia e se baseou no sentimento de pertença à Ibero-América e aos valores de igualdade e diversidade que a caracterizam, materializou-se em outubro de 2018 com o livro colaborativo **“Ibero-América em Décimas”**, que foi apresentado por Jorge Drexler e pelo escritor e repentista cubano Alexis Díaz-Pimienta num evento. O livro consta de uma seleção de 22 décimas recebidas através das redes sociais, uma de cada país da Ibero-América, em formato de postal e inclui a frase “Diferentemente Iguais”, acompanhada por imagens de instrumentos típicos de cada um dos países da região.

Em abril de 2018, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, nomeou Carlinhos Brown como Embaixador Ibero-Americano da Cultura num evento aberto no bairro do Candéal, em Salvador, cidade natal de Carlinhos, e visitou os projetos sociais impulsionados pelo artista, tais como a Escola Infantil “Virgem da Almudena”, a Escola de Música da Associação Pracatum e os espaços dessa comunidade ligados à sua trajetória.

Carlinhos Brown é o primeiro músico brasileiro e o primeiro artista afrodescendente reconhecido como Embaixador Ibero-Americano da Cultura, distinção que se justifica por tudo o que o artista representa na Ibero-América: a força da cultura afrobrasileira, a solidariedade através da música e da educação, o uso da cultura como instrumento de transformação social, a importância da língua portuguesa e o compromisso para com a juventude ibero-americana.



Ato oficial de nomeação de **Carlinhos Brown** como **Embaixador Ibero-Americano da Cultura** no Candéal, bairro natal do intérprete brasileiro. Salvador da Bahia, 11 de abril de 2018.

EVENTOS

Entre os inúmeros eventos realizados na SEGIB em 2018, é de salientar o Encontro dos Três Espaços Linguísticos “Línguas e desenvolvimento sustentável: formação, mobilidade e emprego”, realizado com a participação da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan; Secretária-Geral da Francofonia, Michaëlle Jean; e Secretária Executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Maria do Carmo Silveira; onde se debateu a importância das línguas e a promoção e respeito pela diversidade cultural no contexto da consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No mês de outubro, teve lugar o encontro “Somos Ibero-América: legislando para o empoderamento económico das mulheres”, organizado pela SEGIB, ONU Mulheres e

Governo de Espanha. Durante dois dias dialogou-se sobre como unir esforços para combater a discriminação das mulheres na região, um compromisso escalável da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que teve lugar nos dias 15 e 16 de novembro em La Antigua Guatemala.

É ainda importante destacar que ao longo de 2018 a SEGIB participou em diferentes eventos importantes relacionados com o tema da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tais como no Seminário sobre “O papel da Universidade na Agenda 2030” e na “Conferência Ibero-Americana sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, ambos realizados em Salamanca nos meses de março e junho, respetivamente.

CAMPANHAS DE GÉNERO

A SEGIB mantém-se fiel aos compromissos de apelar ao empoderamento da mulher e de apoiar a luta contra a violência de género. Assim e a par dos restantes Organismos Ibero-Americanos



A sede da SEGIB foi iluminada a cor de laranja por ocasião do Dia Internacional contra a Violência de Género. Madrid, 25 de novembro de 2018.

(OEI, OISS, COMJIB e OIJ), participou nas comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de março), e nos eventos que tiveram lugar no dia 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher.

Por motivo do Dia Internacional da Mulher, os cinco Organismos Ibero-Americanos juntaram-se numa campanha de apoio à igualdade, justiça e direitos das mulheres, subordinada ao tema: **“Agora é o momento: as ativistas rurais e urbanas transformam a vida das mulheres”**, que pretendia destacar as conquistas e iniciativas de 20 mulheres ativistas ibero-americanas que trabalham nos âmbitos rural, urbano, luta contra a violência, defesa dos direitos indígenas, pessoas com deficiência e igualdade no trabalho.

No quadro dos esforços globais para erradicar a violência contra as mulheres e as meninas em todo o mundo, a 25 de novembro foi lançada uma ação coordenada em conjunto com a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) através da qual mais de 10 cidades da Ibero-América iluminaram vários edifícios emblemáticos a cor de laranja ou a roxo na noite de sábado para domingo para exigir o fim da violência de género, que continua a ser uma das maiores violações dos direitos humanos na região.

INOVAÇÃO CIDADÃ

O projeto de **Inovação Cidadã** da SEGIB é o primeiro espaço promovido a partir de um organismo internacional que trabalha de forma aberta e colaborativa com a cidadania.

A Inovação Cidadã é um processo orientado para resolver problemas sociais com tecnologias e metodologias abertas (digitais, sociais, ancestrais), através do envolvimento da própria comunidade afetada. Isto significa que os cidadãos deixam de ser recetores passivos de ações institucionais, para se tornarem protagonistas e produtores das suas próprias soluções.

A partir do seu início em 2013, o principal objetivo do projeto foi promover a inovação cidadã nos 22 países da Ibero-América.

A Inovação Cidadã promovida pela SEGIB assenta em três linhas de ação:

1. Laboratórios de Inovação Cidadã.
2. Residências de Inovação Cidadã.
3. Mapa da Inovação Cidadã na Ibero-América (CIVICS).

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ NA COLÔMBIA E ARGENTINA

Os Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC) são espaços que simultaneamente permitem a experimentação, aprendizagem e prototipagem de soluções ou propostas, a partir de uma



Laboratório de Inovação Cidadã para a Paz e o Pós-Conflito LABICxLAPAZ, realizado em fevereiro de 2018 em Pasto, Colômbia.

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ PARA A PAZ E O PÓS-CONFLITO LABICXLAPAZ

Organizado em fevereiro de 2018 no contexto da estratégia para o Pós-Conflito do Governo da Colômbia, o LABICxLaPAZ teve lugar no Departamento de Nariño, uma das zonas mais afetadas pelo conflito colombiano. Esta foi a primeira ocasião a nível global em que uma estratégia de pós-conflito se abriu ao trabalho colaborativo com a cidadania. O laboratório foi organizado pela SEGIB em conjunto com o Alto Departamento para o Pós-Conflito da Presidência da Colômbia e pelo Governo de Nariño, com o apoio da AECID e do Nansen Center for Peace and Dialogue.

Depois de realizado o concurso e da avaliação do material recebido e dos colaboradores, foram selecionados 10 projetos e mais de cem pessoas provenientes de 14 países. Os projetos relacionaram-se com os âmbitos prioritários do pós-conflito na Colômbia: direitos humanos, convivência, desenvolvimento local

perspetiva colaborativa e não competitiva, dirigidas a transformar as comunidades e com potencial para se reproduzirem noutras cidades. Neles se reúnem, durante aproximadamente duas semanas, equipas multidisciplinares de diferentes países que trazem consigo experiências, conhecimentos e culturas para desenvolver de forma colaborativa uma série de projetos, tornando o laboratório num espaço de convivência intercultural e produção de propostas concretas da cidadania e para a cidadania.

Devido ao sucesso dos Laboratórios de Inovação Cidadã a partir da sua primeira edição, 2018 foi o ano mais produtivo com a realização de dois laboratórios: o “Laboratórios de Inovação Cidadã para a Paz e o Pós-Conflito LABICxLAPAZ” em Pasto, Colômbia, e outro em Rosário, Argentina, denominado LabicAr, cujo tema se centrou nas “comunidades sustentáveis e inclusivas”.

alternativo, cultura da paz e reconciliação e neles se trabalhou com 12 comunidades locais de mulheres e crianças vítimas do conflito, populações indígenas, pessoas com amputações devido a minas antipessoais, comunidades afrodescendentes, camponeses e outros.

Os projetos:

1. Próteses 3d para vítimas do conflito
2. Autonomia Energética e Proteção Ambiental
3. Captar água potável a partir do nevoeiro
4. Plataforma virtual para professores em áreas remotas
5. Plataforma online para organizar os defensores da paz

6. Os Inga, o povo indígena que venceu o tráfico de drogas
7. Ludoteca para meninas e meninos vítimas do conflito
8. Micro-aspersores com materiais de baixo custo
9. Um livro para recuperar a história das mulheres afrodescendentes vítimas do conflito
10. O vídeo como ferramenta de convivência para meninas e meninos vítimas do conflito

Uma vez terminado o período de desenvolvimento dos projetos, estes foram apresentados ao público por forma a dar visibilidade às iniciativas e garantir a sua sustentabilidade e implementação.

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ NA ARGENTINA LABICAR

O Laboratório de Inovação Cidadã da Argentina, LABICAR, foi o primeiro a desenvolver projetos relacionados com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



#LABICAR
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ
ROSÁRIO, ARGENTINA 9-21 OUTUBRO 2018

Laboratório de Inovação Cidadã da Argentina, LABICAR, realizado em outubro de 2018 na cidade de Rosário.

Realizado em outubro de 2018 na cidade de Rosário, Argentina, foi organizado pela SEGIB em conjunto com a Santalab do Governo da Província de Santa Fé e teve o apoio do Ministério da Modernização do Estado, AECID, Fundação Ford, Nansen Center for Peace and Dialogue e Município de Rosário.

Contou com a participação de 120 cidadãos de 17 países que trabalharam com 23 comunidades locais em projetos relacionados com os seguintes ODS: Igualdade

de Género (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Produção e Consumo Responsável (ODS 12), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS16).

Os projetos:

1. Mulheres empoderadas
2. Ocupação Beauvoir. Onde estão as artistas?
3. Virtualidade real
4. Intercâmbio digital sustentável
5. A rota trans: lugares seguros
6. Elevações
7. Blockchain: a última fronteira da participação cidadã
8. Impressão em 3d de modelos para aprendizagem científica
9. Circuito autossustentável de aquaponia
10. Sementes poderosas

RESIDÊNCIAS DE INOVAÇÃO CIDADÃ

A SEGIB, em conjunto com a Medialab Prado e com o apoio do Laboratório de Aragão (Governo) Aberto, convocou em 2018 uma nova edição das Residências de Inovação Cidadã. Trata-se de um concurso para a apresentação de projetos cujo protótipo será efetuado por uma pessoa numa residência de dez dias no Medialab Prado, Madrid. Os projetos selecionados podem ser oriundos de governos ou instituições públicas ou privadas de qualquer país ibero-americano. O objetivo dos referidos projetos é a instalação e desenvolvimento de um laboratório cidadão no seu país de origem.

Foram três os projetos selecionados no concurso de 2018:

- Metaterritório como reconstrução simbólica do bairro San José a partir da sua memória, da Colômbia.
- Laboratório de Inovação Cidadã da UFRJ, do Brasil.
- Colabora Innovaap Ucr, da Costa Rica.

O MAPA DA INOVAÇÃO CIDADÃ NA IBERO-AMÉRICA

37 **ciudades**
 17 **países** ibero-americanos acolhem
 25.000 **pessoas** que trabalham com
 5.000 **iniciativas** de inovação cidadã



Onde está a inovação cidadã? Quantas iniciativas há nas nossas cidades e que estão a fazer? Para que Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão a contribuir?

A estas perguntas responde o **CIVICS**, o Mapa de inovação cidadã que a SEGIB promove na Ibero-América em conjunto com o Viveiro de Iniciativas Cidadãs.

Para além de localizar as iniciativas, o mapa permite criar uma cartografia “global” que situa as práticas cidadãs e urbanas - informais e emergentes - num plano internacional facilmente acessível e comparável.

O CIVICS é uma ferramenta digital em formato de agenda geolocalizada que permite encontrar e acrescentar qualquer inovação cidadã que exista nas nossas cidades, localizar eventos associados e participar neles. Tem por objetivo identificar os agentes locais que procuram de forma coletiva construir soluções e alternativas para uma experiência urbana mais inclusiva, ética, sustentável, participativa e habitável.

Com o apoio do Governo de Aragão, Espanha, em 2018 o CIVICS começou a incorporar os contributos destas iniciativas cidadãs para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tornando-a na primeira ferramenta que dá visibilidade às contribuições da cidadania para a Agenda 2030.



O **mapa interativo CIVICS** recebeu, em julho de 2018, o prémio concedido pela Fundação União Europeia-América Latina e Caribe (EU-LAC) à categoria “**Iniciativas cidadãs**”.



De acima para baixo e da esquerda para a direita: 1. A Secretária-Geral Ibero-Americana, **Rebeca Grynspan**, com a Diretora Executiva da ONU Mulheres, **Phumzile Mlambo-Ngcuka**. 2. Diálogo de Alto Nível com autoridades de Organismos Regionais. Nações Unidas, Nova Iorque, junho de 2018. 3. A SEGIB participou no 73º período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, setembro de 2018. 4. Encontro entre a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e **Federica Mogherini**, Alta Representante da União Europeia para os Assuntos Exteriores e a Política de Segurança. 5. Participação na Reunião de Ministros das Relações Exteriores do Mecanismo UE-CELAC. Bruxelas, julho de 2018. 6. A Secretária-Geral Ibero-Americana com a Diretora Executiva do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), **Natalia Kanem**.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PARCEIROS DA SEGIB

Um dos principais objetivos da SEGIB é “Contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional” (Acordo de Santa Cruz de la Sierra, Maio de 2004).

A partir daí, fixaram-se as orientações para a projeção internacional do espaço ibero-americano, que dão prioridade a:

A) ORGANISMOS INTERNACIONAIS:

- Sistema Universal: como Observador junto da Organização das Nações Unidas e dos seus organismos especializados.
- Âmbito regional: formado pela relação com a União Europeia (com a qual se subscreveu um Memorando de Entendimento em 2006), a CELAC (desde a sua constituição) e a Fundação EU-LAC.

- Âmbito sub-regional: com as organizações que abarcam os espaços intra-latino-americanos;
- e, finalmente, com os organismos que possam realizar contribuições significativas.

B) ESTADOS NÃO MEMBROS:

- Foram estabelecidas duas categorias de países com os quais se deve dar prioridade à relação:
- Com os que tenham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais com os países membros.
- E com outros que possam realizar contribuições significativas.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, **Rebeca Grynspan**, com a Presidenta da Assembleia Geral das Nações Unidas, **María Fernanda Espinosa**.



As relações da SEGIB com todos estes agentes, quer no âmbito estatal quer no âmbito das organizações internacionais, constituem um instrumento imprescindível para promover a projeção internacional da Comunidade Ibero-Americana.

SISTEMA UNIVERSAL

No contexto do estatuto de Observador reconhecido à Conferência Ibero-Americana, ao longo de 2018 participou em:

- 73º período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, Estados Unidos, setembro de 2018.

À margem da Assembleia Geral, participou na mesma data na Reunião de Alto Nível sobre o Financiamento da Agenda 2030, convocada pelo Secretário-Geral da ONU, António Guterres. Também se realizaram reuniões de trabalho com a Presidente da Assembleia Geral da ONU, María Fernanda Espinosa; a Diretora Executiva da ONU Mulheres, Phumzile Mlambo-Ngcuka; e a Diretora Executiva do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), Natalia Kanem.

Posteriormente, tiveram lugar encontros com o Administrador Executivo do PNUD, Achim Steiner; e com o novo Diretor do Escritório Regional para a América Latina e o Caribe do PNUD, Luis Felipe López-Calva. Realizaram-se ainda reuniões com o Subdiretor Geral de Cultura da UNESCO e com o Secretário-Geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), Zurab Pololikashvili.

Com o objetivo de incorporar a perspetiva ibero-americana nesse âmbito, participou-se nos seguintes eventos:

- **COMISSÃO SOBRE O ESTADO DA MULHER** (CSW62, na sigla em inglês) em dois painéis: *What will it take to make the 2030 Agenda work for women and girls?* e “Assédio às mulheres no âmbito profissional: poder e silêncio”, em Nova Iorque, Estados Unidos, março de 2018.
- **“YOUTH DIALOGUE-#YOUTH72”**, organizado pelas Nações Unidas em Nova Iorque, Estados Unidos, maio de 2018.
- **“DIÁLOGO DE ALTO NÍVEL COM CHEFES DE ORGANISMOS REGIONAIS”** convocado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas em Nova Iorque, Estados Unidos, junho de 2018.
- **ENCONTRO** “Somos Ibero-América: Legislando para o Empoderamento Económico das Mulheres”, organizado pela SEGIB em conjunto com a ONU Mulheres, Secretaria Presidencial da Mulher da Guatemala e Governo de Espanha, em Madrid, Espanha, outubro de 2018.
- **APRESENTAÇÃO DO LIVRO** comemorativo “Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” no evento “Global South-South Development Expo 2018”, em Nova Iorque, Estados Unidos, novembro de 2018.

PROJEÇÃO E VINCULAÇÃO COM A CELAC E UE

No cumprimento do mandato da XXIII Cúpula Ibero-Americana para estabelecer um contacto regular e de cooperação com a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e para alargar a relação com a União Europeia, em 2018 foram implementadas as seguintes ações:

- Inauguração do Seminário Internacional UE-ALC “Desafios da transformação digital e do conhecimento no Espaço Ibero-Americano. Áreas de Cooperação com a UE”, Lisboa, Portugal, março de 2018.
- Participação na II Reunião de Ministros das Relações Exteriores do mecanismo UE-CELAC, Bruxelas, Bélgica, julho de 2018.
- Participação no lançamento do Relatório da Comissão Mundial sobre Refugiados, Comissão Europeia, Bruxelas, Bélgica, dezembro de 2018.
- Participação nas Jornadas Europeias de Desenvolvimento organizadas pela Comissão Europeia, Bélgica, Bruxelas, junho de 2018.



PROJEÇÃO INTERNACIONAL NOUTROS ESPAÇOS E PAÍSES

A nível internacional e sub-regional são de destacar um grande número de eventos de alto nível, sobretudo aqueles em que a Secretária-Geral participou:

- **INAUGURAÇÃO** das Jornadas Think Europe, compromisso 2030, realizadas em Sória, Espanha, janeiro de 2018.
- **PARTICIPAÇÃO** na 48ª Reunião Anual do Fórum Económico Mundial (WEF) realizado em Davos, Suíça, janeiro de 2018.
- **INAUGURAÇÃO** do Seminário “O papel da Universidade na Agenda 2030”, Salamanca, Espanha, fevereiro de 2018.
- **III ENCONTRO DA ALIANÇA DO PACÍFICO**, Lima, Peru, fevereiro de 2018.
- **CONFERÊNCIA** “O ensino superior na América Latina: novos instrumentos para novas realidades”, Alajuela, Costa Rica, março de 2018.
- **INAUGURAÇÃO** do II Fórum Ibero-Americano de Micro e PME, Madrid, Espanha, março de 2018.
- **PARTICIPAÇÃO** na VIII Cúpula das Américas, Lima, Peru, abril de 2018.
- **PARTICIPAÇÃO** na oitava edição do World Strategic Forum, Miami, Estados Unidos, abril de 2018.
- **INAUGURAÇÃO** da XVIII Assembleia Geral da União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI), São José, Costa Rica, abril de 2018.
- **INAUGURAÇÃO** da Casa do México, Madrid, Espanha, outubro de 2018.
- **PARTICIPAÇÃO** no Comité Diretivo da Rial, Puerto Vallarta, México, maio de 2018.
- **CERIMÓNIA** de Entrega do Prémio Europeu Carlos V da Fundação Academia Europeia e Ibero-Americana de Yuste, Yuste, Espanha, maio de 2018.
- **INAUGURAÇÃO** da 12ª edição do Curso de Perito em Povos Indígenas, Direitos Humanos e Cooperação Internacional, Madrid, Espanha, maio de 2018.
- **PARTICIPAÇÃO** no IV Encontro Internacional de Reitores Universia, Salamanca, Espanha, maio de 2018.
- **PARTICIPAÇÃO** no Fórum Económico Internacional da América Latina e do Caribe “Repensar a globalização para o desenvolvimento inclusivo e a juventude”, Paris, França, maio de 2018.
- **COORGANIZAÇÃO** e participação no XI Seminário de Economistas CAF-SEGIB “A Ibero-América e a quimera da produtividade”, La Granja - Segóvia, Espanha, junho de 2018.

A SEGIB mantém uma relação permanente com os denominados espaços linguísticos, a Comunidade de Países de Língua Portuguesa e a Francofonia. Juntos representamos 80 países com mais de mil e seiscentos milhões de pessoas.



1. Rebeca Grynspan assistiu à **XIII Cúpula da Aliança do Pacífico**. Puerto Vallarta, México, 21 a 24 de julho de 2018.

2. Intervenção no **IX Fórum Económico Internacional da América Latina e Caribe (OCDE)**. Paris, 28 de maio de 2018.



3. Oitava edição do **International Economic Forum of The Americas (WEF)**. Miami, abril de 2018.

4. Participação no **“Youth Dialogue-#Youth72”**, organizado pelas Nações Unidas em Nova Iorque, maio de 2018.

- **PARTICIPAÇÃO** na apresentação do relatório “Perspetivas económicas da América Latina 2018”, (LEO, na sigla em inglês), Madrid, Espanha, junho de 2018.
 - **COORGANIZAÇÃO** e participação na Conferência Ibero-Americana sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Salamanca, Espanha, junho de 2018.
 - **APRESENTAÇÃO** do Projeto “Phare Nador” da Fundação Mulheres por África, Madrid, Espanha, junho de 2018.
 - **PARTICIPAÇÃO** na XIII Cúpula da Aliança do Pacífico, Puerto Vallarta, México, julho de 2018.
 - **PARTICIPAÇÃO** no Summer Retreat in Strategic Foresight #SOIF2018, Londres, Reino Unido, agosto de 2018.
 - **PARTICIPAÇÃO** na Inauguração do Congresso Internacional Constitucional: 40 anos da Constituição Espanhola, Madrid, Espanha, outubro de 2018.
 - **PARTICIPAÇÃO** na mesa redonda sobre o futuro do trabalho, organizada pela Self-Employed Women’s Association (SEWA), Amedabade, Índia, outubro de 2018.
 - **PARTICIPAÇÃO** na XXIV Reunião Plenária do Círculo de Montevideo, Bogotá, Colômbia, outubro de 2018.
 - **PARTICIPAÇÃO** no “Policy Dialogue: Education for Shared Societies”, organizado pelo Club de Madrid em Lisboa, Portugal, outubro de 2018.
 - **CONFERÊNCIA** dirigida a jovens do I Programa de Jovens Líderes Ibero-Americanos da Fundação Carolina, Madrid, Espanha, outubro de 2018.
 - **PARTICIPAÇÃO** na “12th Edition of the Toronto Global Forum - The International Economic Forum of the Americas”, Toronto, Canadá, dezembro de 2018.
 - **PARTICIPAÇÃO** nas comemorações do 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estoril, Portugal, dezembro de 2018.
- Quanto à ligação do espaço ibero-americano com outros países, relativamente ao período que compreende este relatório, visitaram-se países com o estatuto de Observador Associado: República Francesa, Reino da Bélgica e outros países extra-regionais tais como os Estados Unidos da América, Canadá, Suíça e Reino Unido. As referidas visitas efetuaram-se com o objetivo de participar em conferências ou reuniões de alto nível para assim dar visibilidade e projetar internacionalmente o acervo ibero-americano.
- É também de salientar a relação permanente que a SEGIB mantém com os denominados espaços linguísticos: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e Francofonia. Em 2018, as Secretárias-Gerais dos três espaços linguísticos participaram, por um lado, no Encontro dos Três Espaços Linguísticos sobre Línguas e Desenvolvimento Sustentável realizado em Madrid, e por outro lado, no “Youth Dialogue-#Youth72”, organizado pelas Nações Unidas em Nova Iorque, onde estabeleceram um diálogo com jovens de todo o mundo sobre as suas preocupações de inserção profissional no século XXI.

OBSERVADORES

O Consenso de São Salvador, adotado na XVIII Cúpula, estabeleceu a categoria de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições

significativas ao mesmo, enquanto que a segunda categoria se dirige a organismos internacionais intergovernamentais que possam também realizar tais contribuições.

O seguinte quadro apresenta o estado da situação dos pedidos apresentados:

	OBSERVADORES ASSOCIADOS	OBSERVADOR CONSULTIVOS	TOTAL
Pedidos	14	24	38
Observadores reconhecidos	9 Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti, Japão e Coreia	17 OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS, PNUMA E UNICEF	26
Pedidos indeferidos	1 Guiné Equatorial		1
Pedidos pendentes	2 Alemanha e Hungria	7 BM, UNODC, CLAD, CERLALC, Fundo Indígena, IILA, PARLATINO	9
Proc. Preliminar de Consulta	CAZAQUISTÃO: finalizou favoravelmente o procedimento preliminar de consulta aos países; em novembro de 2014 foi-lhe comunicado que podia apresentar o pedido formal. Ainda não o fez. LUXEMBURGO: finalizou favoravelmente o procedimento preliminar de consulta aos países; em novembro de 2016 foi-lhe comunicado que podia apresentar o pedido formal. Ainda não o fez.		2

CONVENÇÕES E ACORDOS

- **ACORDO ENTRE A SEGIB E O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA REPÚBLICA DO PANAMÁ** para o estabelecimento do Fundo de Cooperação Panamá COOPERA, Cidade do Panamá, janeiro de 2018.
- **MEMORANDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A SEGIB E A UNIVERSIDADE CARLOS III DE MADRID**, Madrid, 1 de fevereiro de 2018.



Acordo entre a SEGIB e a República da Colômbia para o estabelecimento do **Fundo Colombiano para a Cooperação Ibero-Americana**, Madrid, 24 de abril de 2018.

- **ACORDO ENTRE A SEGIB E A REPÚBLICA DA COLÔMBIA PARA O ESTABELECIMENTO DO FUNDO COLOMBIANO PARA A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA**, Madrid, 24 de abril de 2018.
- **RENOVAÇÃO PARA O BIÊNIO 2018-2019, DA CONVENÇÃO COM A AUDITORIA SUPERIOR DO ESTADO DE PUEBLA, O INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A UNIVERSIDADE TÉCNICA DE PUEBLA** para a revista Pensamento Ibero-Americano.
- **MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM A REPÚBLICA DA COREIA** para que jovens profissionais sul-coreanos realizem estágios na Secretaria-Geral Ibero-Americana.

- **CONVENÇÃO-QUADRO DE COOPERAÇÃO ENTRE A SEGIB E O INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)**, São José da Costa Rica, 17 de agosto de 2017.

- **CONVENÇÃO-QUADRO DE COOPERAÇÃO ENTRE A SEGIB E O CONSELHO IBERO-AMERICANO DO DESPORTO (CID)**, Montevideo, Uruguai, 29 de agosto de 2018.

- **CONVENÇÃO-QUADRO DE COOPERAÇÃO ENTRE A SEGIB E A REDE IBERO-AMERICANA DE ORGANIZAÇÕES DE PROMOÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR (REDIBERO)**, Montevideo, Uruguai, 30 de agosto de 2018.

- **MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A SECRETARIA-GERAL DO SISTEMA DA INTEGRAÇÃO CENTRO-AMERICANA (SICA) E A SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA (SEGIB)**, Cidade da Guatemala, Guatemala, 14 de novembro de 2018.

- **PLANO DE TRABALHO ENTRE O SISTEMA ECONÓMICO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE (SELA) E A SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA (SEGIB)**, Cidade da Guatemala, Guatemala, 14 de novembro de 2018.



Assinatura do acordo entre a SEGIB e a Fundação Carolina para a implementação de um programa de bolsas de estudo que promove a mobilidade académica entre os 22 países da região. Madrid, 12 de dezembro de 2018.

Relativamente aos Acordo-Quadro de Adesão à Aliança pela Mobilidade Académica “Campus Ibero-América”, em 2018 as instituições e organismos que o subscreveram foram os seguintes:

ADESÕES À ALIANÇA PELA MOBILIDADE ACADÉMICA “CAMPUS IBERO-AMÉRICA” EM 2018

INSTITUIÇÃO	PAÍS
Banco Santander	Espanha
Ministério da Educação Superior	Cuba
Ministério do Fomento - Ineco	Espanha
Fundação SEPI	Espanha
Rede Latino-Americana de Universidades pelo Empreendedorismo Social (RedUnES)	Regional
Conselho Nacional de Universidades	Nicarágua
Governo do Estado de Puebla	México
ANUIES (Associação Nacional de Universidades e Instituições de Ensino Superior)	México
Indra	Espanha
Iberia	Espanha
Conselho Nacional de Universidades (CONES)	Paraguai
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT)	Paraguai
Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES)	Brasil
Associação Colombiana de Universidades (Ascún)	Colômbia
Associação de Universidades e Institutos de Investigação do Caribe (UNICA)	Regional
Conselho Superior Universitário Centro-Americano (CSUCA)	Regional
Universidade Nacional de Assunção (UNA)	Paraguai
Universidade Nacional Autónoma das Honduras (UNAH)	Honduras
Conselho Interuniversitário Nacional (CIN)	Argentina
Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM)	Brasil
Fundação Carolina	Espanha
Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia (SENACYT)	Panamá
Conselho de Reitores do Panamá	Panamá
Universidade de San Carlos	Guatemala
Universidades de El Salvador	El Salvador
Conselho Nacional de Reitores (CONARE)	Costa Rica

INSTITUIÇÃO	PAÍS
Ministério da Educação e do Ensino Superior	Andorra
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT)	México
COLCIENCIAS	Colômbia
Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONCYTEC)	Peru
Conferência de Reitores das Universidades Espanholas (CRUE)	Espanha
Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)	Portugal
Secretaria do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (SENESCYT)	Equador
Ministério da Educação Nacional	Colômbia
ICETEX	Colômbia
Câmara de Indústria da Costa Rica	Costa Rica
Confederação da Produção e do Comércio (CPC)	Chile
Associação Nacional de Empresários da Colômbia (ANDI)	Colômbia
Câmara de Comércio de Lima	Peru
Conselho Coordenador Empresarial	México
Ministério da Educação	Brasil
Ministério da Educação	Argentina
Centro Nacional de Supercomputação / Barcelona Supercomputing Centre	Espanha
Governo Regional da Galiza	Espanha
Instituto Tecnológico da Costa Rica	Costa Rica
Federação Espanhola de Municípios e Províncias (FEMP)	Espanha
Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação (AUIP)	Regional
Confederação de Empresários da Província de Cádiz	Espanha
Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM)	México
Instituto Politécnico Nacional	México
Agência Nacional de Investigação e Inovação (ANNII)	Uruguai
Ministério da Educação e Cultura	Uruguai
Universidade Rafael Landívar	Guatemala
Ministério das Relações Exteriores	Panamá
Universidade Internacional da Andaluzia (UNIA)	Espanha
Governo de Guanajuato	México
Associação Dominicana de Reitores de Universidades (ADRU)	República Dominicana
Universidade Nacional de Córdoba (UNC)	Argentina

COMITÉ DE DIREÇÃO ESTRATÉGICA DOS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

Em conformidade com o mandato dos Chefes de Estado e de Governo na Cúpula de Veracruz, em 2015 teve lugar a reunião constitutiva do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI), com a participação de todos os seus Secretários-Gerais (SEGIB, OIJ, OISS, OEI e COMJIB).

A partir dessa altura, deu-se forma ao referido Comité na estrutura da SEGIB, bem como às três equipas permanentes de trabalho:

- Integração Estratégica, integrada pelos Vice-Secretários ou coordenadores do Gabinete de cada Secretário-Geral;
- Administração, constituída pelos Diretores de Administração ou equivalentes de cada organismo; e,
- Comunicação, formada pelos responsáveis de comunicação.

Graças ao CODEI, constituiu-se o Sistema Ibero-Americano, que concretizou a integração dos cinco organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana.

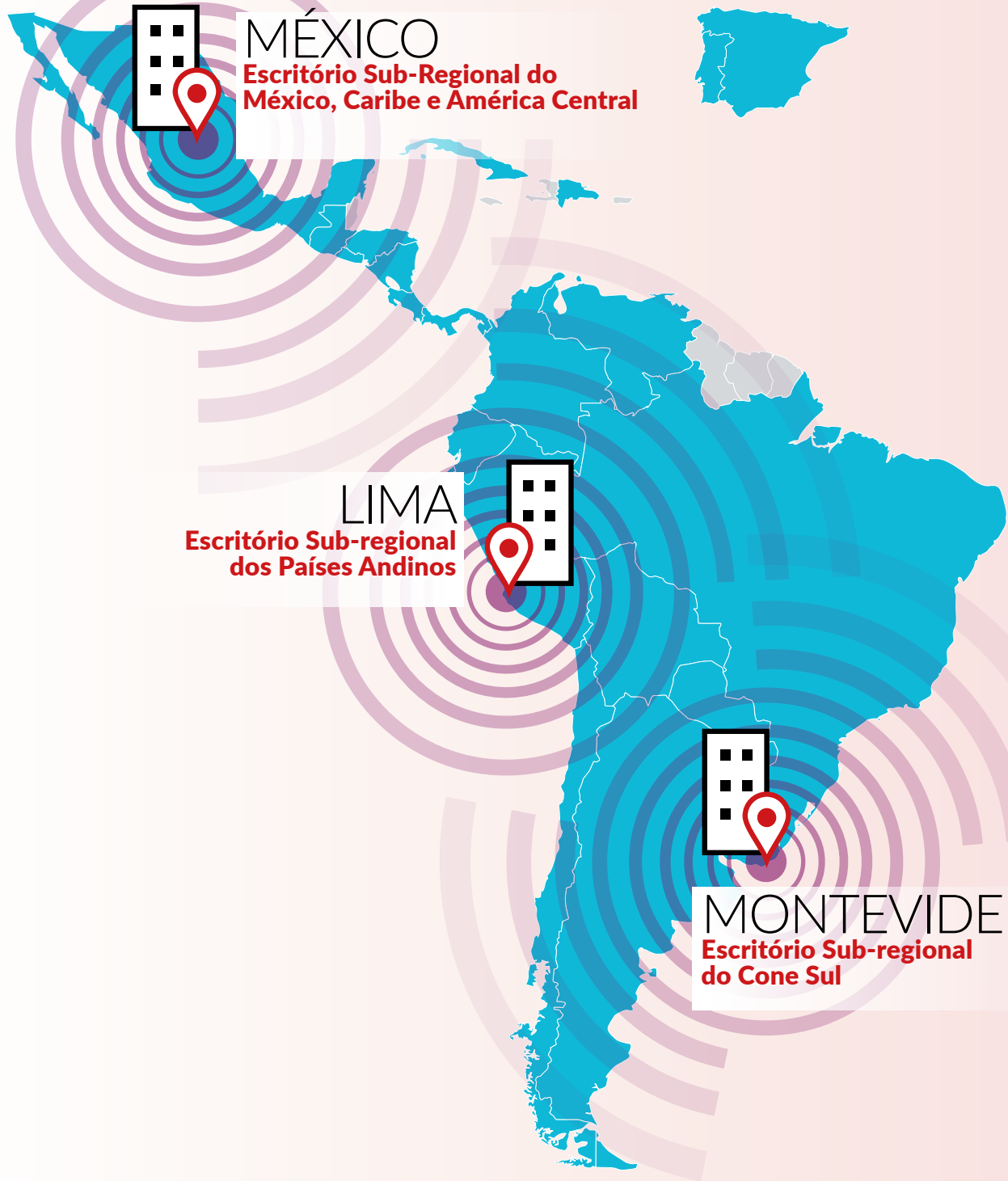
É de destacar que ao longo de 2018 se deu preponderância ao acompanhamento das conclusões e propostas do Relatório de Avaliação elaborado durante 2017, por forma a melhorar e aprofundar o funcionamento do mecanismo no que respeita a:

- adoção de uma estratégia comum;
- planificação comum e articulação funcional;
- transparência e prestação de contas;
- reforço da visibilidade; e
- aproveitamento mais eficiente dos recursos disponíveis.





MÉXICO
Escritório Sub-Regional do
México, Caribe e América Central



LIMA
Escritório Sub-regional
dos Países Andinos



MONTEVIDEO
Escritório Sub-regional
do Cone Sul

A **SEGIB**, através dos seus escritórios sub-regionais na América Latina, procura contar com uma maior presença territorial na região, visando um maior equilíbrio entre a Península Ibérica e a América Latina.

ESCRITÓRIOS SUB-REGIONAIS

A partir de 2014, o modelo dos Escritórios Sub-Regionais da América Latina impulsionados pela SEGIB orientou-se prioritariamente para a desconcentração. Nesse sentido, pretende contar com uma maior presença territorial na região, procurando um maior equilíbrio entre a Península Ibérica e a América Latina; deseja responder de forma integral aos mandatos das Cúpulas; fortalece o modelo da Cooperação Ibero-Americana através da promoção dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos (PIPA) e o acompanhamento à participação dos países; reforça a Cooperação Sul-Sul; e procura uma maior projeção e visibilidade do Espaço Ibero-Americano no seu conjunto.

Em consequência do processo de desconcentração das atividades e da delegação de temas específicos, os referidos escritórios consolidaram a nível sub-regional redes de articulação estratégica quer com instituições nacionais quer com instituições regionais e internacionais. A proximidade e quotidianidade que este modelo de trabalho representa, facilitou a concretização de diversas atividades e iniciativas, e contribuiu para a facilitar numerosas diligências a nível político e técnico em nome e em coordenação com a sede.

Os Escritórios Sub-Regionais funcionam com eficácia e, paulatinamente, alcançaram a maior parte dos objetivos, funções e desafios que lhes foram colocados.

ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DO CONE SUL

Os países do Cone Sul têm um papel ativo na Conferência Ibero-Americana e um diálogo permanente institucional e político com a SEGIB. Além disso, contam com a participação mais elevada nos PIPA da Cooperação Ibero-Americana: em média, estão presentes em 18 de 23 programas e iniciativas e têm atualmente oito de vinte e três unidades técnicas e nove de vinte e três presidências de PIPA. O compromisso da sub-região em termos políticos e de cooperação é, portanto, muito sólido.

Em 2018, o Escritório do Cone Sul reforçou o seu papel de agente de apoio e resposta da SEGIB aos Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação, Programas e outros intervenientes na

*O Escritório
Sub-Regional do Cone
Sul dá cobertura à
Argentina, Brasil, Chile,
Paraguai e Uruguai.*

Cooperação Ibero-Americana (redes e principais parceiros) nos países do Cone Sul. Para esse fim, empreendeu ações concretas nos termos dos seus três principais mandatos, conforme o estabelecido na Cúpula Ibero-Americana de Veracruz (2014), e que a seguir se descrevem.

APOIO AO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

PRINCIPAIS AÇÕES

- **ESTABELECEM**-se canais de diálogo permanente com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação dos países do Cone Sul, gerando uma maior interlocução entre os países, a Sede e o Escritório.
- **PRESTOU**-se apoio institucional e administrativo a diversas reuniões políticas e técnicas realizadas na região e diretamente relacionadas com os mandatos, sempre em coordenação com a Sede e com os países.
- **ACOMPANHOU**-se a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, nas nove visitas oficiais que realizou aos países do Cone Sul em 2018, o que permitiu aproveitar as reuniões de alto nível para aprofundar a ligação da SEGIB com os agentes locais e potencializar a visibilidade da cooperação ibero-americana.
- **EM MATÉRIA** de desconcentração de atividades a partir da Sede, descentralizaram-se recursos e ações que tiveram grande impacto na agenda comum com os Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação e PIPA dos países da sub-região.



A Secretária-Geral Ibero-Americana, **Rebeca Grynspan**; o Presidente da Argentina, **Mauricio Macri**; o Intendente de Vicente López, **Jorge Macri**, e o Ministro argentino das Relações Exteriores, **Jorge Faurie**, juntaram-se à campanha "Somos Ibero-América: as cores da mudança" dando as últimas pinceladas no mural sobre os ODS realizado pelo artista argentino Claudio Baldrich. Buenos Aires, 26 de outubro de 2018.

APOIO E ACOMPANHAMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA E DA COOPERAÇÃO SUL-SUL

O processo de desconcentração de atividades em 2018 teve como principal objetivo promover e fortalecer a Cooperação Ibero-Americana e a Cooperação Sul-Sul, em consonância com o Plano Anual da SEGIB, através, entre outras ações, de atividades tais como workshops de formação, seminários, intercâmbios, publicações, eventos de difusão, reuniões de trabalho e de coordenação, missões, e apresentações de relatórios (Cooperação Sul-Sul e Afrodescendentes).

O modelo dos Escritórios Sub-Regionais da América Latina impulsionados pela SEGIB orientou-se para a desconcentração e pretende uma maior presença territorial na região.

PRINCIPAIS AÇÕES

- **APOIO** à Argentina no contexto da Presidência do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCCS), integrando múltiplas atividades em Buenos Aires e no Cone Sul.
- **ACOMPANHAMENTO** à Argentina e ao Chile na criação dos Fundos-País e no correspondente estabelecimento das Comissões de Acompanhamento dos Fundos, que incluem representantes do escritório.
- **APRESENTAÇÃO** do Relatório da Cooperação Sul-Sul no Brasil, Chile e Paraguai, país com o qual se realizaram múltiplas atividades conjuntas, incluindo o intercâmbio de cooperação sul-sul em matéria de políticas públicas para a população afrodescendente entre o Uruguai e o Paraguai.
- **AÇÕES** conjuntas no Uruguai, onde teve lugar o seminário sub-regional sobre o ODS 17 e a Cooperação Ibero-Americana.
- **PARTICIPAÇÃO** em onze Conselhos Intergovernamentais dos Programas que se realizaram no Cone Sul, em especial nos do IberCultura Viva, IberMúsicas, IberOrquestras e IberRotas, pois o Escritório administra os

seus fundos, o que também significa uma maior estabilidade financeira e orçamental.

- **O ESCRITÓRIO** oferece apoio direto a nove dos vinte e três programas e iniciativas ibero-americanas.

VISIBILIDADE

Em 2018 o Escritório realizou um grande esforço em termos de visibilidade, o que se reflete na sua própria página web integrada no sítio da SEGIB e nas redes sociais. Destaca-se particularmente a campanha “As cores da mudança”, com ações específicas no Uruguai, Argentina e Brasil.

- Em plena cidade de Montevideo, um coletivo de artistas urbanos pintou um mural perto da Agência Uruguia de Cooperação Internacional (AUCI) com a frase do escritor uruguaio Eduardo Galeano.
- Em Buenos Aires, contribuiu-se para a organização de uma atividade com o presidente Macri, o Ministro das Relações Exteriores, Faurie, e a própria Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, na residência presidencial de Olivos, onde juntos terminaram um mural com os 17 ODS.

- Em Brasília, apresentou-se a campanha no encontro anual de representantes brasileiros nos Programas de Cooperação.

Vale a pena chamar a atenção para as publicações realizadas pelo Escritório em coordenação com os Responsáveis de Cooperação da Argentina e Brasil, sobre o impacto da cooperação ibero-americana em ambos os países e que estão disponíveis na página web da SEGIB.

APOIO AOS ESFORÇOS DE INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA COM OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES RELEVANTES

O Escritório do Cone Sul contribuiu para a estratégia geral da SEGIB de apoiar significativamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a relação com importantes organismos e instituições. Um exemplo dessa estratégia foi a organização conjunta com a AUCI em Montevideo de um seminário sub-regional subordinada ao tema “Olhares diferentemente iguais sobre o desenvolvimento sustentável”, com a participação da Secretária-Geral Ibero-Americana, de altas autoridades do governo uruguaio, Responsáveis de Cooperação do Cone Sul e outros parceiros institucionais.

Além disso, o Escritório aprofundou a articulação e criação de sinergias com numerosos organismos internacionais e mecanismos de integração da região, procurando uma maior

complementaridade e impacto, e evitando a duplicação de esforços.

- **JUVENTUDE.** Convidou-se o Secretário-Geral do Organismo Ibero-Americano de Juventude para participar como entrevistado na publicação “Empreender na Ibero-América” e para o desenvolvimento conjunto de um relatório sobre juventudes, Governos Locais e ODS, em alianças com o programa TETO.
- **DESPORTO.** Desde 2018, o Escritório articula funções com o Conselho Ibero-Americano do Desporto - cuja presidência se encontra no Uruguai - graças a uma desconcentração temática a partir da Sede. Subscreveu-se um acordo de cooperação com o citado CID, que reúne os ministros do desporto da região, e desenvolveu-se um relatório sobre ODS e desporto.
- **ENERGIA.** O Escritório estabeleceu laços de cooperação com a Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras de Energia (ARIAE), por forma a apoiar a consolidação do referido fórum no âmbito ibero-americano, através da assinatura em 2018 de um acordo-quadro de cooperação com a SEGIB que aponta para temas comuns de capacitação e produção de conhecimentos, bem como para processos de difusão e comunicação.
- **ÁGUA.** O Escritório prestou aconselhamento à Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA) - também presidida pelo Uruguai - nos seus esforços tendentes a reforçar a ligação desse fórum com a Conferência Ibero-Americana e a sua inclusão no Registo de Redes Ibero-Americanas.

“Olhares diferentemente iguais sobre o desenvolvimento sustentável”.
Montevideo,
29 de agosto de
2018.



- **MERCOSUL.** A nível sub-regional, facilitou-se a aproximação institucional com diversos fóruns do MERCOSUL, tais como o RAADH, UTCI, GCI e IPPDH, e nível de governos locais, através da Rede Mercocidades.
- **CAF.** Em 2018 o Escritório concluiu o projeto de cooperação técnica com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), através do qual se elaboraram as publicações “Empreender na Ibero-América” (mapeamento de apoio a empreendedores) e “Convergência na Diversidade”, sobre o diálogo entre o Mercosul e a Aliança do Pacífico, no qual participaram os ministros das relações exteriores do Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, para além dos representantes da CEPAL, ALADI, CEFIR e outros.
- **AECID.** O Escritório mantém uma boa ligação e uma colaboração permanente com os diversos agentes da cooperação espanhola no Uruguai: Centro de Formação da Cooperação Espanhola (CFCE), Centro Cultural de Espanha (CCE) e Escritório Técnico de Cooperação (OTC).



A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, com o Presidente da República do Uruguai, Tabaré Vazquez.

ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DO MÉXICO, CARIBE E AMÉRICA CENTRAL

O Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central dá cobertura a um vasto número de países (9), o que faz com que o seu trabalho na sub-região seja muito dinâmico e que haja um grande número de deslocações aos diferentes países para conseguir a maior presença possível e para empreender e acompanhar um maior número de ações a par dos Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação de cada país. Assim, este Escritório concentrou os seus esforços em ativar e motivar uma maior participação por parte dos países nos PIPA e em apoiar estes últimos com vista a um melhor desempenho.

O Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central dá cobertura à Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, República Dominicana e Panamá.

APOIO AO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Ao longo de 2018, o Escritório do México, Caribe e América Central procurou manter um contacto frequente com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação; apoiou de modo especial a Secretaria Pro-Tempore da Guatemala oferecendo ajuda institucional e logística nas reuniões de avançada da Cúpula da Guatemala; e acompanhou a Secretária-Geral Ibero-Americana em eventos de grande importância política.

Entre outras atividades e eventos, o escritório participou no grupo de massa crítica sobre Migrações no México; na Reunião da Conferência Regional de Migrações no Panamá; no Seminário: “Visão Prospetiva da Integração da América Latina” do SELA e no Encontro de Mestres da Arte Popular da Ibero-América; no XXIII Encontro Ibero-Americano de Autoridades Locais; e no Seminário Internacional da Cooperação Coreana para a América Latina e o Caribe.

Por último, é de salientar que o escritório reforçou o processo de apoio à sede em matéria de comunicação, produzindo documentos e conteúdos para difusão na página web da SEGIB e no seu próprio microsite, bem como nas redes sociais, tendo por vezes funcionado como correspondente no terreno reportando os factos mais relevantes.

Seminário “Os agentes locais na construção da Cooperação internacional com visão territorial”.
Cidade do México, 15 e 16 de outubro de 2018.



APOIO E ACOMPANHAMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA E DA COOPERAÇÃO SUL-SUL

Uma das principais tarefas deste escritório consiste em estabelecer canais de comunicação e coordenação com a sede, especialmente com a Secretaria para a Cooperação da SEGIB, por forma a contribuir para a manutenção e promoção de um modelo de cooperação ibero-americana. É necessário salientar que, em matéria de Cooperação Sul-Sul, o Escritório apresentou os progressos da SEGIB nessa área na Network of Southern Think Tanks (NeST), Capítulo México, em julho de 2018.

Nesse sentido, realizou-se uma ronda de reuniões para divulgar aos Representantes dos Países nos Programas e Iniciativas (REPII) dos países da sub-região os resultados e desafios apresentados na XXVI Cúpula Ibero-Americana, e procuraram-se

mecanismos para implementar a estratégia de visibilidade da Cooperação Ibero-Americana e aprofundar os contactos entre o escritório e as autoridades dos países.

Também se ofereceu apoio às unidades técnicas e presidências dos PIPAS, com assessoramento sobre governação e as disposições do novo Manual Operacional. Nesse sentido, realizou-se um workshop com o programa Iberartesanatos em junho de 2018 e participou-se nos Comitês Intergovernamentais dos programas, tal como no caso do Iberartesanatos, onde se reforçou a premissa do “uso eficiente e transparente de recursos”, com base na implementação de processos administrativos e de comunicação que garantam o pleno conhecimento da execução

das despesas no seio do programa. Assistiu-se ainda à I Reunião do Comité Intergovernamental da Iniciativa para a Melhoria da Governação, Fortalecimento Institucional e Desenvolvimento do Talento Humano. Por solicitação da Direção de Administração e Recursos Humanos, este Escritório atendeu a pedidos de apoio para servir de “ponte” a Programas como o Ibermuseus, facilitando assim as transferências das adesões dos países membros para a sua Unidade Técnica, não só com o objetivo de facilitar a gestão, mas também de diminuir as despesas financeiras. Por conseguinte, assistiu-se às Reuniões do Comité Intergovernamental do Iberartesanatos e do Ibermuseus, em Havana e na Cidade do México em julho de 2018, respetivamente. Além disso, em setembro de 2018, participou-se no Conselho Intergovernamental do Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual na Cidade do México.

Num trabalho conjunto com os coordenadores dos espaços, concretizou-se um aumento dos membros dos PIPA por parte dos países da sub-região num total de 18 novas adesões.

É de referir que o Escritório apoiou a implementação da carteira de projetos do Fundo México-AMEXCID, tais como o programa de Doutorandos Cubanos no México, coordenado com a ANUIES; e a Iniciativa Regional de Cooperação Educativa Pró-Jovens Centro-Americanos em Situação de Risco, com o CIDE e organizações da sociedade civil no México, Honduras, Guatemala e El Salvador.

Por outro lado, registaram-se progressos em matéria de desconcentração de atividades e recursos da sede em ações tais como a organização do Encontro “Alianças Ibero-Americanas para o Desenvolvimento Sustentável” na Cidade do Panamá, realizado em setembro de 2018.

Em agosto de 2018, deram-se as boas-vindas aos beneficiários da Iniciativa de Cooperação Educação Pró-Jovens Centro-Americanos do Fundo México-SEGIB.

Em outubro de 2018, o Escritório participou no Seminário: “Os agentes locais na construção da Cooperação Internacional com visão territorial”, organizado pela AMEXCID - Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento - através da sua intervenção num Painel sobre as melhores práticas multinível e multiagente. Também se desenvolveram atividades no âmbito da Semana da Cooperação Ibero-Americana de 24 a 26 de outubro de 2018, com a realização na Cidade do México de um Ciclo de Cinema Ibermídia apoiado pela AMEXCID. Em outubro de 2018, participou-se no “ENARTES” México, X Encontro das Artes Cénicas, organizado pelo FONCA, Fundo Nacional da Cultura e das Artes, na Cidade do México.

Em novembro de 2018, assistiu-se ao Conselho Intergovernamental Extraordinário do Programa IberGovernação, que teve lugar na cidade de Guadalajara, México. Em dezembro de 2018, o Escritório participou na XXIX reunião de Diretores de Cooperação em Santo Domingo, República Dominicana.

APOIO AOS ESFORÇOS DE INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA COM OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES RELEVANTES

Com o objetivo de promover a ligação e a coordenação eficaz e periódica entre a SEGIB, Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação, PIPA, Redes Ibero-Americanas e restantes organismos do espaço ibero-americano, os Organismos Ibero-Americanos da sub-região foram convocados para as reuniões anuais organizadas com os países. Do mesmo modo, ao longo de 2018 o escritório participou em atividades organizadas por outros organismos

ibero-americanos, tais como no encontro internacional “Jovens em 2030” e na Conferência Ibero-Americana de Ministros e Responsáveis de Juventude, ambas realizadas em Acapulco, México, em setembro de 2018.

ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DOS PAÍSES ANDINOS

O Escritório Sub-Regional da SEGIB nos Países Andinos, recentemente criado, iniciou as suas funções em setembro de 2017 sendo a sua participação nos PIPA muito variada, o que representa uma enorme oportunidade para potenciar o trabalho da Cooperação Ibero-Americana, que é muito apreciada e conta com abertura e apoio dos governos nacionais.

O Escritório Sub-Regional dos Países Andinos foi recentemente criado (setembro de 2017) e dá cobertura a cinco países: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

APOIO AO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Ao longo de 2018, o Escritório Sub-Regional dos Países Andinos realizou várias reuniões com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação da Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, com o objetivo de envolver o maior número de agentes locais nos trabalhos do Escritório e de oferecer apoio institucional, técnico e administrativo às reuniões ministeriais, setoriais e fóruns regionais a desenvolver na sub-região.

Também contribuiu para a redação, preparação e aprovação da proposta do Documento de Conclusões do Encontro Ibero-Americano de Estratégias Legais para o Empoderamento Económico das Mulheres. No Equador, deu-se apoio ao fórum para a elaboração da Lei Orgânica de Prevenção da Violência contra as Mulheres. Esse espaço contou com a participação do Presidente da Assembleia Nacional, Membros da Assembleia integrantes do Grupo Parlamentar de Direitos das Mulheres, Coordenador Residente das Nações Unidas, Ministra da Justiça e representantes do Conselho da Magistratura e das Organizações de Mulheres. O objetivo do Fórum foi contar com diferentes pontos de vista para a elaboração da referida regulamentação.

Por outro lado, em maio de 2018, conjuntamente com outros organismos de cooperação internacional, apoiaram-se em Quito,

Equador, dois eventos realizados no âmbito do acompanhamento da Cúpula de Cartagena das Índias e da preparação da X Conferência Ibero-Americana de Ministros do Trabalho e da Segurança Social e XII Encontro Empresarial Ibero-Americano. O primeiro deles foi o Encontro Regional Sobre Mobilidade Profissional e Emprego Juvenil: “Os Desafios do Trabalho Decente num Mundo Globalizado”, com a participação de ministros e representantes dos Ministérios do Trabalho do Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, México e Peru. Na Cúpula Empresarial Ibero-Americana contou-se com a participação do Presidente do Equador, Lenin Moreno, Ministros do Trabalho do Equador, Colômbia e Guatemala, Membros da Assembleia Nacional, Universidades, Câmaras de Comércio e Indústria, Aliança pelo Empreendedorismo e Inovação, Indústrias Têxteis e presidentes de empresas multinacionais.

No mês de outubro de 2018 e em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores e Mobilidade Humana do Equador e a Embaixada da Guatemala no Equador, realizou-se uma reunião de trabalho com as e os embaixadores dos Países Ibero-Americanos acreditados no Equador. Este encontro teve por objetivo a apresentação do progresso das atividades de preparação da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e/ou de Governo.

APOIO E ACOMPANHAMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA E DA COOPERAÇÃO SUL-SUL

Nos cinco países cobertos pelo Escritório, desenvolveram-se reuniões de trabalho com os REPI, coordenadas por cada um dos Ministérios das Relações Exteriores, onde se efetuaram apresentações sobre o Espaço Ibero-Americano, as mudanças significativas na sequência da Cúpula de Veracruz e a futura abertura do novo escritório dos Países Andinos com sede em Lima. A cooperação ibero-americana no âmbito da SEGIB, o novo manual operacional e a estratégia de visibilidade fizeram também parte dos temas abordados. A partir das reuniões com os REPI, facilitaram-se espaços bilaterais de diálogo com os PIPA nos cinco países a que o Escritório dá cobertura.

Salienta-se também a visita de trabalho a Caracas, onde conjuntamente com o Coordenador do Espaço Cultural se realizaram reuniões com o

Coordenador Nacional e o Ministro da Cultura, com quem se constatou o renovado interesse por parte da Venezuela em consolidar a sua participação neste espaço.

Participou-se ainda na I Feira de Cooperação Internacional: “Resultados e Perspetivas” no mês de outubro de 2018, em Quito, Equador, organizada pelo Ministério das Relações Exteriores e Mobilidade Humana. O referido evento teve por objetivo promover um espaço de diálogo que permita intercambiar experiências e analisar os novos desafios por forma a alcançar uma gestão articulada da Cooperação internacional não reembolsável. O Relatório da Cooperação Sul-Sul foi lançado no âmbito deste encontro, tendo-se também realizado um workshop sobre o Novo Manual Operacional dirigido aos REPI do Equador.

APOIO AOS ESFORÇOS DE INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA COM OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES RELEVANTES

Em janeiro de 2018, estabeleceu-se um acordo de trabalho com a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) sobre questões operacionais e logísticas para o lançamento do Escritório do Peru, logo que seja ratificado o acordo-sede aprovado pelo Congresso do país.

No âmbito ibero-americano, implementaram-se ações conjuntas com o Organismo Ibero-Americano de Juventude (OIJ) para a ratificação da Convenção de Juventude pelos países da região. Quanto à articulação com outros organismos regionais para criar sinergias e complementaridades, mantiveram-se os contactos com o Banco de Desenvolvimento da América Latina CAF, a Comunidade Andina de Nações CAN, a Direção Regional do PNUD e a CEPAL.



I Fórum Empresarial Andino 2018. Quito, 17 e 18 de maio de 2018.



RELATÓRIO FINANCEIRO E ORÇAMENTAL

A. ORÇAMENTO E QUOTAS.

O orçamento do Organismo para o exercício de 2018 foi aprovado na Reunião de Ministros das Relações Exteriores realizada no dia 8 de novembro de 2017 em La Antigua Guatemala.

O orçamento ascendeu a um total de 7.065.483,55 €.

As receitas por quotas em 2018 alcançaram 5.748.988,55 € (81,37 % do orçamento). As despesas a cargo do orçamento representaram um total de 5.747.189,52 €.

B. CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS.

No exercício de 2018, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, num montante de 2.887.304,74 €.

Estas contribuições foram destinadas aos diferentes Fundos para Atividades constituídos na SEGIB por alguns países e a cofinanciar as atividades realizadas pela SEGIB ao longo do ano.

A SEGIB realizou atividades (despesas) em 2018 a cargo de Contribuições Voluntárias num montante de 2.750.346,30 €.

C. AUDITORIA.


Em matéria de gestão económica, a SEGIB está sujeita a auditoria por parte de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

Na Reunião de Ministros das Relações Exteriores de La Antigua Guatemala, realizada no dia 7 de dezembro de 2018, foi aprovada a auditoria externa correspondente ao exercício de 2017. O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

D. DESPESAS 2017-2018 E PREVISÃO DE DESPESAS PARA 2019 DA SEGIB E DE PROGRAMAS INTERGOVERNAMENTAIS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DE COOPERAÇÃO.

TIPO DE DESPESA	ANO			TOTAL
	2017	2018	2019	
Quotas obrigatórias (Orçamento Ordinário SEGIB)	6.150.124,62 €	5.747.189,52 €	7.065.483,55 €	18.962.797,69 €
Fundos voluntários dos países membros (SEGIB)	2.617.205,50 €	2.487.472,93 €	4.196.621,89 €	9.301.300,32 €
Outras contribuições voluntárias (SEGIB)	361.732,90 €	262.873,37 €	914.619,49 €	1.539.225,76
Quotas/subsídios recebidos para programas de cooperação (SEGIB)	1.254.166,38 €	1.314.490,13 €	1.562.500,00 €	4.131.156,51 €
Programas intergovernamentais, iniciativas e projetos adstritos de cooperação	34.444.221,01 €	35.133.105,43 €	35.835.767,54 €	105.413.093,98 €
TOTAL	44.827.450,41 €	44.945.131,38 €	49.574.992,47 €	139.347.574,26 €





Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)
Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid. Espanha

© SEGIB
Setembro 2019

Design: ATREVIA · Departamento de publicações

Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Siga-nos:
www.segib.org



Sede da Secretaria-Geral Ibero-Americana

Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid, Espanha

Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central

Avenida Universidad 1200, Planta Baja
Cuadrante 1-A, Colonia Xoco
C.P. 03330, Delegación Benito Juárez
Cidade do México, México

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

Plaza Independencia 759 - Oficina 301
Prédio Victoria Plaza
11.100 - Montevideu, Uruguai

Escritório Sub-Regional dos Países Andinos

Av. Manuel Olgún 501- Oficina 905
Santiago de Surco
Lima, Peru

